

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Estudo de Impacte Ambiental

**AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA QUINTA D. DINIS
(Projeto de Execução)**

MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES S.A.

Janeiro de 2025

Conteúdo

INTRODUÇÃO	2
DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA	2
MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO	2
ANÁLISE DA CONSULTA PÚBLICA.....	2
Enviadas pela plataforma participa.....	2
Enviadas por E-mail / Correio registado.....	4

Introdução

Em cumprimento do preceituado no ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, (RJAIA), procedeu-se à Consulta Pública do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), do Projeto da Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis. Este projeto localiza-se em Aroeira, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira, no concelho de Leiria. O Projeto tem enquadramento na tipologia da alínea a) nº 23 do Anexo I do RJAIA, estando sujeito a AIA de acordo com o definido na alínea a) do n.º 4 do artigo 1º do RJAIA. A Consulta Pública decorreu por um período de 30 dias úteis, de 17 de dezembro de 2024 a 29 de janeiro de 2025.

Documentos publicitados e locais de consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), Anexos e Elementos adicionais, foram disponibilizados, para consulta, no portal Participa (<http://participa.pt/>).

Modalidades de publicitação

A divulgação desta Consulta Pública foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncio (Anexo I) na Agência Portuguesa do Ambiente, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), na Câmara Municipal de Leiria e Junta da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

Análise da consulta pública

1. Enviadas pela plataforma participa

Durante o período da Consulta Pública, foram apresentadas na Plataforma Participa 536 participações, no entanto, ao abrigo do Regulamento Geral sobre a proteção de Dados (RGPD), um participante exerceu o seu direito de apagar os seus dados, e com esta ação os seus dados foram eliminados sendo que são apresentados no Anexo II as 535 participações. Estas participações tiveram a seguinte proveniência:

- Entidades da Administração Local: 3 exposições
 - Câmara Municipal de Leiria;
 - Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira;
 - União das freguesias de Monte Redondo e Carreira.
- Associações e outros Movimentos da Sociedade Civil: 3 exposições:
 - Associação Ambiental de Lavos;
 - Oikos-Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria;

- Movimento popular, Frente Unida Por Monte Redondo, Coimbra e Região.
- Outros / empresas:
 - Camping Coimbra, LDA.
- Outros / Cidadãos: 528 exposições

Dessas participações, 514 foram de discordância e 13 de concordância com o projeto. Foram ainda adicionadas 2 participações de âmbito Geral e 6 com a tipologia Reclamação.

Nas participações de concordância, 4 apesar de terem tipologia concordância, nos comentários percebe-se que foi engano e na realidade elas são de discordância com o projeto. Nas participações de concordância propriamente ditas, é realçado o crescimento empresarial, o número de postos de trabalho criados, fazendo uma salvaguarda de que devem ser respeitadas as normas ambientais.

Em relação às participações de discordância, 130 pessoas não justificaram a sua opinião.

As restantes 384 participações apresentam vários fatores que justificam a opinião contra o projeto, nomeadamente a saúde da população, o mau cheiro e as pragas, entre outros. Neste sentido, apresenta-se na tabela 1, os fatores mais referidos como justificativo da não aceitação do projeto.

Há ainda a referir que das 535 participações, 6 além de comentários, incluíam documentos em anexo (Anexo III, Anexo IV, Anexo V, Anexo VI, Anexo VII, Anexo IX).

Tabela 1 – Os fatores contra o projeto, mais referidos nas participações.

Fatores	Nº de participações “Discordância”	Nº de participações “Geral”	Nº de participações “Reclamação”
Saúde pública	181		5
Mau Cheiro	143		2
Moscas/Pragas	141		1
Distância / populações	108	1	3
Recursos hídricos	104		
Danos ambientais	92		2
Ruído	68		1
Qualidade do ar / emissões gasosas	68		1
Qualidade dos solos / Contaminação	60		
Desflorestação	51		

Para além destes, houve ainda participações que apontaram os efeitos cumulativos, tais como, tráfego, insignificantes postos de trabalho, descargas de chorume/estrumes, questões relacionadas com o bem-estar animal, desvalorização dos imóveis na zona, questões sanitárias, questões de sustentabilidade e as alterações climáticas, como fatores que contribuem para a discordância com o projeto.

2. Enviadas por E-mail / Correio registado

Foi enviado por um cidadão, morador na zona de implantação do projeto, um e-mail a 09/01/2025 (Anexo VIII), com o objetivo de prorrogar o prazo de Consulta pública. Uma vez que no e-mail enviado, eram apontados vários problemas com o projeto, este foi considerado também como participação da consulta pública. Nesta participação foram referidos problemas já existentes no que se refere ao mau cheiro, ruídos noturnos e desconforto causado pela proliferação de moscas, riscos na saúde pública, interrupções frequentes na eletricidade. Foi ainda mencionado que o aumento substancial da capacidade de instalação, trará agravamento de todos estes problemas e que haverá ainda um impacto significativo no consumo de água e nas contaminações.

Houve ainda uma Participação, enviada por e-mail (27/01/2025) e por correio registado (28/01/2025) de um cidadão em nome do Movimento Popular “Frente Unida por Monte Redondo, Coimbrão e Região” (Anexo IX), onde é expresso o descontentamento pelo projeto proposto. O movimento refere que o parecer é desfavorável tendo em conta:

“1- Estudo de Impacto Ambiental (EIA) muito insuficiente e com erros técnicos graves, bem como o desconhecimento da realidade local e o impacto das instalações já existentes. Ademais incluímos outras considerações de Impacto Económico e Social não elaboradas no Estudo de Impacte Ambiental de extrema importância para a população local.

2- O não cumprimento dos requisitos estabelecidos pelos Decretos-Lei portugueses (Decreto-Lei n.º 151-B/2013, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017), assim como as exigências das Diretivas Europeias 2011/92/UE, alterada pela Diretiva 2014/52/UE, uma vez que o EIA não foi conduzido, nem apresentado, por uma entidade isenta que afaste a suspeita de possível conflito de interesses.

3- Num cenário de aprovação do projeto de ampliação do aviário da Quinta de D. Dinis pela CCDR, apesar do parecer desfavorável da Junta de Freguesia, da Assembleia de Freguesia e da Câmara Municipal, bem como das justificações apresentadas neste documento e do forte movimento popular que se criou em apenas alguns dias, haverá, necessariamente, um impacto significativo na confiança da população na democracia nacional e nas instituições públicas. Tal decisão representaria uma total desconsideração das vozes e preocupações dos cidadãos, bem como um desrespeito grave pela situação atual, especialmente no que diz respeito ao tema ambiental, dado o contexto que o território já enfrenta.”

Nesta participação são ainda referidas as assinaturas que figuram à data no portal “Participa” (482 participações) e os abaixo-assinados em petição on-line (com 1230 assinaturas) e petição manuscrita (1063 assinaturas). É ainda enviado um dossier dando conta do que saiu nos diversos canais de comunicação social acerca do projeto.

O Parecer Técnico Final terá um capítulo dedicado à Consulta Pública com pronúncia sobre todas as participações.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC)

ANEXO I (Anúncio)

Consulta Pública

Projeto: Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis
Proponente: MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES S.A.
Localização: Aroeira, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira, Leiria
Entidade Licenciadora: CCDRC, I.P.
Código SILiAmb: PL20240715006324

Encontra-se a decorrer na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) o processo de Avaliação de Impacte Ambiental do projeto acima referido, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 151/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, e disponível para ser consultado, durante 30 dias úteis de **17.12.2024 a 29.01.2025**.

De forma a garantir o acesso à informação e a participação pública a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, enquanto Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental (AAIA) informa que os elementos constantes do processo de AIA se encontram disponíveis para consulta durante o período acima referenciado, no Portal Participa em <http://participa.pt>.

No âmbito do processo de Consulta Pública serão consideradas e apreciadas todas as opiniões e sugestões apresentadas por escrito, desde que relacionadas, especificamente com o projeto em avaliação. Essas exposições deverão ser dirigidas à Presidente da CCDRC, até à data do termo da Consulta Pública, podendo para o efeito ser usado o referido Portal.

A Presidente

Isabel
Damasceno
Vieira de
Campos Costa

Assinado de forma
digital por Isabel
Damasceno Vieira
de Campos Costa
Dados: 2024.12.16
10:11:48 Z

(Dra. Isabel Damasceno Campos)

ANEXO II (Participações da plataforma Participa)

Anexo II – Participações apresentadas na plataforma “Participa”

Entidades da Administração Local:

1. ID 81949 Câmara Municipal de Leiria

Data: 2025-01-24

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Deliberação da Câmara Municipal de Leiria de 21/01/2025, relativa ao parecer técnico do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis”*

Anexo à participação: Ver Anexo III

2. ID 81919 Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Anexo parecer*

Depois de análise, discussão e votação em assembleia de freguesia realizada a 20 janeiro 2025, foi aprovado por unanimidade um parecer negativo.

Após análise detalhada do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) e dos documentos disponibilizados, verifica-se que o Projeto de Ampliação do Aviário Quinta D. Dinis, localizado na Aroeira, apresenta lacunas graves e inadmissíveis. Estas omissões impossibilitam uma avaliação séria dos impactos ambientais e sociais do projeto. Além disso, as comunidades próximas da instalação já enfrentam um quadro de degradação ambiental e qualidade de vida devido às atividades agropecuárias intensivas existentes na região.”

Anexo à participação: Ver Anexo IV

3. ID 81215 UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Exmos Senhores,*

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, após análise dos documentos disponíveis para Consulta Pública no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis, sita na Aroeira, e após deliberação da reunião do dia 15 de janeiro de 2025, informa V. Exa. da emissão de parecer desfavorável relativamente ao projeto em apreço.

Esta posição baseia-se nos impactos negativos identificados no documento em anexo, incluindo a sobrecarga no aquífero Mata do Urso, os riscos à saúde pública, os prejuízos à qualidade de vida da população e as pressões já existentes no território.

Reforçamos que o parecer anexo reflete não apenas uma pequena análise técnica das fragilidades do Estudo de Impacte Ambiental, quanto às suas omissões, mas também o compromisso da Junta de Freguesia em defender a sustentabilidade ambiental e o bem-estar da comunidade local.

A Presidente da Junta”

Anexo à participação: Ver Anexo V

Associações e outros Movimentos da Sociedade Civil

4. ID 82026 Associação Ambiental de Lavos

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A Associação Ambiental de Lavos coloca as seguintes questões e considerando relativamente a esta Consulta Publica.*

A incomensurável quantidade de aves em ciclo de produção é estimado e pode variar, tem como consequência o que se refere: Camas c/estrume, qualidade e conforto animal, até ao seu destino final, o abate.

Após o final de vida destes milhares de animais, restam toneladas de estrume, penas, sangue e carcaças.

Os métodos de remoção e transporte dos resíduos do ciclo de vida, é uma coisa, o tratamento posterior ao ciclo de vida, é outro. Após o abate, sobram toneladas de penas molhadas, sangue e vísceras, restos de fezes, e após o processamento para mercado, também as carcaças. Toneladas de resíduos destes!!!

Como e onde se processam estes resíduos? As empresas referidas para absorção de estrume para integrar em fertilizantes, que capacidade têm para receber e processar em boas condições as quantidades produzidas? Cumprirão o contrato, ou não?

Como alternativa à incapacidade destas empresas, resta o recurso à empresa Faruni, do Grupo Lusiaves/Meigal, sita em Lavos, Figueira da Foz.

Questionamos: A capacidade instalada e a instalar(?) com os recentes investimentos, é suficiente e segura para garantir o tratamento adequado, sem consequências ambientais, de maus odores e respeito pelas populações vizinhas, nomeadamente de Lavos, fustigada há décadas pelo péssimo desempenho ambiental desta empresa? E quanto à Pegada de Carbono, com dezenas de camiões, num vai-vem constante entre estas instalações?

A Associação Ambiental de Lavos apela e solicita a todas as Entidades envolvidas neste processo e Consulta Publica, a maior atenção e responsabilidade pela saúde publica e o bem estar das populações vizinhas.

Associação Ambiental de Lavos,

A Direcção.”

5. ID 82023 Oikos-Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A Oikos – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria considera que o “Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis”, nos termos em que foi colocado ao público – unicamente para consulta documental, uma vez que não houve qualquer apresentação junto da comunidade por parte do promotor - deve merecer Reprovação.*

O parecer completo envia-se em anexo.”

Anexo à participação: Ver Anexo VI

6. ID 81983 Movimento popular, Frente Unida Por Monte Redondo, Coimbra e Região

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Exma. Comissão de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC),*

Em nome do Movimento Popular "Frente Unida por Monte Redondo, Coimbrão e Região", venho, por este meio, submeter o nosso parecer veementemente desfavorável ao projeto de ampliação do aviário da Quinta de D. Dinis, promovido pela entidade Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A. Em anexo, seguem os seguintes documentos:

Parecer Técnico

Parecer Sumário Não Técnico

Lista com 1.063 assinaturas manuais contra a ampliação do projeto da Quinta de D. Dinis (Anexo 1)

Cobertura em vários canais de comunicação social (Anexo 2)

Rejeição, por parte da CCDRC, em 10 de janeiro de 2025, ao prolongamento da consulta pública, devido à informação tardia à população (Anexo 3) Pedido de prorrogação do prazo da consulta pública, de um morador de Porto Longo, datado de 9 de janeiro de 2025 (Anexo 4) Pasta de provas da população a expressar o seu descontentamento quanto à proliferação de moscas na comunicação social e nas redes sociais, incluindo fotos e documentação (Anexo 5) Exemplo de queixa E-REDES/Junta (Anexo 6) Impacto do aumento do trânsito de veículos pesados (Anexo 7) Mapa: Localização próxima a habitações e espaços comerciais (Anexo 8) Outros erros técnicos (Anexo 9) Informamos ainda que os mesmos documentos serão enviados em originais por correio, bem como na plataforma online disponível em: <https://participa.pt/pt/consulta/consulta-publica-do-projeto-de-ampliacao-do-aviario-da-quinta-de-d-dinis>. Com os melhores cumprimentos,”

Anexo à participação: Ver Anexo IX

Outros / empresas:

7. ID 81963 Camping Coimbrão, LDA

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *“os parques de campismo e outras instalações turísticas perderão muitos hóspedes (por exemplo, devido a maus cheiros, etc.)”*

Outros / Cidadãos

8. ID 82042

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“O gigantismo é sempre perigoso. Não há garantia de defesa adequada do ambiente.”*

9. ID 82041

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Compreendo que explorações deste género, bem como outras que também afectam os cursos de água subterrâneos (por exemplo, explorações de inertes), são necessárias ao desenvolvimento do país; mas naturalmente que têm de existir limites.*

A área aqui em questão é enorme para ser construída num único local, afectando de forma extremamente negativa a população local e o meio ambiente. Não há motivo para tal acontecer: que a área permitida seja muito menor na zona pretendida, e que se faça a restante área noutros locais, neste caso, fora da freguesia, pois se fossem todos muito perto uns dos outros o impacto ambiental nas populações circundantes acaba por ser o mesmo.

Têm de existir limites previstos na lei que imponham que num raio de cada x km, não seja permitido mais do que x área de explorações que afectem negativamente cursos de água subterrâneos/o meio ambiente no geral. Não existe um Ministério do Ambiente?! Não serve para isto mesmo?! Temos de encontrar compatibilidade entre o desenvolvimento empresarial e a saúde dos portugueses e ecossistema. Não são opostos, desde que exista bom senso...”

10. ID 82040

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo totalmente com este projeto.”*

11. ID 82039

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Como habitante na zona envolvente deste projeto, e após me informar sobre os benefícios/prejuízos a nível ambiental e económico, estou em desacordo total com este projeto, pois são muitos mais os prejuízos do que os benefícios.”*

12. ID 82038

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Apesar de não viver na área, passo lá bastante tempo e trata-se da terra dos meus antepassados que, com este projecto, ficará completamente arruinada. É uma zona com uma beleza natural única, escolhida para viver não só por pessoas cujas famílias habitam aqui há gerações, mas também por pessoas muitos estrangeiros e pessoas que vêm de todo o país pelo conforto, beleza e tranquilidade que proporciona. Este projecto traz riscos graves de saúde pública, de poluição severa e destrói completamente a reputação da zona. Vai ter um impacto enorme no turismo e perderá completamente a capacidade de atracção de novos residentes, o que por sua vez, tem um impacto importante na economia local.*

Em vez que colocarem uma instalação destas num local com potencial de desenvolvimento habitacional e económico limpo (serviços e comércio), este tipo de instalações deveria ser considerada em locais totalmente isolados em que os impactos estejam circunscritos. É importante educar as empresas para uma mentalidade de responsabilidade para com as comunidades onde se inserem. Já não estamos em tempos de admitir o investimento e o crescimento como um fim em si mesmo. O crescimento tem que ser sustentável e trazer valor não só para os grupos empresariais e os seus accionistas, mas também para a comunidade envolvente. Com os melhores cumprimentos”

13. ID 82037

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“DISCORDO DEVIDO AOS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ESTE PROJETO TRARÁ PARA A POPULAÇÃO (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS DOS ANIMAIS PARA HUMANOS,ETC) E DO IMPACTO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO (CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS, DESFLORESTAÇÃO, ETC)”*

14. ID 82036

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“DISCORDO DEVIDO AOS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ESTE PROJETO TRARÁ PARA A POPULAÇÃO (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS DOS ANIMAIS PARA HUMANOS,ETC) E DO IMPACTO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO (CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS, DESFLORESTAÇÃO, ETC)”*

15. ID 82035

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“DISCORDO DEVIDO AOS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ESTE PROJETO TRARÁ PARA A POPULAÇÃO (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS DOS ANIMAIS PARA HUMANOS,ETC) E DO IMPACTO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO (CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS, DESFLORESTAÇÃO, ETC)”*

16. ID 82034

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo por questões de saúde e ambientais”*

17. ID 82033

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“DISCORDO DEVIDO AOS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ESTE PROJETO TRARÁ PARA A POPULAÇÃO (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS DOS ANIMAIS PARA HUMANOS,ETC) E DO IMPACTO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO (CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS, DESFLORESTAÇÃO, ETC)”*

18. ID 82032

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou um total opositor a este projeto. Dependendo do vento, já sofremos incómodos (odores, moscas). Segundo estudos, não se trata apenas de incómodos, mas também de riscos para a saúde. Nem quero imaginar o impacto de uma exploração desta dimensão. Explorações pecuárias deste tamanho são raras, não por falta de investimento, mas por bom senso e para evitar problemas sanitários. No estudo fornecido pela empresa, nem sequer mencionam o risco de gripe aviária. No entanto, segundo a OMS, existe um risco de mutação do vírus, que pode levar a uma futura pandemia. Aliás, já houve uma morte nos EUA em janeiro de 2025. Em caso de problema, seremos os primeiros a ser contaminados. Uma exploração desta dimensão, tão próxima de habitações, é irresponsável. Sem falar no impacto no turismo... Ficaremos conhecidos por ter uma das maiores explorações de frangos da Europa. Os nossos imóveis perderão valor. Se nós não queremos viver ao lado de uma exploração destas, outras pessoas também não quererão mudar-se para cá. Há demasiados aspetos negativos para muito poucos benefícios. A empresa pode construir este projeto absurdo noutro local. Não faltam terrenos e, por mais que digam o contrário, é perfeitamente possível (mesmo que seja menos lucrativo para eles). A saúde da população deve ser a prioridade das autoridades. Este projeto deve ser recusado.”*

19. ID 82031

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Disconcordo completamente com um Projeto desta dimensão.*

- Actualmente já vivemos com odores desagradáveis e moscas.*
- Preocupação com a Saúde Pública*
- Aumento de tráfego etc.”*

20. ID 82030

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo deste projeto completamente porque tem muitos impactos ambientais como a poluição amplificada: água, ar, odores, moscas, ruído, etc; Maior risco de doenças como a gripe aviária (como aconteceu agora nas Caldas da Rainha); Maior circulação de veículos pesados nas estradas;*

Consumo alto de água e energia; Devemos proteger a nossa zona residencial, e a nossa natureza linda, para podermos viver sossegados com a família!”

21. ID 82029

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *"DISCORDO DEVIDO AOS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ESTE PROJETO TRARÁ PARA A POPULAÇÃO (DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS DOS ANIMAIS PARA HUMANOS, ETC) E DO IMPACTO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO (CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS, DESFLORESTAÇÃO, ETC)"*

22. ID 82027

Data: 2025-01-29

Tipologia: Concordância

Comentário: *"Tamanho produção avícola irá gerar uma enorme quantidade de sub-produtos, nomeadamente, estrume, penas, e sangue.*

A Frauni situada no Parque Industrial da Figueira da Foz processa estes sub-produtos mas tem sido um desaste ambiental desde que começou a laborar com enormes quantidade de poluição e cheiros pestilentos. Esta unidade (Faruni) já se encontra no limite da sua capacidade. Não tem meios para suportar a sobrecarga de sub-produtos que este aviário irá gerar."

23. ID 82025

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A ampliação de um aviário para as dimensões propostas parece-me a todos os níveis contrário às necessidades da população envolvente. Nada tendo contra este tipo de explorações, que são em si necessárias, a volumetria proposta, a quantidade de animais a ser criado em cada ciclo, a incerteza sobre as condições em que serão feitas as recolhas de detritos e o transporte de animais, a completa automatização do sistema, que diminui a necessidade de mão-de-obra, a mais do que provável contaminação a prazo dos lençóis freáticos, os cheiros que inevitavelmente virão da exploração, o risco de desenvolvimento de doenças animais e possível passagem da barreira da espécie (numa altura em que a Gripe das Aves é motivo de preocupação), a pressão sobre a rede viária, a utilização em larga escala de medicamentos veterinários que serão dispersos no ambiente são alguns dos pontos que me levam a discordar fortemente de instalação deste equipamento na zona proposta."*

24. ID 82024

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordância"*

25. ID 82022

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Pela proximidade às localidades circundantes.”*

26. ID 82021

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Projeto de ampliação de dimensões desmesuradas, com expetável forte impacto negativo no solo, recursos hídricos, paisagem, meio ambiente e atmosfera, de uma área geográfica (Freguesia de Coimbra e UF Monte Redondo – Carreira) em que o ambiente e qualidade de vida das populações vem à muito degradando, por via da existência de várias instalações agropecuárias de produção intensiva.*

Importa ainda referir que o Título de Exploração da instalação atualmente existente (implantada numa propriedade com cerca de 20 000 m2) de é de 39 622 aves por ciclo, e o projeto apresentado (implantado num conjunto de propriedades recentemente adquiridas, com a área de cerca de 250 000 m2) prevê o aumento da capacidade de produção para 767 000 aves por ciclo, com uma produção 20 vezes superior.

Pelo que se infere não permitir o conceito de ampliação da instalação existente, mas a construção de um “Mega Projeto” de produção intensiva (4 602 000 aves) com potenciais riscos para o ambiente e saúde pública.”

27. ID 82020

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo totalmente com o projeto. Nefasto para a saúde publica e toda a população em geral. Severas complicações de impacto ambiental e de saúde.”*

28. ID 82019

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com o projeto devido a toda a influencia negativa que o mesmo vai ter na população, tanto o impacto a nivel de saude como ambiental e demografico.”*

29. ID 82018

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Nao concordo"*

30. ID 82016

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com a ampliação do aviário!"*

31. ID 82014

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não estou de acordo, acredito que a qualidade de vida dos residentes e o forte turismo da zona, tendo em conta os recursos naturais, devem ser respeitados a todo o custo."*

32. ID 82013

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"."*

33. ID 82012

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo por completo com este projecto por vários motivos. A saúde pública está em causa e poderão vir a surgir doenças, alergias, vamos ter mais ruídos, mais movimento rodoviário, mais moscas, possibilidade de contaminação dos solos e das águas. A nível ambiental, também é negativo, pois é necessário o corte de muitos hectares de floresta."*

34. ID 82011

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Sou totalmente contra a ampliação gigantesca do projeto de aviário perto das nossas habitações. Este projeto representa graves riscos para a saúde pública (poluição do ar, doenças respiratórias, proliferação de insetos, bactérias resistentes aos antibióticos, gripe aviária) e traz incómodos insuportáveis (maus odores, ruído, desvalorização imobiliária)."*

Com 760.000 aves por ciclo (mais de 4,5 milhões por ano), esta exploração ultrapassará largamente as dimensões normais, afetando negativamente a qualidade de vida e o meio ambiente em Monte Redondo e arredores. Tudo isto para apenas 10 postos de trabalho com elevados riscos para os trabalhadores.

Digo NÃO a este projeto desproporcionado e apelo às autoridades para que ouçam as preocupações dos cidadãos.”

35. ID 82009

Data: 2025-01-28

Tipologia: Reclamação

Comentário: *“Faço uma reclamação sobre o facto de este estudo nem sequer ter chegado a este ponto e de dever ser considerado nulo e enganador. O projeto deve ser simplesmente rejeitado por incumprimento da lei.*

Quando leio algumas aberrações, a falta de rigor no estudo da situação atual e a falta de consideração dos riscos para a saúde humana do futuro projeto, pergunto-me se só há duas possibilidades:

- Ou as pessoas que fizeram o estudo não têm a experiência/competências necessárias.*
- Ou as pessoas que fizeram o estudo têm conflitos de interesse.*

Em ambos os casos, isso vai contra as diretivas europeias que devem ser cumpridas para um projeto deste tipo. Ver em anexo extrato das diretivas europeias.

Sem entrar em todos os detalhes, aqui estão algumas das aberrações que podemos ler no relatório:

Página 12 – Resumo Não Técnico Cito: <<Embora relevante, o aumento da emissão de Partículas associadas à atividade biológica das aves não será causador de impactes negativos importantes na Saúde Humana porque, durante a permanência das aves, os portões dos pavilhões avícolas mantêm-se encerrados, limitando grande parte das Partículas ao seu interior.>>.

No entanto, o simples encerramento das portas não impede que os poluentes gerados pelas aves se dispersem. Aliás, o relatório reconhece que a ventilação é essencial nesse tipo de instalação, o que implica a troca constante de ar.

Nos planos do projeto (ver anexo), veem-se grandes turbinas nas fachadas. O ar puro entra e o ar viciado sai e polui o exterior (gases e partículas nocivas).

Há pontos que não são de todo abordados, como se não existissem já com a pequena instalação atual: proliferação de moscas (que podem transmitir doenças), gripe aviária, nocividade de algumas partículas emitidas pelas aves.

E minimizam os odores (que são um gás nocivo para a saúde humana, dependendo das concentrações).

Estes pontos estão claramente identificados em estudos científicos sérios.

Questiono-me se os intervenientes não têm competência ou se minimizam voluntariamente os riscos para enganar as autoridades e a população.

Ao verificar os intervenientes do estudo nos aspetos mais importantes para a saúde humana, podemos ter grandes dúvidas sobre a ausência de conflitos de interesse e sobre a falta de experiência/competências dos intervenientes. Veja em anexo os perfis que podem ser facilmente encontrados no LinkedIn.com O EIA não foi conduzido/apresentado por uma entidade que afaste a suspeita de possível conflito de interesses:

É possível verificar que os EIAs apresentados em todos os projetos que podem ser facilmente encontrados na internet (ou os projetos atualmente apresentados no participa.pt) não foram realizados pela empresa proponente, mas sim por gabinetes independentes e especializados em EIAs.

No nosso caso: o proponente é a empresa MEIGAL, do grupo Lusiaves. O EIA foi conduzido e apresentado pela empresa MEIGAL, do grupo Lusiaves.

As pessoas da equipa que trataram os temas mais relevantes para a população não pertencem a uma entidade independente, mas ao grupo Lusiaves.

Permanece a dúvida sobre a ausência de conflito de interesses e a imparcialidade do estudo.

Alguns membros da equipa técnica do estudo (para temas importantes como a saúde humana) não têm experiência para realizar um estudo desta importância para a saúde pública.

De acordo com a apresentação da equipa (página 17 do relatório_síntese), em anexo uma captura de ecrã dos perfis abaixo mencionados:

- *Na equipa, há uma Coordenadora do Projeto que não pertence à Meigal nem a uma entidade independente: é uma diretora de serviços ambientais da Lusiaves.*

- *Para aspetos mais técnicos que exigem competências específicas em qualidade do ar e saúde humana, há duas pessoas:*

- 1.A primeira estudou Biologia e foi, depois, técnico na Lusiaves. Esta pessoa não tem a experiência necessária para um tema tão complexo e com impacto na saúde pública.*

- 2.A segunda também estudou Biologia, trabalhou como caixeira e gerente de loja de roupa, e depois foi técnica na Lusiaves. Atualmente trabalha num gabinete de consultoria em Leiria, mas ao contactar o gabinete, confirmaram que ela não realizou este estudo com eles, mas sim numa empresa onde trabalhou antes, ou seja, na Lusiaves. Esta pessoa não tinha a experiência necessária para um tema tão complexo e com tal impacto na saúde pública.*

Se ao menos na bibliografia citada pudéssemos verificar estudos especializados sobre a criação de aves e os seus efeitos na saúde humana, poderíamos ficar mais descansados, sabendo que, mesmo que não tivessem a experiência/competência necessária, procuraram informações fiáveis, mas não é o caso.

Tudo isto é a minha humilde opinião. Deixo ao critério das autoridades competentes e espero a nulidade e a recusa de autorização deste projeto neste local por incumprimento da lei.

Espero também que todos nós sejamos poupados a uma batalha jurídica em caso de aprovação do projeto."

Anexo à participação: Ver Anexo VII

36. ID 82008

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: "Discordo com a ampliação do aviário."

37. ID 82007

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Irresponsável"*

38. ID 82006

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"É necessário o impedimento de mais destruição do nosso pinhal. Até que ponto é benéfico a expansão desta empresa em detrimento da natureza que irá destruir para a nossa cidade?"*

39. ID 82005

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo do projeto de construção, porque implica a demolição de 402,50 m² e a desflorestação significativa. O impacto ambiental e a falta de medidas sustentáveis e de consulta pública são preocupantes. Peço que estas questões sejam revistas antes da sua execução."*

40. ID 82004

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Venho por este meio manifestar a minha discordância em relação ao projeto de construção, que implica a demolição de 402,50 m² e uma desflorestação significativa. Este projeto terá graves impactos ambientais e não parece considerar práticas sustentáveis nem envolver a comunidade local. Reitero a minha oposição e peço que estas questões sejam revistas antes de avançarem."*

41. ID 82003

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo"*

42. ID 82002

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: “Não concordo”

43. ID 82001

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: “Exmos. Senhores,

Após consulta do projecto em apreço, para a ampliação da instalação avícola Quinta D. Dinis promovida pela Meigal, não assegura nos seus documentos:

- *O bem estar animal. Ao ser aumentada a capacidade de aproximadamente de 200.000 para 4.500.000 cabeças de aves;*
- *Não é indicado de uma forma exacta, como os importantes recursos hídricos da região estarão a salvo dos contaminantes e infiltrações que vão decorrer desta exploração massiva;*
- *Não é indicado como os 90.000 litros de água retirados aos aquíferos, vão ter impacto na água necessária para abastecer a população;*
- *Não é indicado como o excesso de amoníaco que irá ser produzido, irá afectar a saúde publica das populações, incrementar os maus cheiros, insectos e outros animais que colocam em causa da salubridade do meio ambiente e populações;*
- *Nos documentos do projecto, apenas referem o destino do estrume avícola, não sendo indicado de que forma vão proceder face ao enorme aumento de penas, sangue, vísceras e outros subprodutos. Onde e de que forma os vão tratar? Vão para outras unidades industriais do grupo Lusiaves, como por exemplo, a Faruni? E a ser encaminhado para esse destino, como vai este excesso de produção afectar as populações já severamente castigadas e o meio ambiente face ao enorme aumento de produção? Estas instalações vão ser colocadas em elevados níveis de stress de produção, com o esperado aumento significativo de cargas poluentes para o meio ambiente e afectar ainda mais as populações, é inquestionável;*
- *Recordar por fim, que existem diversos furos de captação actualmente que abastecem as populações e outras unidades industriais. Com este aumento de produção, poderá estar em causa não só o abastecimento de água às populações em quantidade suficiente de água, como da sua qualidade, uma vez que tal como anteriormente referi, irá existir um forte aumento de contaminantes.*

Em conclusão, deve ser recusada a intenção desta empresa em proceder ao aumento da capacidade desta unidade.”

44. ID 82000

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: “Contra”

45. ID 81999

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"DISCORDO"*

46. ID 81998

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"DISCORDO"*

47. ID 81997

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"DISCORDO"*

48. ID 81996

Data: 2025-01-27

Tipologia: Concordância

Comentário: *"!!!"*

49. ID 81995

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"têm de ouvir a população!!"*

50. ID 81993

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"absolutamente inaceitável a expansão pecuária desmedida, especialmente quando põe em causa e prejudica severamente a qualidade de vida de pessoas que habitam as áreas próximas."*

51. ID 81992

Data: 2025-01-27

Tipologia: Reclamação

Comentário: *“Prejudicial para o ambiente e para os habitantes da região.”*

52. ID 81991

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Resumo dos problemas de saúde que este projeto trará para a população:*

• Poluição do ar e doenças respiratórias + Maus odores + Proliferação de insetos/moscas + Aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos+ Doenças transmissíveis dos animais para os humanos, como a gripe aviária (com casos mortais).

São demasiados riscos para a saúde e incômodos para apenas 10 empregos criados durante a exploração (que, aliás, serão empregos com riscos para a saúde dos trabalhadores).

Outros problemas: Ruído dia e noite para a população mais próxima. Desvalorização do valor imobiliário da sua casa e terrenos. E impacto ambiental significativo (contaminação da água para quem usa poços, desflorestação, poluição devido ao tráfego adicional de caminhões, , etc...).”

53. ID 81990

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Acho esta ideia horrível!! Vai destruir muitas árvores, causar maus odores, aparecimento de doenças e muitas moscas e outros insetos. Vai incomodar MUITO, pelo barulho, pelo cheiro e com isso haverá a revolta de muitos habitantes. Sou CONTRA!!!!!!!!!!!!!!!!Acho uma estupidez esta ampliação .”*

54. ID 81989

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Há que garantir o bem estar dos animais. Bem como o impacto ambiental.”*

55. ID 81988

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou CONTRA!! Esta implantação vai causar maus odores, a destruição de muitas árvores e a aparição de doenças. NÃOOOOO!!”*

56. ID 81987

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Sou contra a criação deste aviário pois vai trazer maus odores e doenças. Digo NÃO!!!"*

57. ID 81981

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A minha oposição ao projeto tem a ver com o seguinte: a localização e poluição.*

Localização - este projeto, embora esteja previsto na união de freguesias de Monte Redondo e Carreira, está a cerca de 1 km das casas do Coimbrão, - uma delas onde resido -, que é sede de freguesia vizinha. Para além disso, já temos pecuárias, vacarias, areeiros e uma ETAR "ETAR do Coimbrão".

Poluição - facto: numa das pecuárias foram encontrados nas imediações porcos mortos a céu aberto. Facto: Nas vacarias os animais andam em solos de areia de praia que facilmente absorve os dejetos e contamina os lençóis freáticos. Facto: a "ETAR do Coimbrão" para além de receber efluentes de milhares de habitantes da região, também recebe outro tipo de efluentes e, já por várias vezes, a câmara da Marinha Grande se insurgiu contra a poluição provocada pelas descargas.

Facto: todas estas empresas referidas anteriormente, funcionam alimentadas por um corrupio de camiões, que todos os dias atravessam a aldeia do Coimbrão, deixando por vezes um rasto, nada agradável.

Por estes factos e também por outros, considero que todos os projetos são falíveis, durante o seu tempo de vida útil, e - como a fiscalização não existe, ou se existe, e esta aplicar multas, a empresa paga a multa e continua a poluir -, vejo o mesmo para este projeto da empresa Meigal, mais uma empresa cuja poluição, seguramente vai acontecer.

Aliás, a empresa Racentro, pertencente ao grupo Lisiaves, tem constantemente motores a funcionar que se ouvem do meu terreno quando o vento está no sentido Monte Redondo-Coimbrão. Não sei se chega a níveis de poluição sonora, mas, incomoda.

Já percebi que os administradores da empresa Meigal, são pessoas ambiciosas que têm como objetivo maximizar a produção e o consequente lucro, e ainda bem, porque são pessoas que contribuem para o aumento da economia do país, mas, também devem ter presente o bom senso para acolher a reivindicação da população destas freguesias.

Muito obrigado pela atenção."

58. ID 81977

Data: 2025-01-26

Tipologia: Discordância

Comentário: *"ESSE PROJETO PREJUDICA A NOSSA ZONA E A NOSSA REGIAO. DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL SERIA NEFASTE"*

59. ID 81974

Data: 2025-01-26

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo pelo impacto ambiental que terá para os recursos hídricos e na desflorestação, tendo um impacto, também, para a comunidade com a proliferação de insetos/moscas, mau cheiro, poucos postos de trabalho para a dimensão instalada e contaminação dos humanos com doenças das aves.”*

60. ID 81973

Data: 2025-01-26

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo, devido;
à possível poluição do ar;
à degradação do meio ambiente;
proliferação de insetos/moscas;
doenças transmissíveis dos animais para os humanos.”*

61. ID 81972

Data: 2025-01-26

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Acredito que o equilíbrio entre comunidade e desenvolvimento não se consegue com este tipo de projetos. Projetos que visam ganhos financeiros a troco de exploração massiva de recursos naturais e do bem estar da população, não são projetos onde todos beneficiam.”*

62. ID 81971

Data: 2025-01-26

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não fazer”*

63. ID 81970

Data: 2025-01-26

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Poluição do ar e doenças respiratórios + muito mais transportes”*

64. ID 81969

Data: 2025-01-26

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis irá ter um impacto tremendo na área envolvente para as populações locais, desde logo a contaminação dos cursos de água, o mau cheiro, a proliferação de moscas, a interrupção frequente de eletricidade e os ruídos noturnos. A freguesia de Coimbrão e a União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira têm sido alvo de vários problemas ambientais ao longo do tempo como, por exemplo, a descarga regular de efluentes suinícolas. Atendendo à quase ineficaz fiscalização e inconsequência das coimas existentes em Portugal este será mais um caso em que a entidade poluente passará pelos "pingos da chuva" e não terá nenhuma consequência da sua atividade poluidora. A ampliação do aviário não pode avançar!"*

65. ID 81968

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não quero nada disto junto à minha casa!"*

66. ID 81967

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Pela qualidade de vida dos habitantes da região."*

67. ID 81966

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Nao concordo com a aplicação do aviário visto que vai prejudicar o ambiente e as pessoas em seu redor"*

68. ID 81965

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Argumentos para a minha discordância- Maus Odores-Proliferação de insetos-Impacto Ambiental identificados-Rico Contaminação recursos Hídricos”*

69. ID 81964

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou contra este projecto, é mau por os animais, também mau por ambiente”*

70. ID 81962

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Muitos turistas que adoram a zona (floresta, praia, lago e ciclovias) já não virão. Já o ruído das aeronaves da base militar chega, é uma influência muito negativa.”*

71. ID 81961

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Em total discordância.*

Como é possível autorizar uma exploração deste tamanho perto de habitações. So quem não mora perto.

Jà temos moscas de mais e muito mais de que outras zonas. E as vezes muito mau cheiro. Não quero imaginar o que pode ser com esta exploração.

A riscos para a saúde com gripe aviária que um dia possa a vir ser contagioso para humanos e risco de doenças respiratórias. Não quero deixar essa herança para os meus filhos.

E empresa pode fazer esta fabricas em outros terrenos mais longe (e longe da população), podem lucrar mas sem prejuízo a população.

Em total discordância.”

72. ID 81959

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A criação do aviário não irá só afetar as populações locais, como também as populações mais distantes. Causará maus odores fortes que levarão, conseqüentemente, à proliferação de moscas e outros insetos.”*

73. ID 81958

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordância Total"*

74. ID 81957

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordância Total"*

75. ID 81956

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordância total"*

76. ID 81955

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A minha participação é motivada pelo conhecimento e esclarecimentos obtidos durante a discussão deste assunto, que nos tem alertado para os impactos ambientais negativos para a nossa região, nomeadamente em relação aos impactos causado nos solos, recursos hídricos, etc."*

77. ID 81954

Data: 2025-01-27

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Eu acredito que a expansão do aviário vem prejudicar o nosso ambiente e a influenciar negativamente as nossas condições de vida."*

78. ID 81953

Data: 2025-01-25

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Exploração animal desnecessária. Galvanização dos riscos para a saúde humana.*

Aumento da contaminação do espaço físico e foco de disseminação global.

Aumento da necessidade poluente de mobilização de meios de transporte, manutenção e áreas para contenção de efeitos de contágio.

Criação de empregos directos:

Focados no tratamento desumano de seres vivos, com o único objectivo da criação de alimento rápido e barato.

Alimentação de empregos indirectos:

Industria farmacêutica, medicação para evitar e depois para conter.

Apoios médicos, físicos e mentais. Emprego focado em ambiente tóxico, maior concentração de amoníaco, violência e morte.

Problemas sociais directos:

Degradação em contexto familiar e social, consequência do tipo de obrigações laborais.”

79. ID 81952

Data: 2025-01-24

Tipologia: Discordância

Comentário: *“.”*

80. ID 81951

Data: 2025-01-24

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A nível de mau cheiros, moscas, alongo prazo doenças, impacto a nível de desvalorização de património”*

81. ID 81950

Data: 2025-01-24

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Desconcordo completamente com um Projeto desta dimensão na nossa freguesia.”*

82. ID 81948

Data: 2025-01-24

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Este projeto trará riscos para a saúde, incômodos graves para os habitantes das freguesias próximas, nomeadamente: ruídos , maus cheiros, moscas e doenças transmissíveis dos animais para os humanos e consequentemente instabilidade ambiental.”*

83. ID 81945

Data: 2025-01-23

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Este projeto traz mais malefícios do que benefícios, os animais irão estar em condições inadequadas, irá prejudicar o meio ambiente, contaminar o meio em redor e atrair insetos e moscas que vão prejudicar o dia a dia dos habitantes em redor e mais grave prejudicar a saúde da população.*

Discordo plenamente. “

84. ID 81944

Data: 2025-01-23

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com esta ampliação porque irá trazer impactos ambientais e de saúde que iram pejudicar a população que vive em redor.”*

85. ID 81943

Data: 2025-01-23

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Porque a ampliação tem risco para a saúde pública e representa um grande dano no impacto ambiental da região... Prejudica também o turismo da região.”*

86. ID 81942

Data: 2025-01-23

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não quero a ampliação deste projeto porque poderá trazer mais danos ambientais e pode aumentar a propagação de doenças”*

87. ID 81940

Data: 2025-01-23

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A implementação de aviários em uma zona que deveria ser protegida levanta sérias preocupações, tanto para a preservação ambiental quanto para a qualidade de vida dos habitantes e a experiência dos turistas. Este tipo de empreendimento é amplamente reconhecido por causar impactos ambientais significativos, que vão desde a poluição do solo e da água até a emissão de odores e gases prejudiciais.*

Primeiramente, é importante destacar que a região têm um papel crucial na conservação da biodiversidade e no equilíbrio ecológico. Estas áreas funcionam como refúgios para diversas espécies de flora e fauna, muitas vezes ameaçadas de extinção. A introdução de aviários, no entanto, pode romper esse equilíbrio. O grande volume de resíduos gerado por essas instalações, como esterco e restos de ração, frequentemente leva à contaminação dos recursos hídricos, prejudicando a qualidade da água e colocando em risco os ecossistemas locais.

Além disso, a poluição do ar provocada pelos gases liberados – como amônia e metano – afeta diretamente a saúde dos moradores da região. Esses poluentes são conhecidos por causar problemas respiratórios e irritações, especialmente em crianças e idosos. O mau cheiro persistente também reduz significativamente a qualidade de vida dos habitantes, tornando o ambiente hostil e desagradável para quem vive nas proximidades.

Outro ponto crucial é o impacto no turismo. Zonas protegidas frequentemente atraem visitantes que buscam contato com a natureza, tranquilidade e paisagens preservadas. A presença de aviários, com seus odores fortes, ruídos e danos visíveis ao meio ambiente, pode afastar esses turistas, prejudicando a economia local que depende dessa atividade.

Portanto, permitir a instalação de aviários nesta região é a meu ver uma ameaça direta ao bem-estar das pessoas que ali vivem e visitam. Devemos priorizar a conservação do meio ambiente e buscar alternativas sustentáveis que equilibrem o desenvolvimento econômico com a preservação do patrimônio natural e a qualidade de vida.”

88. ID 81939

Data: 2025-01-23

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Dimensão da exploração aviária é prejudicial e com impacto em todas as vertentes: ambientais, sociais, sanitárias, rodoviárias, etc.*

Discordo profundamente de empreendimentos gigantes que quebram equilíbrios já precários na geografia local.”

89. ID 81937

Data: 2025-01-23

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo, pois não me parece que o impacto ambiental que esta ampliação vai ter, justifique a criação de apenas 10 postos de trabalho.”*

90. ID 81935

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“NÃO NÃO Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis*

Discordo totalmente deste projeto pelos múltiplos impactos ao meio ambiente: Poluição amplificada: água, ar, odores, moscas, ruído, etc.

Circulação de grandes veículos de transportes em estradas Alto consumo de água

Devemos proteger a nossa área residencial/agrícola e não industrial Etc....”

91. ID 81934

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Mais um fator a ajudar ao despovoamento da região.”*

92. ID 81933

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo.”*

93. ID 81932

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A nossa qualidade de vida vai ser muito afetada, escolhi o Coimbrão para viver por ser um local aprazível e com qualidade de vida, fico muito preocupada pela minha saúde e pela dos outros habitantes, estou plenamente em desacordo com a ampliação do aviário da Quinta de D. Dinis.”*

94. ID 81930

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não sou de avordo”*

95. ID 81929

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“moscas e água poluída”*

96. ID 81928

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Demasiada poluição”*

97. ID 81927

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Chega de industrias nesta area*

Chega de poluição ambiental

Temos insetos a mais que especialmente no verao nem pudemos estar no exterior das nossas residências

Penso que qualquer exploração animal não vai ajudar em nada as populações

Alem que sabemos de que vai haver impacto nas nossas aguas

Mais transito de grandes veículos etc”

98. ID 81926

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Traz riscos significativo para a saúde e incómodos graves para os habitantes”*

99. ID 81925

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Traz riscos significativos para a saúde e incómodos graves para os habitantes”*

100. ID 81924

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo porque o Aviário vai trazer muitas moscas poluição e doenças transmissíveis dos animais para humanos.”*

101. ID 81923

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo devido às implicações ambientais e sanitárias que o projeto acarreta às populações circundantes”*

102. ID 81922

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Um projeto que, a ser aprovado, só traz desvantagens para a saúde das populações ao redor que já têm que contar com 2 grandes fábricas de ração e os cheiros a estrume da Germiplanta e da vacaria/pecuária.*

Para não falar do aumento de camiões em circulação que já causam transtornos, seja desde a má condução dos motoristas, afetando, inclusive, a segurança dos alunos do CDLPC e de toda a gente que faça aquela estrada a pé e/ou de bicicleta, como também os acessos à Lagoa da Ervideira e Praia do Pedrógão.

Discordância total.”

103. ID 81918

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Demasiados problemas para a zona circundante, para um impacto económico tão diminuto...”*

104. ID 81916

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *“não concordo com a Ampliação do Aviário Quinta D. Dinis na Aroeira, terá um Impacte Ambiental muito negativo”*

105. ID 81915

Data: 2025-01-22

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Vivo muito perto das instalações já existentes. Para além desta aviário existem mais aviários, pecuárias e vacarias. O nosso ar está totalmente poluído temos dias de não poder respirar na rua ou deixar as janelas abertas de tão mau cheiro.*

Não falando das moscas que não conseguimos combater."

106. ID 81913

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Nao concordo com a ampliação. Os beneficios sao poucos em comparação com os prejuizos."*

107. ID 81910

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Este projeto irá ter um impacto extremamente negativo nas localidades próximas, desde o ruído, ao cheiro, doenças respiratórias, entre outros fatores."*

108. ID 81909

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Este projeto irá ter um impacto extremamente negativo nas localidades próximas, desde o ruído, ao cheiro, doenças respiratórias, entre outros fatores."*

109. ID 81908

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Este projeto irá ter um impacto extremamente negativo nas localidades próximas, desde o ruído, ao cheiro, doenças respiratórias, entre outros fatores."*

110. ID 81906

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordancia"*

111. ID 81905

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Análise insuficiente dos impactos na qualidade do ar, subestimando emissões de amónia e de outros gases prejudiciais. O estudo também não apresenta planos concretos para a mitigação de odores, poluição sonora e gestão de resíduos."*

112. ID 81902

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Em discordância total com este projeto. Não faz sentido nenhum uma instalação deste carácter, com este tamanho, mesmo ao lado das povoações."*

113. ID 81901

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com a ampliação do aviário pois o local e o ambiente em questão já está saturado de exploração animal e produção de rações para animais. O ar juntos destas indústrias é irrespirável e prejudicial para a saúde das populações e prejudicial para o ambiente devido à poluição."*

114. ID 81900

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo com o projeto, dado que vivendo perto do local, serei prejudicada pelos cheiros (que já se fazem sentir) em certas alturas, dependente da direção dos ventos, da quantidade de bichos que andam pelo ar, nomeadamente moscas. Dos problemas de saúde nomeadamente respiratórios quando em casa existem crianças e ou adultos com bronquite asmática, doenças oncológica, entre outros problemas de saúde. Face ao nº de empregos que se vão criar e aos problemas que irão surgir nas imediações, esta ampliação não se justifica. Está em causa uma vida o mais saudável possível, que é o que todos os que habitam nas zonas em redor deste Aviário pretendem.."*

115. ID 81899

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Uma vez que moro nesta zona e serei diretamente afetada pelo mau cheiro, tráfego e todos os aspetos negativos que virão com a realização deste projeto, discordo com o avanço do mesmo. Não acho que seja correto ou ético prejudicar a saúde e bem estar da população que vive nesta área para obter uma maior margem de lucro ao destruírem património local para o fazerem.”*

116. ID 81898

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“O impacto negativo para a população, ultrapassa em muito o benefício para a população local, mesmo em termos de emprego, falamos de cerca de 10 pessoas, com letamente irrisório.”*

117. ID 81897

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Eu não aprovo”*

118. ID 81896

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Deixo a minha opinião desfavorável quando a:*

- Criação de 10 postos de trabalho, totalmente irrelevante para a dimensão do projeto Consequências da exploração;*
- Poluição de águas por dejetos do aviário em terrenos e lençóis freáticos, provenientes de furos que atualmente apresentam condições para consumo humano;*
- Infiltração de produtos químicos nos terrenos e lençóis freáticos, nomeadamente medicamentos expelidos pelos animais nas suas fezes e existentes nas águas de lavagem dos pavilhões;*
- Poluição do ar, que com a atual exploração de muito menor dimensão já se sente cheiros nauseabundos com muita frequência;*
- Poluição sonora dos geradores, silos e ventiladores que atualmente já se sente nas habitações mais próximas;*
- Infestação de moscas e melgas que atualmente se torna muito incomodativo. Com o projeto em apreço, tornar-se-à insuportável;*
- Intensificação do tráfego da estrada Monte Redondo - Coimbra com camiões que pela natureza da estrada provocará maiores dificuldades de circulação numa estrada por natureza estreita, com curvas fechadas e de difícil circulação;*

Em suma, a instalação desta exploração levará à deslocação gradual da população para zonas que não apresentem estes constrangimentos, situação que já hoje se sente com a diminuição da população existente na freguesia da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira.”

119. ID 81895

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Deixo a minha opinião desfavorável quando a:*

- Criação de 10 postos de trabalho, totalmente irrelevante para a dimensão do projeto Consequências da exploração;*
- Poluição de águas por dejetos do aviário em terrenos e lençóis freáticos, provenientes de furos que atualmente apresentam condições para consumo humano;*
- Infiltração de produtos químicos nos terrenos e lençóis freáticos, nomeadamente medicamentos expelidos pelos animais nas suas fezes e existentes nas águas de lavagem dos pavilhões;*
- Poluição do ar, que com a atual exploração de muito menor dimensão já se sente cheiros nauseabundos com muita frequência;*
- Poluição sonora dos geradores, silos e ventiladores que atualmente já se sente nas habitações mais próximas;- Infestação de moscas e melgas que atualmente se torna muito incomodativo. Com o projeto em apreço, tornar-se-à insuportável;*
- Intensificação do tráfego da estrada Monte Redondo - Coimbra com camiões que pela natureza da estrada provocará maiores dificuldades de circulação numa estrada por natureza estreita, com curvas fechadas e de difícil circulação;*

Em suma, a instalação desta exploração levará à deslocação gradual da população para zonas que não apresentem estes constrangimentos, situação que já hoje se sente com a diminuição da população existente na freguesia da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira.”

120. ID 81894

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Atendendo que os malefícios suplantam os benefícios, a decisão que tomo é discordante.*

A empresa deverá encontrar uma outra alternativa que tenha menos impactos na vida das pessoas.”

121. ID 81893

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Privilegia o interesse privado em detrimento do interesse público.”*

122. ID 81892

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo, já existem demasiados aviários na região, para além disso, a poluição causada por estes é terrível. O pinhal D.Dinis já sofreu o suficiente com os incêndios, acho que devia ser reabilitado e até transformado em Parque Natural, pois a fauna e a flora da região necessitam de Proteção.*

Desta forma oponho-me bastante a esta proposta”

123. ID 81891

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo, bastante prejudicial para o nosso meio ambiente, a muitos níveis, qualidade do ar, ruído sonoro e o gasto absurdo de água que se irá extrair num dos aquíferos mais importantes de Portugal. Depois também a poluição dos solos e a produção intensiva de estrume e efluentes provenientes da exploração, aumento de moscas e o afastamento de futuras famílias na nossa região. Pois ninguém quer viver perto de uma exploração de aves tão intensiva como esta. Assim também o valor imobiliário dos nossos pertences irão desvalorizar bastante.*

E também muito importante, poucos ou nenhuns benefícios trará à nossa região, apenas 10 postos de trabalho para uma dimensão dantesca dessa exploração, empresas que realizam trabalhos para esse grupo Meigal, 90% não pertencem a Monte Redondo.”

124. ID 81890

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Este projeto traz riscos significativos para a saúde e incómodos graves para os habitantes da zona.”*

125. ID 81889

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Como residente na União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira discordo em absoluto com a ampliação da exploração avícola. Para além da desvalorização dos terrenos quer urbanos, quer rústicos é evidente que a ampliação vai trazer problemas ambientais que se vão propagar no tempo e no espaço. A região já está sobrelotada com explorações agropecuárias, não há espaço para mais atentados ao ambiente. O acréscimo de tráfego, nomeadamente de camiões, é outro factor negativo, a estrada nacional 109 e 109-9 já tem trânsito em excesso.”*

126. ID 81888

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Estou contra a construção deste projeto devido ao abate de árvores, não no imediato, já que a área em questão tem uma zona desflorestada, mas já numa prespetiva futura.”*

127. ID 81887

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com o Projeto de Amplificação do Aviário em questão. Os benefícios não superam os riscos.”*

128. ID 81886

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Eu discordo plenamente.”*

129. ID 81885

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a ampliação.”*

130. ID 81884

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Esta obra é uma abominação para a saúde pública e direitos dos animais.”*

131. ID 81883

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Venho, por este meio, expressar a minha discordância em relação ao aumento do aviário local, tendo em conta as potenciais desvantagens que tal medida pode trazer para a população e para a região.*

Em primeiro lugar, o aumento da capacidade de um aviário gera preocupações ambientais significativas. A produção intensiva de aves está associada à libertação de cheiros desagradáveis e à contaminação dos solos e das águas subterrâneas devido ao aumento do volume de resíduos. Estes impactos ambientais podem afetar negativamente a qualidade de vida dos habitantes e comprometer a saúde pública.

Além disso, o aumento da atividade aviária intensiva pode contribuir para a degradação da biodiversidade local, bem como para a poluição sonora, sendo um fator de desconforto para quem vive nas proximidades. Estes problemas, comuns em situações de exploração em grande escala, tendem a ser subvalorizados, mas têm consequências a longo prazo para a população.

É importante salientar que muitas localidades em Portugal enfrentam desafios na gestão de resíduos deste setor, que frequentemente resultam em prejuízos para o equilíbrio ambiental. O alargamento das operações de um aviário só irá exacerbar estas dificuldades, sem garantir um benefício claro para a comunidade envolvente.

Por último, a valorização de práticas agrícolas mais sustentáveis e equilibradas é um caminho que respeita a identidade rural do nosso país e promove a coesão entre o desenvolvimento económico e a proteção ambiental. Um aumento desmedido do aviário pode ir contra este princípio e trazer mais prejuízos do que benefícios para a região.

Assim, apelo à consideração destes pontos e à realização de uma avaliação rigorosa sobre os impactos a médio e longo prazo que esta medida poderá causar. É essencial que os interesses da população sejam tidos em conta e que prevaleça o respeito pela sustentabilidade ambiental e pela qualidade de vida dos residentes.”

132. ID 81882

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Estou em discordância com o projeto”*

133. ID 81881

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Uma produção intensiva destas, junto da população certamente não irá trazer benefícios para a população.”*

134. ID 81879

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Mais poluição nos solos mesmo que as empresas façam estudos a dizer que não. Já chega de exploração massiva . Já chega de ribeiras e rios poluídos e solos contaminados”*

135. ID 81878

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo porque irá criar mais estrume, mais moscas e mais poluição que irá afectar os lençóis friáticos."*

136. ID 81877

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com o projecto de ampliação. Vai ter vários impactos negativos tanto para a comunidade como para os animais com as ideias de produção industrial. E o mal dos animais serem criados à preça mais tarde vai também ter consequências nas pessoas que os comem."*

137. ID 81875

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Descordo devido a causar maus cheiros e a propagação de moscas."*

138. ID 81874

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Como residente próximo do local, não é seguro para a qualidade de vida que precisamos, os insetos cada vez são mais(moscas), e por isso NAO sou a favor."*

139. ID 81873

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Demasiados riscos para a saúde e incómodos para a criação de apenas 10 postos de trabalho."*

140. ID 81872

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A dimensão deste projeto não é benéfico para esta região. Ira trazer bastantes problemas a nível ambiental."*

141. ID 81871

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não estou de acordo com a implementação do novo aviário."*

142. ID 81870

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Nao concordo pour haver um risco para a saude publica e ambiental."*

Nao queremos mais moscas, mau cheiro, doenças respiratorias e falhas de energia ainda considero grave o abate de muitos hectares de floresta"

143. ID 81869

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo pour haver um risco para a saude publica e ambiental."*

Não queremos mais moscas, mau cheiro, doenças respiratorias e falhas de energia ainda considero grave o abate de muitos hectares de floresta."

144. ID 81868

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Quero deixar registada a minha discordância quanto ao projeto. Um aviário desse tamanho cria imensos problemas para a população local e para a população em geral. A pecuária animal intensiva é danosa ao meio ambiente, polui as águas, ar e terras da zona e além, causando doenças à população, cria poluição sonora e tráfego extra com todos os problemas que isso traz, atrai moscas e outros insetos, contribui com o crescimento de micróbios resistentes aos antibióticos e aumenta a chance de doenças cruzarem a barreira entre animais e humanos, como a gripe aviária. Além das preocupações ambientais, eles também desvalorizam as propriedades dos moradores locais, pois quem quer comprar casa próxima a um aviário,*

onde está sempre a haver mau cheiro? Quaisquer empregos que teoricamente seriam criados não compensam os prejuízos a população. Digo não."

145. ID 81867

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com a proposta. São mais de 4.500.000 aves por ano e mais de 90.000 aves mortas/ano devido a más condições ou doenças. Isto é 20 vezes mais do que a exploração atual. Esta não será uma exploração de tamanho normal, mas sim uma gigante, trazendo inconvenientes e riscos graves para a saúde humana. Este projeto também trará problemas de saúde para a população:*

- *Poluição do ar e doenças respiratórias*
- *Maus odores*
- *Proliferação de insetos/moscas*
- *Aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos*
- *Doenças transmissíveis dos animais para os humanos, como a gripe aviária (com casos mortais).*

São demasiados riscos para a saúde e incómodos para apenas 10 empregos criados durante a exploração (que, aliás, serão empregos com riscos para a saúde dos trabalhadores).

Outros problemas são:

- *Ruído dia e noite para a população mais próxima.*
- *Desvalorização do valor imobiliário das casa e terrenos.*
- *E impacto ambiental significativo — contaminação do solo, contaminação da água para quem usa poços, desflorestação, poluição devido ao tráfego adicional de camiões, para citar alguns."*

146. ID 81866

Data: 2025-01-20

Tipologia: Concordância

Comentário: *"Proporciona o desenvolvimento de monte redondo com novos postos de trabalho."*

147. ID 81864

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *"."*

148. ID 81863

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Mau cheiro Doenças respiratórias Moscas”*

149. ID 81862

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Mau cheiro Doenças respiratórias Moscas”*

150. ID 81859

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Pontos de maior preocupação pessoal e com possível impacto negativo na qualidade de vida dos habitantes de Coimbrão, Aroeira, Sismaria e Monte Redondo:*

- Emissão de poluentes que possam afetar a qualidade do ar, incluindo o mau cheiro emitido por aviários. Existem vários casos a nível nacional, em que este ponto em particular tem sido alvo de contestação de populações residentes perto de aviários;*
- Poluição sonora, em particular para os habitantes de maior proximidade ao projeto previsto;*
- Gasto considerável de recursos hídricos.”*

151. ID 81858

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Nao concordo.”*

152. ID 81856

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A discordância em relação ao projeto de ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis reflete preocupações válidas sobre o impacto ambiental e a qualidade de vida das comunidades vizinhas.*

Além de representar uma ameaça ao meio ambiente local, com potenciais impactos negativos como a poluição do ar, do solo e da água, a expansão do aviário poderá afetar diretamente a qualidade de vida da comunidade vizinha, com problemas como odores intensos, ruídos constantes e aumento do tráfego na região. A preservação do equilíbrio ambiental e o bem-estar da população devem ser prioridades em qualquer decisão desse tipo, e o projeto, como está proposto, parece negligenciar essas questões essenciais. É

fundamental que a busca pelo desenvolvimento não prejudique os valores ambientais e sociais que tornam uma comunidade saudável e sustentável. Portanto, sou firmemente contra esta ampliação e acredito que é necessário repensar alternativas que respeitem o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas.”

153. ID 81855

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Gostaria de manifestar a minha oposição à degradação ambiental que será propiciada pela ampliação do aviário em questão.”*

154. ID 81854

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Benefícios económicos quase inexistentes em termos de empregos locais. Impactos extremamente negativo no ambiente, para não mencionar para quem vive nas redondezas. Cheiros, ruído, trânsito. Desvalorização significativa dos imóveis de habitação na zona. Para isso bastam as instalações agro-pecuárias que já existem.”*

155. ID 81852

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não estou de acordo com o novo aviário, pelos riscos para a saúde pública, riscos de contaminação de água, mau cheiros, aumento de moscas.”*

156. ID 81850

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Estou contra o projeto de ampliação do aviário de Quinta de D. Dinis”*

157. ID 81849

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordância”*

158. ID 81848

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com a Ampliação do Aviário, já tem impacto ambiental suficiente sem esta ampliação e para a saúde dos moradores.”*

159. ID 81846

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Poluição do ar e doenças respiratórias, maus odores, proliferação de insetos, aparecimento de bactérias, doenças transmissíveis dos animais para os humanos”*

160. ID 81845

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A sua ampliação trará mais moscas, mais bactérias nocivas à população.”*

161. ID 81844

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo da ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis face às dimensões propostas por este. Com o consumo elevado de recursos proposto, numa zona litoral ainda bastante povoada, considero a análise dos impactos ambientais, sonoros, de odores, e sociais no geral, muito aquém face às dimensões propostas - de relembrar a proximidade ao mar e o impacto da utilização extensiva necessária de recursos hídricos. É uma proposta de grande impacto à vida dos moradores das vilas próximas (Monte Redondo e Coimbrão), com externalidades negativas muito superiores às enunciadas no projeto que, na minha opinião, superam em grande escala as mais valias deste projeto.”*

162. ID 81843

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Apesar dos textos apresentados os seus impactos negativos estão a ser minimizados, nomeadamente: a emissão de gases como amoníaco, metano e dióxido de carbono, provenientes da*

decomposição dos dejetos e da maior atividade nas instalações; não é suficientemente clara a eficiência na gestão do tratamento dos dejetos, que pode levar à contaminação dos solos e recursos hídricos subterrâneos; ainda no campo dos recursos hídricos, não é claro o impacto nos recursos hídricos do consumo de água para os milhões de aves que se prevê produzir por ano, mais importante se torna este impacto se pensarmos nas alterações climáticas e na pressão existente relativamente ao consumo de recursos hídricos, colocando-se a questão se será sensato uma produção tão intensa de animais. Não é apenas uma questão do momento mas sim dos recursos disponíveis a médio longo prazo.

Referem os documentos que o impacto a nível de ruído tem um impacto negativo não importante, mas não menciona todos os elementos que produzem ruído para além de geradores: por exemplo ventiladores e outro tipo de equipamentos utilizados neste tipo de estrutura; os próprios animais que produzirão ruído e não estamos a falar de 20.000 ou 30.000 mas sim mais de 700.000 animais no mesmo espaço/tempo. Quais as estratégias para mitigação real do ruído? Quando se fala de ruído não se pode limitar ao dB, há outras frequências que não só afetam humanos como outros seres vivos que se encontrem na zona envolvente. Há uma suposta preocupação quanto ao efeito do ruído nos humanos mas não se demonstra o que acontece com os demais animais, não afectando assim a biodiversidade local que será garantidamente afectada pelo ruído e pela poluição luminosa provocada por esta estrutura. Quais são as medidas de compensação ambiental? A zona onde se irá instalar este equipamento, foi paulatinamente sendo alterada, com os sucessivos cortes de árvores ali existentes, criando só por si um impacto na biodiversidade negativo, não se antevê qualquer preocupação pela manutenção e cuidado com a biodiversidade. Este tipo de estrutura que já apresenta um número estimável de aves mais, implicará uma movimentação de veículos que até à data é praticamente inexistente, provocando também maior poluição atmosférica, sonora e aumentando risco maior para a fauna e flora locais. Em termos de bem-estar animal, quais são as medidas que estão a ser tomadas? O documento não é claro, mas certamente será diminuta tendo em consideração o número de animais que se prevê no espaço ao mesmo tempo. Finalmente e não menos importante o aumento da densidade avícola pode criar condições favoráveis à propagação de doenças, como é o caso da gripe das aves, não esqueçamos o exemplo mais recente ocorrido em Sintra. Os impactos para o ambiente, seja através da poluição sonora e luminosa que afectará negativamente a fauna e flora locais, seja no impacto dos recursos hídricos e dos solos, e ainda da poluição atmosférica, são mais lesivos do que se quer dar a entender pelos documentos apresentados, que claramente respondem aos interesses do promotor.”

163. ID 81841

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: “Discordo”

164. ID 81840

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: “Não sou a favor de mais poluição junto das habitações”

165. ID 81839

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo”*

166. ID 81838

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a criação deste aviário”*

167. ID 81836

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A elevada dimensão do aviário irá afetar a qualidade de vida dos moradores”*

168. ID 81835

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não aceito Porque vai haver mais mosquedo mais poluição e mais doenças para a população.”*

169. ID 81834

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Inaceitável a produção em massa.”*

170. ID 81833

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não à ampliação gigantesca de um aviário em Monte Redondo, Leiria”*

171. ID 81832

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Perigo para a população circundante.”*

172. ID 81831

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com este projeto porque traz demais inconvenientes para a população local, principalmente a nível da saúde pública e ambiental.”*

173. ID 81827

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Na nossa região já temos cerca de 3 pecuárias, e várias explorações de aviários, julgo que uma exploração desta dimensão terá um impacto muito negativo, tanto na saúde dos residentes como na destruição do espaço verde, já muito fustigado pelos incêndios de 2017, pois esta ampliação requer o abate de muitas árvores ali existentes.*

Todos os anos, durante a primavera e verão, os residentes desta região têm várias epidemias de moscas, em que é necessário a intervenção da equipa de desinfestação do nosso Município, e que todos sabemos a origem, os aviários e afins.

Isto não traz emprego nem desenvolvimento à região, traz sim mais poluição, maus cheiros e contaminação dos solos.”

174. ID 81826

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.*

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

175. ID 81825

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo totalmente. Só vai trazer fatores prejudiciais para a população ."*

176. ID 81824

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com a ampliação."*

177. ID 81823

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Contra"*

178. ID 81822

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Voto em discordância"*

179. ID 81821

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Voto discordância"*

180. ID 81820

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com a ampliação deste aviário, pois é um aumento exorbitante, o que vai proporcionar transtornos aos residentes nas periferias"*

181. ID 81819

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo"*

182. ID 81816

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Perigoso para a saúde pública"*

183. ID 81815

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com a ampliação."*

184. ID 81814

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Será mais um problema ambiental. Não queremos, de todo, ter tantos frangos como vizinhos."*

185. ID 81813

Data: 2025-01-19

Tipologia: Geral

Comentário: *"Não concordo com a ampliação do Aviário, sendo de conhecimento geral os efeitos negativos que isso iria causar nas comunidades em redor."*

186. ID 81812

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com este projeto por ter varios fatores negativos. Poucos postos de trabalho, doenças respiratórias, gripe aviária, mais moscas, mau cheiro e corte de muito hectares de floresta. Estão a colocar em causa a saúde pública e ambiental.”*

187. ID 81811

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Declaração de Oposição à Expansão da Granja de Frangos*

Nós, os abaixo assinados, manifestamos a nossa forte oposição ao desenvolvimento ou expansão proposta da granja de frangos na nossa comunidade. Embora reconheçamos a importância da agricultura para a vida rural, os impactos negativos deste projeto específico na qualidade de vida dos residentes e no meio ambiente não podem ser ignorados.

Principais preocupações incluem:

Odor e Qualidade do Ar:

As granjas de frangos são conhecidas por emitirem odores fortes e persistentes devido ao esterco produzido. Esses odores podem reduzir significativamente o prazer de utilizar os espaços ao ar livre e prejudicar a qualidade geral do ar na área.

Aumento de Moscas e Pragas:

As granjas de frangos frequentemente atraem grandes populações de moscas e outras pragas, criando um incômodo para as residências vizinhas. Este aumento de pragas pode também levantar preocupações de saúde e dificultar a manutenção de condições sanitárias nas casas e jardins.

Poluição Sonora:

O funcionamento de granjas de frangos, incluindo o movimento de veículos, máquinas e os próprios ruídos das aves, gera níveis constantes de ruído que podem perturbar a paz e tranquilidade da comunidade ao redor.

Contaminação da Água e do Solo:

O escoamento de resíduos das granjas de frangos representa um risco significativo de contaminação das fontes de água locais e do solo. Isso pode ter consequências graves tanto para a saúde humana quanto para o ecossistema natural da área.

Riscos para a Saúde:

Granjas de grande porte estão frequentemente associadas à disseminação de partículas e patógenos transportados pelo ar, incluindo emissões de amônia, que podem representar sérios riscos respiratórios para os residentes vizinhos.

Desvalorização Imobiliária:

A proximidade de uma granja de frangos é conhecida por impactar negativamente o valor das propriedades. Potenciais compradores frequentemente evitam áreas próximas a essas instalações, dificultando a venda de casas pelos residentes e afetando o valor das propriedades.

Tráfego e Impacto na Infraestrutura:

O aumento do movimento de caminhões transportando ração, aves e outros suprimentos colocará uma pressão adicional nas estradas locais, gerando mais ruído, congestionamento e possíveis danos à infraestrutura.

Impacto no Bem-Estar da Comunidade:

Viver próximo a essas instalações pode causar estresse e reduzir a qualidade de vida geral dos residentes, levando a sentimentos de frustração e impotência perante a perda de controle sobre o ambiente em que vivem.

Acreditamos que a expansão desta granja de frangos causará mais prejuízos do que benefícios para a comunidade ao redor. A qualidade de vida dos residentes, a preservação do meio ambiente e o bem-estar de toda a área devem ser priorizados.

Apelamos aos responsáveis pela decisão que reconsiderem este desenvolvimento e deem prioridade a soluções sustentáveis e que respeitem a comunidade.”

188. ID 81810

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo por causa dos maus odores, doenças transmissíveis e destruição da fauna e flora existente na região.”*

189. ID 81809

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Porque põem em causa a saúde pública, com moscas e poluição e doenças.”*

190. ID 81808

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo”*

191. ID 81807

Data: 2025-01-19

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com esta ação. Todos os verões é uma infestação de moscas na nossa freguesia e arredores.*

Se esta fábrica for em frente, além de moscas que pousam em todo o lado e que trazem milhares de doenças e entram nas nossas casas, será o mau cheiro que vem de lá que vem poluir todas as freguesias abrangentes, além que a nossa saúde está em perigo com essa contaminação, além da nossa saúde está também em jogo a saúde das nossas crianças.

Existem muitas escolas nas freguesias abrangentes, existem muitas crianças! Quando vier dias de mais calor será um cheio insuportável que ninguém é obrigada a suportar.

O dinheiro não pode sempre falar mais alto, a saúde pública está em primeiro lugar!"

192. ID 81805

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Fica muito perto de povoação e para além dos riscos ambientais que trará, também poderá trazer risco para a saúde da população das freguesias circundantes."*

193. ID 81804

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.*

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores."

194. ID 81803

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não é admissível numa zona tão populacional"*

195. ID 81802

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.*

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

196. ID 81801

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“exploração enorme junto à população, probabilidade de contaminação das águas, proliferação de moscas”*

197. ID 81800

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Um autêntico atentado à saúde pública”*

198. ID 81799

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Devido ao mau cheiro e ao exagero moscas.”*

199. ID 81798

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“nao concordo”*

200. ID 81797

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.*

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

201. ID 81796

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo completamente da intenção de instalar esta mega produção de frangos no meio de uma população onde existem próximos terrenos agrícolas e lençóis de água. Haverá contaminação de solos de água, aumento de ruído, mau cheiro e potencial contaminação de doenças entre as aves e a população.”*

202. ID 81795

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo devido à poluição da água e dos solos, ruído, pragas de insetos, no meio das populações!!”*

203. ID 81794

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Devido aos riscos para a população e para o ambiente sou contra a ampliação.”*

204. ID 81793

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.*

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

205. ID 81792

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: “É COMPLETAMENTE IMPENSÁVEL COLOCAR UMA BOMBA DESSAS NO MEIO DA POPULAÇÃO.SAÚDE, RUÍDO, CONTAMINAÇÃO DE SOLOS COM OS ANTIBIÓTICOS.”

206. ID 81791

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: “Devido a lacunas de documentação e relatórios e, principalmente, aos riscos ambientais e para a população sou contra a ampliação do aviário.”

207. ID 81790

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: “A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

208. ID 81789

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: “Devido aos fatores de risco e principalmente ambientais sou contra a ampliação.”

209. ID 81788

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Barulho, moscas, poluição das águas subterrâneas, maus cheiros etc..."*

210. ID 81787

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Devido aos fatores de risco sou contra a ampliação."*

211. ID 81786

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"No que toca a impactos negativos importantes "admite a contaminação dos solos e dos recursos hídricos e subterrâneos e superficiais em caso de gestão incorreta ou de derrames acidentais, de subprodutos (estrume e aves mortas) e de efluentes, especialmente os pecuários, pode colocar em causa a qualidade destes recursos a nível local, podendo causar também impactes na saúde humana"Capacidade produtiva aumentará 20 vezes para 4,6 milhões ao ano e estima 92 mil aves (2%/ano) morra ainda acresce, a produção de 4.500 toneladas de estrume por ano. Estamos a falar de potenciais riscos gravíssimos para a saúde pública. É um projeto que não deve estar próximo de habitações e da população. Não deve ter parecer favorável.*

Está em risco linhas de água, solos. Um projeto que vai destruir a biodiversidade local, estamos a falar de uma área significativa de pinhal, num concelho que já foi tão penalizado pelos fogos."

212. ID 81785

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Devido aos fatores de risco e ambientais sou contra a ampliação."*

213. ID 81784

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.*

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

214. ID 81783

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Perigo para a população”*

215. ID 81782

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Poluição, moscas, mau cheiro, barulho poluição dos terrenos e das águas subterrâneo poluição com os sobrados dos aviários”*

216. ID 81781

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Riscos para a população”*

217. ID 81780

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.*

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região. A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

218. ID 81779

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Passar de quase 40 mil aves para 800 mil é um impacto enorme sobre o meio ambiente e os recursos à sua volta. Irá certamente afetar as populações em redor bem como os cursos de água ali existente, não esquecendo a poluição sonora e visual, indo afetar ainda a flora e a fauna do local, bem como os maus cheiros.”*

219. ID 81778

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Devido aos fatores de risco de saúde pública e, sendo habitante de uma das freguesias afetadas, sou contra a ampliação.”*

220. ID 81777

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo pelos danos que irão ser causados à população e ao ambiente”*

221. ID 81776

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Este projeto traz riscos significativos para a saúde e incómodos graves para os habitantes de Monte Redondo .*

Poluição do ar e doenças respiratórias; Insetos e moscas e mais aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos; Doenças transmissíveis dos animais para humanos , como gripe das aves; Impactos nos solos e linhas de água próxima. A freguesia já tem duas linhas de água contaminadas com a exploração de caulinos com este projeto arrisca-se a ter mais .

A criação de 10 postos de trabalho, sem habilitações mínimas obrigatórias é irrelevante para a freguesia Podem perfeitamente, escolher uma zona fora das habitações e das populações.

Vai ter um impacto negativo pela desvalorização imobiliária na envolvente, as nossas casas, terrenos vão desvalorizar. Impacto também negativo para o turismo.

Todos os impactos negativos deste projeto são bastante significativos e que devem ser considerados em prol da qualidade de vida dos habitantes desta freguesia, por isto e muito mais, sou contra.”

222. ID 81775

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo pelo motivo de ser prejudicial a saúde”*

223. ID 81774

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Péssimo para o ambiente, pessoas, animais e natureza. Num futuro próximo trará várias doenças. É um NÃO Ø”*

224. ID 81773

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo que se realize oProjeto”*

225. ID 81772

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Ainda que com mais postos de trabalho, eu seria contra, devido à vários impactos negativos em nossa região de natureza tão exuberante, além do provavel aumento da insegurança.”*

226. ID 81771

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não quero poluição”*

227. ID 81770

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Os impactos ambientais sobrepoem-se à escala económica gerada. A proximidade com as populações que já sofrem atualmente é um fator que não se deve dispensar. Não faz sentido a ampliação deste tipo de negócio na localização atual."*

228. ID 81769

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis"*

229. ID 81767

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Prejudicial para o ambiente e para a população"*

230. ID 81765

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo."*

231. ID 81764

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *"."*

232. ID 81763

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com a ampliação só aviário da Quinta de D.Dinis porque irá ter inúmeros impactos ambientais”*

233. ID 81762

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A distância da implantação da unidade tem que ser maior , pode ser na mesma região mas terá que ser mais perto do mar”*

234. ID 81761

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo totalmente pelas razões ambientais, poluição visual e ambiental”*

235. ID 81760

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“a meu ver á muitos sitios com melhor condições gerais para uma quinta dessa envergadura”*

236. ID 81759

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordância com a ampliação deste aviário neste local”*

237. ID 81758

Data: 2025-01-18

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordância com a ampliação deste aviário neste local”*

238. ID 81756

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordância"*

239. ID 81755

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo totalmente e plenamente do projeto"*

240. ID 81754

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo, uma vez que os riscos superam as vantagens. Não vale a pena aumentar o aviário numa escala tão grande, se isso significar colocar em risco a população presente e adjacente, por tão pouco proveito para a mesma, ou quase nulo."*

241. ID 81753

Data: 2025-01-17

Tipologia: Concordância

Comentário: *"Saude em primeiro lugar"*

242. ID 81752

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Nao concordo"*

243. ID 81751

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos."*

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

244. ID 81750

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: “.”

245. ID 81749

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: “A criação de um aviário pode levar ao aumento da poluição do ar, da água e do solo, especialmente devido ao excesso de resíduos animais e ao uso de produtos químicos, como antibióticos.

Pode haver risco de contaminação de fontes de água locais, com a descarga inadequada de dejetos e efluentes.

A emissão de gases de efeito estufa, também pode ser uma preocupação em relação à contribuição para as mudanças climáticas.

O cheiro desagradável proveniente de um aviário pode afetar a qualidade de vida dos moradores da região.

A proximidade com a criação intensiva de aves pode aumentar o risco de doenças zoonóticas (doenças transmitidas de animais para humanos), além de atrair pragas como moscas e roedores.”

246. ID 81748

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: “Não concordo, acho que é mau em questões de saúde poluição”

247. ID 81746

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Risco elevado de impactos ambientais associados á produção super intensiva dos recursos hídricos, florestais e no meio ambiente em geral.*

Risco para as populações envolventes, nomeadamente em futuros focos de doenças que afectem a produção aviária, face á sua desmesurada dimensão.

Risco geral em termos de sobrecarregar as vias de comunicação nas redondezas, face ao expectável aumento da circulação Viária.”

248. ID 81745

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo, acho que é mau para a saúde à volta das pessoas e acho que não deviam estar a fazer isto em sítios com população ao pé pois há muitos riscos criando um lugar inseguro”*

249. ID 81744

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com a ampliação do aviário da quinta d. Dinis, tornando-se uma instalação de criação intensiva porque terá impacto ambiental numa região já muito fustigada por mau cheiros e moscas de diferentes actividades.”*

250. ID 81743

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A ampliação do aviário existente constitui um risco para a saúde pública.”*

251. ID 81741

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A ampliação do aviário existente constitui um risco para a saúde pública das localidades próximas, com a agravante de se encontrar num local próximo de uma zona balnear e, portanto, de interesse turístico.”*

252. ID 81738

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não faz sentido a criação, uma vez que é prejudicial para a população.”*

253. ID 81737

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou contra este projeto. Não traz saúde à vizinhança.”*

254. ID 81736

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo totalmente com a expansão deste espaço.*

A expansão do aviário terá um impacto negativo significativo na fauna e flora envolventes, já muito fragilizadas pelos incêndios que devastaram o Pinhal do Rei. Este património natural continua a ser destruído diariamente, não apenas para a expansão da Racentro, mas também para o crescimento de outras empresas na região. A preservação desta área é crucial, considerando o papel fundamental que desempenha na biodiversidade e no equilíbrio ecológico local.

O Pinhal de Leiria, também conhecido como Pinhal do Rei, desempenhava uma função essencial na proteção contra a maresia, ajudando a mitigar a corrosão de infraestruturas e protegendo o ambiente urbano de Leiria. No entanto, a contínua destruição deste recurso compromete essa barreira natural, aumentando os danos causados por ventos marítimos carregados de sal. Isto afeta tanto a durabilidade de construções metálicas quanto o conforto térmico da cidade, tornando-a mais fria.

A degradação do pinhal contribui ainda para a erosão costeira e a deslocação de sedimentos para o interior, fenómeno já visível com o transporte de areia até ao centro de Leiria durante períodos de ventos fortes. Este processo dificulta a recuperação das praias e agrava a situação das zonas balneares, prejudicando tanto o ambiente natural quanto a qualidade de vida da população.

Os factos demonstram que o equilíbrio ambiental e a proteção do Pinhal do Rei são essenciais para a sustentabilidade da região. A ampliação de atividades como a avicultura deve ser cuidadosamente ponderada, com uma abordagem que valorize a conservação do património natural e dos serviços ambientais que este oferece.”

255. ID 81735

Data: 2025-01-17

Tipologia: Concordância

Comentário: *“Desde que sejam respeitadas as normas ambientais que regulam este tipo de actividade, sou da opinião de que deve ser dado parecer favorável ao projecto. Com o objectivo de minimizar alguns constrangimentos que o projecto possa trazer à população, deverão as entidades competentes (Junta e Câmara Municipal) negociar com o promotor algumas bem feitorias que possam beneficiar as populações.”*

256. ID 81734

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Prejudica o ambiente local ao nível da saúde e bem estar, incluindo mau cheiro e moscas”*

257. ID 81733

Data: 2025-01-17

Tipologia: Concordância

Comentário: *“Um aumento tão elevado na quantidade de aves a criar tão perto de focos populacionais só trará problemas ao nível de moscas, alergias, doenças, cheiros, etc. Este tipo de indústria deverá ser deslocalizada para não povoadas.”*

258. ID 81732

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo por motivo de saúde pública.”*

259. ID 81731

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com esta proposta.”*

260. ID 81730

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordância”*

261. ID 81729

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordância"*

262. ID 81728

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Ao analisar os pontos positivos e negativos desta expansão, fica evidente que a realização do projeto não se justifica."*

263. ID 81727

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Contém imensas desvantagens, nomeadamente imensos problemas de saúde pública"*

264. ID 81726

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *."*

265. ID 81724

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Acho inadmissível fazerem um projeto com estas dimensões tão perto das aldeias. Os responsáveis também não iriam gostar se isto acontecesse ao lado das suas habitações."*

266. ID 81723

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo porque vai fazer uma poluição muito grande à terra."*

267. ID 81722

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Julgo que o projeto em causa, pela sua dimensão, irá causar um grande impacto na qualidade de vida das populações em seu redor. A qualidade do ar e a uma, ainda maior, deterioração da água dos lençóis freáticos.”*

268. ID 81721

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Projeto desenquadrado em termos ambientais com a clara perturbação dos ciclos de vida dos ecossistemas da área a implementar;*

Redução de área verde para a população nas localidades próximas e de todos os benefícios que o meio ambiente produz na população;

Criação diminuta de postos de trabalhos para a totalidade do projeto, não beneficia a comunidade local;

Maior aumento da existência de moscas nos meios circundantes;

Mau cheiros e ruído sonoro noturno;

Produção superintensiva de aves - riscos ambientes e de saúde pública elevados.”

269. ID 81720

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordância”*

270. ID 81719

Data: 2025-01-17

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordância”*

271. ID 81717

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Acredito que a destruição de património natural e do ambiente deva ser alvo de uma ponderação maior e ser avaliado o impacto social desta destruição.”*

272. ID 81716

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Sou contra, vivo a 5 quilómetros, tenho 2 filhos, um ainda bebe de meses... todos os anos já derivado a fábrica em si, temos tido praga de moscas, os camiões na estrada a passar dia a dia, centenas de vezes, vão danificando as bordas derivado ao peso, nossos carros que sofrem, entre outras tantas coisas.... e agora um aviário!? O cheiro... ratos, moscas, insectos tudo que vai danificar nossas casas e nossas agriculturas, tanta desvantagem.... Devia ser bem mais longe das localidades, aviários tudo bem, agora em cima das aldeias isso não, somos humanos! Com O dinheiro pode comprar os terrenos que quiser, mas não dá o direito de fazer tudo, eu discordo a 100%!"*

273. ID 81713

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Demasiado prejuízo para com o meio ambiente"*

274. ID 81712

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com o avanço deste projeto"*

275. ID 81710

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo, terá mas consequências no impacto ambiental. Irá fazer mal à área florestal e as medidas de controlo não estão devidamente explicadas!"*

276. ID 81709

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Como moradora na freguesia de monte redondo, localidade da sismaria, discordo desta ampliação devido a diversas explorações na nossa zona que para além do odor e da infestações de insetos, também surge a dúvida acerca do impacto nos recursos hídricos da zona."*

277. ID 81708

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Eu discordo por completo por trazer muitos fatores negativos, tais como poluição do ar, doenças respiratórias, maus cheiros, moscas, mais trânsito pesado, que na prática todos estes factores colocam em risco a segurança e a saúde pública. Não se justifica tanto prejuízo na nosa região para tão pouco emprego. Ainda a ocupação de tantos hectares de floresta é claramente um atentado ambiental."*

278. ID 81706

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo com ampliação derivado há quantidade de destruição de eco sistemas destruidos para fazer uma produção enorme de aves."*

279. ID 81705

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Este projeto traz riscos significativos para a saúde e incómodos graves para os habitantes de área, e possivelmente para áreas mais distantes, dependendo do vento e condições meteorológicas. Problemas de saúde que este projeto trará para a população são demasiados riscos para a saúde e incómodos para apenas 10 empregos criados durante a exploração (que, aliás, serão empregos com riscos para a saúde dos trabalhadores). Outros problemas: Ruído dia e noite para a população mais próxima. Desvalorização do valor imobiliário da sua casa e terrenos. E impacto ambiental significativo (contaminação da água para quem usa poços, desflorestação, poluição devido ao tráfego adicional de camiões, etc.)"*

280. ID 81699

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"-"*

281. ID 81698

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Demasiada poluição a juntar á já existente na zona"*

282. ID 81694

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo”*

283. ID 81693

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“discordo com a ampliação deste aviário, já temos moscas e mau cheiro que chegue com o existente com esta ampliação gigantesca será uma intoxicação para a população em redor”*

284. ID 81692

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou contra a ampliação do aviário.*

Na minha opinião as desvantagens enumeradas superam as vantagens, sendo que a possibilidade de ocorrer contaminação dos solos e das águas subterrâneas são as que mais me preocupam.

Além disso, iríamos ser afetados pelo mau cheiro quer da própria exploração quer do transporte das aves. Um aumento de produção deste volume vai aumentar o número de caminhões que atravessam as aldeias circundantes, aumentando assim o ruído e a poluição atmosférica.”

285. ID 81691

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Nao vejo sentido algum na criação de um aviário na freguesia em questão. Acho que a criação do mesmo pode trazer muitas doenças para a nossa população, e para nao falar do cheiro e das moscas.”*

286. ID 81690

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Nao vejo sentido algum na criação de um aviário na freguesia em questão. Acho que a criação do mesmo pode trazer muitas doenças para a nossa população, e para nao falar do cheiro e das moscas.”*

287. ID 81689

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Porque esta ampliação irá prejudicar a saúde de todos os cidadãos da nossa e das freguesias vizinhas também."*

288. ID 81688

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo"*

289. ID 81687

Data: 2025-01-16

Tipologia: Reclamação

Comentário: *"Sou contra a construção do aviário, vamos deixar de ter qualidade de vida e a nossa saúde vai ser exposta ao perigo."*

290. ID 81685

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Já temos aviários que chegue"*

291. ID 81684

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Sou Contra"*

292. ID 81683

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo que seja benéfico perder parte do pinhal de Leiria para construir um aviário. O pinhal faz parte da história de Portugal e as árvores que lá estão são de extrema importância para combater o dióxido de carbono.”*

293. ID 81680

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A poluição que vai trazer é absurda!”*

294. ID 81676

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A referida exploração fica muito junto das localidades Os maus cheiros serão incomportáveis Será habitado uma grande mancha de pinhal Os incetos (moscas) que já agora são uma praga passaram a ser muito mais E a criação de tantas aves juntas se existir uma epidemia facilmente se propaga na população A criação intensiva que não respeita o bem estar animal”*

295. ID 81675

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“O abate de mais árvores seria extremamente prejudicial para o ambiente e para a população local”*

296. ID 81674

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Nesta era de alterações climáticas, poluição e destruição do nosso ambiente, um projecto destes tem de ser recusado.*

Este projeto traz riscos significativos para a saúde e incómodos graves para os humanos e animais.

Problemas de saúde para a população:

Poluição do ar e doenças respiratórias.

Maus odores.

Proliferação de insetos/moscas

Aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos

Doenças transmissíveis dos animais para os humanos, como a gripe aviária (com casos mortais)."

297. ID 81673

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: "X"

298. ID 81672

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Poluição do ar e doenças respiratórias*

Maus odores

Proliferação de insetos, estas explorações atraíam moscas mosquitos entre outros insetos"

299. ID 81671

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Terá um impacto negativo para os habitantes, assim como para o meio ambiente!!*

Não é só o dinheiro que conta, o bem estar da população e do ambiente é bem mais importante"

300. ID 81670

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo"*

301. ID 81669

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Trata-se de um abuso dos direitos e do bem-estar dos animais e de um enorme risco para a saúde da vida selvagem e da população."*

302. ID 81665

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Uma zona sobre um dos maiores aquíferos de água doce da Europa, que abastece um número considerável de população, já muito fustigada pelas gigantescas captações de água para abastecimento e para uso industrial, celbi, soporcel e pela existência de grande área ocupada por criação intensiva de galináceos actualmente. É completamente descabida a realização deste projecto. Que seja realizado um estudo sobre os caudais de água existentes nos rios nas proximidades (que baixaram imenso) e que sejam feitas análises à mesma.”*

303. ID 81664

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Os moradores da região não necessitam de mais moscas nem de mais maus cheiros. Não queremos as nossas linhas de água ainda mais poluídas e os nossos terrenos saturados com mais lamas. Basta!*

Este projeto visa aumentar a sua produção em cerca de 20 vezes e de acordo com o manual de medidas de minimização da contaminação dos solos e recursos hídricos, emitido pela MEIGAL, as medidas a aplicar na fase de exploração, parecem bem definidas. Infelizmente todos sabemos como as coisas funcionam, pois, é tudo muito bonito no papel mas depois na prática, nada se cumpre e nunca se apuram quaisquer responsabilidades.

Discordo veemente com a viabilização deste projeto.”

304. ID 81662

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a construção do aviário”*

305. ID 81658

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“discordo”*

306. ID 81657

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Hoje em dia temos conhecimentos suficientes para perceber o impacto que este tipo de exploração tem no ambiente e na comunidade. Sabemos que estes aviários podem ser terrenos férteis para doenças zoonóticas, que são doenças que podem ser transmitidas de animais para humanos. Exemplos incluem a influenza aviária (gripe aviária) e a salmonela; que o esterco das aves contém altos níveis de nitrogênio e fósforo que podem contaminar as águas; que a limpeza destes locais contém produtos químicos que contaminam as águas subterrâneas, afetando a qualidade da água potável; para além do odor e ruído, que podem ser um incômodo para as comunidades vizinhas. Estamos então perante uma atividade que pode impactar negativamente a qualidade de vida e até o património de toda a área circundante. O alargamento vem criar ainda mais pressão sobre esta área, principalmente quando os seus efeitos já estão a ser sentidos.”*

307. ID 81656

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Terá um impacto muito negativo para as localidades ao redor”*

308. ID 81651

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com este projeto, pois que tem um impacto muito negativo para quem aqui reside nas proximidades. Os habitantes das localidades em volta vão ter mais problemas para além dos que já existem. Atualmente já temos muitas moscas, mau cheiro e ruído e com este projeto irá haver um ar ainda mais poluído, doenças respiratórias, alergias, entre outras, como poderá aparecer bactérias resistentes aos medicamentos... Trata-se de um problema de saúde pública... Outro fator muito negativo é a destruição de tantos hectares de floresta, onde se deixa de ter plantação de árvores, quando estas são tão precisas. Onde está aqui a prática da proteção ambiental? Outro fator é o preço dos imóveis, com esta indústria aqui o preço dos imóveis vão baixar o valor significativo e muitos dos atuais investidores e residentes vão embora.”*

309. ID 81650

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Prezados membros da Comissão,*

Venho por meio desta expressar minha veemente discordância em relação à proposta de ampliação da exploração aviária da Quinta de D. DINIS. Embora reconheça a importância da agropecuária para a economia, há sérios riscos associados a esse projeto que precisam ser considerados.

Um dos principais problemas associados à ampliação da exploração aviária é o aumento significativo de pragas, especialmente a proliferação de moscas. A criação de aves em grande escala proporciona um ambiente propício para a reprodução dessas pragas, que se alimentam de restos alimentares e de resíduos gerados pela atividade. As moscas não são apenas um incômodo, mas também representam um risco à saúde

pública. Elas podem transmitir doenças, contaminar alimentos e causar desconforto à comunidade circunvizinha.

Além disso, o controle de pragas em operações aviárias ampliadas requer o uso de pesticidas e produtos químicos que podem ter consequências ambientais prejudiciais. O uso indiscriminado desses produtos pode contaminar o solo e os recursos hídricos locais, afetando não apenas as atividades agrícolas dos vizinhos, mas também a fauna e a flora da região. A saúde de nossos ecossistemas deve ser uma prioridade que não pode ser negligenciada em nome do crescimento económico. Outro ponto importante a ser considerado é o impacto que essa ampliação pode ter sobre a qualidade de vida dos moradores da região. O aumento da atividade aviária pode trazer barulho excessivo, odores desagradáveis e degradação do ambiente, prejudicando a tranquilidade e a saúde da população local.

Diante desses argumentos, peço que a Comissão reavalie as implicações da ampliação da exploração aviária, levando em consideração não apenas os benefícios económicos imediatos, mas também os impactos a longo prazo para a saúde pública, o meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade.

Agradeço pela atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente”

310. ID 81649

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Como residente do local não concordo com o impacto ambiental , assim como o impacto para a saúde dos habitantes”*

311. ID 81648

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Como residentes no local em questão não estamos de acordo devido barulho cheiro moscas e tudo o resto que vai implicar. Sendo que irá prejudicar o meio ambiente deitando abaixo tantas árvores”*

312. ID 81644

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com este projeto, pois que tem um impacto muito negativo para quem aqui reside nas proximidades. Os habitantes das localidades em volta vão ter mais problemas para além dos que já existem. Atualmente já temos muitas moscas, mau cheiro e ruído e com este projeto irá haver um ar ainda mais poluído, doenças respiratórias, alergias, entre outras, como poderá aparecer bactérias resistentes aos medicamentos... Trata-se de um problema de saúde pública... Outro fator muito negativo é a destruição de tantos hectares de floresta, onde se deixa de ter plantação de árvores, quando estas são tão precisas. Onde está aqui a prática da proteção ambiental? Outro fator é o preço dos imóveis, com esta indústria aqui o preço dos imóveis vão baixar o valor significativo e muitos dos atuais investidores e residentes vão embora.”*

313. ID 81643

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: “Discordo”

314. ID 81642

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: “Aumento de maus cheiros, moscas, mosquitos, doenças respiratórias”

315. ID 81641

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: “Não concordo com este projeto, pois que tem um impacto muito negativo para quem aqui reside nas proximidades. Os habitantes das localidades em volta vão ter mais problemas para além dos que já existem. Atualmente já temos muitas moscas, mau cheiro e ruído e com este projeto irá haver um ar ainda mais poluído, doenças respiratórias, alergias, entre outras, como poderá aparecer bactérias resistentes aos medicamentos... Trata-se de um problema de saúde pública... Outro fator muito negativo é a destruição de tantos hectares de floresta, onde se deixa de ter plantação de árvores, quando estas são tão precisas. Onde está aqui a prática da proteção ambiental? Outro fator é o preço dos imóveis, com esta indústria aqui o preço dos imóveis vão baixar o valor significativo e muitos dos atuais investidores e residentes vão embora.”

316. ID 81640

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: “Venho manifestar a minha discordância com a ampliação do aviário devido aos riscos para a saúde pública, como poluição do ar, proliferação de insetos e doenças transmissíveis. Este projeto também impactará negativamente o ambiente, com a possível contaminação da água, além de desvalorizar o património imobiliário local. Priorizar o bem-estar da população deve ser fundamental.”

317. ID 81639

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Este tipo de indústria não se une com a atividade turística que caracteriza esta zona e também devia ser mais longe das povoações. Os cheiros e os ruídos vão incomodar as pessoas e assustam os turistas. Zonas com muitos eucaliptos por exemplo, já não interessante para viver e para ser visitadas por turistas, serão muito mais adequado.”*

318. ID 81638

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Projeto exagerado para o local a que se destina ficando claro que não há a mínima consideração pelos habitantes próximos!”*

319. ID 81637

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a ampliação, devido á localização. O espaço em questão já está a ser explorado em usufruto exagerado. Algumas industrias já existentes emitem cheiro, ruído, moscas e doenças respiratórias provenientes dessas mesmas industrias, não será preciso adicionar ou alargar as existentes. É uma questão de saúde publica.”*

320. ID 81636

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Pelo impacto no ambiente e excesso de cheiro e moscas nas aldeias vizinhas.”*

321. ID 81635

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Referente ao Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis, venho desta forma mostrar completo desagrado e indignação pela sua expansão.*

De salientar que com a magnitude deste projeto aumentará também a proliferação de moscas, mau cheiro, ruído, contaminação do solo, e não o aumento de postos de trabalho como querem fazer parecer. Com tudo isto, a saúde pública e ambiental serão postas em causa, assim como a tranquilidade do meio circunscrito que em muito me preocupa, dada a proximidade à população na qual me insiro.”

322. ID 81634

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo devido a moscas, cheiro, ruído, doenças respiratórias, é uma questão de saúde pública e ambiental."*

323. ID 81632

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"NÃO à Ampliação do Aviário da Quinta de D.Dinis!"*

324. ID 81631

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo com a instalação deste aviário."*

325. ID 81630

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo."*

326. ID 81629

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Por causa das doenças que podem transmitir. Ao meio ambiente que pode causar transtornos à fauna e flora.*

Devido ao cheiro intenso que se sente."

327. ID 81627

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo"*

328. ID 81626

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a implementação de um projeto desta dimensão e natureza nesta zona. O eventual benefício social é irrisório quando comparado ao custo para a população (recursos naturais, riscos para a população, impacto ambiental e nas populações vizinhas)”*

329. ID 81625

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Gostaria de iniciar o meu comentário dizendo que não atribuo culpas à Junta de Freguesia e sua administração pela forma como a situação foi conduzida até à relativamente pouco tempo. Tendo tido oportunidade de analisar algumas das respostas que foram sendo providenciadas à população por meio das redes sociais, parece-me claro que a resposta negativa a que esta proposta foi sujeita não podia, ou não foi, devidamente antecipada - pelo menos assim quero querer. Não obstante, torna-se relevante observar a posição assumida pela própria União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira já após a calamidade mediática a que esta situação assistiu.*

A administração da junta, em publicação datada de 08/01/2024 na rede social "Facebook", afirma estar "[...] empenhada em acompanhar este processo de forma responsável e inclusiva". Não se entende, no entanto, o que pretendem destacar pelo uso do adjetivo "inclusiva", que, no meu entender, parece apenas apontar para a consideração das intenções privadas ao mesmo nível das públicas. Ora, não poderá isto deixar de vir como uma surpresa, quando, em parecer emitido a 6 de janeiro de 2025, são elencados um conjunto de pelo menos 19 recomendações como resposta aos potenciais problemas identificados pela sede de poder local. Esta política de neutralidade assumida é, no mínimo, imoral, sentindo por isso aqui a necessidade de relembrar que as instituições públicas têm o dever de servir o interesse dos cidadãos e não os interesses privados. O projeto de ampliação do aviário da Quinta de D. Dinis, tal como demonstrado no parecer da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, apresenta uma pluralidade de desafios e problemas para a região que não justificam a realização do empreendimento. Vale destacar os impactos nos seguintes setores apontados no documento: recursos hídricos, qualidade do ar, ruído, uso de solo e paisagem e saúde humana. Estes são apresentados no parecer do projeto como novos desafios impostos pela ampliação do aviário, no entanto, é do conhecimento das populações e da junta, que existem já problemas quanto à qualidade da água e do ar em algumas das localidades mais visadas por este projeto: o coletor da Aroeira é atualmente impróprio para banhos devido à identificação de bactérias coliformes na água e múltiplos meios de comunicação relataram já aquilo que é considerado pelas populações como uma "praga de moscas" - esta última, uma situação que a junta reconhece, em resposta aos comentários de publicação datada de 08/01/2025, não ter tido ainda capacidade de minimizar. Coloca-se, por isso a seguinte questão: não conseguindo lidar com os problemas hídricos e atmosféricos já existentes nas localidades de Monte Redondo, que não só se irão agravar, mas aos quais se agregarão outros tantos, como pode a junta apresentar um discurso pautado pela neutralidade?

Julgo ser óbvio que não existe aqui envolvimento público na medida em que o aumento do aviário constitui um empreendimento privado. No entanto, não posso de deixar de notar que tanto a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal se parecem ter vergado aos potenciais ganhos económicos e financeiros deste projeto, em deterioramento da preservação ambiental, vontade e qualidade de vida dos seus munícipes. Tal consideração está demonstrada, se nada mais, pelo inabilidade de, a 14 dias do encerrar da consulta pública,

se conseguir constituir uma sessão de esclarecimento à população. Tal sessão urge, tal como urge o sinal claro e vinculativo do posicionamento da junta com os seus cidadãos.”

330. ID 81621

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Por causa do mau cheiro, e da poluição e bicharada que vem, bem como a poluição que prejudica os nossos furos de água.”*

331. ID 81620

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo em absoluto. Em caso de ampliação do aviário, o dano ecológico e a degradação da qualidade de vida das comunidades seriam tremendos. Com a força de muitos, mesmo muitos, digo: NÃO!!!”*

332. ID 81619

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo devido à problemática da contaminação das águas, pelo cheiros, pelos bichos.”*

333. ID 81616

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a ampliação deste aviário perto da minha zona habitacional.”*

334. ID 81615

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a ampliação deste aviário perto da minha casa.”*

335. ID 81614

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Muito mau para a nossa região.*

Mau cheiro.

Proliferação de moscas (e outros).

Ruidos noturnos"

336. ID 81613

Data: 2025-01-21

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Desacordo plenamente do projeto em consulta."*

337. ID 81612

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"devido ao impacto negativo no ambiente e para a nossa saúde"*

338. ID 81611

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"não concordo devido à poluição, maus cheiros, moscas etc."*

339. ID 81609

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Causa ambiental"*

340. ID 81606

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: “Devido

1. Impacto Ambiental

Desmatamento: A obra pode estar afetando áreas verdes, árvores ou até ecossistemas locais.

Poluição do Solo e Água: Se a construção estiver causando contaminação do solo ou de corpos d'água próximos.

Emissões de Poluentes: Poluição do ar, tanto devido ao uso de máquinas pesadas quanto pela emissão de gases e poeira.

Destruição da Fauna e Flora Local: Se a construção afetar a biodiversidade da região.

2. Transtornos aos Moradores

Ruído: O barulho constante de obras pode ser insuportável para quem vive nas proximidades, afetando o bem-estar dos moradores.

Trânsito e Acesso: Obstrução de ruas e , além do aumento de tráfego de caminhões e máquinas, pode prejudicar a circulação e a qualidade de vida dos residentes.

Qualidade de Vida: O estresse causado pela obra, a redução da privacidade e até a desvalorização de propriedades próximas. ao impacto ambiental e a todas as suas”

341. ID 81604

Data: 2025-01-15

Tipologia: Concordância

Comentário: “Aprovo ampliação do aviário D.Dinis”

342. ID 81601

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: “Prezados membros da Comissão,

Venho por meio desta expressar minha veemente discordância em relação à proposta de ampliação da exploração aviária da Quinta de D. DINIS. Embora reconheça a importância da agropecuária para a economia, há sérios riscos associados a esse projeto que precisam ser considerados.

Um dos principais problemas associados à ampliação da exploração aviária é o aumento significativo de pragas, especialmente a proliferação de moscas. A criação de aves em grande escala proporciona um ambiente propício para a reprodução dessas pragas, que se alimentam de restos alimentares e de resíduos gerados pela atividade. As moscas não são apenas um incômodo, mas também representam um risco à saúde pública. Elas podem transmitir doenças, contaminar alimentos e causar desconforto à comunidade circunvizinha.

Além disso, o controle de pragas em operações aviárias ampliadas requer o uso de pesticidas e produtos químicos que podem ter consequências ambientais prejudiciais. O uso indiscriminado desses produtos pode contaminar o solo e os recursos hídricos locais, afetando não apenas as atividades agrícolas dos vizinhos, mas também a fauna e a flora da região. A saúde de nossos ecossistemas deve ser uma prioridade que não pode ser negligenciada em nome do crescimento econômico. Outro ponto importante a ser considerado é o

impacto que essa ampliação pode ter sobre a qualidade de vida dos moradores da região. O aumento da atividade aviária pode trazer barulho excessivo, odores desagradáveis e degradação do ambiente, prejudicando a tranquilidade e a saúde da população local.

Diante desses argumentos, peço que a Comissão reavalie as implicações da ampliação da exploração aviária, levando em consideração não apenas os benefícios económicos imediatos, mas também os impactos a longo prazo para a saúde pública, o meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade.

Agradeço pela atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente”

343. ID 81600

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com o avanço deste projeto.”*

344. ID 81598

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Vai sentir-se de forma significativa o impacto ambiental e social. O ar já é irrespirável na zona em questão e são libertadas partículas no mesmo. As águas e solos são constantemente expostos a agroquímicos nocivos para o ambiente e população. Para não falar no ruído...*

Vai destruir a zona e afetar a vida dos que por cá habitam. Por favor não avancem com este projeto.”

345. ID 81595

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“O seguimento do projeto iria ter consequências graves para a População e para o Ambiente...nomeadamente a excessiva produção de resíduos animais. A População da Carreira está sofrendo com os maus cheiros e com as moscas devido às descargas de estrume nos campos do Lis.*

Não queremos mais estrume nos campos do Lis e não queremos comer produtos criados em ambiente indigno.”

346. ID 81591

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Porque já temos poluição a mais na nossa zona.”*

347. ID 81590

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo com este projeto pelo motivo de por em causa a saude publica. Problemas de mau cheio, poluição do ar e moscas ja e um problema actual e com este projeto vais agravadar muitíssimo. E triste e lamentável nao conseguir estar no quintal e ter uma vida normal”*

348. ID 81588

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo visto a zona geográfica, assim como a população ao seu redor não irá beneficiar diretamente com esta construção. A fauna e flora já se encontra bastante degradada e explorada pelo indústria alimentar. Existindo diversas vacarias, suiniculturas e aviários no redor que prejudicam em muito a qualidade de vida e ambiente das vilas vizinhas. A título de exemplo a quantidade excessiva de moscas e mosquitos provenientes destas indústrias tem causado inúmeros prejuízos para a população local. Assim como a contínua movimentação de tratores agrícolas e camiões pesados com dejetos criam um mau odor e aumentam significativamente o ruído e degradação dos pavimentos. Criando também um maior perigo para a zona circundante visto a velocidade e volume de movimentos produzidos diariamente. De referir também as constantes descargas, por vezes sem serem tratadas para os campos adjacentes e sem qualquer tipo de controlo na sua quantidade ou qualidade que proporcionam uma maior infestação de odor e produção de moscas que torna insustentável a vida nas aldeias como Sismaria ou Coimbrão. Esta indústria só irá agravar um cenário à muito tempo identificado e protestado junto das entidades oficiais, mas que nada tem sido feito até ao momento.*

Chega....”

349. ID 81586

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo visto a zona geográfica, assim como a população ao seu redor não irá beneficiar diretamente com esta construção. A fauna e flora já se encontra bastante degradada e explorada pelo indústria alimentar. Existindo diversas vacarias, suiniculturas e aviários no redor que prejudicam em muito a qualidade de vida e ambiente das vilas vizinhas. A título de exemplo a quantidade excessiva de moscas e mosquitos provenientes destas indústrias tem causado inúmeros prejuízos para a população local. Assim como a contínua movimentação de tratores agrícolas e camiões pesados com dejetos criam um mau odor e aumentam significativamente o ruído e degradação dos pavimentos. Criando também um maior perigo para a zona circundante visto a velocidade e volume de movimentos produzidos diariamente. De referir também as constantes descargas, por vezes sem serem tratadas para os campos adjacentes e sem qualquer tipo de controlo na sua quantidade ou qualidade que proporcionam uma maior infestação de odor e produção de moscas que torna insustentável a vida nas aldeias como Sismaria ou Coimbrão. Esta indústria só irá agravar*

um cenário à muito tempo identificado e protestado junto das entidades oficiais, mas que nada tem sido feito até ao momento.

Chega....”

350. ID 81583

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Assunto: Oposição à Ampliação do Aviário da Quinta D. Dinis*

Eu, Romão Da Silva Cordeiro, residente em Casal Novo, Monte Redondo, venho por meio deste manifestar a minha oposição à proposta de ampliação do aviário, conforme a consulta pública em curso.

Minha posição contrária baseia-se nos seguintes argumentos, sendo fundamental destacar que muitos dos problemas mencionados já são uma realidade vivida pela população local, especialmente no que diz respeito à proliferação de moscas, um problema grave que afeta o bem-estar e a saúde pública na região devido à alta concentração de aviários.

1. A presença de moscas em grande quantidade é uma das principais reclamações dos moradores da região, diretamente ligada ao funcionamento dos aviários existentes. Esses insetos invadem as casas, dificultam a vida diária e representam um risco à saúde pública, podendo transmitir doenças.

Com a ampliação do aviário, o problema se agravará, criando um ambiente ainda mais insalubre para quem vive nas proximidades. É inaceitável que a população continue a ser submetida a condições como essas, que comprometem o bem-estar e a dignidade.

2. Impacto ambiental agravado, além do problema das moscas, a ampliação pode aumentar a emissão de gases como amônia e o risco de contaminação do solo e da água por resíduos orgânicos, colocando em perigo os recursos naturais e a biodiversidade local.

A pressão ambiental causada por essas atividades já é significativa, e novos aumentos só agravarão os danos cumulativos ao ecossistema regional.

3. Pressão sobre a infraestrutura e a convivência local:

Os moradores enfrentam impactos constantes como odores desagradáveis, aumento do tráfego de veículos pesados e degradação das estradas. Essas questões comprometem a qualidade de vida e colocam em xeque o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação do bem-estar das comunidades locais.

Diante desses fatos, fica evidente que a ampliação proposta não atende aos princípios de desenvolvimento responsável e sustentável, sendo inaceitável impor à população local um agravamento de problemas já existentes, especialmente a questão das moscas, que afeta diariamente a saúde e a dignidade dos moradores.

Reforço a necessidade de realizar avaliações mais detalhadas sobre os impactos cumulativos dessa atividade antes de qualquer decisão, considerando sempre o bem-estar da população e a preservação do meio ambiente.

Agradeço a oportunidade de participar desta consulta pública e reforço minha oposição à proposta em análise.

Atenciosamente”

351. ID 81582

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Após uma análise detalhada ao projeto em causa, manifesto a minha elevada preocupação relativamente ao ambiente e qualidade de vida , minha e da população residente nos lugares proximos da Quinta D. Dinis. Actualmente com existência de 2 pavilhões com capacidade de criação de 39000 aves, ja é notório os maus cheiros provenientes desta Quinta, odores que levam a uma proliferação de moscas bastante a cima do normal e aceitável. Devido à curta distância do aglomerado habitacional esta quinta aumentando a sua produção para cerca de 767000 aves por cada ciclo, traz riscos acrescidos para o meio ambiente da zona onde se situa. Maior subcarga no aquífero existente . Mais odores desagradáveis Maior quantidade de micropenas no ar causando problemas de saude nas vias respiratórias Maior risco de proliferação de insetos transportadores de bactérias prejudiciais à população. Maior tráfego de veículos pesados numa via sem capacidade para mais camiões. A dimensão desta quinta é desapropriada para a zona derivado a ser muito próximo das localidades habitacionais. Não concordo com este projeto.”*

352. ID 81579

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Prejudicial para o ambiente e saúde pública.”*

353. ID 81577

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Moro numa das localidades que esta ampliação afeta e não concordo com este aviário por motivos ambientais: o mau cheiro, o aparecimento de moscas e a proliferação de doenças.”*

354. ID 81575

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a construção de um novo aviário por causa dos impactos ambientais que podem ser provocados como o mau cheiro, o aparecimento de moscas e também o receio de aparecimento de doenças.”*

355. ID 81573

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a ampliação do Aviário, pois que tem um impacto muito negativo para quem reside nas proximidades. Atualmente já têm muitas moscas, mau cheiro e ruído. Este projeto irá contribuir para aumentar a poluição, agravar a qualidade do ar, doenças respiratórias, alergias, bactérias resistentes aos medicamentos...etc. Trata-se de um problema de saúde pública...”*

356. ID 81571

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A expansão levaria a elevados riscos para a saúde humana e contaminação de águas utilizadas em furos para abastecimento individual, bem como de outras empresas na área.”*

357. ID 81566

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Muito perto da população!! Moscas, mau cheiro, ruído e doenças respiratórias... São alguns factores que me preocupam na saúde pública de todos os habitantes”*

358. ID 81565

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Impacto negativo para a população e meio ambiente.”*

359. ID 81563

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo.”*

360. ID 81561

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Nas últimas décadas vários estudos têm alertado para a necessidade de preservação da Bacia hidrográfica do Lis, evidenciando dados alarmantes de poluição, que resultaram num excelente trabalho de recuperação da qualidade das águas. Neste sentido, não se compreendem recuos e o desinvestimento público em prol de uma empresa situada nesta bacia.”*

361. ID 81558

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Esta ampliação irá trazer vários problemas aos habitantes locais, nomeadamente: uma maior poluição do ar; aumento de doenças respiratórias; aumento de maus odores; aumento da proliferação de insetos; aumento excessivo do consumo da água.”*

362. ID 81556

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Esta ampliação irá trazer vários problemas aos habitantes locais, nomeadamente: uma maior poluição do ar; aumento de doenças respiratórias; aumento de maus odores; e aumento da proliferação de insetos.”*

363. ID 81551

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Estou contra a Ampliação do Aviário da quinta d Dinis”*

364. ID 81549

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo”*

365. ID 81545

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo”*

366. ID 81542

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Impactos demasiados elevados para as populações circundantes. O projecto traz pouco ou nenhum benefício para a região em questão.*

O projecto só irá reforçar e piorar problemas já existentes na região como é o caso do aumento de moscas, mosquitos e outros parasitas..."

367. ID 81541

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Problemas ambientais graves no futuro."*

368. ID 81540

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Este projecto tem um forte impacto ambiental para toda a região. Desde a qualidade do ar aos impacto negativo nos solos. Além que a produção intensiva dos animais cria condições horríveis para os próprios, não esquecendo os animais que nao sobrevivem as condições onde sao mentidos."*

369. ID 81539

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo com a ampliação do aviário pelo grande impacto ambiental que poderá causar, a nível hídrico (contaminação do lençol freático), a nível atmosférico (poluição atmosférica/aumento de gases, atracção enorme de moscas, etc.), contaminação dos solos e ainda possível desflorestação do local para semelhante área de construção."*

370. ID 81538

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Impacto brutal na qualidade de vida e saúde de toda as freguesias envolventes."*

371. ID 81537

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Dada a dimensão do projecto tem um forte impacto no meio ambiente da região.*

Toda a área envolvente irá sofrer de um forte impacto da qualidade do ar, desde mau cheiros a partículas no ar.

Não mencionando as condições desumanas onde os animais são criados. Com fortes mortes pelo meio”

372. ID 81534

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A ampliação deste aviário devido á proximidade da população acarreta problemas de saúde publica graves.”*

373. ID 81533

Data: 2025-01-14

Tipologia: Concordância

Comentário: *“Concordo com o projeto, desde que sejam respeitadas todas as normas ambientais.”*

374. ID 81530

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Totalmente contra”*

375. ID 81529

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com este projeto.”*

376. ID 81524

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Eu não concordo pela poluição que irá gerar, e prejudicar a nossa saúde. O facto de criar posto de trabalho não se justifica prejudicar a nossa saúde.”*

377. ID 81522

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Na zona norte do concelho, há anos que os moradores enfrentam pragas de moscas – primavera, verão, outono, inverno. A Câmara Municipal de Leiria tem mostrado negligência na resolução, afetando a saúde dos moradores e os negócios locais, com custos adicionais para garantir um mínimo de dignidade nas casas.*

Estamos a falar de milhares de moscas, algo documentado com imagens enviadas à CML. Não é normal, nem aceitável, é uma questão de saúde pública. Se não é seguro para a população viver perto de certas indústrias agrícolas e se estas não são fiscalizadas e monitorizadas eficazmente, não seria o caso de procurar soluções para o problema, em vez de permitir a expansão dessas indústrias? Será que estas indústrias são mais importantes que os moradores que já cá vivem? Não compete às entidades regionais, pelo menos, ter o bom senso de não permitir mais projetos como este? Já sei que o senso comum não é assim tão comum, mas este tipo de propostas chega a ser ridículo.”

378. ID 81521

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Alguém avaliou já o custo-benefício para as freguesias, deste empreendimento? 10 postos de trabalho? A contar com os que já lá estão... É ridículo apresentar isso como bandeira...”*

379. ID 81518

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com este projecto”*

380. ID 81516

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Os impactos ambientais nefastos reduzem o interesse no projeto”*

381. ID 81515

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Os impactos são demasiado altos e nocivos para a população circundante.”*

382. ID 81513

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo devido a ser questão de saúde pública e ambiental, nomeadamente a existência de moscas, mau cheiro, ruído, doenças respiratórias, entre outras.”*

383. ID 81512

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“elevado impacto negativo.”*

384. ID 81511

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“O referido projeto vai contribuir para menos qualidade de vida das populações envolvidas.”*

385. ID 81508

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo devido a moscas, mau cheiro, ruído, doenças respiratórias, entre outros. É uma questão de saúde pública e ambiental.”*

386. ID 81506

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou contra a ampliação desproporcional do aviário, situado relativamente próximo a diversas habitações. A expansão trará impactos negativos significativos, como o aumento de maus odores, ruído, proliferação de pragas, além de possíveis riscos ambientais e à qualidade de vida dos moradores. Apoio a reconsideração deste projeto e a proteção do bem-estar da comunidade local.”*

387. ID 81505

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com tamanha monstruosidade”*

388. ID 81503

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não estou dacordo”*

389. ID 81502

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Região com densidade populacional considerável, fortemente explorada em termos de recursos naturais, nomeadamente hídricos, os quais já escasseiam para a população residente. A estação de tratamento de água - Eta - do Paul foi recentemente ampliada com a construção de um novo furo, o que sendo um bem essencial e compreensível a sua execução, bem com as enormes extrações de areias existente já afetam a quantidade (não) existente de água para a pequenas explorações agrícolas e/ou agricultura de subsistência/doméstica. A Presença de algum turismo rural com tendência para aumentar, ao que acresce ainda a fixação de algumas famílias de outros países da Europa, ou que retornam ao seu país de origem na procura de uma melhor qualidade de vida, nomeadamente pelo clima, proximidade das praias e qualidade do ar. Existem ainda Gästehaus - Casas de hóspedes, residências de turismo rural - Retiros rurais, casas de turismo rural, bem com parques de merendas. a uma distância relativamente pequena da unidade que se pretende implementar. Os postos de trabalho que eventualmente se possam criar serão completamente irrelevantes para os os problemas e desvantagens da eventual instalação/ampliação do Aviário da Quinda de D. Dinis na localidade de Aroeira.*

Obviamente crescem ainda todos as desvantagens descritas na petição pública <https://peticaopublica.com/?pi=PT123764> , pelo que discordo em completo com a referida ampliação do aviário”

390. ID 81500

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou contra porque vai aumentar a poluição, os ventos trazem os sons e cheiros desagradáveis, bem como as moscas e mosquitos.”*

391. ID 81497

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Será demasiado prejudicial a todos os níveis, mas principalmente para a saúde pública.”*

392. ID 81496

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“eu sou conta do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D.Dinis”*

393. ID 81493

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Vergonha.”*

394. ID 81488

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A ampliação irá aumentar a poluição e prejudicar a saúde das pessoas.”*

395. ID 81485

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Eu sou contra do Projeto do Aviário da Quinta de D. Dinis”*

396. ID 81483

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discorda porque após os incêndios de 2017, os ventos trazem todos os cheiros e barulhos. Além disso refere que vai haver contaminação dos solos, e o ambiente tem de ser protegido, mais tráfego nas estradas que não estão preparadas para a entrada e saída de camiões e clientes à exploração.”*

397. ID 81477

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo"*

398. ID 81472

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo"*

399. ID 81470

Data: 2025-01-14

Tipologia: Geral

Comentário: *"X"*

400. ID 81464

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não estou de acordo"*

401. ID 81462

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Bom dia , não é a simples criação de 10 postos de trabalho que viram compensar o impacto, tal como se tem vindo a assistir ao longo dos ultimos anos o enorme aglomerado de moscas e cheiros ."*

402. ID 81461

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Impacto muito negativo para a saúde dos cidadãos que residem na proximidade."*

403. ID 81460

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou contra a ampliação do aviário da Quinta de D. Dinis. São demasiados impactos negativos nos recursos ambientais e sociais da região. Alguns desses problemas são: poluição do ar e doenças respiratórias devido às emissões de gases, maus odores, proliferação de insetos, pandemias (como por exemplo, salmonela ou gripe aviária), etc. Isto irá diminuir a qualidade de vida das populações locais. Esta ampliação é demasiada elevada.”*

404. ID 81456

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Este projecto é muito negativo para a zona. As pessoas que vêm viver para cá procuram sossego e qualidade de vida em vários aspetos. Com este projecto, só vem agravar os problemas que já temos como as moscas, mau cheiro, ruído de noite, poluição, doenças respiratórias, alergias, entre outras, como poderá aparecer bactérias resistentes. Trata-se de um problema de saúde pública... Outro fator muito negativo é a destruição de tantos hectares de floresta. Onde está aqui a prática da proteção ambiental?”*

405. ID 81455

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Contaminação dos solos e recursos hídricos subterrâneos”*

406. ID 81454

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo nada com este projecto. O impacto é mais negativo que positivo aqui para as localidades em redor.*

Nós os habitantes destes localidades em volta vamos ter mais problemas para além dos que já existem. Atualmente já temos muitas moscas, mau cheiro e ruído e com este projeto irá haver um ar ainda mais poluído, doenças respiratórias, alergias, entre outras, como poderá aparecer bactérias resistentes aos medicamentos... Trata-se de um problema de saúde pública... Outro fator muito negativo é a destruição de tantos hectares de floresta, onde se deixa de ter plantação de árvores, quando estas são tão precisas. Onde está aqui a prática da proteção ambiental?”

407. ID 81450

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Os impactos negativos de um aviário destas dimensões para o local em causa vai aumentar em muito degradação ambiental, como poluição do solo e da água, destruição de habitats naturais, aumento do tráfego e das emissões de carbono, e também a proliferação de moscas que pode causar diversos problemas, como a contaminação de alimentos, a propagação de doenças, e desconforto para as pessoas. Elas podem se reproduzir rapidamente em ambientes com lixo, restos de comida e outros resíduos orgânicos. Além disso, a presença excessiva de moscas pode afetar a qualidade de vida e a saúde pública. O local em causa já tem varias reclamações sobre a proliferação de moscas e um aviário destas dimensões só vai agravar em muito o problema. Atentamente”*

408. ID 81447

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com esta ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis, devido a questões de saúde pública, além do mau cheiro que vai provocar nas aldeias adjacentes”*

409. ID 81445

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não vejo nenhuma vantagem neste tipo de projectos, só vejo desvantagens. Em termos ambientais é prejudicial para as populações devido aos maus cheiros, insectos, etc.”*

410. ID 81444

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Em primeiro lugar, este projeto terá um impacto ambiental significativo. A instalação de uma estrutura de grande dimensão deste tipo pode gerar poluição atmosférica, sonora e hídrica, além de prejudicar o equilíbrio ecológico da área. O aumento de resíduos, como dejetos e emissões de gases nocivos (ex.: amoníaco), pode comprometer não apenas o meio ambiente, mas também a qualidade de vida dos residentes.*

Adicionalmente, a proximidade de uma instalação avícola levanta sérias preocupações de saúde pública. Estes espaços são potenciais focos de proliferação de zoonoses e podem atrair pragas como ratos, insetos e outros vetores que comprometem a higiene da área. O risco de contaminação das águas subterrâneas que

são o recurso mais importante da freguesia e a propagação de maus odores também são questões que afetam diretamente a saúde e o bem-estar da comunidade.

Por fim, é importante questionar a real contribuição deste projeto para a comunidade local. A criação de um reduzido número de postos de trabalho não justifica os impactos negativos que esta instalação trará para a qualidade de vida dos moradores e para o ambiente em que vivemos.

Por todas estas razões, apelo às autoridades competentes que reconsiderem a viabilidade deste projeto e priorizem soluções que respeitem o meio ambiente, a saúde pública e o bem-estar da população local.”

411. ID 81443

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a ampliação do aviário da quinta d. Dinis”*

412. ID 81439

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo devido ao impacto ambiental.”*

413. ID 81437

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo”*

414. ID 81435

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Lamentável a zona geografica destas instalações”*

415. ID 81432

Data: 2025-01-20

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Parece-me loucura como pode pensar alguém fazer uma ampliação desta natureza tão perto de zonas habitacionais. Demonstro me estremamenre triste com esta situação que de nada acrescenta à*

nossa população. Não é por a LUSIAVES ser a principal patrocinadora da festa da nossa terra que a gente vai baixar os braços. Prezamos a nossa saúde e a dos nossos vizinhos. Não permitiremos a escassez da água na nossa comunidade e muito menos a poluição atmosférica e sonora causada por pesados e cheiros de aves, farinhas e fezes, estas que por si só também transportam restos de antibióticos na sua composição. Somos um povo agrícola! Somos pequenos e pobres, mas com orgulho! E esta ação só trará benefício privados (empresas ligadas à lusiaves). Percebemos ao ler todos os documentos, que emprego não trará quase nenhum. Apenas alguns temporários e outros continuos mas reduzidos uma vez que será tudo automatizado. Que vergonha!! O povo unido já mais será vencido!!”

416. ID 81425

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Mau cheiro, causando desconforto e mesmo problemas de saúde;*

Aumento de moscas afetando a qualidade de vida e riscos para a saúde pública;

Perturbações noturnas;

Grande impacto nos recursos hídricos locais e contaminações;

degradação do espaço de natureza e paisagem local e a contribuição significativa para o aumento da resistência aos antibióticos na população;

80 a 90% dos químicos adicionados ao regime alimentar são disseminados no ambiente ainda por degradar, ou seja, agentes químicos ativos.”

417. ID 81421

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou residente na aroeira, local onde querem e onde não permitiremos a ampliação desse aviário que só tem benefícios privados. Vivo qo pé de um pequeno aviário que liberta maus cheiros e ruidos noturnos que, apesar de supurtaveis, são exaustivos. Fará se houver um aviário com a dimensão de cerca de 4 campos de futebol. Nestas localidades, repletas de campos agrícolas já notamos a pouca água que corre nas ribeiras e no rio, imaginemos se forem feitos imensos furos para esse aviário! Acabará com a água usada pela população e secará as terras.*

Não venham dizer que não há contaminação de solos e de águas porque mesmo sendo pouca sabemos bem que ela existe. Gostaria de saber se quem está por detrás disto se sentiria bem por tirar anos de vida a uma população que luta para continuar a manter gerações presentes e ativas na comunidade local. As estradas sem condições e os locais de passagem dos pesados perturbaram os ensinos no colegio doutor luis pereira da costa e da escola basica de monte redondo.”

418. ID 81420

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a ampliação do aviário da quinta de D. Dinis .”*

419. ID 81419

Data: 2025-01-13

Tipologia: Concordância

Comentário: *“Concordo”*

420. ID 81416

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Investimento desajustado para a realidade socio-economica da nossa região.*

Não trará benefícios económicos, bem pelo contrário, e sim graves problemas ambientais.

Para mais, não houve qualquer informação junto da comunidade sobre tal projeto.”

421. ID 81415

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“É demasiado perto das localidades habitacionais. Serão cheiros intensos a ave juntamente com cheiros de fezes e farinhas. Os antibióticos dados aos animais para se desenvolverem mais rápido e que não se dissolve a tempo, entrará em contacto com o solo através das fezes. A água gasta acabará com a água nas localidades abrangentes, acabando por afetar diretamente o nosso meio que vive da agricultura. E o ruído causado por ventiladores e geradores fazer-se-à ecoar pelo pinhal, que de pinheiros já nada tem. Será uma total poluição sonora a contar com a intensificação do barulho e circulação de pesados que se fará sentir e observar nas estradas da nossa população. Estradas essas que não estão preparadas para isso, inclusive uma ponte pronta para cair para cima de uma ciclovía a qualquer momento, devido à circulação de pesados.”*

422. ID 81413

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Já chega de aviários... É constantemente um cheiro horrível na zona.”*

423. ID 81412

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A construção de um aviário junto a Monte Redondo vai degredar a vida das populações, nomeadamente no que se refere à saúde, proliferação de moscas, ruído, mau cheiro, falhas de energia e falta/deterioração de água."*

424. ID 81411

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"não concordo"*

425. ID 81409

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Muito perto da população, mau cheiro, moscas, contaminação das águas e do ar, aumento de tráfego, camiões dentro da população. Não vejo valias nenhuma para a população."*

426. ID 81406

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A ampliação deste aviário terá muitas consequências a nível ambiental na nossa comunidade, por isso estou em total discordância acerca deste projeto!!"*

427. ID 81405

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo"*

428. ID 81403

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis vai ter um impacto negativo sobre o ambiente sem criar empregos significativos."*

429. ID 81398

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Nos ultimos anos a região apresentada para a ampliação/ instalação do aviário tem retirado qualidade de vida aos seus habitantes quer investiram as suas poupanças na aquisição de imoveis para viver. O cheiro nauseabundo e pragas de moscas têm retirado qualidade de vida aos seus habitantes. Por essa razão discordo que o projeto avance."*

430. ID 81395

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"I would like to stop this project as it endangers human and animal lives"*

431. ID 81394

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo com este projeto por contribuir negativamente para o ambiente da região"*

432. ID 81391

Data: 2025-01-29

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Após conhecimento e análise ao projeto proposto, considero que este investimento terá um impacto negativo para a região. Estando eu ligada ao setor imobiliário à mais de 20 anos, sei que o que atrai e faz permanecer muitas das pessoas residentes na zona região é a qualidade vida que aqui temos. São pessoas que dão valor à floresta, à qualidade do ar, ao sossego, tranquilidade e que se preocupam com a proteção ambiental e dos solos. Ao longo dos anos e mais recentemente temos vindo a perder algumas qualidades que são causadas pelos maus cheiros, moscas, doenças respiratórias, ruído noturno, floresta cortada, mais circulação rodoviária... Este projeto a meu ver irá prejudicar os habitantes nas localidades em redor a vários níveis, assim como terá um impacto negativo em vários setores, nomeadamente no setor imobiliário. O valor do património baixará significativamente e a região deixa simplesmente de ter interesse e procura por aqueles que trazem riqueza para a região."*

433. ID 81389

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Este projeto terá um impacto extremamente negativo na saúde humana, na saúde ambiental e no bem-estar dos animais. O impacto na saúde humana e os danos no ambiente não podem ser tomados de ânimo leve e terão um impacto negativo em todas as pessoas próximas. A agricultura intensiva é uma prática da idade das trevas e apoiar esta prática é absolutamente repugnante.”*

434. ID 81387

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Deixo a minha opinião desfavorável quando a:*

- Criação de 10 postos de trabalho, totalmente irrelevante para a dimensão do projeto

Consequências da exploração:

- Poluição por dejetos do aviário em terrenos lençóis freáticos para consumo humano provenientes de furos que atualmente apresentam condições para consumo humano;

- Infiltração de produtos químicos nos terrenos e lençóis freáticos, nomeadamente medicamentos expelidos pelos animais nas suas fezes e existentes nas águas de lavagem dos pavilhões;

- Poluição do ar, que com a atual exploração de muito menor dimensão já se sente cheios nauseabundos com muita frequência;

- Poluição sonora dos geradores, silos e ventiladores que atualmente já se sente nas habitações mais próximas;

- Infestação de moscas que atualmente se torna muito incomodativo. Com o projeto em apreço, tornar-se-à insuportável;

- Intensificação do tráfego da estrada Monte Redondo - Coimbrão com camiões que pela natureza da estrada provocará maiores dificuldades de circulação numa estrada por natureza estreita, com curvas fechadas e de difícil circulação;

Em suma, a instalação desta exploração levará à deslocação gradual da população para zonas que não apresentem estes constrangimentos, situação que já hoje se sente com a diminuição da população existente na freguesia da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira.”

435. ID 81384

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: Discordo.

436. ID 81381

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Lamentável este tipo de manifestação de interesses para uma única empresa sem olhar a meios. A população limítrofe irá ser penalizada com este incremento de negócio. Não se podem esquecer que ainda existe qualidade de vida nesta zona. Não se esqueçam da proteção dos solos.*

Procurem espaços onde não existe população.”

437. ID 81379

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Estou contra esta proposta.”*

438. ID 81378

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“O impacto negativo para o meio ambiente, para Saúde pública, a destruição de floresta e biodiversidade e principalmente estar junto das habitações não justifica o investimento .*

A probabilidade de uma crise sanitária é enorme.”

439. ID 81376

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Apresento a minha discordância, principalmente pelo facto, deste projeto ser altamente prejudicial para a saúde pública”*

440. ID 81370

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com o sacrifício infligido à população residente.”*

441. ID 81369

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo devido ao aumento de maus cheiros, poluição do ar, aumento de moscas afetando a qualidade de vida e representando riscos para a saúde pública.”*

442. ID 81367

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Estou desacordo pelo facto prejudicar futuramente a vizinhança e poderá ser prejudicial para a saúde visto é uma produção intensiva”*

443. ID 81360

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Considerando os riscos para a saúde pública e o impacto ambiental, nomeadamente o impacto na qualidade de vida para a população, manifesto o meu desagrado com o projeto apresentado, discordando que este avance.”*

444. ID 81359

Data: 2025-01-13

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo por vai ser prejudicial em termos ambientais e saúde pública.”*

445. ID 81357

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Pelo bem do ambiente e da saúde pública, digo não a ampliação da quinta avicultura!”*

446. ID 81355

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Após análise dos riscos e benefícios deste projeto de ampliação, deixo o meu voto de discordância.*

Na minha opinião os benefícios são muito poucos face a todos os impactos negativos e riscos para as populações envolvidas, uma vez que o bem estar e qualidade de vida será afetado de forma permanente.”

447. ID 81353

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordancia total devido à proximidade de habitações e ser uma exploração que provoca muitos maus cheiros”*

448. ID 81352

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Projeto com grande impacto na qualidade de vida das populações vizinhas”*

449. ID 81350

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Uma estrutura desta dimensão é totalmente contra o bem estar das populações circundantes. Demasiado perto das populações. Que irão sofrer os impactos desta exploração gigantesca. É completamente absurdo uma instalação deste tipo e dimensão tão perto das populações, seja por questões sanitárias seja por questões de pressão ambiental. Perto de recusos hídricos já escassos. Zona florestal que será abatida... São os interesses económicos sem dúvida que vão ditar a aprovação deste projeto. Toda a população está contra.”*

450. ID 81349

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Já temos pragas de moscas suficientes devido às constantes descargas de chorume nos campos do lis, sem que ninguém proteja as populações deste flagelo. Não queremos outra fonte de problemas, sendo que o retorno económico para a região é insignificante comparado com os problemas ambientais, mau cheiro, doenças, pragas de moscas e mosquitos e ruído. A criação de poucos postos de trabalho, pagos de forma precária não compensa nem de perto os problemas e incómodos causados às populações circundantes.”*

451. ID 81348

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Na minha opinião o aumento de uma estrutura destas irá trazer odores constantes, ruídos noturnos, contaminação dos aquíferos em seu redor. E proximidade das habitações é bastante reduzida (menos de 1000m).*

Assim como 10 postos de trabalho não será um benefício significativo para a economia local.”

452. ID 81347

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“As consequências que está exploração pode ter nas localidades envolventes podem ser danosas e prejudicar a saúde de muitos cidadãos.*

Hoje temos na região um produção de aves de pequena escala e 2 vezes por mês a poluição do ar obrigado os locais a recolher a suas casas, daqui se conclui que uma exploração maior, pode agravar este tipo de problemas.

Mas os problemas também se prendem com a contaminação dos nossos lençóis freáticos, com a seca dos mesmos e contaminação dos solos.

Sendo que as mais valias económicas para a nossa região serão irrelevantes, estamos a promover o interesse económico de uma empresa, com prejuízo para milhares de pessoas.”

453. ID 81346

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“As produções em massa estão em crescendo. Se são aumentadas em locais em que ainda se pode respirar, perdemos o que há de bom na nossa freguesia. Por isso, concordo com a ampliação. Percebo que existam vantagens, mas estas não conseguem sobrepor-se à qualidade de vida da população e à necessidade urgente de preservação da Natureza!”*

454. ID 81345

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Impacto negativo para a saúde pública”*

455. ID 81344

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“O impacto que esta megaoperação de criação de animais (frangos) traz para a região, tem manifestamente pouco benefício para a população circundante, pelo contrário, a criação de até 10 postos de trabalho após o início do seu funcionamento não vêm, nem de perto, compensar todos os malefícios para a saúde pública e para o impacto ambiental da região.”*

456. ID 81343

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Os Aviários existentes na zona de Monte Redondo enfrentam grandes dificuldades para controlar a contaminação relacionada a moscas, odores e poluição do solo. Esses problemas tornam a expansão ainda mais arriscada. Os principais fatores contrários à ampliação incluem:*

** Aumentar o número de aves intensifica a produção de resíduos orgânicos, dificultando ainda mais o manejo adequado.*

** A poluição do solo e da água subterrânea pode se tornar irreversível, afetando a agricultura e o abastecimento de água.*

** Grandes quantidades de dejetos são um ambiente propício para a proliferação de moscas, tornando o problema quase incontrolável, o que afeta a saúde pública.*

** Com o crescimento da produção, os odores se tornam mais intensos e abrangem áreas maiores, prejudicando as comunidades vizinhas.*

** Se as fazendas já têm dificuldade em gerenciar esses problemas na escala atual, é improvável que consigam resolvê-los com uma expansão.*

** Populações próximas às fazendas tendem a se opor à expansão, devido ao impacto na qualidade de vida e nos riscos à saúde.*

Expandir sem solucionar esses problemas pode agravar os impactos negativos, tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades.”

457. ID 81342

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Exploração muito próxima da população.*

Impacto ambiental negativo na limítrofes da exploração.”

458. ID 81341

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo por questões ambientais!”*

459. ID 81340

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Demasiado perto das localidades e com uma dimensão exagerada. Perigo de segurança público, zona de pinhal importante abatida, aumenti dos insectos”*

460. ID 81339

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Esta instalação não vai ser benéfica para as povoações. Com esta instalação vai haver poluição do ar, do solo e dos recursos hídricos e as populações vai perder a qualidade de vida. Como a Lusaves, racentro e a Meigal Construções são provenientes do mesmo grupo e só fazem as coisas em benefício próprio e não em benefício das populações.”*

461. ID 81338

Data: 2025-01-12

Tipologia: Concordância

Comentário: *“Discordo por completo!”*

462. ID 81337

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo.”*

463. ID 81336

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A instalação dos aviários vai trazer mais malefícios do que benefícios para as populações. Estas instalações vão trazer: mau cheiros, excesso de moscas que podem trazer doenças, inalação de gases tóxicos provocados pelos aviários, contaminação dos recursos hídricos e dos solos, desaparecimento de uma das únicas áreas verdes da região, aparecimento de doenças interligadas com a gripe das aves que se podem transmitir ao ser humano e as populações poderão ter uma diminuição significativa da qualidade de vida.”*

464. ID 81335

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“É muito mau para a população em todos os aspetos”*

465. ID 81334

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Mau cheiro Multiplicação de mosca Doenças, bacterias Muito estrume, Aguas poloidas É muito mau”*

466. ID 81333

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo”*

467. ID 81332

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com a instalação dos aviários, pois irá ter impactos ambientais e impacto na qualidade de vida e saúde das populações a longo prazo. A qualidade do ar vai ser destruída, vai haver grandes libertações de amoníaco e outros gases, que vão provocar doenças a curto e longo prazo nas futuras gerações bem como a contaminação dos solos e dos lençóis de água, vai levar também ao excesso de moscas que podem transportar doenças. Esta implementação terá mais malefícios do que benefícios.”*

468. ID 81330

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: Inaceitável a poluição que tudo isto vai causar. Mais pragas e mau cheiro para a região. Discordo totalmente. É uma pena que o dinheiro possa comprar tudo, até mesmo o bem-estar dos cidadãos. Pagamos impostos, temos direito às condições mínimas.

469. ID 81329

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Mau cheiro, proliferação de moscas, ruídos noturnos, muitas doenças para os campos Lis"*

470. ID 81328

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Pelo o impacto negativo que a produção de aves em produção intensiva tem nas populações."*

471. ID 81327

Data: 2025-01-12

Tipologia: Reclamação

Comentário: *"Projeto negativo para todas as localidades em redor do aviário. Consequência dramáticas a nível de saúde e ambientais."*

472. ID 81326

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Total discordância, devido a todo o impacto ambiental na zona, bem como de saúde de todos os habitantes em redor! Após verificar os relatórios incluídos no projeto, continua a incerteza e as questões inerentes ao projeto."*

473. ID 81325

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Na minha opinião vai prejudicar muito a população vizinha e não tem vantagens para os cidadãos."*

474. ID 81323

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo"*

475. ID 81322

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo"*

476. ID 81321

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Tem muitos impactos ambientais como: libertação de amoníaco para a atmosfera, contaminação dos solos e da água, excesso de moscas, má qualidade do ar ,propagação de doenças provenientes das aves, desaparecimento de uma das únicas áreas verdes da região. Com estas mudanças ambientais os moradores desta área passarão a ter uma má qualidade de vida e que devido a estas condições reunidas poderá haver a probabilidade de doenças que podem se mortais."*

477. ID 81320

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Estou discordante, pelo facto que é um projecto que causa problemas futuros para a saúde pública e perturbações para a vizinhança..."*

478. ID 81319

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não tem sentido. População não precisa e vai ser prejudicada pela ampliação do aviário. Investimento pode, e deve, ser utilizado em outros domínios dos quais a população local mais beneficie."*

479. ID 81317

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Considero que tem impacto bastante negativo no ambiente e qualidade de vida da população circundante."*

480. ID 81316

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não me parece nada favorável as populações vizinhas, mau cheiro, moscas , pragas, ruído de ventiladores noturnos, etc etc.. tanto terreno no meio da mata, e tem que querer construir rodeado de aldeias?"*

481. ID 81315

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo por riscos e danos ambientais e saúde pública que provoca maus cheiros e moscas , para a população que vive proximidade ."*

482. ID 81314

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A ampliação dos aviários, na área mencionada, põe em causa a qualidade de vida das localidades mais próximas, quer pela poluição do ar, com o mau cheiro a tornar-se mais intenso, aumentando a quantidade de moscas nestas regiões; poluição da água, onde serão feitas descargas nos terrenos agrícolas, como já se tem vindo a fazer relativamente a outras indústrias desta área. Desta forma a poluição dos lençóis de água é inadmissível, sendo um dos recursos mais importantes para a sobrevivência de todos e que se tem vindo a tornar um recurso escasso. Para além disso a captação desta água agrava ainda mais este fator. Como se não bastasse, a poluição sonora que esta indústria trará põe em causa a qualidade de vida dos habitantes das regiões próximas. Os postos de trabalho que pretendem criar não justificam, de todo, todos os malefícios que esta indústria trará aos habitantes destas regiões!"*

483. ID 81313

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Impacto nas residências muito próximas do local.*

Captação de água intensiva, levando a descida do nível das águas no subsolo.

Cheiros e moscas no local , como se tem verificado em populações próximas onde existem instalações semelhantes.

Custo benefício para população inexistente, a criação de postos de trabalho é residual em comparação para a área ocupada e o prejuízo para a natureza e população.

Claramente só vai prejudicar a população ar, solo e água contaminados mais que nunca."

484. ID 81312

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"O impacto ambiental e contrangimento para a população derivado da incorreta eliminação dos resíduos produzidos e consequente malefício para saúde da população residente, bem como a captação intensa de água no local com escassez da mesma não compensa os postos de trabalho que irão ser criados com a ampliação desta quinta."*

485. ID 81311

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Degradação do ambiente e qualidade de vida das populações por excesso de produção animal, sem contrapartida para a comunidade"*

486. ID 81310

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"É muito prejudicial para a saúde publica!"*

487. ID 81309

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"sou completamente contra , tras muitos problemas de saude publica"*

488. ID 81308

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: A ampliação do aviário terá um imoacto ambiental enorme, nomeadamente na qualidade de vida dos habitantes das localidades próximas.

489. ID 81307

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo da ampliação"*

490. ID 81306

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Venho por este meio, manifestar o meu desagrado com este investimento, visto que ele não tem benefícios para a população e tem muitos aspectos negativos a nível de saúde pública e possível contaminação das linhas de água."*

491. ID 81305

Data: 2025-01-12

Tipologia: Reclamação

Comentário: *"Sou contra a ampliação de aviários no meio da população, não se pode deixar aumentar estas explorações no meio da população devido aos riscos de saúde pública"*

492. ID 81304

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Sou completamente contra a instalação deste ampliação de aviário, no meio da população, em zona de água potável que é enviada para a cidade para consumo de tanras e tantas pessoas.*

Em zona de terrenos agrícolas. É indecente a saúde da população está em risco!"

493. ID 81303

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Discordo na totalidade com este projeto. Por motivos ambientais e de saúde pública..."*

494. ID 81300

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Um projecto que não trás benefícios para a comunidade de Monte Redondo, pelo contrário, trás riscos acrescidos de saúde e impactos ambientais graves.”*

495. ID 81298

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Está em causa a saúde pública”*

496. ID 81297

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Discordo questão de saúde pública”*

497. ID 81296

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Uma /unidade muito grande de produção junto a habitações /”*

498. ID 81295

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Exploração enarea de exploração junto a casas, com riscos de aumento de poluição sonora, aumento trafego camiões, rusco de aumento de antibióticos nos solos...”*

499. ID 81294

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Como moradora na localização da Aroeira e sentindo diariamente o impacto da pequena produção neste momento, sou completamente contra a extensão da mesma.*

Não sou contra a expansão da produção ou o desenvolvimento local, mas sou completamente contra relativamente à localização escolhida para a mesma.

A localização de uma indústria desta dimensão deverá ser pensada de forma a não ter um impacto negativo diário na vida da população adjacente.”

500. ID 81293

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não há qualquer tipo de condições nesse local para construir as infra estruturas previstas. Além de que não consultam a população local sobre o impacto que um projeto desses tem nas suas vidas e a nível ambiental.”*

501. ID 81292

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“O projeto descrito apresenta diversas preocupações relacionadas à saúde pública e ao meio ambiente, que devem ser cuidadosamente analisadas antes de sua implementação. A seguir, destaco os principais impactos negativos com foco na saúde humana:*

---1. Impactos na Saúde Pública

Poluição do Ar:

As emissões atmosféricas decorrentes do funcionamento das caldeiras de biomassa, da degradação das camas das aves e da atividade biológica dos animais são preocupantes. Gases como amônia (NH₃), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e partículas em suspensão (PM10) podem causar problemas respiratórios, especialmente em populações próximas. Além disso, o mau odor gerado compromete a qualidade de vida dos moradores da região.

Riscos de Zoonoses:

A criação intensiva de aves em larga escala aumenta significativamente o risco de”

502. ID 81291

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Acho qie não tem qualquer sentido fazer um aumento tão grande junto da população”*

503. ID 81290

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Entendo que há sítios mais apropriados e fora de localizações com esta densidade populacional. Esta zona já está saturada com indústrias de criação de animais e de fabrico de farinhas animais que causam odores e infestações de insetos constantes.”*

504. ID 81289

Data: 2025-01-17

Tipologia: Reclamação

Comentário: *“Não entendo como foi possível sequer questionar-se a construção duma "aberração" desta magnitude. Como é possível fazer-se próximo de áreas residenciais.. Todos sabemos que aviários mesmo de pequenas dimensões trazem, além do barulho, maus cheiros, pestes (ratos, insetos etc), doenças associadas às aves e outras respiratórias. Além disto passam dezenas de camiões diariamente dentro da vila, provenientes da empresa Racentro causando transtornos à população, com este "projeto" esse número irá aumentar bastante, está prevista alguma via alternativa?”*

505. ID 81288

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Ex.(mos) Senhores,*

Venho por este meio expressar a minha clara discordância em relação ao projeto de construção que prevê a edificação de pavilhões, silos de ração e outras infraestruturas, com a demolição de uma área total de 402,50 m² e uma desflorestação considerável.

As minhas principais preocupações são:

- 1. Impacto Ambiental: A destruição de uma área tão vasta resultará numa desflorestação significativa, com efeitos negativos para o ecossistema local. É imperativo um estudo de impacto ambiental detalhado.*
- 2. Sustentabilidade: o projeto não parece considerar práticas sustentáveis adequadas, o que é crucial face aos desafios ambientais atuais.*
- 3. Consulta pública: a falta de envolvimento da comunidade local é preocupante. Uma consulta pública é essencial para garantir a transparência e o apoio da comunidade.*

Reitero a minha discordância e solicito que estas questões sejam seriamente consideradas antes de avançar com o projeto.

Com os melhores cumprimentos”

506. ID 81287

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A médio e longo prazo trará desvantagem e prejuízo à região”*

507. ID 81286

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Este tipo de obras vem a denegrir e pisar o ambiente, algo que, particularmente agora, não deve ser promovido. Desde a destruição de árvores e natureza até à emissão de gases, parem de tentar construir e comecem a salvar. Obrigada.”*

508. ID 81284

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Um verdadeiro atentado não só ao meio ambiente, como também aos habitantes da região.”*

509. ID 81283

Data: 2025-01-15

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Como é possível sequer se pensar em fazer um aumento num aviário que devia ser ilegal, visto a estar junto de casas tanto do lado como na frente. Este aviário apenas está aberto por ser antigo e com isso temos de concordar, mas fazer uma ampliação? É uma afronta a toda a população, tanto devido ao barulho, cheiro e também devido a uma questão de saúde pública.”*

510. ID 81282

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A contínua destruição do pinhal de Leiria em favor de empresas é um atentado ao ambiente. O abate de árvores para a instalação de painéis solares e parques de estacionamento à beira da estrada já é suficientemente prejudicial para a fauna e flora local. Remover mais árvores nesta área de grande valor histórico, ecológico e cultural, como é o Pinhal de Leiria, apresenta um prejuízo irreparável ao equilíbrio ambiental da nossa região.*

As medidas de mitigação dos impactes ambientais não abordam adequadamente os efeitos irreversíveis associados à destruição do coberto vegetal e da biodiversidade local. Além disso, a compensação ambiental, representada pela replantação e recuperação de áreas degradadas, não é mencionada no documento com a devida profundidade, demonstrando uma falta de responsabilidade para com a sustentabilidade.”

511. ID 81280

Data: 2025-01-12

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A instalação desta exploração fica relativamente próxima de varias zonas residenciais. Como os terrenos das proximidades são planos, os maus cheiros provenientes deste tipo de exploração facilmente se fai fazer sentir.*

A exploração vai fazer captação de água no sobsolo de forma intensiva. Na região já se tem vindo a verificar uma descida do níveis de água à superfície. Com mais esta captação, isto vai acentuar-se. Nas proximidades, existe uma captação de água para rede pública pondo em causa a qualidade e quantidade de captação. Os rezíduos produzidos pela exploração não serão tratados de forma correta, pois apenas há a indicação de que serão retirados por equipas especializadas. Mas como se tem vindo a verificar em outras explorações no concelho, estes resíduos acabam por se depositados em terrenos agrícolas sem qualquer tratamento, originado grandes quantidades de moscas.

A qualidade do ar e dos solos está em causa.

Na zona de implementação não existe rede de esgotos não sendo possível a ligação aos mesmos.

Na mesma freguesia está a ser feito um complexo industrial com todos os meios necessarios para o correto funcionamento industrial. Não entendo por que razão esta localização.”

512. ID 81279

Data: 2025-01-11

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Um projeto megalomano destes, junto de varias localidades, de todo que serão mais os prejuizos para as populações que os beneficios, sessões de esclarecimentos junto das populações que se saiba não houve.”*

513. ID 81274

Data: 2025-01-11

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Localização muito próxima de zona habitacional, dado a dimensão da produção animal em larga escala. Escolher outra zona. Esta já sente bastantes efeitos negativos de outras unidades fabris, nomeadamente cheiro nauseante, que ocorrem especialmente durante à noite. Uma área reduzida não tem capacidade de gerir a elevada quantidade de resíduos sem que tenho impacto negativo para as pessoas e casas que ficam nas imediações desta zona.”*

514. ID 81273

Data: 2025-01-11

Tipologia: Discordância

Comentário: *“.”*

515. ID 81272

Data: 2025-01-11

Tipologia: Discordância

Comentário: *"A nossa area de residência apresenta pragas de moscas e areas com mau cheiro que já s`ão insuportáveis. As moscas trazem doenças com elas que infetam os animais e as pessoas. Esta zona esta a ficar um sitio terrível para viver e este tipo de investimentos na minha opinião ja se tornam um abuso para a população. Não estou de acordo com este aumento da area de produção do aviário."*

516. ID 81270

Data: 2025-01-11

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Creio que o impacto ambiental trará mais aspetos negativos, quando comparado com o que a freguesia terá a ganhar."*

517. ID 81266

Data: 2025-01-16

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Eu hábito em Monte Redondo, e ao ter conhecimento deste projeto , fico muito preocupada, caso seja aprovado. Isto é inaceitável, uma vez que a população não foi consultada e não teve a oportunidade de se fazer ouvir."*

O impacto será muito negativo e a longo prazo surgirão problemas de saúde devido a Poluição do ar, mais cheiro, moscas e outros problemas, mais tráfego, mais acidentes, poluição A nossa zona que actualmente é procurada pelos turistas pelas boas condições e qualidade de vida, será desvalorizada, em contrapartida vai atrair pobreza, violência, insegurança, mau ambiente para se viver, trabalhar, e o futuro dos nossos filhos está em risco.

Pagamos os nossos impostos, e é muito triste, não podemos ter uma palavra ou opinião sobre este projeto que será sem sombra de dúvida um enorme problema para toda a zona norte de Leiria.

As contrapartidas, nem sequer fazem sentido, tendo em conta a dimensão deste projeto, e dos malefícios Não

☹"

518. ID 81263

Data: 2025-01-11

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Este projeto, caso avance, irá impactar negativamente a população de monte redondo e das terras vizinhas. Afetará imenso o ambiente e a qualidade da água.Já para não falar que haverá maior fluxo de camiões. Os camiões que passam por monte redondo passam sempre a alta velocidade à frente das escolas. Maior fluxo de camiões significa maior probabilidade de um desastre acontecer. E ainda se tem de*

considerar o mau cheiro que por vezes já é intenso.... Na minha opinião, este projeto não deve de todo avançar para o bem da população."

519. ID 81260

Data: 2025-01-14

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Devido á proximidade do aglomerado habitacional, este é um projeto que coloca em causa a vida da população residente na proximidade . O aumento desta exploração traz riscos para a saúde pública, proliferação de moscas, qualidade do ar e frequência de odores e impacto nos recursos hídricos.*

1- Odores, atualmente com a existência de 2 pequenos aviários da Quinta D.Dinis é frequente sentir o mau cheiro vindo desta exploração causando mau estar principalmente ao final da tarde início da noite derivado por vezes às mudanças da direção do vento.

2- Proliferação de insetos, nos meses de primavera e verão é uma constante a imensa quantidade de moscas na localidade onde resido que fica situada a 800m de distância do local onde vai estar este projeto, causando incomodo e risco de transmissão de bactérias.

3- Rede viária, atualmente a estrada que serve esta zona tem uma elevada carga de tráfego pesado, com mais o aumento desta quinta vai haver necessidade de maior tráfego pesado para transporte de ração, de aves a encaminhar a matadouro entre outras necessidades de transporte pesado.

4- Água, esta zona tem um aquífero já bastante sobrecarregado, atualmente é notório a dificuldade de recuperação dos pontos de captação de água, devido ao já elevado número de captações de água para as explorações já existentes, não só avícolas mas também de inertes, industriais e algumas particulares.

A implementação deste projeto tem um elevado risco para o meio ambiente da zona onde se insere causando transtornos diários na vida normal da população residente dos aglomerados próximos."

520. ID 81259

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Um projeto de ampliação com esta envergadura torna-se muito preocupante para as populações vizinhas, sendo muito prejudicial para o meio ambiente."*

521. ID 81258

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *"Não concordo com ampliação do aviário da da Quinta de D. Dinis"*

522. ID 81257

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Como é óbvio, como habitante na localidade de Porto Longo, a minha opinião só poderá ser de completo desagrado perante tamanha barbaridade.*

Estas freguesias têm vindo a ser castigadas o suficiente com as explorações já excessivas da avicultura e das rações.

O cheiro nauseabundo é quase diário, as moscas são uma praga tão grande que nao podemos sequer ter uma janela aberta, os alegados despejos clandestinos no meio dos pinhais que colocam em causa também a qualidade da nossa água.

Alguém ainda tem a coragem de propor uma ampliação desta envergadura? Vamos tornar as freguesias circundantes num autêntico aviário? Numa industria fortemente automatizada, a possível criação de postos de trabalho será quase irrelevante e apenas uma desculpa para atingir um fim...a que custos?

Não estamos apenas a falar numa situação de conveniência ou falta dela, é um caso de saúde pública.

É uma vergonha o completo desprezo e a indiferença demonstrados pelos excelentíssimos membros eleitos das juntas de fregueia que tomaram tal decisão...um desapegamento completo pelas mesmas pessoas que neles confiaram para tal posição.

A ambição a sobrepor-se aos valores humanos...quem paga é o povo.”

523. ID 81255

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com este projecto.”*

524. ID 81254

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo com o projecto de ampliação do aviário da quinta de D. Dinis.”*

525. ID 81253

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“É um ataque ao ambiente, em pleno pinhal efetuar uma construção dessas. Não falando das do impacto que irá ter na qualidade de vida da população.”*

526. ID 81252

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não estou de acordo.”*

527. ID 81251

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Um país como Portugal, com tantas regiões no interior bem mais desertificadas, que certamente não causará qualquer impacto social ou territorial e têm sempre de afetar territórios com densidade populacional mais elevada. Para não falar dos interesses do público em geral não estarem a ser salvaguardados. Porque criação de empregos concertiza serão muito poucos relativamente à dimensão da estrutura que está a ser proposta neste projecto. Infelizmente o Grupo em questão têm demonstrado ao longo de todos os anos que o seu crescimento nada influencia o crescimento ou satisfação dos seus trabalhadores.”*

528. ID 81250

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Sou contra esta proposta pela proximidade a habitações, por todos os impactos que apesar de teoricamente virem a ser minimizados não serão neutralizados na sua totalidade. Estamos a falar de uma produção em massa de frangos, que implicará consumos avultados de recursos que essas aldeias já têm escassez, com constantes interrupções de electricidade em aldeias vizinhas por exemplo. Além disso não está assegurado que o volume e propagação de moscas que também já é significativa na zona não piore. A estrada principal já sofre com uma deterioração, com buracos enormes, pela passagem a grandes velocidades dos camiões da empresa do mesmo grupo - Racentro, a circulação de camiões nessa estrada será ainda mais intensa com uma produção desta natureza.”*

529. ID 81248

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Risco de impacto ambiental significativo por ser uma exploração intensiva de grandes dimensões.*

Impacto na qualidade do ar, no solo e nos lençóis freáticos, com possíveis riscos para a saúde pública.

Agravamento de problemas já existentes. A proliferação de moscas, o qual já é um problema de saúde pública com impacto direto na qualidade de vida da população e que, apesar das queixas, não há evidências de procura da origem e solução para o problema por partes das várias entidades. Agravamento significativo do problema do tráfego de veículos pesados.”

530. ID 81246

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A quem de direito,*

Venho por este meio manifestar a minha total reprovação a este projeto, sem que antes se criem condições legais e práticas para que todas as explorações avícolas que existem num raio de dez quilómetros deste projeto, (nomeadamente nos lugares de Casal novo, Lage, Val da pedra, Penedo e Graveto,) garantam às populações da freguesia de Monte Redondo ,Carreira e Souto da Carpalhosa ,práticas que eliminem por completo a criação e propagação de moscas. Pois sem as devidas condições criadas a nível geral, certamente que será um acréscimo ao calvário que já vivemos.”

531. ID 81245

Data: 2025-01-10

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Irá comprometer o futuro, o bem estar e a qualidade de vida dos cidadãos da nossa freguesia”*

532. ID 81226

Data: 2025-01-28

Tipologia: Discordância

Comentário: *“A ampliação do aviário perto das nossas casas é uma preocupação séria. Este projeto trará impactos negativos para a nossa saúde e bem-estar, como o aumento da poluição do ar, doenças respiratórias, proliferação de insetos e moscas – um problema que já enfrentamos atualmente – além do risco de bactérias resistentes e doenças como a gripe aviária.*

Atualmente, já sofremos com uma quantidade excessiva de moscas na nossa zona, e este projeto não fará mais do que agravar este problema, tornando a nossa qualidade de vida ainda pior. Com 760.000 aves por ciclo, este projeto irá transformar-se numa megaexploração que ultrapassa o razoável, afetando profundamente a qualidade de vida em Monte Redondo e arredores. O cheiro, o ruído constante e a desvalorização das nossas propriedades são apenas alguns dos problemas adicionais que enfrentaremos.

Tudo isto para apenas 10 empregos, que ainda colocam em risco a saúde dos próprios trabalhadores. Pedimos às autoridades que ouçam os cidadãos e recusem este projeto desproporcional que só prejudica a nossa comunidade.”

533. ID 81225

Data: 2025-01-08

Tipologia: Concordância

Comentário: *“Oportunidade muito boa para o crescimento empresarial da freguesia ao nível do desenvolvimento e postos de trabalho”*

534. ID 81219

Data: 2025-01-07

Tipologia: Discordância

Comentário: *“Não concordo, pois irá provocar um impacto muito grande a nível ambiental e também para as pessoas que moram nas proximidades.”*

535. ID 81024

Data: 2024-12-18

Tipologia: Concordância

Comentário: *“Excelente projeto”*

ANEXO III (Anexo à participação ID 81949)



REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2025/01/21

DELIBERAÇÃO

Serviço responsável | DIVISÃO DE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Assunto | Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis - parecer

Informação | No âmbito da Consulta Pública – Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis da entidade promotora do projeto Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A., foi elaborado o parecer pelas seguintes Unidades Orgânicas da Autarquia: DIADS - Divisão de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, DIMPC - Divisão de Museus e Património Cultural, DICSJ - Divisão de Comércio, Serviços e Indústria e DITSR - Divisão de Trânsito e Segurança Rodoviária, que se anexa à presente ata (ANE 30/25). Em anexo foi ainda colocada a informação/despacho, acompanhada dos pareceres da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, Junta de Freguesia de Coimbra e Águas do Centro Litoral (ANE 30/25).

Deliberação | A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, ao abrigo da alínea k) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e no âmbito da participação pública promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) relativo ao processo de Avaliação de Impacte Ambiental do projeto acima referido, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 151/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, **deliberou por maioria**, com os votos contra dos Senhores Vereadores Álvaro Madureira, Daniel Marques e Branca Matos:

- a) Emitir parecer desfavorável com base nas informações/pareceres referidos;
- b) Comunicar o mesmo no âmbito do procedimento de consulta pública.

A presente deliberação foi aprovada em minuta.

Os **Senhores Vereadores Álvaro Madureira, Daniel Marques e Branca Matos** apresentaram as seguintes declarações de voto:

«Declaração de Voto

Ponto 42 (ASS. 30/25) - Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis - parecer

Na proposta apresentada por este Executivo Municipal, no ponto 42 (Ass.30/25), da Ordem de Trabalhos de 21/01/2025, relativa à Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis - parecer

No âmbito da Consulta Pública – Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis da entidade promotora do projeto Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A., vem este vereador justificar o seu voto com a análise dos documentos disponíveis, bem como o parecer elaborado pelas Unidades Orgânicas da Autarquia e tendo em conta a importância da dimensão económica para o concelho e para o país, realçando que se trata de uma expansão da unidade produtiva existente, propõe-se que a câmara municipal de Leiria desenvolva, conjuntamente com o promotor, todos os procedimentos



MUNICÍPIO DE LEIRIA · CÂMARA MUNICIPAL

a fim de se ultrapassarem os constrangimentos identificados e mitigar possíveis divergências ambientais que possam colidir com o bem estar das populações. Na proposta de deliberação apresentada esse procedimento não é visível que tenha sido efetuado. Considera, ainda, como contrapartidas para as freguesias de Monte Redondo e Coimbra, que se devia equacionar que o promotor em parceria com a Câmara Municipal participe na requalificação das Salinas da Junqueira e na área envolvente da Lagoa de Ervedeira, de forma a compensar os possíveis constrangimentos à população.

Pelo anteriormente referido, este Vereador independente eleito pelo PSD, apresenta a presente declaração de voto contra designadamente, para os efeitos do n.º 2 do artigo 35.º do CPA.

Leiria, 21 de janeiro de 2025

O Vereador independente,

Álvaro Madureira»

«Declaração de Voto

Ponto 42 (ASS. 30/25) - Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis - parecer

Na proposta apresentada por este Executivo Municipal, no ponto 42 (Ass.30/25), da Ordem de Trabalhos de 21/01/2025, relativa à Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis - parecer

No âmbito da Consulta Pública – Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis da entidade promotora do projeto Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A., vem este vereador justificar o seu voto com a análise dos documentos disponíveis, bem como o parecer elaborado pelas Unidades Orgânicas da Autarquia e tendo em conta a importância da dimensão económica para o concelho e para o país, realçando que se trata de uma expansão da unidade produtiva existente, propõe-se que a câmara municipal de Leiria desenvolva, conjuntamente com o promotor, todos os procedimentos a fim de se ultrapassarem os constrangimentos identificados e mitigar possíveis divergências ambientais que possam colidir com o bem estar das populações. Na proposta de deliberação apresentada esse procedimento não é visível que tenha sido efetuado. Considera, ainda, como contrapartidas para as freguesias de Monte Redondo e Coimbra, que se devia equacionar que o promotor em parceria com a Câmara Municipal participe na requalificação das Salinas da Junqueira e na área envolvente da Lagoa de Ervedeira, de forma a compensar os possíveis constrangimentos à população.

Pelo anteriormente referido, este Vereador independente eleito pelo PSD, apresenta a presente declaração de voto contra designadamente, para os efeitos do n.º 2 do artigo 35.º do CPA.

Leiria, 21 de janeiro de 2025

O Vereador independente,

Daniel Marques»

«Declaração de Voto

Ponto 42 (ASS. 30/25) - Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis - parecer

Na proposta apresentada por este Executivo Municipal, no ponto 42 (Ass.30/25), da Ordem de Trabalhos de 21/01/2025, relativa à Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis - parecer

No âmbito da Consulta Pública – Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis da entidade promotora do projeto Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A., vem esta vereadora justificar o seu voto com a análise dos documentos disponíveis, bem como o parecer elaborado pelas



MUNICÍPIO DE LEIRIA · CÂMARA MUNICIPAL

Unidades Orgânicas da Autarquia e tendo em conta a importância da dimensão económica para o concelho e para o país, realçando que se trata de uma expansão da unidade produtiva existente, propõe-se que a câmara municipal de Leiria desenvolva, conjuntamente com o promotor, todos os procedimentos a fim de se ultrapassarem os constrangimentos identificados e mitigar possíveis divergências ambientais que possam colidir com o bem estar das populações. Na proposta de deliberação apresentada esse procedimento não é visível que tenha sido efetuado. Considera, ainda, como contrapartidas para as freguesias de Monte Redondo e Coimbrão, que se devia equacionar que o promotor em parceria com a Câmara Municipal participe na requalificação das Salinas da Junqueira e na área envolvente da Lagoa de Ervedeira, de forma a compensar os possíveis constrangimentos à população.

Pelo anteriormente referido, esta Vereadora do PSD, eleita pelo PSD, apresenta a presente declaração de voto contra designadamente, para os efeitos do n.º 2 do artigo 35.º do CPA.

Leiria, 21 de janeiro de 2025

A Vereadora do PSD,

ASSISTENTE TÉCNICO
23-01-2025

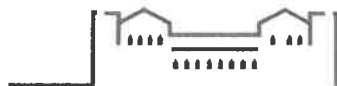
Assinatura Digital Certificada

1

PREZIDENTE
23-01-2025

Assinatura Digital Certificada

2



INFORMAÇÃO

Processo 2024,EXP,E,08,74701 - 18-12-2024

Assunto: Consulta Pública – Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis da entidade promotora do projeto Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A.

Local: Aroeira, Freguesia de Monte Redondo, Concelho de Leiria

Promotor e proponente: Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A.

Entidade licenciadora: Direção Regional de Agriculturas e Pescas do Centro (DRAPC)

Autoridade de AIA: Comissão de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC)

1. Enquadramento

- a. Encontra-se aberto, até dia 29 de janeiro de 2025, o processo de consulta e participação pública sobre o Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis, publicitado no Portal Participa, em <https://participa.pt/pt/consulta/consulta-publica-do-projeto-de-ampliacao-do-aviario-da-quinta-de-d-dinis>.
- b. A instalação avícola Quinta D. Dinis localiza-se numa propriedade com 270 186,00 m², sita no lugar de Aroeira, União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, encontrando-se uma pequena parcela ocupada por 2 pavilhões avícolas com uma área de construção de 3 141,02 m² e uma capacidade instalada de 39 622 aves por ciclo.

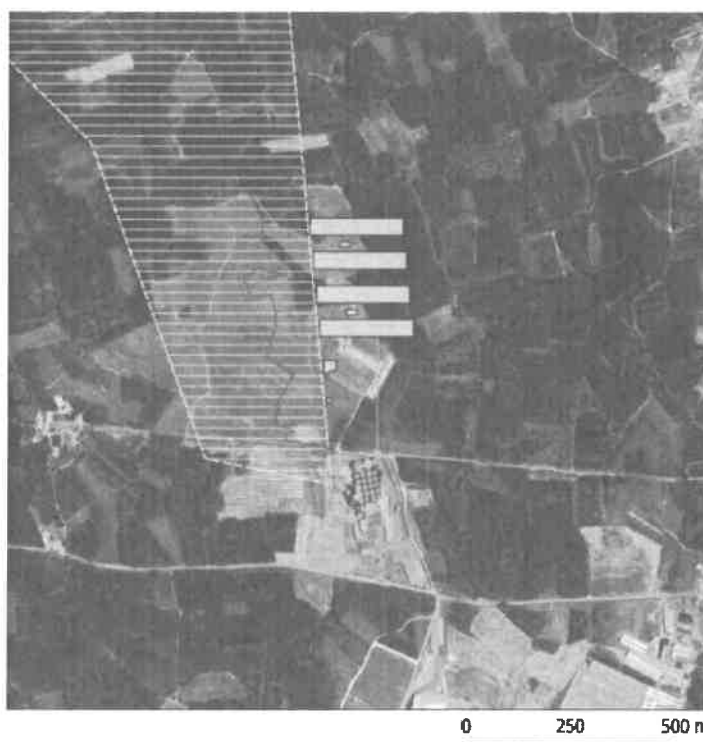


Figura 1 – Planta da instalação atual e representação da ampliação pretendida



- c. O projeto apresentado visa a ampliação da instalação avícola dedicada à produção intensiva de frangos de engorda para produção de carne através da construção de 4 pavilhões avícolas com capacidade total para 712 000 aves e de ações de melhoramento e modernização dos 2 pavilhões existentes, com o aumento da respetiva capacidade de instalação para 55 000 aves/ciclo. A instalação avícola ampliada apresentará assim uma capacidade instalada para alojar 767 000 aves, o que corresponde a 4 602 Cabeças Normais (CN).

2. Análise Técnica

a. Gestão de Resíduos

- i. A Gestão de Resíduos durante a fase construtiva de ampliação deverá ser da inteira responsabilidade da empresa de construção civil contratada pelo efeito e/ou do promotor do projeto.
- ii. Todos os resíduos produzidos em qualquer uma das fases pela instalação, devem ser separados, armazenados e encaminhados de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua versão atualizada.
- iii. Os resíduos equiparados a urbanos produzidos durante a fase de exploração, caso a produção dos mesmos seja inferior a 1100 l/dia serão recolhidos pelo sistema municipal nos termos do Regime Geral de Gestão de Resíduos, devendo os equipamentos de deposição permanecer em espaço público, de livre acesso à população e em local que permita a sua recolha em segurança por parte das equipas de recolha de resíduos.

b. Recursos Hídricos Superficiais

- i. O aviário localiza-se na Região Hidrográfica nº 4 (RH4) – Vouga, Mondego e Lis. A nível local insere-se na bacia da massa de água superficial Ribeiro de Porto Longo, com o código PT04LIS0705.

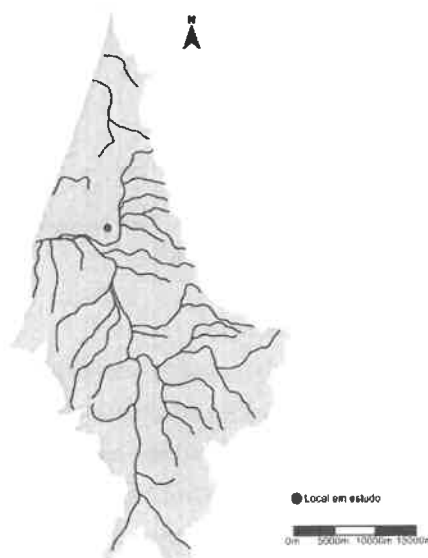


Figura 2 – Enquadramento do local de estudo na bacia hidrográfica do rio Lis



- ii. A área do projeto intersesta duas linhas de água sem toponímia específica, afluentes da margem direita do Ribeiro de Porto Longo, designadas por L1 e L2. Trata-se de linhas de água de 1ª ordem (L2) e 2ª ordem (L1) (*Classificação de Strahler, 1952*), de escoamento torrencial, cujos caudais são constituídos por águas de escorrência gerados apenas durante ou imediatamente após os períodos de precipitação.
- iii. De acordo com o proponente, as linhas de água L1 e L2 são impercetíveis no terreno, não apresentam uma seção definida, uma vez que não estão associadas a um leito próprio.

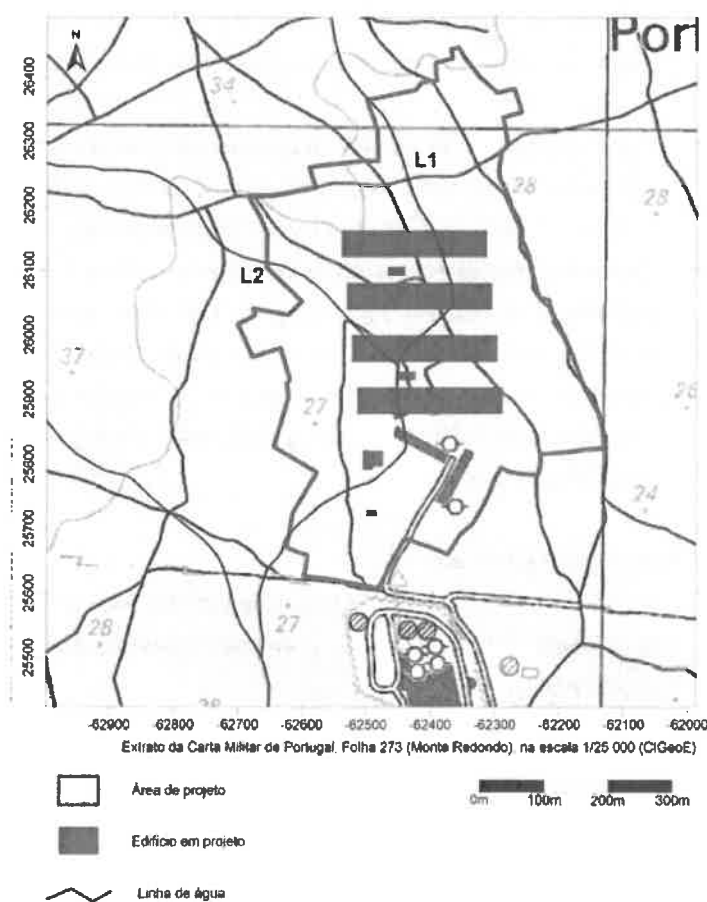


Figura 3 – Rede hidrográfica na área de projeto

c. Recursos Hídricos Subterrâneos

- i. De acordo com o proponente, não existindo rede pública de abastecimento, toda a água consumida no Aviário será proveniente de duas captações subterrâneas a executar na propriedade, após autorização por parte das autoridades competentes.
- ii. A fase de construção envolve ainda a selagem de duas captações de água subterrânea existentes no interior da propriedade, atualmente a serem utilizadas para abastecimento de água aos dois pavilhões avícolas e instalações sanitárias.



- iii. Na envolvente próxima do projeto não foram identificadas em Plano Diretor Municipal (PDM) captações de água subterrânea destinadas ao abastecimento público, localizando-se a mais próxima a mais de 2.5 km, em Paúl, Monte Redondo.
- iv. As ações de movimentação de terra necessárias à construção dos novos edifícios e a compactação do solo que lhe está associado, poderão levar à diminuição da permeabilidade dos solos no local e consequente diminuição da infiltração das águas da chuva no aquífero.
- v. O aumento da capacidade instalada e a ausência de ligação à rede pública de abastecimento traduz-se num aumento do volume de água captado, impacto negativo que deverá ser analisado/monitorizado regularmente de forma a garantir a disponibilidade hídrica do sistema aquífero.

d. Ruído

- i. Os recetores sensíveis identificados, mais próximos da exploração, foram os lugares de Porto Longo (850m a nordeste), de Aroeira (900m a sudeste), e de Salgueira (1km a Oeste).
- ii. Em enquadramento com a planta de zonamento acústico do PDM de Leiria, não se verificam confrontações do projeto com Zonas Sensíveis ou Mistas.
- iii. Os equipamentos utilizados na instalação em qualquer uma das fases devem cumprir as disposições legais em matéria de emissão de ruído.



Figura 4 – PDM Leiria – Zonamento acústico

e. Qualidade do ar

- i. Os dados da estação de medição da qualidade do ar mais próxima revelam que não existe um cenário de degradação da qualidade do ar, no entanto, considerando a



distância da mesma ao local do projeto (a cerca de 4 km, no lugar de Ervedeira), estes dados podem não ser representativos da qualidade do ar no local.

- ii. As movimentações de terra, ações de escavação e acréscimo de circulação rodoviária necessárias à construção dos novos pavilhões, podem traduzir-se numa degradação da qualidade do ar local.

f. Património Arqueológico

- i. De acordo com o regulamento e cartogramas (valores patrimoniais) constantes do Plano Diretor Municipal de Leiria, alterado e republicado pelo Aviso n.º 2953/2020 de 20 de fevereiro, e tendo em conta as intervenções arqueológicas realizadas no território concelhio, de que já conhecemos relatório final, verifica-se não haver afetação de património arqueológico georreferenciado até à data, na área em análise. O mesmo é referido no Estudo de Impacte Ambiental do projeto de ampliação da exploração avícola Quinta D. Dinis (pp.203-204): *"Na área a afetar pelo projeto não são conhecidas ocorrências arqueológicas. Não obstante, encontram-se registados no Portal do Arqueólogo três sítios arqueológicos, nas proximidades da área de implantação do projeto: uma jazida do Paleolítico na Ribeira da Bajouca (CNS32857), os vestígios de superfície de cronologia medieval a moderna do sítio de Escoura (CNS17637) e os relatos do que se pressupõe ter sido um povoado do Calcolítico, no sítio de Monte Redondo (CNS17636)."*
- ii. Os trabalhos de prospeção arqueológica no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de ampliação da exploração avícola Quinta D. Dinis foram executados pelo arqueólogo António Ginja. De acordo com o exposto na pág. 207 do Relatório Síntese (Volume II), *"praticamente toda a área prospectada apresentava nula visibilidade ao solo. Muito embora a prospeção tenha incidido sobre a área direta e indiretamente afeta ao projeto, não foram, por este motivo ou simplesmente pela sua inexistência, detetadas quaisquer ocorrências patrimoniais. Numa parcela do terreno, a sul dos pavilhões a construir, o terreno encontrava-se desmatado e lavrado, apresentando por isso boa visibilidade ao solo. Da prospeção a esta parcela, resultou a não deteção de qualquer ocorrência arqueológica ou patrimonial. Não obstante, dado o conhecido potencial arqueológico da região em que se localiza, propusemos como medidas preventivas o acompanhamento arqueológico das ações de desmatção, seguido de nova prospeção ao terreno afeto, bem como o acompanhamento arqueológico às ações de afetação ao solo, decorrentes da execução do projeto."*
- iii. No que respeita a medidas de minimização em fase de construção, relativamente vertente patrimonial (pág. 265), foi preconizado o seguinte: *"Embora não tenham sido detetadas ocorrências patrimoniais, a área afeta ao projeto insere-se numa região com conhecidos contextos de elevado potencial arqueológico, nomeadamente pré-históricos. De igual modo, a fraca visibilidade ao solo, verificada na maior parte da área afeta ao projeto (vide figura 4.14.2), em função da densidade do coberto vegetal, impossibilitou a correta prospeção do local e, consequentemente, a devida avaliação de vestígios patrimoniais, inviabilizando a elaboração da caracterização da situação de referência, conforme legalmente exigido. Por todos estes motivos, propomos seguinte:*



acompanhamento arqueológico das ações de desmatamento dos terrenos a afetar, às quais se deverá seguir uma nova prospeção, para a correta avaliação dos vestígios patrimoniais do local; acompanhamento arqueológico a todas as ações de afetação ao solo, decorrentes da execução do projeto previsto, incluindo escavações e aterros, com vista à deteção, sinalização e comunicação de eventuais vestígios arqueológicos; as ocorrências patrimoniais eventualmente detetadas durante estes trabalhos deverão de imediato ser comunicadas às instituições tutelares da região em causa, para que possam ser promovidas as devidas medidas de minimização de impacto arqueológico.”

g. Tráfego e Rede viária

- i. Analisados os documentos apresentados, os quais constituem o EIA relativamente à ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis, localizada na Aroeira, verifica-se que apenas o documento Volume II, cap. 3.3, apresenta uma breve descrição dos acessos e volumes de tráfego previstos em fase de construção e exploração, sem qualquer descrição sobre o acesso principal às instalações que é efetuado através do beco da Moleira, com ligação à EN109-9. No entanto, não ostenta um estudo exaustivo de tráfego e essencial, que permita efetuar uma análise adequada para uma correta avaliação da estrutura viária existente, perfis e dimensionamento de plataforma, de acordo com as solicitações viárias previstas, estimativa de volume de tráfego e que seja justificado de que forma esses valores foram apurados, incluindo avaliação no âmbito da segurança rodoviária e acessibilidades.
- ii. O acesso à Instalação Avícola Quinta D. Dinis é efetuado a partir da EN109-9, fazendo ligação à via municipal com a designação de beco da Moleira, desempenhando funções hierárquicas de Via de acesso Local, via sem saída, mas que não se encontra infraestruturada, estando pavimentada em tout-venant, e apresenta um perfil com uma faixa de rodagem bastante deficitária, com largura média de 4,00 metros de largura e em mau estado de conservação e de 3,10 metros no troço mais próximo da instalação avícola, conforme abaixo representado. Fig.1 – Via de acesso à instalação avícola (beco da Moleira).



Figura 5 – Via de acesso à instalação avícola (beco da Moleira)

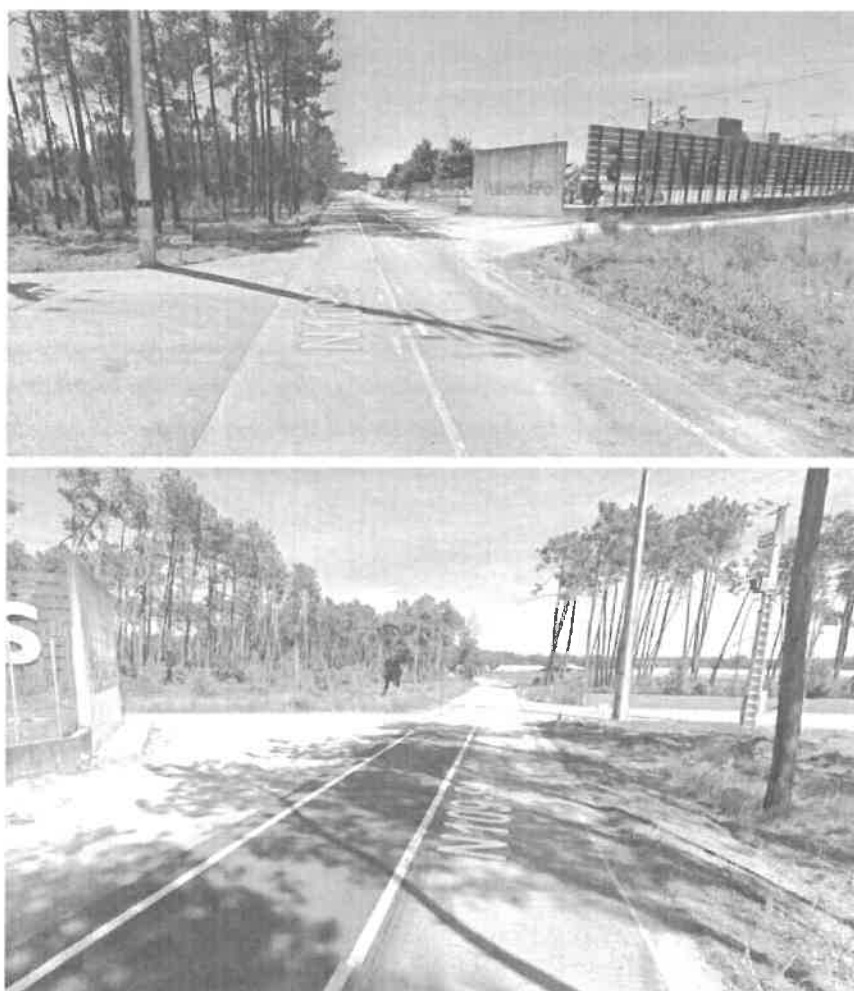


Figura 6 e 7 – Ligação do beco da Moleira à EN109-9

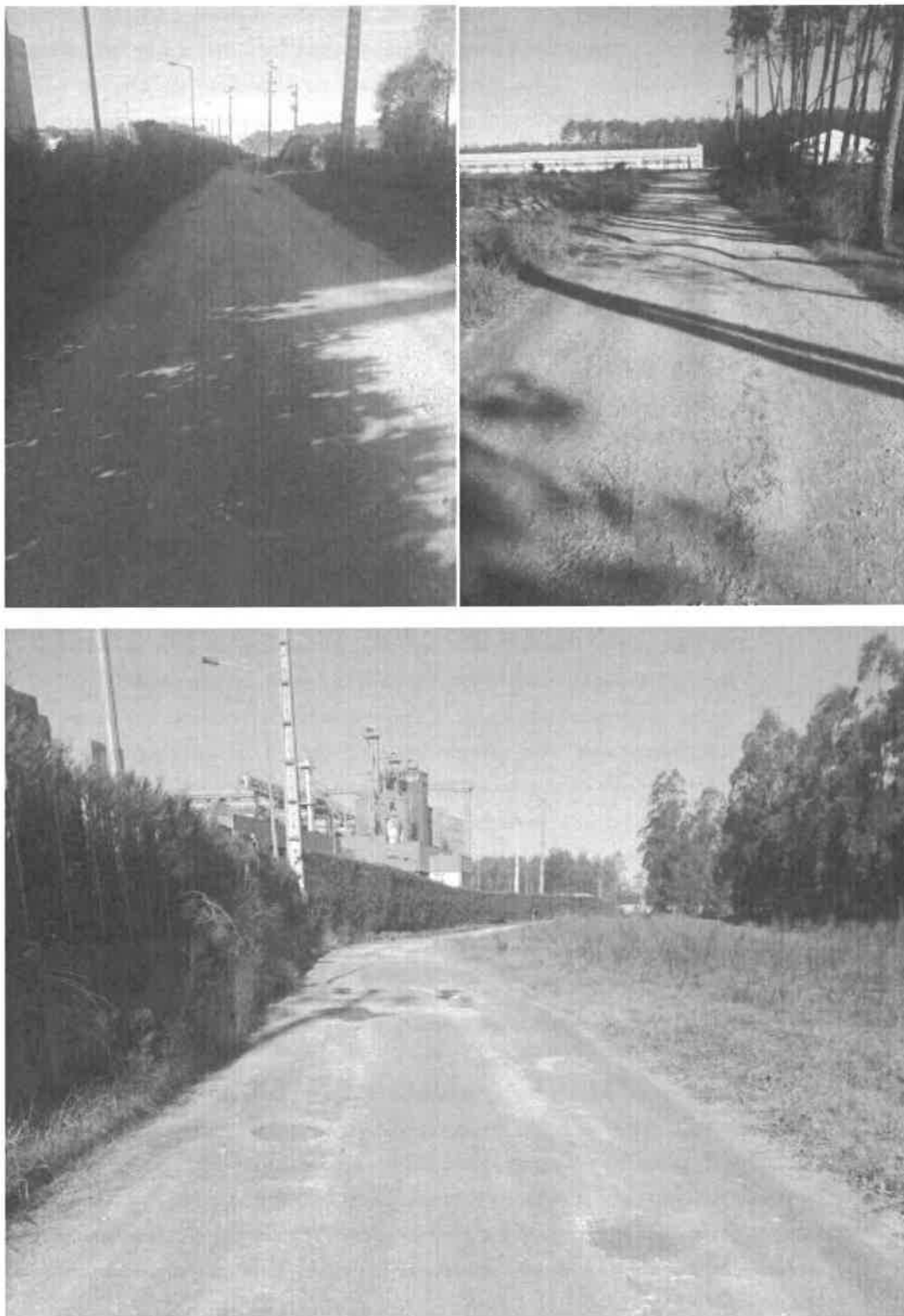
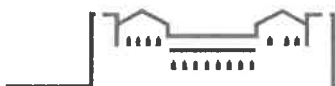


Figura 8, 9 e 10 – Registo fotográfico atual dos acessos à Instalação Avícola

- iii. Neste sentido, não havendo referência de qualquer requalificação da via de acesso com topónimo beco da Moleira, sendo de considerar que o tipo de pavimento não se encontra ajustado às necessidades viárias previstas, encontrando-se em tout-venant e em mau estado de conservação.



- iv. Este tipo de pavimento não é de todo adequado às atuais e futuras solicitações, obrigando a uma constante regularização da plataforma. Pelo que se torna necessário a requalificação da via municipal, através do tratamento do solo de fundação, alargamento da faixa de rodagem com um perfil adequado ao tipo e volume de tráfego previsto, e adequação dos raios, principalmente assegurando raios de concordância na ligação à EN109-9, adotando pavimentação com misturas betuminosas, bem como garantir solução de drenagem pluvial, que poderá ser através de valetas, de modo a conduzir as águas superficiais para fora da estrada e descarregadas em local apropriado.

h. Operações urbanísticas

- i. Para o local em causa, deu entrada a 19/07/2024, um pedido de informação prévia, para a realização de obras de ampliação, de alteração e de construção de edificações de instalação pecuária destinada a avicultura, incluindo muros de vedação e realização de trabalhos de remodelação de terreno para criação de plataformas de implantação das edificações, que corresponde ao pedido que agora se encontra em avaliação de impacto ambiental. O pedido presentemente encontra-se suspenso, em conformidade com o previsto no n.º 7 do artigo 11.º do RJUE, sem prejuízo do disposto no artigo 38.º do CPA, atento a decisão final depender, em especial, de uma questão que é da competência de outro órgão administrativo (aguarda a decisão do AIA).
- ii. Existe ainda um Proposta de Reconhecimento de Interesse Público de Caráter Estratégico, para uma unidade industrial (tipo I) de cariz agroalimentar para processamento de alimentos e elaboração de preparados e pré-cozinhados, aprovada por Deliberação da Assembleia Municipal de 23/10/2023, para um prédio que se sobrepõe com o presente (a qual tramitou em SPO, através do processo GE/2022/170).

3. Propostas e considerações

- a. A gestão dos resíduos gerados na fase de ampliação deverá ser gerida por empresa de construção civil contratada pelo efeito e os mesmos devidamente encaminhados para destino final adequado.
- b. As ações de movimentações de terras necessárias à implantação dos novos edifícios e a compactação do solo podem provocar um aumento do escoamento superficial, da erosão e do arraste de sólidos para as linhas de água, pelo que deve ser tido em conta o melhor período para a execução das obras de construção, evitando os períodos de maior precipitação.
- c. Criação de um plano de contenção que permita impedir/minimizar eventuais contaminações dos recursos hídricos devido à ocorrência de derrames de substâncias contaminantes como óleos, lubrificantes e chorume.
- d. Tendo em conta que os pavilhões a criar intersejam diretamente as linhas de água de escoamento superficial L1 e L2, propõe-se a verificação junto da autoridade competente, da necessidade de submissão de um Pedido de Informação Prévia e/ou Título de Utilização de Recursos Hídricos, independentemente do processo de Avaliação de Impacte Ambiental. De igual modo, deve ser verificado para as captações de água subterrânea.



- e. Embora a cortina arbórea envolvente ao projeto crie um efeito barreira à propagação de ruído, as ações de construção e consequente movimentação de máquinas traduz-se na afetação do ruído ambiente local, pelo que devem ser adotadas as melhores práticas de forma que a intervenção a realizar não produza impactes negativos na envolvente.
- f. Considerando o aumento significativo do número de aves (emissões difusas), assim como o acréscimo à combustão de biomassa para aquecimento dos pavilhões (emissões pontuais) e da circulação de veículos, considera-se que deva ser avaliada a necessidade de implementação de medidas de minimização da degradação da qualidade do ar.
- g. Deverá ser garantindo o correto acondicionamento de subprodutos, tais como estrume, e correto encaminhamento do chorume, de forma a evitar a contaminação de recursos naturais e a propagação de odores suscetíveis de causar incómodo à população envolvente.
- h. Propõe-se ainda que sejam apresentadas medidas de mitigação de impactes aquando da fase de desativação das instalações, assim como medidas de reposição dos sistemas ecológicos locais.
- i. Em fase de construção devem ser cumpridas as medidas de minimização acima referidas, preconizadas em sede de Estudo de Impacte Ambiental, e que implicam a realização de trabalhos arqueológicos. Uma vez que poderá existir património arqueológico ainda não identificado e/ou não inventariado, quaisquer intervenções a realizar na área da exploração avícola Quinta D. Dinis devem sempre ter em conta que podem afetar bens arqueológicos ainda não inventariados, e como tal devem respeitar a legislação geral em vigor, nomeadamente o disposto na Lei nº107/2001, de 8 de setembro.

4. Conclusões

- a. Considera-se que devem ser atendidos todos os requisitos legais inerentes ao projeto e à sua instalação, assim como relativamente aos pontos acima mencionados.
- b. Considera-se ainda que a qualidade de Estudo de Impacto Ambiental é insuficiente para garantir que os impactos causados pela ampliação estão corretamente avaliados e, acima de tudo, que as medidas mitigadoras sejam as suficientes para garantir que a qualidade de vida da população não seja prejudicada. Sustente-se esta posição nas lacunas que foram identificadas nos elementos disponíveis no portal participa:
 - i. Questões técnicas:
 - 1. Qualidade do ar:
 - a. A avaliação incluiu poluentes primários como SO₂, NO_x, CO e PM, além de poluentes secundários como O₃, seguindo normas do Decreto-Lei n.º 102/2010. No entanto, algumas estimativas foram classificadas como "não possíveis de prever", especialmente para emissões difusas durante a fase de exploração.
 - b. As emissões futuras de amónia (NH₃) e metano (CH₄) apresentaram aumentos significativos, conforme o Quadro 6.3.3, indicando possível necessidade de maior controle para evitar impactos severos na qualidade do ar.



2. Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE):

- a. As emissões anuais de GEE foram calculadas, considerando a combustão de biomassa e atividades das aves. No entanto, a impossibilidade de prever emissões relacionadas ao transporte e geradores de emergência representa uma lacuna que pode comprometer a avaliação total do impacto.

3. Recursos Hídricos:

- a. O relatório identifica potenciais riscos de contaminação de águas subterrâneas e superficiais devido a derrames de combustíveis e produtos químicos, mas as medidas específicas de monitoramento em emergências não estão completamente detalhadas

4. Desativação do Projeto:

- a. O impacto da fase de desativação é tratado de forma muito genérica, sendo considerado pouco provável em um horizonte de 50 anos. No entanto, não há uma avaliação detalhada para essa fase, o que representa uma potencial lacuna para o futuro

ii. Questões metodológicas:

1. O nível de detalhe apresentado em algumas análises de impacto, como estimativas de emissões ou alterações climáticas, pode ser insuficiente para garantir a precisão das previsões, dependendo dos dados usados como base.
2. O fluxograma geral é apresentado (Figura 6.2.1), mas há ausência de informações detalhadas sobre as fórmulas ou modelos usados para calcular a significância de impactos ambientais.
3. É mencionado que a análise de campo cobre aspetos como geologia e paisagem, mas não há clareza sobre o rigor dos métodos de coleta, como frequência e abrangência das amostras realizadas.
4. Para impactos como emissões atmosféricas e contaminação do solo, faltam referências claras sobre os cálculos realizados. Dependendo da ferramenta de cálculo utilizada (por exemplo, PRTR), a análise fica limitada por dados genéricos.

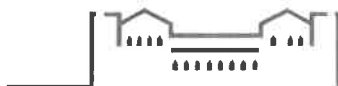
iii. Impactos não tratados ou insuficientemente abordados:

1. Biodiversidade e Habitats

- a. Apesar de identificar habitats naturais potenciais na área de influência do projeto, o documento não explora em detalhes os efeitos sobre a biodiversidade, especialmente em espécies sensíveis ou ameaçadas.
- b. A descrição dos impactos nas comunidades ecológicas poderia ser aprofundada para incluir os efeitos cumulativos e a longo prazo sobre espécies nativas e ecossistemas interdependentes.

2. Saúde Humana

- a. Embora os impactos na saúde relacionados ao ruído e poluição atmosférica sejam mencionados, faltam estudos mais aprofundados



sobre os riscos associados à exposição a longo prazo, especialmente considerando a proximidade de comunidades locais e trabalhadores.

3. Águas Subterrâneas e Qualidade da Água

- a. Existe vulnerabilidade significativa dos aquíferos devido à pouca profundidade do nível freático na área, mas as medidas propostas para mitigar a contaminação podem não ser suficientes para cenários de falha operacional ou eventos extremos.

4. Resíduos Perigosos

- a. Embora sejam propostas medidas de gestão de resíduos, a descrição da infraestrutura e procedimentos para contenção e tratamento de resíduos perigosos em situações de emergência poderia ser mais detalhada, incluindo impactos potenciais associados a falhas.

5. Desativação:

- a. Embora o relatório mencione a fase de desativação, ele carece de detalhamento imediato sobre como minimizar impactos, especialmente em relação à recuperação de áreas.

iv. Impactos Cumulativos

1. Não há uma análise detalhada dos impactos cumulativos de múltiplos projetos na área, como atividades agrícolas, industriais ou infraestruturais próximas, que podem amplificar os efeitos negativos do projeto.
2. Exemplos de Impactos Cumulativos para a Instalação Avícola Quinta D. Dinis:

a. Qualidade do Ar:

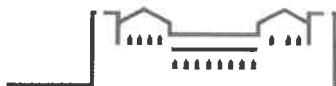
- i. Emissões de amônia (NH₃) e outros compostos voláteis em interação com poluentes atmosféricos de indústrias locais e atividades agrícolas podem reduzir a qualidade do ar.
- ii. Possível formação de material particulado secundário.

b. Recursos Hídricos:

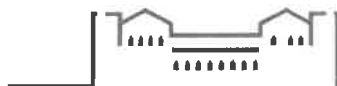
- i. A captação de água subterrânea para o projeto somada à exploração por outros empreendimentos pode levar à exaustão de aquíferos locais.
- ii. Risco de contaminação das águas subterrâneas devido à sobreposição de fontes de poluição.

c. Biodiversidade:

- i. A fragmentação de habitats pela expansão da atividade avícola pode interagir negativamente com outras atividades na região, comprometendo espécies sensíveis.



- ii. Introdução de espécies invasoras facilitada pelo distúrbio do solo.
- d. Infraestrutura e Tráfego:
 - i. O aumento do tráfego de veículos pesados para transporte de aves e insumos pode amplificar os efeitos do congestionamento e degradação de vias locais.
 - ii. Elevação nos níveis de ruído e emissões de gases de combustão.
 - iii. Circulação de maior número de veículos pesados coloca problemas ao nível de segurança rodoviária, principalmente nos períodos de época balnear.
- e. Saúde Humana:
 - i. O impacto conjunto de odores, ruído e qualidade do ar pode afetar a qualidade de vida das comunidades locais, mesmo que cada impacto isolado seja considerado moderado.
- f. Mudanças Climáticas:
 - i. Emissões de metano e óxido nítrico da instalação avícola somadas às de outros setores agrícolas e industriais podem contribuir significativamente para os gases de efeito estufa regionais.
- c. Conclui-se também que os documentos apresentados não contemplaram um estudo viário adequado, que incluísse um estudo de tráfego exaustivo, análise das condições de segurança rodoviária e acessibilidades, impossibilitando uma correta análise sobre os impactos gerados durante a exploração da instalação avícola. Com vista a definir adequadamente a estrutura viária que permitirá garantir a acessibilidade à circulação prevista na Instalação Avícola Quinta D. Dinis, será necessário apresentar-se um estudo viário que abranja, designadamente, os seguintes pontos:
 - i. Acessibilidade do Local com adequação ao restante traçado existente;
 - ii. Requalificação dos acessos diretos com perfil adequado;
 - iii. Esquema de Circulação na área de influência direta da instalação avícola;
 - iv. A capacidade das vias envolventes;
 - v. O impacto gerado na rede viária municipal pelo tráfego previsto para apoio à instalação avícola.
- d. Deverá ainda atender-se à necessidade de requalificação dos acessos à instalação avícola, através do alargamento dos acessos viários, de acordo com as larguras mínimas, estabelecidas no PDM em vigor, e adequação do perfil longitudinal e perfis transversais, incluindo definição de raios de concordância adaptados às solicitações viárias, incluindo regularização da plataforma atual, com tratamento do solo de fundação, pavimentação com misturas betuminosas, bem como solução de drenagem pluvial, que poderá ser através de valetas, que permita conduzir as águas superficiais e descarregadas em local apropriado.



- e. De referir ainda os pareceres desfavoráveis da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, assim como da Junta de Freguesia de Coimbra, identificadas como as freguesias nas quais se prevê que os impactos negativos da exploração sejam mais significativos, tendo essa decisão sido proferida em prol da salvaguarda dos interesses e bem-estar da população. Menciona-se ainda que foi solicitado parecer à Águas do Centro Litoral, que se anexará à proposta de deliberação.
- f. Não obstante ser da competência da autoridade de AIA avaliar o presente projeto e proferir decisão, aconselha-se que sejam seguidas as melhores práticas disponíveis, quer durante a fase construtiva de ampliação das instalações, quer durante a fase de exploração, garantindo que as mesmas não causam constrangimentos ao bem-estar das populações locais ou da integridade do território. Face ao exposto e na ausência dos elementos e necessárias retificações acima mencionadas, considera-se que não existem condições técnicas para a emissão de parecer favorável, pelo que se propõe a emissão de parecer desfavorável ao atual Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis.

Os trabalhadores,

Assinado por:

Num.:

Data: 2025.01.20 14:26:25+00'00'

--- 1 - Divisão de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Assinado por: 1

Num. de Identificação:

Data: 2025.01.20 14:52:16+00'00'

--- Divisão de Museus e Património Cultural

Assinado por:

Num. de Identificação:

Data: 2025.01.20 13:10:41+00'00'

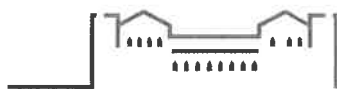
--- Divisão de Trânsito e Segurança Rodoviária

Assinado por:

Num. de Identificação:

Data: 2025.01.20 13:51:05+00'00'

Divisão de Comércio, Serviços e Indústria



Informação

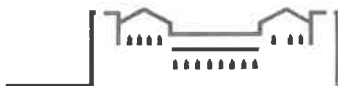
Processo NIPG 64550/24 | Registo 74701/24

Assunto: Consulta Pública – Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis da entidade promotora do projeto Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A.

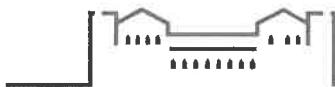
Exmo. Sr. Vereador, Dr. Luís Lopes

Considerando

- a informação prestada pelos serviços, que na ausência de elementos e necessárias retificações identificadas, consideraram não existir condições técnicas para a emissão de parecer favorável, tendo sido proposta a emissão de parecer desfavorável do Município de Leiria no âmbito da Consulta Pública relativa ao Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis;
- que observamos, face aos documentos disponíveis para Consulta Pública, que se suscitam várias preocupações sobre a construção de um aviário desta dimensão, com impactos ambientais, na saúde pública e na comunidade:
 - i. Poluição do ar e da água: O aumento de resíduos orgânicos pode contaminar o solo e a água. O uso inadequado de produtos químicos pode afetar o ecossistema local;
 - ii. Emissões de gases: A decomposição de dejetos pode libertar gases como o metano e amoníaco, que contribuem para a poluição do ar e potenciar o efeito estufa;
 - iii. Desflorestação e destruição de habitats: A construção de aviários pode destruir áreas naturais, afetando a fauna e a flora;
 - iv. O aumento/concentração de aves pode facilitar a propagação de doenças que podem ser transmitidas aos seres humanos e o ruído, daí proveniente, pode afetar a qualidade de vida das populações mais próximas;
 - v. Impacto na qualidade de vida: O aumento da instalação poderá causar desconforto devido aos maus odores, para além da poluição sonora e visual.
 - vi. Preocupações com bem-estar animal: A construção e operação de aviários em larga escala, especialmente em sistemas intensivos, podem levantar questões sobre o tratamento das aves e as condições de vida dessas.
 - vii. Turismo e atividade local: Encontrando-se a instalação próxima de áreas com potencial turístico e zona de economia baseada em atividades agrícolas diversificadas, a construção de um aviário pode afetar negativamente essas atividades, gerando conflito de uso do solo;
- que o compromisso do Município, associado ao da Junta de Freguesia de Coimbrão e União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, será sempre de manter a responsabilidade de proteger os interesses e o bem-estar das populações bem como o equilíbrio ambiental dos seus territórios. É necessário assegurar o desenvolvimento económico, mas, obviamente, o mesmo terá de ser compatível com a qualidade de vida das comunidades e com a proteção dos recursos naturais, que pretendemos tratar com responsabilidade;
- que também por isso o Município não poderia ficar alheio à Petição Pública existente contra a ampliação do aviário na localidade de Aroeira, na União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira. Este é um sinal inequívoco da preocupação também da população sobre este projeto. Entre algumas questões levantadas pela petição, destacam-se as questões da qualidade do ar/odores, saúde pública, tráfego rodoviário, rede elétrica e a gestão de recursos hídricos, seus impactos, que são preocupações também para a autarquia;



- que o Município de Leiria entende que a obtenção de paz social entre os fregueses em relação ao projeto de ampliação da exploração avícola Quinta D. Dinis seria essencial para garantir a aceitação e o sucesso do projeto, não apenas para evitar conflitos, mas também para criar uma relação construtiva com a comunidade, promover o desenvolvimento sustentável e garantir que os benefícios fossem amplamente partilhados;
- que não foi assinalada por parte da entidade promotora do projeto MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, SA, e em tempo útil disponibilidade para a realização de uma sessão de apresentação/esclarecimento público, que pudesse trazer ao processo alguma clarificação que, à data, entendemos não existir, subsistindo diversas dúvidas que não são cabalmente esclarecidas através da análise dos documentos disponibilizados no âmbito da consulta pública. Este reforço de participação cívica deve estar intrínseca a este tipo de processos, permitindo que a população esteja informada e envolvida no processo;
- que o parecer favorável da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), é dúbio uma vez que este faz referência a uma resposta da empresa Aldeia e Irmão, S.A., relacionada à concessão Fontainhas. No entanto, essa comunicação refere um licenciamento industrial, o que não corresponde à natureza do projeto em questão. A confusão entre os tipos de licenciamento pode suscitar questões sobre a validade e a aplicabilidade do parecer emitido, uma vez que pode não estar a considerar corretamente as especificidades do projeto de ampliação da Quinta D. Dinis. Entende-se como essencial que a análise da DGEG seja clarificada e ajustada para garantir que todos os aspetos legais e técnicos sejam devidamente avaliados no contexto adequado. A exploração de inertes é *per si* um tema sensível e com elevada contestação social nestes territórios, devendo ser inequívoca a relação entre estas atividades e processos, territorialmente e temporalmente;
- que o território da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, já se encontra significativamente pressionado, com um total de 877,63 hectares afetados por diversas atividades. Desses, 24,57 hectares estão ocupados por três pedreiras e 288,66 hectares correspondem a concessões já atribuídas, com mais 494,5 hectares por atribuir. Além disso, a área irá receber o Parque Empresarial Monte Redondo, o que representa uma expansão adicional das atividades económicas. Possui, aproximadamente, 60 instalações avícolas, suínícolas e outras, incluindo algumas de produção para consumo próprio. Essa pressão tem de ser igualmente considerada na capacidade de suporte do território para novas atividades de grande impacto, como a ampliação da exploração avícola em questão, sem comprometer a qualidade de vida das comunidades e o equilíbrio ambiental;
- que a gestão de efluentes representa uma preocupação central no projeto de ampliação da Quinta D. Dinis, uma vez que, nesta fase, a informação disponível sobre o tratamento e a mitigação de impactos é insuficiente. A proximidade das populações pode resultar na emissão de odores nefastos e no aumento da presença de moscas, o que afetará diretamente a qualidade de vida da população local. A falta de conhecimento sobre as medidas de controlo, tratamento, encaminhamento e destino final desses efluentes levanta preocupações quanto à eficácia das soluções propostas, exigindo uma análise mais rigorosa e transparente para evitar impactos negativos na saúde pública e no bem-estar das comunidades;
- outra questão está relacionada com o uso intensivo de água e a geração de efluentes líquidos. A rede de recursos hídricos da região está sob observação pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) há cinco anos, sem registos de evolução significativa. Nesse contexto, a pressão adicional de cerca de 35 mil metros cúbicos anuais, equivalente ao consumo de 1.000 habitantes, poderá comprometer o fornecimento de água potável às populações da região, especialmente em períodos de maior stress



hídrico. Também a contaminação dos recursos hídricos devido a derrames, lixiviados e infiltrações não é devidamente clarificado nos documentos apresentados, o que tratando-se de um terreno maioritariamente arenoso com elevada capacidade de infiltração poderá colocar em causa o aquífero existente. Considerando o parecer das Águas do Centro Litoral, «(...) a sobre-exploração do aquífero Leirosa Monte Real poderá comprometer as necessidades requeridas pelo cenário mais exigente, mantendo-se as extrações dos atuais utentes, podendo ainda ter impactos significativos, nomeadamente na cessação das descargas naturais que alimentam, alguns cursos e massas de água superficiais (Lagoa dos Linhos e Nasce Água).» Mais é referido que «(...) O fornecimento de água à população do Município de Leiria foi assegurada, até ano 2024, com recurso a três captações, localizadas em Amor (Aquífero Vieira de Leiria – Marinha Grande) e três captações, localizadas na Mata do Urso (Aquífero Leirosa - Monte Real). Importa referir que até ao ano de 2024 e no que diz respeito aos períodos de maior consumo, verificou-se que as captações funcionaram entre 20 e 23 horas, por dia.» Atendendo ao exposto, foi reconhecida a relevância e o valor da dependência do abastecimento de água, ao Município de Leiria, das captações suprarreferidas e que outras considerações adicionais dependeriam de estudos complementares, que avaliassem o impacto da instalação de outras captações, por outros utilizadores, neste aquífero;

- que a área agora identificada se sobrepõe parcialmente à área de um projeto para o qual foi emitida declaração de reconhecimento de interesse público estratégico municipal, para uma unidade industrial (tipo I) de cariz agroalimentar para processamento de alimentos e elaboração de preparados e pré-cozinhados, apresentado pelo mesmo promotor, aprovado em assembleia municipal em 20 de outubro de 2023, e que poderá eventualmente colocar em causa a concretização deste projeto de referência;
- que o Município de Leiria pretende reafirmar a sua posição de que o desenvolvimento económico deve estar sempre alinhado com a proteção da qualidade de vida das populações e do ambiente;
- que o Município de Leiria pretende reconhecer a legitimidade das preocupações expressas pelos cidadãos e manter o compromisso de atuar como guardiões do interesse público, zelando pela paz, saúde e bem-estar das comunidades envolvidas;
- que face à informação e condições existentes à data, pelos considerandos/questões suprarreferidas, e considerando a elevada contestação social e os pareceres desfavoráveis das Uniões de Freguesias de Monte Redondo e Carreira e Junta de Freguesia do Coimbrão,

é proposta a **emissão de parecer desfavorável do Município de Leiria no âmbito da Consulta Pública relativa ao Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis.**

À consideração superior de V. Exa.

A Chefe de Divisão do Ambiente e Desenvolvimento e Sustentável,
em regime de substituição

Assinado por:

Num. de identificação:

Data: 2025.01.16 17:54:56+00'00'

Despacho

De acordo com as informações e propostas apresentadas.

Propõe-se a aprovação pelo órgão em sede de reunião de Câmara.



O Vereador com Delegação

cfr. Despacho n.º 65/22, publicitado pelo Edital n.º 100/22, de 15/06

Assinado por:

num. de identificação:

Data: 2025.01.16 18:06:21+00'00'

Despacho

De acordo com a proposta de emissão de parecer desfavorável do Município de Leiria, no âmbito da Consulta Pública relativa ao Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis, devendo o assunto ser agendado para a aprovação pelo órgão em sede de reunião de Câmara.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

GONÇALO LOPES

[Assinatura
Qualificada]

Gonçalo Nuno
Bértolo

Gordalina Lopes

Assinado de forma
digital por [Assinatura
Qualificada] Gonçalo

Nuno Bértolo
Gordalina Lopes

Dados: 2025.01.16
18:11:14 Z

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Leiria

Largo da República – Leiria

2414-006 Leiria

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Data

003/2025

2025.01.15

Assunto: Parecer Desfavorável - Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, após análise dos documentos disponíveis para Consulta Pública no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis, sita na Aroeira, e após deliberação da reunião do dia 15 de janeiro de 2025, informa V. Exa. da **emissão de parecer desfavorável relativamente ao projeto em apreço.**

Esta posição baseia-se nos impactos negativos identificados no documento em anexo, incluindo a sobrecarga no aquífero Mata do Urso, os riscos à saúde pública, os prejuízos à qualidade de vida da população e as pressões já existentes no território.

Reforçamos que o parecer anexo reflete não apenas uma pequena análise técnica das fragilidades do Estudo de Impacte Ambiental, quanto às suas omissões, mas também o compromisso da Junta de Freguesia em defender a sustentabilidade ambiental e o bem-estar da comunidade local.

A Presidente da Junta

Assinado por: **Céline Moreira Gaspar**

Num. de Identificação: 12051530

Data: 2025.01.15 13:05:29+00'00'

Certificado por: **SCAP Autárquico Administração Eleitoral**

Atributos certificados: **Presidente da Junta de Freguesia de União das freguesias de Monte Redondo e Carreira**



Parecer

Projeto de Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis

I. Introdução

A proposta de ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis prevê um aumento de capacidade de 39.622 para 767.000 aves por ciclo, estabelecendo-se como uma exploração de criação intensiva. As evidências apresentadas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA), somadas às condições específicas do território, demonstram que este investimento é incompatível com a sustentabilidade ambiental, a qualidade de vida da população e as necessidades da Freguesia de Monte Redondo e Carreira.

Este parecer não apenas expõe as fragilidades técnicas e legais do projeto, mas também reflete as legítimas preocupações de uma comunidade que já enfrenta pressões acumuladas devido a atividades agrícolas e industriais intensivas na região. Este documento, fundamentado em análises técnicas e sociais, reflete as fragilidades do EIA e as consequências inevitáveis de mais uma atividade de grande impacto no território já sobrecarregado.

II. Fragilidades Identificadas no EIA

1. Recursos Hídricos e Aquífero Mata do Urso

• Sobre-exploração Hídrica:

O projeto propõe a captação de águas subterrâneas numa área integrada no aquífero Mata do Urso, já reconhecido como sobrecarregado devido às pressões impostas por atividades agrícolas e industriais e à crescente demanda por água potável. O EIA não apresenta uma análise pormenorizada da capacidade do aquífero para sustentar o consumo adicional de um empreendimento desta magnitude.

- *Risco de Contaminação:*

A proximidade de captações de água e a ausência de barreiras efetivas aumentam significativamente o risco de infiltração de elementos nocivos provenientes da exploração avícola, podendo vir, no nosso entendimento, a comprometer o abastecimento hídrico local.

- *Ausência de Medidas Concretas:*

O EIA limita-se a indicar possíveis monitorizações, mas não propõe sistemas de proteção eficazes, como barreiras geotécnicas, programas de captação de águas pluviais ou planos detalhados de gestão de recursos hídricos e de gestão de efluentes.

2. Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas

- *Subestimação de Impactos:*

O EIA reconhece a emissão de amónia, dióxido de carbono e partículas como fatores relevantes, mas não detalha o impacto cumulativo dessas emissões em áreas já sujeitas a outras atividades agrícolas intensivas.

- *Falta de Tecnologia Avançada:*

Não foram apresentados mecanismos robustos para mitigar as emissões, como bio filtros avançados ou sistemas de purificação do ar, essenciais para proteger as populações vulneráveis.

- *Odores Persistentes:*

A proliferação de odores foi amplamente relatada em atividades similares, e o EIA não apresenta estratégias claras para minimizar este problema.

3. Ruído e Tráfego Pesado

- *Impacto no Conforto Acústico:*

O aumento do tráfego pesado e das atividades operacionais comprometerá a qualidade de vida das populações próximas, sobretudo em horários sensíveis. O EIA não propõe barreiras acústicas ou restrições de horários para minimizar os impactos.



- *Aumento do tráfego:*

As estradas locais já enfrentam saturação devido ao tráfego de veículos pesados associados às explorações e indústrias existentes. O projeto não apresenta soluções viáveis para evitar o agravamento dessa situação.

4. Uso do Solo e Impactos na Paisagem

- *Desflorestação e Fragmentação de Habitats:*

A remoção de vegetação adjacente a corredores ecológicos compromete habitats sensíveis e enfraquece serviços ecos sistémicos, como a regulação hídrica e a proteção contra erosão.

- *Impacto Visual e Identidade Rural:*

O EIA não avalia adequadamente os impactos visuais e as alterações na paisagem rural, elementos essenciais para a identidade da freguesia e o bem-estar dos seus habitantes.

III. Pressões Preexistentes no Território

A Freguesia de Monte Redondo e Carreira já enfrenta desafios significativos relacionados às atividades agrícolas intensivas existentes:

- **Odores Desagradáveis e Moscas:** Registos de queixas frequentes da população indicam que a proliferação de odores e insetos compromete a qualidade de vida, sendo certo que o novo projeto agravará estas condições.
- **Tráfego Pesado e Segurança Rodoviária:** As vias locais não possuem infraestrutura adequada para suportar o tráfego adicional de veículos pesados, o que aumenta os riscos de acidentes e reduz o conforto dos residentes.
- **Saúde Pública:** A degradação da qualidade do ar e os elevados níveis de ruído já afetam negativamente a saúde da população, especialmente crianças, idosos e indivíduos com condições respiratórias.



IV. Mobilização Popular Contra o Projeto

A forte mobilização popular contra o projeto de ampliação da Quinta D. Dinis reflete o descontentamento generalizado da comunidade local, fundamentado em preocupações legítimas e concretas. Os residentes têm demonstrado, por meio de manifestações, abaixo-assinados e diálogos com as autoridades locais, que reconhecem os impactos negativos acumulados de atividades agrícolas intensivas na região e temem a intensificação desses problemas com a implementação do novo projeto.

Assim que a população tomou conhecimento da Consulta Pública, foi realizada uma reunião popular com a presença de mais de 200 cidadãos, onde foram discutidos os riscos do projeto e os impactos na qualidade de vida. Além disso, foi iniciada uma petição que em menos de três dias já recolheu mais de 700 assinaturas (soma da recolha online e presencial).

A consulta pública, geralmente com participação reduzida, já recebeu mais de 180 contribuições individuais, um número que reflete o elevado interesse e oposição da comunidade ao projeto.

Entre as principais preocupações da população destacam-se:

- **Saúde Pública:** O receio do agravamento de problemas respiratórios e de saúde devido ao aumento das emissões de amónia, partículas e odores.
- **Impactos Ambientais:** A proteção do aquífero Mata do Urso e da biodiversidade local é uma prioridade para a comunidade, que entende que o território já enfrenta desafios significativos na gestão sustentável dos seus recursos. Aliás, essa questão tem sido um dos pontos já manifestados pela população, havendo registos disso noutros projetos que implicam a gestão da água.
- **Qualidade de Vida:** A proliferação de odores, moscas e o aumento do tráfego pesado são fatores que afetam diretamente o bem-estar dos residentes, comprometendo a harmonia social e a identidade rural da freguesia.

A mobilização demonstra não apenas o descontentamento com o projeto, mas também o compromisso da comunidade em proteger o território e assegurar que o desenvolvimento económico não ocorra à custa da qualidade de vida das gerações presentes e futuras. A resistência popular é um reflexo claro de que este projeto não encontra aceitação social nem é compatível com as necessidades locais.



V. Conclusão e Recomendação

Com base nas evidências apresentadas, a Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira emite um parecer desfavorável ao projeto de ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis.

As fragilidades do EIA, os impactos cumulativos e as pressões preexistentes demonstram que a instalação intensiva de mais uma atividade avícola comprometerá de forma irreversível a qualidade de vida das populações locais, a sustentabilidade ambiental e a identidade rural do território.

Reiteramos que este posicionamento é reforçado pelas manifestações populares e pela ausência de condições objetivas que permitam acolher este projeto no território. A defesa dos recursos naturais, da saúde pública e do bem-estar da comunidade são prioridades inegociáveis e devem prevalecer sobre quaisquer interesses económicos de curto prazo.

Reforçamos ainda que a entidade promotora deve assumir um compromisso com a sustentabilidade e a harmonia social, explorando alternativas para a instalação em territórios que não enfrentem os mesmos níveis de pressão ambiental e social.

Monte Redondo, 15 de janeiro de 2025



Freguesia de Coimbrão

Exmo(a). Sr(a).
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional do Centro
Rua Bernardim Ribeiro, 80
3000-069 Coimbra

Freguesia de Coimbrão, 10 de janeiro de 2025

V/ Ref.º: UACNB-DAA 1814/2024

V/ Data: 16/12/2024

Ofício n.º: 2025/9

Assunto: PARECER - Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis

Esta Junta de Freguesia, após analisar o pedido a que se refere o v/ ofício, em que é solicitado parecer relativo ao projeto de ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis localizado em Aroeira, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira, Leiria, tendo em conta a dimensão do projeto e a proximidade ao aglomerado populacional da freguesia de Coimbrão, e visto que podem ocorrer maus odores significativos e outro tipo de poluição prejudicial à comunidade, vem informar da emissão de parecer **NÃO favorável**.

Com os melhores cumprimentos,
O Presidente,

Assinado por: **TIAGO MANUEL PEREIRA DOS SANTOS**

Num. de Identificação: BI121456617

Data: 2025.01.10 17:30:19 Hora padrão de GMT



CARTÃO DE CIDADÃO
● ● ● ●

(Tiago Manuel Pereira dos Santos)

De: ---
Enviado: 16 de janeiro de 2025 10:18
Para:
Cc:

Assunto: FW: Gestão de Recursos Hídricos - Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis
Anexos: Anexo11_Medidas_racionalizacao_consumos_de_agua.pdf; PEA_Volumel_Resumo_Nao_Tecnico_versao_consolidada.pdf; Anexo6_Medidas_mitigar_contaminacao_solos_e_aguas.pdf

EMAIL DE REMETENTE EXTERNO: ATENÇÃO aos links e anexos!

Exmo. Senhor Vereador Luis Manuel Lopes,

Envio abaixo as considerações às questões elencadas.

- **Existe risco de sobre-exploração, considerando o volume significativo de água previsto no projeto?**

De acordo com a informação constante do estudo de Caracterização Hidrogeológica e modelação matemática do Sistema Aquífero Leirosa-Monte Real, datado de agosto de 2008, elaborado por J. Lopo Mendonça e C. Almeida, a sobre-exploração do aquífero Leirosa Monte Real poderá comprometer as necessidades requeridas pelo cenário mais exigente, mantendo-se as extrações dos atuais utentes, podendo ainda ter impactos significativos, nomeadamente na cessação das descargas naturais que alimentam, alguns cursos e massas de água superficiais (Lagoa dos Linhos e Nasce Água).

- **O aumento deste consumo poderá comprometer o fornecimento de água potável às populações da região, especialmente em períodos de maior stress hídrico?**

O fornecimento de água à população do Município de Leiria foi assegurada, até ano 2024, com recurso a três captações, localizadas em Amor (Aquífero Vieira de Leiria – Marinha Grande) e três captações, localizadas na Mata do Urso (Aquífero Leirosa - Monte Real). Importa referir que até ao ano de 2024 e no que diz respeito aos períodos de maior consumo, verificou-se que as captações funcionaram entre 20 e 23 horas, por dia.

Face a este facto e de forma a aumentar a resiliência do Sistema de Abastecimento da Mata do Urso, a AdCL procedeu à construção de uma nova captação, na zona do Mata do Urso, que se encontra disponível, para promoção de resiliência, desde o final de 2024. No entanto e face às características do aquífero, a Agência Portuguesa do Ambiente não permitiu um acréscimo do volume captado, mantendo-se em vigor e sem alteração a Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Águas subterrâneas Particulares Destinadas a Abastecimento Público n.º 34/2013, que permite a captação de 5 milhões de m³ de água, por ano.

Face ao exposto a coordenação do Departamento Operacional do Lis reconhece a relevância e o valor da dependência do abastecimento de água, ao Município de Leiria, das captações supra referidas.

Outras considerações adicionais dependeriam de estudos complementares, que avaliassem o impacto da instalação de outras captações, por outros utilizadores, neste aquífero.

Encontro-me disponível para qualquer outro esclarecimento adicional.

Melhores cumprimentos,

Direção de Operação de Abastecimento de Água



Águas do Centro Litoral, S.A. | ETA da Boavista | Av. Dr. Luís Albuquerque | 3030-410 Coimbra |
 Telef.: +351 239 980 900 | Fax: +351 239 980 949 | www.aguasdocentrolitoral.pt
 Polo Lis (Leiria) +351 244 849 100 | Polo Ria (Aveiro) +351 234 378 230

**NO LADO
CERTO DA
HISTÓRIA**

**25
ANOS**

Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou reservada. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or privileged information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

Na eventualidade de a presente mensagem ser inadvertidamente rececionada no período de descanso, o que se lamenta, a AdCL SA reitera que não é expectável que a mesma seja lida, respondida ou que relativamente à mesma seja tomada qualquer ação, fora do seu horário de trabalho.

In the event that this message is inadvertently received during the rest period, which is regrettable, it is not expected that it will be read, responded to or any action taken, outside your usual working hours.

De:

Enviada: 14 de janeiro de 2025 16:38

Para:

Cc: \

Assunto: Gestão de Recursos Hídricos - Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis

Exma. Sr.^a Eng.^a

Está atualmente a decorrer o período de consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis em Monte Redondo, próximo da ETA do Paul, sendo uma das preocupações/constrangimentos a considerar na emissão de parecer por esta Câmara Municipal a gestão dos recursos hídricos e o abastecimento de água às populações, sendo a ADCL a entidade gestora e responsável pelas infraestruturas essenciais e que servem este concelho.

Assim, solicito os bons ofícios de V. Exa. no sentido de obter informação/resposta às seguintes questões:

- **Existe risco de sobre-exploração, considerando o volume significativo de água previsto no projeto?**

De acordo com a informação constante do estudo de Caracterização Hidrogeológica e modelação matemática do Sistema Aquífero Leirosa-Monte Real, datado de agosto de 2008, elaborado por J. Lopo Mendonça e C. Almeida, a sobre exploração do aquífero Leirosa Monte Real poderá comprometer as necessidades requeridas pelo cenário mais exigente, mantendo-se as extrações dos atuais utentes, podendo ainda ter impactos significativos, nomeadamente na cessação das descargas naturais que alimentam, alguns cursos e massas de água superficiais (Lagoa dos Linhos e Nasce Água).

- **O aumento deste consumo poderá comprometer o fornecimento de água potável às populações da região, especialmente em períodos de maior stress hídrico?**

O fornecimento de água à população do Município de Leiria foi assegurada, até ano 2024, com recurso a três captações, localizadas em Amor (Aquífero Vieira de Leiria – Marinha Grande) e três captações, localizadas na Mata do Urso (Aquífero Leirosa Monte Real). Importa referir que até ao ano de 2024 e no que diz respeito aos períodos de maior consumo, verifica-se que as captações funcionaram entre 20 e 23 horas, por dia.

Face a este facto e de forma a aumentar a resiliência do Sistema de Abastecimento da Mata do Urso, a AdCL procedeu à construção de uma nova captação, na zona do Mata do Urso, que se encontra disponível, para promoção de resiliência, desde o final de 2024. No entanto e face às características do aquífero, a Agência Portuguesa do Ambiente não permitiu um acréscimo do volume captado, mantendo-se em vigor e sem alteração a Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Águas subterrâneas Particulares Destinadas a Abastecimento Público n.º 34/2013, que permite a captação de 5 milhões de m³ de água, por ano.

Face ao exposto a coordenação do Departamento Operacional do Lis reconhece a relevância e o valor da dependência do abastecimento de água, ao Município de Leiria, das captações supra referidas.

Outras considerações dependeriam de estudos complementares, que avaliassem o impacto da instalação de outras captações, por outros utilizadores, neste aquífero.

Em anexo alguns documentos mais relevantes sobre o tema dos recursos hídricos disponibilizados no PARTICIPA.PT.

<https://participa.pt/pt/consulta/consulta-publica-do-projeto-de-ampliacao-do-aviario-da-quinta-de-d-dinis>



Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis

Consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis

participa.pt

Grato desde já pela sempre pronta colaboração, aguardamos resposta tão breve quanto possível.

Com os melhores cumprimentos,

Tel. (+351) 244 839 500 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm. (Chamada para a rede móvel nacional)
Município de Leiria - Câmara Municipal

Largo da República, 1 | 2414 – 006 Leiria – Portugal |
www.cm-leiria.pt

Evite a impressão desnecessária, pense no Ambiente!





ANEXO IV (Anexo à participação ID 81919)

**PARECER DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE
REDONDO E CARREIRA SOBRE O PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO AVIÁRIO QUINTA D. DINIS**

Introdução

Após análise detalhada do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) e dos documentos disponibilizados, verifica-se que o Projeto de Ampliação do Aviário Quinta D. Dinis, localizado na Aroeira, apresenta lacunas graves e inadmissíveis. Estas omissões impossibilitam uma avaliação séria dos impactos ambientais e sociais do projeto. Além disso, as comunidades próximas da instalação já enfrentam um quadro de degradação ambiental e qualidade de vida devido às atividades agropecuárias intensivas existentes na região.

Fundamentação para o Parecer Desfavorável

1. Graves Omissões no Estudo de Impacte Ambiental (EIA)

- O EIA não apresenta uma análise rigorosa e aprofundada sobre os impactos cumulativos que a ampliação terá, especialmente numa região já saturada por atividades agropecuárias.
- Falta de uma avaliação objetiva da qualidade das massas de água (superficiais e subterrâneas) e dos riscos de contaminação por efluentes.
- O plano de gestão de efluentes é insuficiente e vago, não oferecendo garantias de mitigação eficaz dos impactos no solo, nas águas e na qualidade do ar.

2. Impacto na Qualidade do Ar e Odor

- O EIA não fornece dados concretos sobre as emissões atmosféricas e os odores provenientes da exploração ampliada.
- As comunidades locais já sofrem frequentemente com odores intensos e com a deterioração da qualidade do ar devido às explorações agrícolas existentes. A ampliação agravará essa situação.

3. Precariedade no Tratamento e Destino dos Efluentes

- A ausência de planos concretos para o tratamento e o destino final dos efluentes gera risco direto de poluição ambiental e de contaminação de aquíferos, violando princípios básicos de sustentabilidade.
- Não há qualquer garantia de capacidade para lidar com o aumento do volume de efluentes.

4. Impacto Social e na Saúde Pública

- A intensificação das atividades avícolas poderá agravar problemas respiratórios e outras doenças ligadas à emissão de partículas e agentes biológicos.
- O aumento do tráfego de veículos pesados e o consequente ruído afetarão ainda mais a qualidade de vida das populações vizinhas.

5. Desrespeito pela Realidade Local

- Os impactos negativos acumulados das atividades agropecuárias na região não foram adequadamente considerados. As populações locais já enfrentam problemas relacionados com o espalhamento de efluentes, degradação do ambiente e qualidade de vida insustentável. Esta ampliação apenas aumentará esta problemática.

Conclusão

Face às lacunas, omissões e deficiências do EIA, bem como ao impacto desproporcional e irreparável nas comunidades locais e no ambiente, este parecer é totalmente desfavorável.

A aprovação do projeto agravará condições já precárias e intensificará os problemas de gestão ambiental e social na região.

O projeto não deve ser aprovado sob qualquer condição, e todas as diligências devem ser tomadas para assegurar que os interesses ambientais e das populações locais sejam protegidos de forma perentória e definitiva.

Parecer aprovado por **UNANIMIDADE** na sessão extraordinária do dia 20 de janeiro de 2025.

Monte Redondo, 20 de janeiro de 2025

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar

ANEXO V (Anexo à participação ID 81215)

Parecer

Projeto de Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis

I. Introdução

A proposta de ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis prevê um aumento de capacidade de 39.622 para 767.000 aves por ciclo, estabelecendo-se como uma exploração de criação intensiva. As evidências apresentadas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA), somadas às condições específicas do território, demonstram que este investimento é incompatível com a sustentabilidade ambiental, a qualidade de vida da população e as necessidades da Freguesia de Monte Redondo e Carreira.

Este parecer não apenas expõe as fragilidades técnicas e legais do projeto, mas também reflete as legítimas preocupações de uma comunidade que já enfrenta pressões acumuladas devido a atividades agrícolas e industriais intensivas na região. Este documento, fundamentado em análises técnicas e sociais, reflete as fragilidades do EIA e as consequências inevitáveis de mais uma atividade de grande impacto no território já sobrecarregado.

II. Fragilidades Identificadas no EIA

1. Recursos Hídricos e Aquífero Mata do Urso

• Sobre-exploração Hídrica:

O projeto propõe a captação de águas subterrâneas numa área integrada no aquífero Mata do Urso, já reconhecido como sobrecarregado devido às pressões impostas por atividades agrícolas e industriais e à crescente demanda por água potável. O EIA não apresenta uma análise pormenorizada da capacidade do aquífero para sustentar o consumo adicional de um empreendimento desta magnitude.

- *Risco de Contaminação:*

A proximidade de captações de água e a ausência de barreiras efetivas aumentam significativamente o risco de infiltração de elementos nocivos provenientes da exploração avícola, podendo vir, no nosso entendimento, a comprometer o abastecimento hídrico local.

- *Ausência de Medidas Concretas:*

O EIA limita-se a indicar possíveis monitorizações, mas não propõe sistemas de proteção eficazes, como barreiras geotécnicas, programas de captação de águas pluviais ou planos detalhados de gestão de recursos hídricos e de gestão de efluentes.

2. Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas

- *Subestimação de Impactos:*

O EIA reconhece a emissão de amónia, dióxido de carbono e partículas como fatores relevantes, mas não detalha o impacto cumulativo dessas emissões em áreas já sujeitas a outras atividades agrícolas intensivas.

- *Falta de Tecnologia Avançada:*

Não foram apresentados mecanismos robustos para mitigar as emissões, como bio filtros avançados ou sistemas de purificação do ar, essenciais para proteger as populações vulneráveis.

- *Odores Persistentes:*

A proliferação de odores foi amplamente relatada em atividades similares, e o EIA não apresenta estratégias claras para minimizar este problema.

3. Ruído e Tráfego Pesado

- *Impacto no Conforto Acústico:*

O aumento do tráfego pesado e das atividades operacionais comprometerá a qualidade de vida das populações próximas, sobretudo em horários sensíveis. O EIA não propõe barreiras acústicas ou restrições de horários para minimizar os impactos.



- **Aumento do tráfego:**

As estradas locais já enfrentam saturação devido ao tráfego de veículos pesados associados às explorações e indústrias existentes. O projeto não apresenta soluções viáveis para evitar o agravamento dessa situação.

4. Uso do Solo e Impactos na Paisagem

- **Desflorestação e Fragmentação de Habitats:**

A remoção de vegetação adjacente a corredores ecológicos compromete habitats sensíveis e enfraquece serviços ecos sistémicos, como a regulação hídrica e a proteção contra erosão.

- **Impacto Visual e Identidade Rural:**

O EIA não avalia adequadamente os impactos visuais e as alterações na paisagem rural, elementos essenciais para a identidade da freguesia e o bem-estar dos seus habitantes.

III. Pressões Preexistentes no Território

A Freguesia de Monte Redondo e Carreira já enfrenta desafios significativos relacionados às atividades agrícolas intensivas existentes:

- **Odores Desagradáveis e Moscas:** Registos de queixas frequentes da população indicam que a proliferação de odores e insetos compromete a qualidade de vida, sendo certo que o novo projeto agravará estas condições.
- **Tráfego Pesado e Segurança Rodoviária:** As vias locais não possuem infraestrutura adequada para suportar o tráfego adicional de veículos pesados, o que aumenta os riscos de acidentes e reduz o conforto dos residentes.
- **Saúde Pública:** A degradação da qualidade do ar e os elevados níveis de ruído já afetam negativamente a saúde da população, especialmente crianças, idosos e indivíduos com condições respiratórias.

IV. Mobilização Popular Contra o Projeto

A forte mobilização popular contra o projeto de ampliação da Quinta D. Dinis reflete o descontentamento generalizado da comunidade local, fundamentado em preocupações legítimas e concretas. Os residentes têm demonstrado, por meio de manifestações, abaixo-assinados e diálogos com as autoridades locais, que reconhecem os impactos negativos acumulados de atividades agrícolas intensivas na região e temem a intensificação desses problemas com a implementação do novo projeto.

Assim que a população tomou conhecimento da Consulta Pública, foi realizada uma reunião popular com a presença de mais de 200 cidadãos, onde foram discutidos os riscos do projeto e os impactos na qualidade de vida. Além disso, foi iniciada uma petição que em menos de três dias já recolheu mais de 700 assinaturas (soma da recolha online e presencial).

A consulta pública, geralmente com participação reduzida, já recebeu mais de 180 contribuições individuais, um número que reflete o elevado interesse e oposição da comunidade ao projeto.

Entre as principais preocupações da população destacam-se:

- **Saúde Pública:** O receio do agravamento de problemas respiratórios e de saúde devido ao aumento das emissões de amónia, partículas e odores.
- **Impactos Ambientais:** A proteção do aquífero Mata do Urso e da biodiversidade local é uma prioridade para a comunidade, que entende que o território já enfrenta desafios significativos na gestão sustentável dos seus recursos. Aliás, essa questão tem sido um dos pontos já manifestados pela população, havendo registos disso noutros projetos que implicam a gestão da água.
- **Qualidade de Vida:** A proliferação de odores, moscas e o aumento do tráfego pesado são fatores que afetam diretamente o bem-estar dos residentes, comprometendo a harmonia social e a identidade rural da freguesia.

A mobilização demonstra não apenas o descontentamento com o projeto, mas também o compromisso da comunidade em proteger o território e assegurar que o desenvolvimento económico não ocorra à custa da qualidade de vida das gerações presentes e futuras. A resistência popular é um reflexo claro de que este projeto não encontra aceitação social nem é compatível com as necessidades locais.



V. Conclusão e Recomendação

Com base nas evidências apresentadas, a Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira emite um parecer desfavorável ao projeto de ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis.

As fragilidades do EIA, os impactos cumulativos e as pressões preexistentes demonstram que a instalação intensiva de mais uma atividade avícola comprometerá de forma irreversível a qualidade de vida das populações locais, a sustentabilidade ambiental e a identidade rural do território.

Reiteramos que este posicionamento é reforçado pelas manifestações populares e pela ausência de condições objetivas que permitam acolher este projeto no território. A defesa dos recursos naturais, da saúde pública e do bem-estar da comunidade são prioridades inegociáveis e devem prevalecer sobre quaisquer interesses económicos de curto prazo.

Reforçamos ainda que a entidade promotora deve assumir um compromisso com a sustentabilidade e a harmonia social, explorando alternativas para a instalação em territórios que não enfrentem os mesmos níveis de pressão ambiental e social.

Monte Redondo, 15 de janeiro de 2025

Assinado por: **Céline Moreira Gaspar**

Num. de Identificação: 12051530

Data: 2025.01.15 13:35:16+00'00'

Certificado por: **SCAP Autárquico Administração Eleitoral**

Atributos certificados: **Presidente da Junta de Freguesia de União das freguesias de Monte Redondo e Carreira**



CHAVE MÓVEL



ANEXO VI (Anexo à participação ID 82023)

Parecer da Oikos – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria, no âmbito do processo de consulta pública do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis

Nota prévia:

O presente parecer alicerça-se na consulta dos documentos disponibilizados pelo promotor através do portal “Participa”, no conhecimento de campo relativo à área geográfica envolvida, no sentir expresso pela comunidade instalada em torno da área considerada.

No âmbito do processo de consulta pública do “Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis”, a Oikos - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria entende dever tecer as seguintes considerações:

Recursos hídricos - É referido nos documentos apresentados que “Em termos de Recursos Hídricos Subterrâneos, insere-se na massa de água subterrânea Leirosa-Monte Real, um sistema aquífero poroso, multicamada, livre a confinado, de espessura muito variável e de produtividade elevada. [...] O aquífero tem uma classe de vulnerabilidade à poluição de risco alto a médio. As potenciais fontes de contaminação dos Recursos Hídricos locais estão relacionadas com a presença de unidades industriais, pequenos aglomerados populacionais não servidos de rede de saneamento básico e zonas agrícolas de pequena dimensão.” É também referido que “Segundo o método utilizado pela Equipa de Projeto do Plano Nacional da Água (EPPNA, 1998), baseada no critério litológico dos aquíferos ou das formações hidrogeológicas (quadro 4.5.13), pode-se classificar o sistema aquífero presente na área de projeto como pertencente à classe de vulnerabilidade V3 (aquífero livre) e V4 (aquífero confinado), correspondente a um risco de poluição alto a médio respetivamente.”

É, também, referida a tendência de descida do nível piezométrico do aquífero Leirosa-Monte Real, facto que classificamos como muito preocupante, levando em consideração o contexto atual associado às alterações climáticas atualmente constatadas e, essencialmente, pela manifesta antecipação cronológica de efeitos meteorológicos extremos que se pensava vir a acontecer daqui a dezenas de anos e se vêm perspectivando como realidade a curto/médio prazo.

Neste contexto, apesar de o estudo considerar o impacte sobre os recursos hídricos como pouco significativos, alegando que a extração do volume de água a utilizar corresponde apenas a 79% da água



passível de se infiltrar na área da propriedade, não fica provado que a redução das recargas dos aquíferos em virtude das mudanças climáticas em curso não se venha a traduzir em impactes graves ou muito graves, a curto/médio prazo.

O estudo não apresenta os impactes sobre o aquífero em resultado de consumos cumulados associados à atividade industrial já instalada, agricultura e, essencialmente, ao abastecimento às populações, facto que classificamos como uma lacuna grave.

Os documentos apresentados referem que a “contaminação dos Solos e dos Recursos Hídricos subterrâneos e superficiais em caso de gestão incorreta, ou de derrames acidentais, de subprodutos (estruume avícola e aves mortas) e de efluentes, especialmente os pecuários, pode colocar em causa a qualidade destes recursos a nível local, podendo causar também impactes na Saúde Humana.” Face ao exposto, o risco de contaminação dos recursos hídricos parece ser claramente incrementado com a ampliação das instalações pretendida pelo promotor, facto que se nos afigura preocupante e de evitar.

Qualidade do ar – O estudo alude aos impactes cumulados das emissões gasosas (amónia e outros gases), associando-as à laboração da Racentro – Fábrica de Rações do Centro, S.A., a Avenal Petfood, S.A., e algumas instalações pecuárias próximas, referindo: “Assim, o aumento dos poluentes atmosféricos irá criar um impacto na qualidade do ar negativo, direto, de magnitude média, certo, irreversível, permanente e local. É considerado como sendo de significância média a nível local, mas insignificante à escala global.” (pg. 243). Naturalmente, a qualidade do ar na região e a sua perceção pela população residente nas povoações vizinhas obriga a que se considere como muito preocupante este descritor, tanto mais que o próprio promotor o considera de significância média, sem considerar toda uma região penalizada pelas emissões gasosas resultantes da produção pecuária regional.

Mitigação de odores – A ocorrência de odores ao longo de todo o processo produtivo é um dos impactes com maior expressão junto das populações mais próximas, carecendo de apresentação de um plano detalhado de mitigação dos mesmos, situação que não se revela convenientemente explanada.

Gestão de resíduos – O estudo apresenta um plano de gestão para os efluentes líquidos e sólidos resultantes da laboração da empresa, cumprindo as exigências legais. Não obstante, não apresenta um plano de contingência para situações de emergência resultantes da incapacidade de recolha de aves mortas e da recolha do estrume avícola proveniente da cama das aves. Estas lacunas revelam-se particularmente preocupantes tendo em consideração o elevado número de aves produzidas (4 767 600 aves) e mortas/ciclo (2% das aves criadas).

Saúde, ambiente e qualidade de vida das populações envolventes – A ampliação desta instalação avícola, pela dimensão a que pretende ser efetuada, constituir-se-á num foco emissor de odores amoniacais, entre outros, bem como potencial foco de proliferação de insetos não desejados, particularmente moscas, problema bem conhecido das populações da região que se vêm confrontadas com instalações pecuárias/avícolas nas imediações, bem como de espalhamentos de efluentes pecuários nos solos. Naturalmente, estas situações são contrárias à mais elementares normas de salubridade e revelam-se impactantes, de forma direta, sobre a qualidade de vida e bem estar das populações, o mesmo é dizer, sobre a respetiva saúde.

Acrescem aos riscos para a saúde pública anteriormente referidos, o risco adveniente, de forma direta, caso ocorra contaminação dos recursos hídricos que abastecem as povoações em resultado de gestão incorreta, ou de derrames acidentais, de subprodutos (estrume avícola e aves mortas) e de efluentes.

Por fim, mas não menos relevante e não referido, existe sempre o risco associado à ocorrência do vírus H5N1 e, nesse contexto, à eventual transmissão aos humanos, cuja infeção, de momento, ocorre raramente, mas com consequências muito graves, quando acontece. A transmissão pode ocorrer em resultado do contacto com animais infetados, penas ou excrementos, bem como pela inalação de vírus em ambientes contaminados.

Social – Não obstante o potencial contributo económico adveniente para o promotor e entidades associadas à atividade em questão, prevê-se a possibilidade desta unidade vir a criar 10 empregos, número que no contexto laboral regional não tem qualquer expressão.

Face ao Exposto, a Oikos – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria considera que o “Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis”, nos termos em que foi colocado ao público – unicamente para consulta documental, uma vez que não houve qualquer apresentação junto da comunidade por parte do promotor - deve merecer Reprovação.

Leiria, 29 de janeiro de 2025

Pela Direção da Oikos

Assinado por:

Data: 2025.01.29 12:38:51+0000

ANEXO VII (Anexo à participação ID 82009)

Extratos Diretivas Europeias 2011/92/UE, alterada pela Diretiva 2014/52/EU:

- (33) Os peritos envolvidos na preparação dos relatórios de avaliação do impacto ambiental deverão ser qualificados e competentes. Para efeitos de exame pelas autoridades competentes e com o objetivo de garantir que as informações fornecidas pelo dono da obra são exaustivas e de um elevado nível de qualidade, é exigida uma experiência suficiente no domínio do projeto em causa.

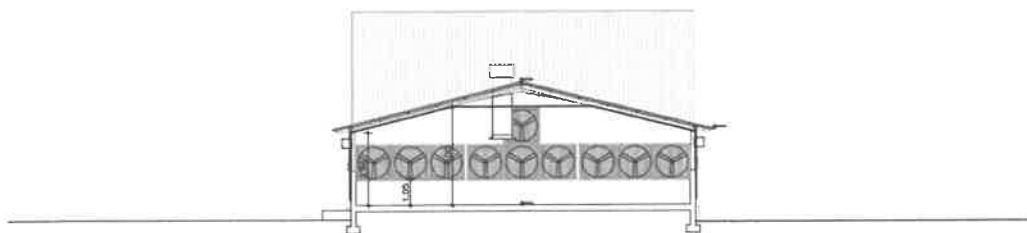
-Artigo 9-A

Os Estados-Membros asseguram que a autoridade ou autoridades competentes cumpram as obrigações decorrentes da presente diretiva de um modo objetivo e não se encontram numa situação suscetível de dar origem a um conflito de interesses.

Nos casos em que a autoridade competente é simultaneamente o dono da obra, os Estados-Membros devem, pelo menos, aplicar, na sua organização de competências administrativas, uma separação adequada entre as funções conflituantes dessas autoridades no desempenho das tarefas resultantes da presente diretiva.»

- (25) A objetividade das autoridades competentes deverá ser assegurada. Os conflitos de interesses poderão ser evitados, nomeadamente, através de uma separação de funções entre a entidade competente e o dono da obra. Nos casos em que a autoridade competente é simultaneamente o dono da obra, os Estados-Membros deverão, pelo menos, aplicar na sua organização de competências administrativas uma separação adequada entre as funções conflituantes dessas autoridades no desempenho das tarefas decorrentes da Diretiva 2011/92/UE.

Plano das fachadas do projeto:



corte B-B'
(escala 1:200)

ANEXO VIII (Participação de cidadão enviada por e-mail)

Monte Redondo, dia 09 de Janeiro de 2025

**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DO CENTRO (CCDRC).**

Telefone: 239 400 100

Email: cidadao@ccdrc.pt

cc. geral@ccdrc.pt

Rua Bernardim Ribeiro, 80,
3000-069 Coimbra, Portugal

TELEFONE:

EMAIL

Projeto: Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis

Proponente: MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE
PROPRIEDADES S.A.

Localização: Aroeira, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira,
Leiria

Entidade Licenciadora: CCDRC, I.P.

Código SILiAmb: PL20240715006324

Referencia Consulta pública: <https://participa.pt/pt/consulta/consulta-publica-do-projeto-de-ampliacao-do-aviario-da-quinta-de-d-dinis>

**ASSUNTO: Pedido da extensão do prazo da consulta pública referente ao
Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis.**

Exma. Senhora Presidente CCDRC - Senhora Dra. Isabel Damasceno
Campos,

Como morador próximo das atuais instalações do aviário da Quinta de D. Dinis e membro de um movimento popular em criação contra o projeto de ampliação do aviário, venho por este meio, solicitar a extensão do prazo da consulta pública referente ao Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis *cem conformidade com os princípios na Deritiva 2011/92/UE e previsto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, que asseguram a participação do público nos processos de Avaliação de Impacto Ambiental.*

Devido à complexidade técnica do projeto e à necessidade de consultar especialistas na área, não conseguimos reunir todas as informações necessárias dentro do prazo estipulado, uma vez que a população só teve

conhecimento do projeto no dia 8 de janeiro de 2025, através de uma publicação da Junta da Freguesia em que esta expressa parecer favorável ao projeto, enquanto o período de consulta já decorre desde o dia 17 de dezembro de 2024. Com o período da consulta a terminar no dia 29 de janeiro, a população local não tem tempo suficiente para realizar esforços significativos para coletar os dados pertinentes, e necessitamos de mais tempo para garantir uma análise completa e fundamentada.

Justificativa para Prolongar o Prazo da Consulta Pública:

1. Falta de Informação Adequada e Transparência:

A Junta de Freguesia só informou a população sobre o projeto no dia 8 de janeiro de 2025, através de um post na página da freguesia no Facebook, com um parecer favorável ao projeto, sem nunca ter havido uma informação e consulta prévias à população para um projecto dessas dimensões. Essa divulgação tardia não garantiu que a população estivesse adequadamente informada sobre o projeto e suas implicações. A presidente da Junta da Freguesia admitiu no dia 9 de janeiro, devido ao descontentamento manifestado pela população na página do Facebook, que tinha conhecimento dos planos do projeto desde julho de 2024.

2. Desconhecimento Atual da População:

Atualmente, mais de 5.000 habitantes da freguesia ainda não estão cientes dos planos para a ampliação do aviário, que têm um impacto ambiental significativo e implicações para a saúde pública em Monte Redondo, especialmente nos locais mais próximos das instalações existentes do aviário. O projeto planeia aumentar as instalações de atualmente 39.622 para 767.000 aves por ciclo, quase 20 vezes mais, tornando-se uma instalação de criação intensiva.

Os habitantes locais próximos em Aroeira, Porto Longo e Sismaria já sofrem devido à proximidade das instalações existentes, enfrentando problemas como:

- Mau cheiro proveniente das instalações atuais. O mau cheiro não apenas causa desconforto, mas também pode estar associado a problemas de saúde e à degradação do ambiente local.
- Ruídos noturnos gerados por ventiladores e geradores de luz em funcionamento.
- Situação atual de desconforto causada pela proliferação de moscas. As instalações existentes já têm gerado um número insuportável de moscas, afetando a qualidade de vida dos moradores da região e representando riscos à saúde pública, pois podem transmitir doenças e contaminar alimentos.
- Interrupções frequentes na eletricidade: O aumento no consumo energético devido à ampliação prevista poderá resultar em interrupções ainda mais frequentes no fornecimento elétrico na área.

O aumento da produção em quase 20 vezes o atual provavelmente intensificará esses problemas, tornando urgente a necessidade de uma avaliação mais aprofundada.

É importante destacar também a preocupação sobre os potenciais impactos nos recursos hídricos locais e de contaminações. No estudo de impacto

ambiental, o consumo anual das futuras instalações é calculado em 35.731 m³ de água. Porém, é esperado que haja a criação anual de 4.602.000 frangos em 6 ciclos produtivos. Uma pesquisa simples revela que, para criar um frango, são necessários aproximadamente 4.000 a 4.325 litros de água por quilo de carne produzida.

Um simples cálculo revela:

Número previsto de Frangos por Ano: 4.602.000 frangos.

Consumo de Água por Frango: 11,8 litros.

Total de Água para um Ciclo:

4.602.000 frangos × 11,8 L frango = 54.297.600 litros

Total Anual para 6 Ciclos:

54.297.600 litros ciclo × 6 ciclos = 325.785.600 litros

325.785 m³ são quase 10 vezes mais do que o considerado no estudo ambiental apresentado e superior ao consumo anual total da população inteira de Monte Redondo (cerca de 5.000 habitantes), que é estimado em aproximadamente 200.000 m³ (considerando um consumo médio de 40 m³ anuais por pessoa).

É importante notar que o consumo de água de aproximadamente 11 litros por frango se refere principalmente à água de bebida necessária para a nutrição e hidratação das aves. No entanto, esse valor não inclui o uso adicional de água para limpeza, desinfecção, filtros sanitários e arcos de desinfecção, o que fará aumentar ainda mais este valor.

Além disso, segundo o estudo em avaliação sobre os impactos do projeto, apenas 10 postos de trabalho permanentes serão criados. Este número é extremamente baixo em comparação com os potenciais impactos negativos que a ampliação trará à comunidade.

3. Tempo Insuficiente para Manifestação:

O período atual para a consulta pública, que vai até 29 de janeiro, é insuficiente para que todos os cidadãos possam se informar, analisar o projeto e expressar suas opiniões. É fundamental garantir que todos tenham a oportunidade de participar ativamente.

4. Importância da Participação Cidadã:

A participação da comunidade é essencial em processos que podem impactar diretamente o meio ambiente e a qualidade de vida local. Um prazo mais longo permitirá uma discussão mais abrangente e inclusiva.

Solicitação Formal:

Solicito formalmente a prorrogação do prazo da consulta pública por mais 30 dias, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013." para que todos os cidadãos possam ser devidamente informados e tenham tempo suficiente para se manifestar sobre o projeto.

Com os melhores cumprimentos,

Monte Redondo, dia 09 de Janeiro de 2025

ANEXO IX (Participação enviada por e-mail e correio registado)

Parecer veementemente desfavorável do movimento popular-Sumário

Assunto: Consulta Pública – Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis da entidade promotora do

projeto Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A.

Local: Aroeira, Freguesia de Monte Redondo, Concelho de Leiria

Promotor e proponente: Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A.

Entidade licenciadora: Direção Regional de Agriculturas e Pescas do Centro (DRAPC)

Código SILiAmb: PL20240715006324

Referencia Consulta pública: <https://www.draapc.pt/pt/consultas-publicas/consultas-publicas-2024-2025>

Autoridade de AIA: Comissão de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC)

Rua Bernardim Ribeiro, 80, 3000-069 Coimbra, Portugal

Telefone: 239 400 100

Email: cidadao@ccdrc.pt

cc. geral@ccdrc.pt

January 2025 | Version 1.0

Sumário Parecer da Frente Unida por Monte Redondo, Coimbrão e Região

Este documento consiste num sumário simples não técnico. O parecer técnico completo é um documento próprio com 26 paginas e 9 anexos que foi incluído na submissão coletiva.

Ao cuidado da Comissão de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC),

Vimos, desta forma, apresentar o nosso parecer veementemente desfavorável ao projeto de ampliação das instalações avícolas da Quinta D. Dinis, projeto em fase de consulta pública supra mencionada, que consistirá num aumento em cerca de 20 vezes a instalação atualmente existente e que se localiza na nossa região.

Como movimento popular, representamos as preocupações dos habitantes locais de Monte Redondo, Coimbrão e região, que atualmente, já enfrentam sérios problemas ambientais devido à proximidade das instalações existentes,

A força do movimento e sua representatividade pode medir-se pelos números atuais de manifestação pública que decorreram entre a publicação do parecer inicial da Junta de Freguesia a 7 de janeiro de 2025 (data onde apenas alguns habitantes tiveram informação desta consulta pública), na sua página oficial no Facebook, até ao dia da submissão deste parecer no dia 26 de janeiro de 2025:

482 participações individuais na consulta pública

1230 assinaturas na petição online:

1063 assinaturas manuais (ver Anexo 1).

Essa expressiva manifestação popular demonstra claramente o descontentamento da população local com o projeto proposto.

Além desta manifestação da população foi também dada uma cobertura, e importância, do tema em vários canais de comunicação social (ver Anexo 2).

Considerando a informação tardia à população, seguida de uma rejeição da CCDR ao pedido de prorrogação do prazo da consulta pública, feito por um morador de Porto Longo em 10 de janeiro de 2025, acredita-se que a participação popular de ambas as freguesias: União de freguesia de Monte Redondo e Carreira (com 5.182 habitantes, segundo os Censos de 2021) e de Coimbrão (1.726 habitantes) teria sido ainda maior.

O nosso parecer desfavorável justifica-se com três pontos principais:

1. O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) é muito insuficiente, apresentando lacunas, erros técnicos graves e desconhecimento da realidade local.
2. O não cumprimento dos requisitos estabelecidos pelos Decretos-Lei portugueses (Decreto-Lei n.º 151-B/2013, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017) e das Diretivas Europeias (2011/92/UE, alterada pela Diretiva 2014/52/UE), uma vez que o EIA não foi conduzido nem apresentado por uma entidade isenta que afaste a suspeita de conflito de interesses.

3. A aprovação do projeto pela CCDR representaria uma desconsideração das vozes e preocupações dos cidadãos, impactando negativamente a confiança da população nas instituições democráticas.

Fundamentação ao Parecer Desfavorável

1.1 Insuficiência do Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

O EIA apresenta graves erros técnicos e não considera adequadamente a situação atual com a qual a população da freguesia se debate.

1.1.1 Situação Atual de Degradação Ambiental

O EIA não considera de todo os impactos das instalações existentes da Quinta D. Dinis e o efeito cumulativo, de uma instalação das dimensões apresentadas, com as outras atividades agropecuárias na saúde pública e no meio ambiente. Os habitantes destas localidades já sofrem com os seguintes problemas:

- Mau cheiro proveniente das instalações já existentes nas localidades referidas
- Ruídos noturnos gerados por ventiladores e geradores
- Proliferação insuportável de moscas

1.1.2 Infraestruturas de Energia

O EIA não aborda adequadamente os impactos na infraestrutura elétrica local. O aumento no consumo energético poderá resultar em interrupções frequentes no fornecimento elétrico, que atualmente já se mostra inadequado às necessidades populacionais.

1.1.3 Aumento do tráfego de veículos pesados na principal artéria de ambas as localidades

O aumento previsto no tráfego pesado foi subestimado no EIA. Calculamos que esse aumento será significativamente maior do que os números apresentados.

1.1.4 Riscos à Saúde Pública

O impacto da poluição do ar e na saúde pública não são considerados de forma adequada no estudo. As casas mais próximas ficam a menos de 750 m das instalações previstas, e um estabelecimento comercial mais próximo a cerca de 500 m. Os riscos para a saúde pública emergem da forte poluição do ar, à qual se associa um maior risco de desenvolvimento de doenças pulmonares restritivas, contribuição para a resistência antimicrobiana pelo uso de antibióticos na produção avícola intensiva. Ademais, há a considerar os riscos para a saúde associados à proliferação de moscas e à possibilidade de transmissão de zoonoses, como os casos recentes de gripe aviária em Portugal, especialmente no Distrito de Leiria, mas também outro tipo de doenças como a salmonelose, histoplasmose, entre outras.

1.1.5 Insuficiência 5- Riscos como Contaminação dos recursos hídricos infiltração do solo

1.1.6 Insuficiência 6- Riscos de impactos nos recursos hídricos locais

1.1.7 - Insuficiência 7- Outros Erros técnicos do Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

Outras Considerações Não Mencionadas no EIA

Impacto Socio-económico

O impacto no turismo local e na atratividade das localidades próximas não foi abordado adequadamente no EIA.

Incumprimento de Requisitos Legais

O EIA não foi conduzido por uma entidade isenta, o que afasta a garantia de ausência de conflito de interesses, levando ao não cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 151-B/2013, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017 e pela Diretiva Europeias 2011/92/UE, alterada pela Diretiva 2014/52/UE.

A Diretiva 2011/92/UE define, no Artigo 6.º que 'Os Estados-Membros devem assegurar que a(s) autoridade(s) competente(s) para a tomada de decisão em matéria de impacto ambiental cumpram as obrigações da presente diretiva de um modo objetivo e que não se encontrem numa situação suscetível de dar origem a um conflito de interesses.'

A Diretiva Europeia é implementada no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, art. 2 que define que 'A avaliação de impacto ambiental é realizada de forma objetiva, transparente, sem conflitos de interesse e com a devida consideração dos efeitos ambientais significativos de um projeto.

Conclusão

Em suma, e considerando cada um dos argumentos apresentados, serve o presente relatório do parecer técnico de justificação à posição desfavorável da Frente Unida, movimento de representação populacional, à implementação do Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis.

Ademais realçam-se os pareceres da Câmara Municipal de Leiria, da Junta da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira e da Assembleia da Geral da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, todos de caráter negativo.

Assim, em última instância serve o presente relatório, como oportunidade de dar voz à comunidade local que se opõe a este projeto, visando a consideração do mesmo pela CCDR previamente ao estabelecimento da sua posição quanto a este projeto.

26. Januário 2025



Parecer veementemente desfavorável do Movimento Popular

Para:

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO (CCDRC)

Rua Bernardim Ribeiro, 80, 3000-069 Coimbra, Portugal. Telefone: 239 400 100

Email: cidadao@ccdrc.pt; geral@ccdrc.pt

Projeto: Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis

Proponente: MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES S.A.

Localização: Aroeira, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira, Leiria

Entidade Licenciadora: CCDRC, I.P. Código SILiAmb: PL20240715006324

Referência Consulta Pública: [https://www.ccdrc.pt/pt/consultas-publicas/consultas-publicas-2024/consultas-publicas-2024-1/avicao-da-quinta-de-dinis](#)

Janeiro 2025

Índice

• Parecer do movimento popular de Monte Redondo, Coimbra e Região	2
1. Justificativa do Parecer desfavorável	3
1.1. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) muito insuficiente, com graves erros técnicos e fora do contexto da realidade da situação atual na freguesia.	3
1.1.1 Insuficiência 1: Situação atual de degradação ambiental e da qualidade de vida devido às atividades agropecuárias intensivas existentes na região, incluindo as instalações da Quinta D. Dinis.	3
1.1.2 Insuficiência 2: Infraestruturas de energia	3
1.1.3 Insuficiência 3: Aumento de tráfego de pesados e impacto na infraestrutura rodoviária existente	3
1.1.4 Insuficiência 4: Riscos de Saúde pública	4
1.1.4.1 Poluição do Ar	5
1.1.4.2 Resistência antimicrobiana e uso de antibióticos na produção avícola intensiva	9
1.1.4.4 Consequências da Resistência	11
1.1.4.4 Riscos de Saúde com praga de moscas	13
1.1.4.5 Risco de Zoonoses	14
1.1.5 Insuficiência 5: Riscos com a Contaminação dos recursos hídricos infiltração do solo	16
1.1.6 Insuficiência 6: Riscos de impactos nos recursos hídricos locais	17
1.1.7 Insuficiência 7: Outros Erros técnicos do Estudo de Impacto Ambiental (EIA)	18
2. Outras considerações não elaboradas no Estudo de Impacte Ambiental	20
2.1 Impacto Económico e Social	20
2.1.1 Impacto no turismo local da Praia do Pedrógão e Lagoa da Ervideira	20
2.1.2 Impacto na atratividade das localidades próximas	21
2.1.3 Avaliação Final de Oportunidades Socioeconómicas vs Riscos	21
3. Falta de cumprimento do Estudo de Impacte Ambiental dos requisitos estabelecidos pelos Decretos-Lei portugueses e pelas Diretivas Europeias	22
4. Cumprimento dos processos democráticos em respeito pela população e suas representações democráticas.	24
5. Lista de Anexos:	25

• Parecer do movimento popular de Monte Redondo, Coimbrão e Região

Vimos, desta forma, apresentar o nosso parecer veementemente desfavorável ao projeto de ampliação das instalações avícolas Quinta D. Dinis, projeto em fase de consulta pública supramencionada, que consistirá num aumento em quase 20 vezes da instalação atualmente existente e que se localiza na nossa região. Como movimento popular, representamos as preocupações dos habitantes locais de Monte Redondo, Coimbrão e Região, que atualmente, já enfrentam sérios problemas ambientais devido à proximidade das instalações existentes.

A força do movimento e a sua representatividade pode medir-se pelos números atuais de manifestação pública que decorreram entre a publicação do parecer inicial da Junta de Freguesia a 7 de janeiro de 2025 (data onde apenas alguns habitantes tiveram informação desta consulta pública) na sua página oficial no Facebook, até ao dia da submissão deste parecer no dia 26 de janeiro de 2025:

482 participações individuais na consulta pública

1230 assinaturas na petição online: [https://www.change.org/p/parceiro-ambiental-associacao-de-cuidados-ambientais-associacao-de-cuidados-ambientais](#)

1063 assinaturas manuais (ver Anexo 1).

Essa expressiva manifestação popular demonstra claramente o descontentamento da população local com o projeto proposto.

Além desta manifestação da população, foi também dada cobertura e importância do tema em vários canais de comunicação social (ver Anexo 2).

Considerando a informação tardia à população e a rejeição, por parte da CCDR, em 10 de janeiro de 2025 (Anexo 3), ao pedido de prorrogação do prazo da consulta pública, solicitada por um morador de Porto Longo, datada de 9 de janeiro de 2025 (Anexo 4), acredita-se que a participação popular de ambas as freguesias, União de freguesias de Monte Redondo e Carreira (com 5.182 habitantes, segundo os Censos de 2021) e Freguesia de Coimbrão (1.726 habitantes) teria sido ainda muito maior.

O nosso parecer desfavorável justifica-se por três pontos principais:

1- Estudo de Impacto Ambiental (EIA) muito insuficiente e com erros técnicos graves, bem como o desconhecimento da realidade local e o impacto das instalações já existentes. Ademais incluímos outras considerações de Impacto Económico e Social não elaboradas no Estudo de Impacte Ambiental de extrema importância para a população local.

2- O não cumprimento dos requisitos estabelecidos pelos Decretos-Lei portugueses (Decreto-Lei n.º 151-B/2013, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017), assim como as exigências das Diretivas Europeias 2011/92/UE, alterada pela Diretiva 2014/52/UE, uma vez que o EIA não foi conduzido, nem apresentado, por uma entidade isenta que afaste a suspeita de possível conflito de interesses.

3- Num cenário de aprovação do projeto de ampliação do aviário da Quinta de D. Dinis pela CCDR, apesar do parecer desfavorável da Junta de Freguesia, da Assembleia de Freguesia e da Câmara Municipal, bem como das justificações apresentadas neste documento e do forte movimento popular que se criou em apenas alguns dias, haverá, necessariamente, um impacto significativo na confiança da população na democracia nacional e nas instituições públicas. Tal decisão representaria uma total desconsideração das vozes e preocupações dos cidadãos, bem como um desrespeito grave pela situação atual, especialmente no que diz respeito ao tema ambiental, dado o contexto que o território já enfrenta.

1. Justificativa do Parecer desfavorável

1.1. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) muito insuficiente, com graves erros técnicos e fora do contexto da realidade da situação atual na freguesia.

1.1.1 Insuficiência 1: Situação atual de degradação ambiental e da qualidade de vida devido às atividades agropecuárias intensivas existentes na região, incluindo as instalações da Quinta D. Dinis.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) não considera minimamente os impactos das instalações da Quinta D. Dinis já existentes e o efeito cumulativo com outras instalações agropecuárias na saúde pública e no meio ambiente.

Os habitantes das localidades mais próximas já sofrem com os seguintes problemas:

- Mau cheiro proveniente das instalações já existentes. O mau cheiro não apenas causa desconforto, mas também pode estar associado a problemas de saúde e à degradação do ambiente local.
- Ruídos noturnos gerados por ventiladores e geradores de luz em funcionamento.
- Situação de desconforto causada pela proliferação de moscas. As instalações já existentes nestas localidades já têm gerado um número insuportável de moscas, afetando a qualidade de vida dos moradores da região e representando riscos à saúde pública, pela transmissão de doenças e contaminação de alimentos. No Anexo 5 incluímos um conjunto de provas do descontentamento da população, expresso anteriormente na comunicação social e nas redes sociais, ao longo dos últimos anos.

1.1.2 Insuficiência 2: Infraestruturas de energia

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) não considera de forma suficiente os impactos do projeto na infraestrutura de energia.

Interrupções frequentes na eletricidade:

O aumento no consumo energético devido à ampliação prevista poderá resultar em interrupções, ainda mais frequentes, no fornecimento elétrico das habitações próximas. Têm sido registadas queixas frequentes de moradores à Junta de Freguesia, à E-Redes, e à Câmara Municipal devido às interrupções recorrentes no fornecimento de eletricidade (no Anexo 6 apresentamos prova de queixa feita por uma moradora).

As interrupções frequentes, especialmente em dias de inverno e de chuva, nas localidades mais próximas, poderão agravar-se com o aumento do consumo energético previsto numa instalação das dimensões apresentadas no projeto. No Estudo de Impacte Ambiental, as únicas mitigações propostas referem-se à utilização de geradores de emergência a gasóleo, e apenas em caso de falha da rede pública de distribuição de energia elétrica. O que naturalmente irá levar a emissões de poluentes atmosféricos nas situações de falhas frequentes no fornecimento de energia e em nada ajuda na mitigação dos problemas que a população possa a vir sentir pela quebra na distribuição elétrica.

Uma parte da energia utilizada nos pavilhões será dependente das infraestruturas de produção de energia renovável, a serem instaladas próximo das instalações. Essas infraestruturas consistem em painéis fotovoltaicos. No entanto, esta forma de energia provavelmente não será suficiente para sustentar os picos de energia durante dias nublados e com pouca incidência solar. O consumo anual de **800.000 kWh** de energia do projeto corresponde ao consumo de aproximadamente **229 casas** (considerando um consumo médio anual de 3.500 kWh por casa a)- o que, naturalmente, aumenta assim o risco de interrupções frequentes nos lugares mais próximos.

1.1.3 Insuficiência 3: Aumento de tráfego de pesados e impacto na infraestrutura rodoviária existente

O aumento da circulação de veículos pesados apresenta riscos significativos, que foram também eles subestimados no Estudo de Impacte Ambiental (EIA), considerando os números previstos de aumento de veículos pesados e o seu impacto na infraestrutura rodoviária existente.

Os números apresentados no EIA (página 43, quadro 3.3.1), que preveem um aumento de 823 veículos pesados por ano, consideramos incorretos. Calculamos que esse aumento será significativamente maior, totalizando

3168 veículos pesados por ano (conforme detalhado no Anexo 7 - Impacto do Tráfego e Aumento de Veículos Pesados).

Este aumento significativo de veículos pesados apresenta várias preocupações:

- A rota a ser realizada pelos camiões passa pelo centro da Vila de Monte Redondo, passando estes veículos por duas escolas e um lar de idosos, além de uma zona comercial bastante frequentada. Este facto trará naturalmente um aumento do trânsito e constrangimentos na via. Os estabelecimentos em causa são:
 - Centro escolar de Monte Redondo. Este centro escolar inclui o Jardim de Infância e o 1.º Ciclo do Ensino Básico.
 - Colégio Dr. Pereira da Costa (CDLPC), inclui o 2º e 3º ciclo bem como ensino profissional
 - Lar de idosos, Centro Social Nossa Senhora da Piedade.
- Aumento da probabilidade de acidentes rodoviários e atropelamentos na zona.

Os efeitos esperados e preocupações devem-se ao que já se sente atualmente, pelo tipo de condução e velocidade de veículos pesados provenientes da fábrica do mesmo grupo económico - Racentro. O aumento por nós indicado deve-se ao transporte de pintos, frangos e estrume, o que irá implicar cerca de mais 12 camiões por dia útil.
- Infraestrutura rodoviária existente.

A rota dos veículos pesados passa por um único cruzamento em Monte Redondo, que faz a ligação entre a via N109-9 e a N109, ao lado da igreja de Monte Redondo, bem como pela linha de comboio existente na rota. No verão, a estrada N109-9 já enfrenta grandes filas, uma vez que é a principal via de acesso à única praia do concelho de Leiria. O aumento do volume de transporte pela via principal da vila, sem uma única alternativa viável, terá um impacto profundo na qualidade de vida dos moradores e possíveis impactos nos estabelecimentos comerciais no centro da vila situados à beira da rota.

A falta de uma rota alternativa pode levar a congestionamentos severos, não apenas para veículos pesados, mas também para o tráfego local, afetando a circulação diário dos moradores.
- Degradação da qualidade do ar devido às emissões de poluentes.

Veículos pesados, como camiões, são predominantemente movidos a gasóleo o que resulta em altas emissões de óxidos de nitrogénio (NOx) e material particulado (MP). Esses poluentes são conhecidos por causar problemas respiratórios e cardiovasculares.
- Riscos da poluição sonora.

O tráfego intenso de veículos pesados esperados na vila de Monte Redondo gerará níveis elevados de poluição sonora, que podem causar stress, distúrbios do sono, ansiedade (dos quais podem até derivar problemas cardiovasculares) aos moradores.
- Maior risco de atropelamento da fauna local.

O aumento do tráfego pode levar a um maior risco de atropelamento da fauna local e a degradação da qualidade do ar, devido às emissões de poluentes atmosféricos provenientes dos veículos e da maquinaria pesada, pois obviamente não afetará apenas seres humanos, mas todos os seres vivos.

Considerando todos estes pontos, o aumento de veículos pesados, sem uma rota alternativa viável tem de ser evitado.

1.1.4 Insuficiência 4: Riscos de Saúde pública

O Estudo de Impacte Ambiental apresenta erros técnicos graves em relação aos riscos para a saúde pública, uma vez que a ampliação prevista, quase 20 vezes maior do que as instalações atuais, pode implicar sérios riscos para a população residente. As casas mais próximas, em Porto Longo, estão a menos de 750 metros, e do Coimbrão, a 420 metros das instalações previstas. Há também um espaço comercial (posto de gasolina e café) localizado a menos de 540 metros de distância, e, no total, a 500 metros das instalações do grupo Lusiaves/Racentro.

Anexo - Localização próxima a habitações e espaço comercial (Anexo 8).

O impacto da poluição do ar e os efeitos não são corretamente considerados no estudo, nem para as localidades mais próximas, nem para toda a população de Monte Redondo, Coimbrão e Região envolvente, o que

representa uma falha significativa. Além disso, nas avaliações apresentadas, os métodos utilizados no estudo são desconhecidos e não seguem as boas práticas científicas. O estudo ignora referências a pesquisas científicas relevantes e métodos consagrados de análise de risco, o que é inaceitável num tema de tamanha importância para a saúde pública.

Outro erro grave consiste na avaliação dos 'Acessos a Cuidados de Saúde' (pág. 184), que não corresponde à situação real. Com base no INE, I.P. (2024), é referido que o município de Leiria conta com 8,5 enfermeiros e 4,7 médicos por cada 1.000 habitantes. A realidade dos acessos a cuidados de saúde é completamente distinta, como confirmado pelo Dr. Pedro Sigalho (médico da Unidade Local de Saúde). Na região de Monte Redondo, Coimbra e Bajouca só se encontra um médico disponível a tempo inteiro, e apenas ocasionalmente há apoios de outros médicos no âmbito do projeto "Bata Branca".

O centro de saúde de Monte Redondo há mais de 3 anos que é incapaz de oferecer serviços mínimos aos moradores desta freguesia, havendo muitos que já são rejeitados e encaminhados para o centro de saúde noutras localidades, nomeadamente nos Marrazes, em Leiria. Tendo ocorrido mesmo situações de risco agudo em que, após a intervenção do INEM, o atendimento é recusado.

A situação no concelho de Leiria em relação à falta de médicos de família é preocupante, com um número significativo da população sem acesso a esses profissionais. O presidente da Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Leiria, Manuel Carvalho, afirmou recentemente que cerca de 100.000 habitantes na região não têm médico de família, reconhecendo que essa situação não tem solução imediata e que é um dos maiores problemas enfrentados pela ULS, que atende aproximadamente 400.000 pessoas.

(Referência: Observador. "Unidade Local de Saúde da Região de Leiria quer criar condições para reter e atrair médicos". 2025-01-07).

Ora a situação de acesso a cuidados de saúde acima descrita, aliada a riscos de saúde pública acrescidos podem trazer consequências muito sérias para a população.

Uma revisão sistemática de estudos científicos publicados, incluindo estudos nos mais prestigiados jornais da comunidade científica, conclui que os impactos para a saúde pública das populações próximas a instalações de avicultura intensiva são considerados significativos como detalhamos abaixo:

1.1.4.1 Poluição do Ar

A avicultura intensiva contribui significativamente para a poluição do ar através da emissão de vários compostos:

- **Amoníaco (NH₃):** As operações avícolas são responsáveis por 55%-60% das emissões globais de NH₃ provenientes da agropecuária. O NH₃ é produzido principalmente pela decomposição do ácido úrico nos excrementos das aves.

No Estudo de Impacte Ambiental (EIA), os autores escrevem que a produção de amoníaco (NH₃), com uma quantidade de 87.879 kg/ano de NH₃ prevista, irá criar um impacto negativo na qualidade do ar, classificado como de **magnitude média**, certo, irreversível, permanente e local, mas insignificante à escala global. Porém, não consideram o risco como relevante, nem existe apresentação/justificação para tal qualificação.

De notar também que o método utilizado nessa classificação não é detalhado.

O amoníaco é uma substância tóxica para os seres humanos e outros organismos, e pode causar vários problemas à saúde dependendo da concentração no ar. Sendo que se trata de um gás irritante e corrosivo que, quando inalado, pode afetar o sistema respiratório, causando desde irritações leves até danos graves nos pulmões. A toxicidade e os efeitos dependem da concentração no ambiente e do tempo de exposição.

Efeitos do Amoníaco no organismo:

1. **Baixas concentrações (5 a 25 ppm - partes por milhão):**
 - o Irritação leve dos olhos, nariz e garganta.
 - o Tosse e sensação de desconforto nas vias respiratórias.

2. Concentrações moderadas (25 a 100 ppm):

- o Irritação significativa dos olhos e trato respiratório.
- o Dificuldade respiratória e tosse mais intensa.
- o Sensação de queimação nas vias aéreas superiores.

3. Altas concentrações (100 a 500 ppm):

- o Dificuldades respiratórias graves.
- o Danos nas mucosas, incluindo queimaduras nas vias respiratórias.
- o Risco de edema pulmonar (acúmulo de líquido nos pulmões).

4. Concentrações muito altas (>500 ppm):

- o Exposição crítica e potencialmente fatal.
- o Danos permanentes ao sistema respiratório, podendo levar à asfixia.
- o Necessidade imediata de tratamento médico intensivo

Com base na produção estimada de 87.879 kg/ano de NH_3 , é possível estimar as concentrações de Amoníaco em áreas ao redor do aviário. Para determinar se as concentrações descritas podem ser atingidas em localidades a menos de 1 km do aviário, precisamos considerar vários fatores:

Quantificação da emissão de Amoníaco:

87.879 kg/ano de NH_3 é a quantidade total de Amoníaco emitida pelo aviário durante o ano.

Considerando que essa quantidade é dispersa ao longo do ano, teríamos uma média de aproximadamente 240 kg de NH_3 por dia.

Dispersão da Amoníaco no ambiente:

A dispersão de Amoníaco no ambiente depende de vários fatores, como velocidade do vento, temperatura, humidade e topografia local. Normalmente, o Amoníaco dispersa-se e a concentração diminui com a distância do ponto de emissão.

A distribuição exata e a concentração de Amoníaco na área ao redor do aviário exigem modelos específicos de dispersão atmosférica.

Concentrações de Amoníaco a 1 km:

Considerando as concentrações de Amoníaco que podem ser atingidas em áreas próximas ao aviário, é possível que as concentrações de Amoníaco possam atingir níveis que resultem em irritação das vias respiratórias (em torno de 25-100 ppm) em áreas próximas, especialmente em distâncias de menos de 1 km do aviário, particularmente durante a altura de mudança e manutenção das camas dos animais, onde as concentrações de Amoníaco podem aumentar significativamente devido à dispersão do gás.

Para que as concentrações de Amoníaco atinjam níveis superiores, como 100 a 500 ppm (que provocariam dificuldades respiratórias graves), seria necessário uma emissão muito alta ou uma falta significativa de controle ambiental, o que é improvável, mas possível, dependendo da gestão que será feito ao aviário.

Impacto nas localidades próximas:

Irritação leve e moderada dos olhos, nariz e garganta é mais provável a distâncias menores (menos de 1 km), especialmente durante o verão ou períodos de baixa dispersão atmosférica.

Concentrações altas ou muito altas (acima de 100 ppm) seriam mais raras a 1 km de distância, mas ainda podem ser uma preocupação em áreas muito próximas ao ponto de emissão, principalmente se não houver sistemas de controle de emissão ou ventilação adequados no aviário.

No entanto, deve ser considerado o efeito crónico para moradores que estejam expostos diariamente.

A exposição crónica ao NH_3 pode causar sérios impactos à saúde, especialmente em indivíduos que vivem **constantemente expostos** a essas emissões, como é o caso das pessoas que moram nas proximidades de aviários de produção intensiva.

Os **impactos de saúde** para pessoas que vivem próximas a aviários com emissões de NH_3 são significantes:

1. Impactos Respiratórios

- **Irritação das vias respiratórias:** A exposição ao NH_3 pode causar irritação nos olhos, nariz e garganta, além de tosse constante e sensação de desconforto nas vias aéreas superiores. Isso pode ser particularmente incómodo para quem vive próximo do local de emissão, como no caso de habitantes a menos de 1 km do aviário.
- **Bronquite crónica e problemas pulmonares:** A exposição prolongada pode levar ao desenvolvimento de doenças pulmonares crónicas, como bronquite crónica e doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC). A inflamação crónica das vias aéreas causadas pela irritação contínua do NH_3 pode resultar em dificuldades respiratórias a longo prazo.
- **Asma:** Indivíduos que já possuem histórico de asma podem ver seus sintomas agravados pela exposição constante ao NH_3 . O Amoníaco pode desencadear crises asmáticas, aumentando a gravidade das reações respiratórias em pessoas sensíveis.

2. Risco de Doenças Cardíacas

- **Riscos cardiovasculares:** A exposição crónica ao Amoníaco pode também contribuir para o aumento do risco de doenças cardiovasculares. A inflamação crónica das vias respiratórias pode afetar o funcionamento do coração, principalmente em pessoas mais vulneráveis, como idosos ou pessoas com doenças cardíacas pré-existentes.

3. Efeitos no Sistema Imunológico

- **Diminuição da função imunológica:** A exposição constante a altos níveis de NH_3 pode enfraquecer o sistema imunológico, tornando as pessoas mais suscetíveis a infeções respiratórias, como pneumonia e outras doenças bacterianas. O sistema respiratório, constantemente irritado pela Amoníaco, pode ter sua função de defesa comprometida.

4. Exposição a Compostos Tóxicos

- **Emissões secundárias:** Quando o NH_3 entra em contato com outros compostos no ar, como o dióxido de enxofre (SO_2), pode formar partículas finas de amónio, que são ainda mais prejudiciais à saúde respiratória. A inalação contínua dessas partículas pode agravar doenças respiratórias existentes e contribuir para a formação de doenças crónicas.

5. Efeitos Psicológicos e Qualidade de Vida

- **Impactos na qualidade de vida:** A exposição crónica ao Amoníaco pode afetar a qualidade de vida dos residentes, não apenas por problemas respiratórios, mas também por fatores relacionados ao stress ambiental. O desconforto constante devido ao cheiro e à irritação pode contribuir para problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão.

6. Vulnerabilidade em Grupos Específicos

- **Crianças e idosos:** Crianças, idosos e indivíduos com condições pré-existentes de saúde (como asma ou doenças cardiovasculares) são particularmente vulneráveis aos efeitos negativos da exposição ao NH_3 . Eles podem sofrer de complicações mais graves, como asma exacerbada, doenças respiratórias crónicas e até aumento do risco de **acidente vascular cerebral (AVC)**.

7. Possíveis Efeitos Longo Prazo

- A exposição prolongada e crónica a concentrações elevadas de NH_3 pode contribuir para o desenvolvimento de doenças respiratórias irreversíveis. Em alguns casos, pode também resultar em **dano pulmonar permanente**, como o **enfisema pulmonar**, em que as estruturas dos pulmões são danificadas de forma irreversível.

Para além dos impactos de Saúde pública, a emissão de Amoníaco contribui também para a acidificação do solo e da água.

Referências científicas:

1. "Ammonia emissions from agriculture and their contribution to fine particulate matter: A review of implications for human health 2022

- **Resumo:** A amônia (NH₃) liberada pela agricultura contribui significativamente para a acidificação do meio ambiente e pode ter impactos diretos na saúde humana. Estudos indicam que a exposição à amônia pode resultar em problemas respiratórios, como redução da função pulmonar e irritação das vias aéreas, além de estar associada ao aumento do risco de asma em crianças. Além disso, a amônia é um importante precursor da formação de material particulado fino (PM_{2.5}), que está ligado a doenças respiratórias crônicas.
- **Link:** [https://www.researchgate.net/publication/360111111_Ammonia_emissions_from_agriculture_and_their_contribution_to_fine_particulate_matter_A_review_of_implications_for_human_health_2022](#)

2. "Impacts of Intensive Livestock Production on Human Health (2017)"

- **Resumo:** Este estudo relaciona a proximidade a fazendas de gado com déficits agudos na função pulmonar em adultos e crianças asmáticas. A pesquisa sugere que concentrações elevadas de amônia estão ligadas ao aumento dos sintomas respiratórios e exacerbações em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)
- **Link:** [https://www.researchgate.net/publication/317111111_Impacts_of_Intensive_Livestock_Production_on_Human_Health_2017](#)

3. "Ammonia emissions from agriculture and their contribution to fine particulate matter: A review of implications for human health 2022

- **Resumo:** O artigo analisa os efeitos da exposição crônica ao NH₃ sobre a saúde respiratória humana. Os resultados demonstram que exposições de longo prazo ao NH₃ podem levar a um aumento na incidência de doenças respiratórias, como asma e bronquite crônica, especialmente em pessoas vulneráveis.
- **Link:** [https://www.researchgate.net/publication/360111111_Ammonia_emissions_from_agriculture_and_their_contribution_to_fine_particulate_matter_A_review_of_implications_for_human_health_2022](#)

4. "Public Health Risks Associated with Discharges to Air from Agriculture: 2022"

- **Resumo:** O estudo analisa como as emissões de NH₃ da agricultura contribuem para a formação de material particulado secundário no ar, que está associado a problemas de saúde respiratória. A inalação de altas concentrações de amônia pode causar tosse, dor de garganta e falta de ar, além de agravar condições respiratórias existentes
- **Link:** [https://www.researchgate.net/publication/360111111_Public_Health_Risks_Associated_with_Discharges_to_Air_from_Agriculture_2022](#)

5. "Mitigation potential of global ammonia emissions and related health impacts in the trade network 2021"

Resumo: As emissões de amônia (NH₃), principalmente da agricultura, causam danos significativos à saúde devido aos efeitos negativos na qualidade do ar. Em 2012, cerca de 25% das emissões agrícolas globais estavam relacionadas ao comércio, resultando em 61 mil mortes prematuras associadas ao material particulado (PM_{2.5}).

- **Link:** [https://www.researchgate.net/publication/357111111_Mitigation_potential_of_global_ammonia_emissions_and_related_health_impacts_in_the_trade_network_2021](#)

6. Ammonia Emission from Animal Feeding Operations and Its Impacts 2014

Resumo: As emissões de amônia (NH₃) em ambientes de produção animal, especialmente durante os meses de inverno, podem atingir níveis elevados, representando um risco significativo à saúde humana e animal. A exposição à NH₃ causa irritação nos olhos e nas vias respiratórias, com efeitos adversos que variam conforme a concentração, podendo levar a problemas respiratórios graves e até morte em níveis extremos. Além disso, a amônia contribui para a poluição do ar e pode causar desequilíbrios ecológicos, afetando tanto a saúde pública quanto o meio ambiente.

- **Link:** [https://www.researchgate.net/publication/261111111_Ammonia_Emission_from_Animal_Feeding_Operations_and_Its_Impacts_2014](#)

7. "Ammonia emissions, impacts, and mitigation strategies for poultry production: A critical review 2023"

Resumo: As operações de alimentação animal confinadas (CAFOs) são fontes significativas de poluentes atmosféricos, especialmente amônia (NH₃), que pode prejudicar a saúde e o bem-estar de animais e trabalhadores. A exposição crônica a altos níveis de amônia pode causar irritação nos olhos, pele e trato respiratório, além de aumentar a suscetibilidade a doenças infecciosas

Link: [https://www.researchgate.net/publication/367111111_Ammonia_emissions_impacts_and_mitigation_strategies_for_poultry_production_A_critical_review_2023](#)

8. Irritant-Induced Asthma 2022

Resumo: O estudo analisou a relação entre a exposição a amônia (NH₃) e a exacerbação de sintomas respiratórios em crianças com asma, destacando que níveis elevados de amônia no ambiente estão associados ao aumento das crises asmáticas. Os resultados indicaram que a exposição crônica à amônia pode agravar significativamente a condição respiratória dessas crianças, sugerindo a necessidade de medidas para reduzir a exposição a esse poluente. A pesquisa enfatiza a importância de monitorar e controlar os níveis de amônia em áreas residenciais, especialmente próximas a fontes de emissão.

Link:

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) apresentado ignora, de forma evidente, todos esses factos científicos relacionados aos riscos para a saúde pública de uma instalação com as dimensões previstas, localizada a apenas 700 metros das localidades mais próximas. Como medida de mitigação, é apresentado apenas um medidor de qualidade do ar localizado a 3 km de distância, na Ervideira, que provavelmente nem irá conseguir medir qualquer emissão de NH₃, uma vez que a medição de NH₃ não está sempre incluída nos sistemas padrão de monitorização da qualidade do ar e requer métodos laboratoriais específicos, como:

- Espectrometria de Absorção no Infravermelho (IR): Utiliza a absorção de radiação infravermelha para medir as concentrações de NH₃ no ar.
- Células de Quimiluminescência: Técnica que pode ser adaptada para medir gases como a Amoníaco.
- Cromatografia Gasosa: Método laboratorial utilizado para a medição precisa de NH₃ no ar.

Estes métodos exigem equipamentos especializados e/ou procedimentos laborais específicos, o que não é contemplado no estudo apresentado.

Outros riscos ambientais

- Gases de Efeito Estufa (GEE): O setor aviário emite quantidades substanciais de metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O), contribuindo para alterações climáticas.
- Partículas em Suspensão (PM): Os aviários libertam partículas finas de poeira, que podem transportar microrganismos nocivos e afetar a qualidade do ar.
- Compostos Odoríferos: Vários compostos orgânicos voláteis (COVs) são emitidos, causando odores desagradáveis nas áreas circundantes.
- Poluição da Água: A avicultura afeta os recursos hídricos através de:
 1. Escoamento de Nutrientes: O excesso de azoto e fósforo proveniente dos excrementos pode levar à eutrofização dos corpos de águas.
 2. Agentes Patogénicos: Bactérias fecais e outros microrganismos podem contaminar águas superficiais e subterrâneas.
 3. Antibióticos e Hormonas: Estas substâncias, utilizadas na produção avícola, podem entrar nos sistemas aquáticos e afetar os ecossistemas aquáticos.

Referências científicas:

Gržinić G, Piotrowicz-Cieślak A, Klimkowicz-Pawlas A, et al. Intensive poultry farming: A review of the impact on the environment and human health. *Sci Total Environ.* 2023;858(Pt 3):160014. doi:10.1016/j.scitotenv.2022.160014

1.1.4.2 Resistência antimicrobiana e uso de antibióticos na produção avícola intensiva

No Estudo de Impacte Ambiental apresentado, não existe uma única referência ao uso de antibióticos ou às mitigações tomadas, nem qualquer menção ao risco para a saúde pública. Com base em dados gerais de práticas de criação intensiva de aves, a FDA (Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA) estimou

que, em quintas avícolas nos Estados Unidos, o uso de antibióticos poderia ser de 5-10 mg diário por animal, para tratamento ou profilaxia, misturado à ração.

Esses números são confirmados, por um fornecedor de produtos agro-veterinários, como a dosagem geral recomendada. A dosagem recomendada para tratamento e controle de doenças em frangos geralmente é de cerca de 10 mg/kg de peso vivo. Por exemplo, antibióticos como Gentatec® e Chemitril® são frequentemente utilizados nessa dosagem para prevenir infecções bacterianas."

Num aviário de criação intensiva, os frangos geralmente são criados para alcançar o peso de abate rapidamente, em cerca de 42 a 49 dias, consumindo entre 2,5 kg e 3,5 kg de ração, obtendo na ração 5 a 10 mg de antibiótico por kg. Assim cada frango consome entre 12,5 mg e 35 mg de antibiótico durante toda a sua vida. Isso resulta numa quantidade anual total de antibiótico utilizada, num aviário das dimensões propostas, isto é 4,6 milhões de frangos por ano, entre **57,5 kg e 161 kg**.

Os estudos revistos indicam que muitos criadores incorporam antibióticos promotores de crescimento nas dietas das aves para melhorar o desempenho e reduzir o risco de doenças. Isso pode incluir o uso de medicamentos como enrofloxacin, avilamicina e ciprofloxacina, entre outros.

Referências científicas:

Larsson, D.G.J., Flach, C.F. Antibiotic resistance in the environment. *Nat Rev Microbiol* 20, 257–269

Resistência antimicrobiana (RAM)

O modelo industrial de produção avícola intensiva aumenta o risco de transmissão de doenças devido à alta densidade populacional das aves e ao uso excessivo de antibióticos, que contribui para a resistência antimicrobiana (RAM).

A Resistência Antimicrobiana (RAM) é uma preocupação crescente. Um estudo publicado na revista científica mais prestigiada na comunidade científica, *The Lancet*, estima que até 39 milhões de pessoas podem morrer devido a infecções causadas por bactérias resistentes a antibióticos até 2050. O estudo indica também que, anualmente, mais de 1 milhão de pessoas morreram devido à RAM entre 1990 e 2021, e que esse número pode aumentar para 1,91 milhões até 2050, caso não sejam adotadas medidas adequadas."

Referências científicas:

GBD 2021 Antimicrobial Resistance Collaborators. Global burden of bacterial antimicrobial resistance 1990–2021: a systematic analysis with forecasts to 2050. *Lancet*. 2024;404(10459):1199–1226. doi:10.1016/S0140-6736(24)01867-1

A produção avícola contribui significativamente para a resistência aos antibióticos de várias maneiras, refletindo um problema crescente de saúde pública global especialmente em Portugal, onde a região centro apresenta altas taxas de resistência a antibióticos, que estão associadas à proximidade a produções avícolas intensivas. A exposição contínua a antibióticos e agroquímicos da alimentação das aves tem sido identificada como um fator que contribui para o aumento da resistência bacteriana, o que representa riscos significativos tanto para a saúde individual quanto para a saúde populacional.

Referências científicas:

Larsson, D.G.J., Flach, C.F. Antibiotic resistance in the environment. *Nat Rev Microbiol* 20, 257–269 (2022).

Majewski M, Józefiak A, Kimsa-Furczik M, et al. Antimicrobial resistance of *Escherichia coli* and *Klebsiella* spp. conventionally sampled from factory-farmed chickens – clinical submissions. *Ann Agric Environ Med*. 2021;28(2):271–276.

Salerno B, Cornaggia M, Sabatino R, et al. The "best practices for farming" successfully contributed to decrease the antibiotic resistance gene abundances within dairy farms. *Front Vet Sci*. 2025;11:1420282. Published 2025 Jan 7. doi:10.3389/fvets.2024.1420282

Davalos S, Santa-Cruz M, Condori R, Rodriguez J, Lucas JR. Multiple antibiotic resistance of *Salmonella Infantis* in the Peruvian poultry production chain: Detection in birds, the farming environment, and chicken carcasses. *Prev Vet Med.* 2025;234:106364. doi:10.1016/j.prevetmed.2024.106364

Impacto da Resistência aos Antibióticos

Taxas Elevadas de Resistência em Portugal

Em Portugal, as infeções por bactérias resistentes causam anualmente cerca de 1.160 mortes. A Direção-Geral da Saúde (DGS) destaca que o uso excessivo e inadequado de antibióticos é um dos principais fatores que contribuem para essa resistência.

A resistência bacteriana tem crescido, especialmente em bactérias como *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*, refletindo um padrão preocupante no contexto europeu.

Relação com a Produção Avícola

A produção avícola na região centro de Portugal está associada a altos níveis de resistência bacteriana. O uso excessivo de antibióticos na avicultura não só afeta a saúde animal, mas também a saúde humana, dificultando o tratamento de infeções comuns e aumentando o risco de complicações.

Estima-se que entre 80% e 90% dos químicos utilizados na alimentação das aves sejam liberados no meio ambiente, o que pode contribuir para a disseminação de agentes químicos ativos, pela população, levando assim a uma resistência microbiana.

1.1.4.4 Consequências da Resistência

Riscos para a Saúde Pública A resistência aos antibióticos não é apenas uma preocupação individual; ela tem implicações diretas para o Sistema Nacional de Saúde (SNS) em Portugal. A ineficácia dos antibióticos pode levar a hospitalizações prolongadas e ao aumento dos custos com cuidados de saúde.

Se não forem implementadas medidas adequadas, as previsões indicam um aumento significativo nas mortes e hospitalizações causadas por infeções resistentes até 2050.

Conceito "One Health" O conceito "One Health", que reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, é fundamental para abordar esta questão. A resistência a antibióticos na avicultura exige uma abordagem integrada que considere os impactos da produção animal na saúde pública e no meio ambiente.

Em resumo, a resistência aos antibióticos em Portugal, especialmente na região centro associada à avicultura intensiva, representa um grave desafio para a saúde pública. A exposição contínua aos agroquímicos e o uso inadequado de antibióticos são fatores críticos que necessitam de atenção das autoridades públicas e reguladoras, para mitigar os seus efeitos adversos.

Práticas Comuns na Avicultura

Na avicultura, os antibióticos são frequentemente utilizados não apenas para tratar doenças, mas também como promotores de crescimento e para prevenir infeções em ambientes de criação intensiva. Essa prática leva ao uso indiscriminado de antibióticos, o que aumenta a pressão seletiva sobre as bactérias presentes nos animais, resultando no desenvolvimento de estirpes resistentes.

Desenvolvimento e Disseminação da Resistência

As bactérias que se tornam resistentes podem transmitir os seus genes de resistência a outras bactérias, tanto patogênicas quanto comensais. Isso ocorre em ambientes onde as aves são criadas em alta densidade, facilitando a troca de material genético entre diferentes espécies bacterianas. Por exemplo, estudos mostram que *E. coli* e *Salmonella enterica* coexistindo no intestino dos frangos compartilham material genético relacionado à resistência a antibióticos, acelerando a disseminação dessa resistência.

Risco Aumentado de Infecções Resistentes A resistência bacteriana resultante da produção avícola não afeta apenas os animais, mas também representa um risco significativo para a saúde humana. Infecções causadas por bactérias resistentes são mais difíceis de tratar e podem levar a complicações graves e até morte. A resistência aos antibióticos está associada ao aumento das taxas de hospitalização e à dificuldade no tratamento de infecções comuns.

Contaminação por Efluentes

As indústrias avícolas também contribuem para a resistência aos antibióticos através da contaminação ambiental. As águas residuais provenientes dessas indústrias contêm frequentemente resíduos de antibióticos, que podem ser libertados em lençóis de água próximos. Os seguintes estudos indicam que essas descargas aumentam a abundância de genes resistentes a antibióticos em comunidades microbianas aquáticas, o que pode ter repercussões na saúde pública, ao permitir que essas bactérias resistentes entrem na cadeia alimentar.

Referências científicas:

1. *Intensive Animal Farming Fuels Deadly Risk of Antimicrobial Resistance*
Fonte: FOUR PAWS International, novembro de 2023.
Resumo: Destaca o papel da pecuária intensiva em acelerar a resistência antimicrobiana (RAM) devido ao uso excessivo de antibióticos, defendendo melhorias no bem-estar animal e sistemas alimentares sustentáveis.
Link: [https://www.four-paws.org/en/press-releases/2023/11/2023-11-01-intensive-animal-farming-fuels-deadly-risk-of-antimicrobial-resistance](#)
2. *How Intensive Agriculture Ploughs the Way for Antibiotic Resistance*
Fonte: PubMed, outubro de 2021.
Resumo: Examina como a agricultura intensiva contribui para a RAM por meio de estressores ambientais e da disseminação de bactérias resistentes de aves para humanos.
3. *Antimicrobial Resistance Profile of Common Foodborne Pathogens*
Fonte: PMC, novembro de 2022.
Resumo: Discute padrões de resistência em patógenos transmitidos por alimentos e destaca a presença de genes resistentes a antibióticos em várias espécies.
4. *Antibiotic Resistance – The Impact of Intensive Farming on Human Health*
Fonte: Alliance to Save Our Antibiotics, março de 2013.
Resumo: Explora a crise de saúde causada pela resistência antimicrobiana vinculada às práticas agrícolas e a necessidade urgente de reduzir o uso de antibióticos.
5. *An Overview of Antibiotic Resistance and Abiotic Stresses Affecting Agricultural Soils*
Fonte: PubMed, abril de 2022.
Resumo: Investiga como estresses abióticos e o uso de antibióticos amplificam a RAM nos solos agrícolas, afetando a produtividade e qualidade dos produtos.
6. *Antimicrobial Resistance in Zoonotic and Indicator Bacteria*
Fonte: EFSA, 2021.
Resumo: Relata altos níveis de RAM em *Campylobacter* e *Salmonella* em animais destinados à produção alimentar, destacando riscos à saúde pública associados a doenças transmitidas por alimentos.
7. *Intensified Livestock Farming Increases Antibiotic Resistance*
Fonte: Nature Communications, outubro de 2023.
Resumo: Demonstra que a pecuária intensiva aumenta a diversidade de genes resistentes a antibióticos nas fezes dos animais, impactando a saúde ambiental.

8. *A Qualitative Study of Antibiotic Use Practices in Intensive Small-Scale Farming in Malawi*
Fonte: *Frontiers in Veterinary Science*, maio de 2022.
Resumo: Sugere que a alta dependência de antibióticos na agricultura intensiva em pequena escala contribui para infecções resistentes devido a fatores socioeconômicos.
9. *ANTIBIOTIC RESISTANCE—LINKING HUMAN AND ANIMAL HEALTH*
Fonte: *NCBI Bookshelf*, janeiro de 2012.
Resumo: Aborda a transmissão de microrganismos resistentes entre animais e humanas dentro da perspectiva One Health, enfatizando padrões de uso em animais alimentares.
10. *How Intensive Agriculture Ploughs the Way for Antibiotic Resistance*
Fonte: *PubMed*, janeiro de 2023.
Resumo: Discute como atividades antropogênicas, especialmente na agricultura intensiva, contribuem para a disseminação de genes resistentes em comunidades microbianas.

Neste contexto, o EIA realizado devia ter fornecido uma avaliação abrangente dos riscos associados ao projeto. A ausência de propostas para mitigar o uso de antibióticos e suas consequências para a saúde pública e ambiental indica que o estudo não considerou de forma completa todos os riscos para a população e relevantes para um aviário de produção intensiva destas dimensões, dada a proximidade às diversas localidades. Não são propostas quaisquer medidas de mitigação no EIA, que deveriam passar por:

1. Implementação de Boas Práticas de Gestão e Biossegurança

Reduzir a necessidade de antibióticos por meio de práticas rigorosas de biossegurança, como controle de acesso, desinfecção de equipamentos e monitorização contínua da saúde das aves. Isso inclui a adoção de medidas preventivas, como vacinação e controle do stress nos animais, para minimizar a ocorrência de doenças.

2. Substituição de Antibióticos por Alternativas Naturais

Promover o uso de alternativas aos antibióticos, como probióticos, prebióticos, fitobióticos (extratos vegetais), ácidos orgânicos e óleos essenciais. Essas alternativas têm demonstrado eficácia na melhoria da saúde intestinal das aves e no desempenho produtivo sem os efeitos colaterais associados aos antimicrobianos.

3. Monitoramento do Uso e da Resistência Antimicrobiana

Implementar programas regulares para monitorizar o uso de antibióticos e a resistência antimicrobiana em bactérias presentes nas aves e no ambiente do aviário. Esses programas devem ser conduzidos em colaboração com autoridades sanitárias para garantir conformidade com regulamentações e promover o uso responsável.

4. Restrição do Uso Profilático e Promotor de Crescimento

Seguir diretrizes internacionais, como as da OMS e da União Europeia, que proíbem o uso rotineiro de antibióticos como promotores de crescimento, ou para prevenção profilática em grupo. Isso inclui evitar o uso de classes críticas para a medicina humana, como fluoroquinolonas (ex.: enrofloxacina).

1.1.4.4 Riscos de Saúde com praga de moscas

As instalações atuais, bem como outras atividades de exploração atual situadas na mesma região, já geram um número excessivo de moscas, afetando não só a qualidade de vida dos moradores da região, mas também representando riscos à saúde pública, pois podem transmitir doenças e contaminar alimentos. No anexo 5, encontra-se o testemunho de moradores nas redes sociais, bem como artigos na comunicação social a ilustrar a situação gravíssima com pragas de moscas.

Os aviários têm um impacto significativo na proliferação de moscas e outros problemas ambientais:

1. **Acúmulo de esterco:** A alta densidade de aves em granjas causa grande acúmulo de esterco, que é um excelente substrato para a proliferação de moscas.
2. **Condições ideais para moscas:** O esterco de aves fornece alimento, água, abrigo e local para a postura dos ovos das moscas.

Impactos na saúde pública:

A presença excessiva de moscas pode causar:

- Transmissão de doenças: As moscas são vetores de várias doenças, como febre tifóide, diarreias agudas e infecções respiratórias. Elas transportam patógenos em suas patas e saliva, contaminando alimentos e superfícies.
 - Deterioração do meio ambiente: O acúmulo de moscas é frequentemente associado a condições insalubres, como o acúmulo inadequado de resíduos orgânicos, que favorece a proliferação desses insetos e agrava a poluição ambiental.
 - Transtorno na população: A presença de grandes quantidades de moscas pode causar desconforto significativo à população, afetando a qualidade de vida e contribuindo para o stress social, especialmente em áreas urbanas e rurais onde as condições sanitárias são precárias.
3. **Proliferação de pragas:** Além das moscas, os aviários podem favorecer a proliferação de outras pragas como cascudinhos e roedores.
 4. Estudos recentes revelam que as moscas podem transmitir mais doenças do que as normalmente associadas:
 - Moscas podem contribuir para a rápida transmissão de patógenos em situações de surto.
 - Doenças transmitidas incluem infecções intestinais, mífase, loíase, doença do sono e viroses.
 - O aumento dos casos de diarreia e infecções por giárdias e amebas é comum em épocas de proliferação.

Referências científicas:

Khamesipour, Faham & Lankarani, Kamran & Honarvar, Behnam & Tebit, Kwenti Emmanuel. (2018). A systematic review of human pathogens carried by the housefly (*Musca domestica* L.). BMC Public Health. 18. 1049. 10.1186/s12889-018-5934-3.

Link:

Yin, J.-H.; Kelly, P.J.; Wang, C. Flies as Vectors and Potential Sentinels for Bacterial Pathogens and Antimicrobial Resistance: A Review. Vet. Sci. 2022, 9, 300.

Link:

Resistência Antimicrobiana

Um aspeto particularmente preocupante é a capacidade das moscas de transportar e disseminar bactérias resistentes a antibióticos. Estudos demonstraram que as moscas podem facilitar a transferência horizontal de genes de resistência entre diferentes espécies bacterianas, contribuindo para a propagação da resistência antimicrobiana.

Referências científicas:

Nayduch, D.; Neupane, S.; Pickens, V.; Purvis, T.; Olds, C. House Flies Are Underappreciated Yet Important Reservoirs and Vectors of Microbial Threats to Animal and Human Health. Microorganisms 2023, 11, 583.

Link:

1.1.4.5 Risco de Zoonoses

Existem vários estudos que discutem os riscos associados à infecção por gripe aviária, especialmente o vírus H5N1, e sua relação com a saúde humana, num contexto de preocupação crescente sobre epidemias, como a COVID-19.

Desde outubro de 2021 até 22 de Maio de 2023 foram registrados mais de 42 milhões de casos de infecção em aves, resultando na morte ou sacrifício de milhões de aves.

Embora a gripe aviária tenha uma taxa de letalidade significativa em aves, a mortalidade em humanos ainda é rara devido a barreiras de transmissão, existindo relatos de 889 infecções e 463 mortes nos últimos 20 anos.

É importante destacar que a mortalidade do vírus SARS-CoV-2 (Covid-19) é de aproximadamente 0.03%, enquanto a do vírus H5N1 em humanos é bastante alta, com uma taxa de letalidade de cerca de 60% entre as pessoas infectadas.

Referências científicas:

Gambotto, Andrea et al. Human infection with highly pathogenic H5N1 influenza virus *The Lancet*, Volume 371, Issue 9622, 1464 – 1475

Link:

Van Kerkhove MD. Brief literature review for the WHO global influenza research agenda--highly pathogenic avian influenza H5N1 risk in humans. *Influenza Other Respir Viruses*. 2013;7 Suppl 2(Suppl 2):26-33. doi:10.1111/irv.12077

Link:

Na análise, os riscos de transmissão do H5N1 na interface humano-animal, incluindo contato com secreções respiratórias e superfícies contaminadas por aves infetadas, ressalta a importância da colaboração entre os setores de saúde pública e animal para reduzir o risco de uma pandemia, descrevendo o potencial pandémico do H5N1 como um evento de baixa probabilidade, mas de alto impacto na saúde pública, enfatizando a necessidade de vigilância contínua e preparação para emergências globais.

Casos recentes de Gripe Aviária em Portugal

Em Portugal foram confirmados vários surtos recentes de Gripe Aviária

Em 6 de janeiro de 2025, foi reportado um surto de gripe aviária altamente patogénica numa quinta em São João das Lampas, no distrito de Lisboa. O vírus H5N1 foi detetado num conjunto de 55.427 aves, resultando na morte de 279 delas. A Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) confirmou o surto, que ocorre devido a um aumento sazonal da doença na Europa. *Referência: CNN B "Surto de gripe aviária em Portugal é reportado em fazenda na região de Lisboa". 2025-01-06.*

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) anunciou que foram aplicadas medidas de controle e erradicação após a deteção do vírus numa exploração de galinhas poedeiras em Sintra. As medidas incluem inspeções, abate dos animais infetados e restrições à movimentação das aves nas áreas afetadas. Até ao momento, não foram identificados casos humanos associados ao surto. *Referência: Público. "Mais de 840 focos de gripe das aves reportados na Europa entre Outubro e Janeiro". 2025-01-08.*

Novo Foco Confirmado

A 20 de janeiro de 2025, um novo foco da gripe aviária foi confirmado numa pequena exploração com galinhas, patos e gansos em Sintra, onde já havia sido detetado um caso anteriormente. As autoridades implementaram medidas adicionais para controlar a situação e monitorar as explorações nas áreas afetadas. *Referência: Público. "Gripe das aves volta a ser detetada em Sintra". 2025-01-20. Link.*

E mais recentemente, no dia 24 de Janeiro, a Gripe das aves foi também confirmada num parque e capoeira doméstica nas Caldas da Rainha no distrito de Leiria.

Avaliação do Risco pela OMS

A preocupação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em relação à gripe aviária H5N1 concentra-se na possibilidade de mutações do vírus que possam permitir a transmissão sustentada entre humanos. Embora o risco de contágio para a população em geral continue considerado baixo, a OMS alerta que a propagação do vírus entre aves e outros animais aumenta o risco de infeções humanas esporádicas. A OMS também enfatiza que, até o momento, não há evidências de transmissão eficiente entre pessoas, mas a vigilância deve ser mantida devido à capacidade do vírus de mutar e potencialmente se tornar mais transmissível. A situação é acompanhada com atenção, especialmente após o registo de casos humanos e mortes associadas ao H5N1, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e medidas preventivas.

Preocupações sobre Mutação do Vírus

Especialistas alertam para o risco contínuo do vírus sofrer mutações que possam torná-lo mais transmissível entre humanos, especialmente após a confirmação da primeira morte humana por H5N1 nos EUA em janeiro de 2025. As autoridades portuguesas continuam a monitorizar a situação e reforçar as medidas de biossegurança nas explorações avícolas. *Referência: SIC Notícias. "Gripe das aves: 'Há sempre o risco do vírus sofrer mutações e desencadear uma pandemia'". 2025-01-17.*

Neste contexto preocupante, e para um aviário de produção intensiva desta natureza, situado próximo a diversas localidades, esperava-se que o EIA apresentasse propostas detalhadas de mitigação em caso de infeções confirmadas, visando proteger a população envolvente.

Tais medidas de mitigação poderiam incluir:

- Protocolos de biossegurança rigorosos, como barreiras sanitárias, controle de acesso e desinfecção de veículos e equipamentos.
- Monitorização contínua da saúde das aves, com a realização regular de testes para deteção precoce de doenças infecciosas.
- Planos de resposta rápida a surtos, incluindo isolamento imediato das áreas afetadas, comunicação com autoridades sanitárias e implementação de medidas para evitar a disseminação.
- Vacinação preventiva das aves, conforme as recomendações veterinárias e regulatórias.

Além disso, diretrizes nacionais e internacionais, como as da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e regulamentações locais aplicáveis, deveriam ser consideradas no EIA para garantir que todas as medidas preventivas sejam implementadas.

A ausência dessas propostas no EIA representa uma lacuna importante na proteção da saúde pública e ambiental das localidades vizinhas.

1.1.5 Insuficiência 5: Riscos com a Contaminação dos recursos hídricos infiltração do solo

Contaminação dos recursos hídricos:

Há um risco de derrames acidentais de óleos e lubrificantes que podem contaminar linhas de água próximas, especialmente em caso de precipitação, afetando a qualidade da água. Além disso, há o risco de contaminação caso o estrume seja depositado diretamente no solo sem impermeabilização, levando à contaminação dos recursos hídricos devido a infiltrações ou escorrências.

Alterações na infiltração do solo:

A impermeabilização significativa do solo (27,38% da área total), indicada no projeto, pode alterar os padrões naturais de infiltração e escorrência, impactando os recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

O manuseamento inadequado de resíduos, como por exemplo, as camas de aviário (mistura de fezes, restos de alimentos e materiais como serradura), pode levar à acumulação de nutrientes no solo. O que provoca alterações na estrutura e fertilidade do solo.

O que leva aos seguintes impactos:

- Saturação de nutrientes: O excesso de azoto e fósforo prejudica a capacidade do solo de suportar outras culturas.
- Salinização: A concentração excessiva de sais pode afetar a produtividade.
- Compactação do solo: O uso constante de máquinas pesadas em explorações intensivas reduz a infiltração de água e ar.

Referências científicas

- Palhares, J. C. P., A Kunz (2008). *Manejo ambiental na avicultura*. Embrapa Suínos e Aves.

Link: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/920466/1/manejoambientalnaavicultura.pdf>

- Oliveira, Vicentini. (2012). *Análise da gestão dos resíduos de avicultura e impactos ambientais no município de Leopólis (PR)*. Revista Geografia em Atos, 11(4), 5-26.

Link:

- Palhares *Impacto ambiental da produção de frangos de corte*.

Link:

Esses riscos deveriam ser esclarecidos mais profundamente, incluindo também medidas de mitigação como:

- Instalar barreiras de contenção ao redor de áreas onde óleos e lubrificantes são armazenados e utilizados, para prevenir derrames acidentais que possam contaminar as linhas de água próximas.
- Monitorização Regular da Qualidade da Água:
 - o Realizar monitorizações periódicas da qualidade da água nas fontes próximas ao aviário, incluindo testes para detetar a presença de contaminantes, como óleos e lubrificantes, garantindo que qualquer contaminação seja identificada e tratada rapidamente.
- Tratamento e Desinfecção da Água:
 - o Implementar um sistema de desinfecção da água utilizado no aviário, como cloração, para eliminar microrganismos patogênicos que possam afetar a saúde das aves e a qualidade da água. A desinfecção deve ser realizada antes do consumo pelas aves.
- Revegetação:
 - o Promover a revegetação das áreas ao redor do aviário com plantas nativas que ajudem a estabilizar o solo, aumentar a infiltração e melhorar a qualidade da água.
- Avaliação Contínua do Impacto:
 - o Realizar avaliações contínuas dos impactos das operações do aviário sobre os recursos hídricos e o solo, ajustando as práticas conforme necessário para garantir a sustentabilidade ambiental.

1.1.6 Insuficiência 6: Riscos de impactos nos recursos hídricos locais

É importante destacar também a preocupação com os potenciais impactos nos recursos hídricos locais e as possíveis contaminações. No Estudo de Impacte Ambiental, o consumo anual das futuras instalações é calculado em 35.731 m³ de água. No entanto, espera-se que haja a criação anual de 4.602.000 frangos em 6 ciclos produtivos. Uma análise básica revela que, para criar um frango, são necessários aproximadamente 4.000 a 4.325 litros de água por quilo de carne produzida.

A partir disso, podemos calcular o consumo de água com base no número de frangos e no consumo de água estimado para cada um. Se assumirmos que o consumo de água por frango é de aproximadamente 11,8 litros, e considerando o número previsto de frangos por ano:

4.602.000 frangos x Consumo de água por frango: 11,8 litros

Cálculo do consumo de água: = 54.297.600 litros de água por ano

Esse valor, de 54.297.600 litros de água, é superior em mais de 50% ao que foi considerado no EIA apresentado (35.731 m³ de água). Esse volume de água corresponde ao consumo anual de aproximadamente 1.352 pessoas.

Para comparação, o consumo de água da população inteira de Monte Redondo (cerca de 5.000 habitantes) pode ser estimado em aproximadamente 200.000 m³ (considerando um consumo médio de 40 m³ anuais por pessoa).

Os 11,8 litros por frango referem-se principalmente à água necessária para hidratação e nutrição das aves. No entanto, esse valor não inclui o uso adicional de água para limpeza, desinfecção, sistemas de filtros sanitários e arcs de desinfecção, o que aumentaria ainda mais o consumo de água.

A avicultura intensiva não pode apenas afetar os recursos pelo consumo elevado de água, mas também pela potencial contaminação das águas superficiais e subterrâneas. O uso excessivo de água em processos como o abeberamento das aves e a higienização das instalações pode reduzir a disponibilidade deste recurso nas comunidades locais.

Além disso, a gestão inadequada dos resíduos orgânicos pode levar à lixiviação de nutrientes, como o azoto e o fósforo. A libertação e arrastamento, para o meio ambiente desses nutrientes e de resíduos contaminantes

pode levar à sua infiltração no solo e atingir lençóis freáticos, rios e lagos com consequência imediata de contaminação de poços, pequenas e grandes captações que servem as populações.

Impactos da contaminação:

- Eutrofização: Nutrientes como azoto e fósforo provocam crescimento excessivo de algas, reduzindo o oxigénio dissolvido na água, levando, com prejuízo da vida aquática, ao desaparecimento das espécies de fauna ainda existentes.
- Aumento de pragas e doenças nas culturas: Estes elevados níveis de nitratos, outras substâncias químicas e contaminações com bactérias fecais, podem levar a um decréscimo de produção das culturas, devido ao aumento e aparecimento de novas pragas e doenças para as culturas, bem como uma contaminação dos produtos hortícolas, aumentando o risco de uma utilização segura por parte dos consumidores.
- Sedimentação: O escoamento destes estrumes, arrastam sedimentos para as linhas de água, prejudicando ecossistemas aquáticos e reduzindo a profundidade de rios e de reservatórios naturais.
-

Referências científicas:

- Nolasco, Baggio Griebler. (2017) Implicações ambientais e qualidade da água da produção animal intensiva. Revista Acadêmica Ciência Animal 3(2):19

Link:

https://www.researchgate.net/publication/321284878_IMPLICACOES_AMBIENTAIS_E_QUALIDADE_DA_AGUA_DA_PRODUCAO_ANIMAL_INTENSIVA

- De Lucas Junior, J., & Santos, A. (2003). *Análise dos possíveis impactos ambientais causados na construção e operação de aviários para produção avícola*. Conexão Ciência, 2(1), 31-38.

Link:

1.1.7 Insuficiência 7: Outros Erros técnicos do Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

No Anexo 9 estão resumidos mais erros técnicos, alguns gravíssimos, que demonstram a insuficiência de trabalho científico.

- O estudo minimiza problemas à distância de mais de 500 metros:
- O estudo minimiza existentes problema de ruídos
- O estudo minimiza as partículas emitidas pelas aves
- Os autores consideram a possibilidade de o estrume avícola ser depositado diretamente em solo não impermeabilizado
Os autores minimizam o impacto na qualidade do ar, afirmando que, nos últimos três anos, não foram registados dados relevantes na estação da Ervideira, localizada a 3,4 km do local de implantação da Quinta D. Isso ocorre em um contexto onde há habitações a 700 m das instalações e um espaço comercial a 500 m.
- Existem erros no cálculo dos poluentes:
- Afirmando que os impactos do funcionamento da instalação avícola na saúde humana estarão relacionados essencialmente com as emissões de poluentes atmosféricos também emitidos pela unidade industrial adjacente, enquanto os poluentes não são completamente diferentes que os da unidade adjacente.
- Na Análise de Riscos do Projeto sobre a Saúde Humana, os autores não referem qual o método utilizado, apenas indicam o que consideram importante ou não, sem qualquer referência a estudos científicos.
- Também na Análise da Significância dos Impactos Ambientais, os autores não mencionam se utilizam um método reconhecido, apenas aplicam a sua própria classificação. De forma semelhante à Análise de

Riscos para a Saúde Pública, são desconhecidos os métodos da análise e as referências científicas. Na avaliação (páginas 257 a 259), verifica-se que nada é referido sobre a operação normal de produção do ciclo produtivo das aves (com a atividade biológica das aves). Em vez disso, foi feito um 'copiar e colar' de um outro estudo, mencionando operações de abate (apesar de não estarem previstas operações deste tipo no local).

- Ausência de base ou estudos rigorosos. Não há provas fundamentadas nesta Avaliação de Impacto Ambiental (EIA) que demonstrem que não haverá efeitos na saúde da população, enquanto existem estudos científicos disponibilizados neste documento presente (Quadro 1.14) mostram o oposto.
- Bibliografia: Na bibliografia citada/utilizada, não há referência a estudos científicos específicos sobre avicultura e riscos de saúde/impacto ambiental associado, embora eles existam, sejam facilmente acessíveis e incluídos neste parecer.

Concluimos que o estudo apresentado não oferece os requisitos mínimos das boas práticas de trabalho científico, sendo, portanto, um estudo insuficiente na sua totalidade.

2. Outras considerações não elaboradas no Estudo de Impacte Ambiental

2.1 Impacto Económico e Social

2.1.1 Impacto no turismo local da Praia do Pedrógão e Lagoa da Ervideira

A N109-9 que serve de acesso ao aviário D. Dinis é a principal via de acesso à única praia do concelho de Leiria, sendo a Praia do Pedrógão um dos locais mais importantes do Turismo regional. De 15 de junho a 15 de setembro 2024, foram registadas cerca de 204 mil pessoas na Praia do Pedrógão e 15.545 mil na Lagoa da Ervideira. A Lagoa da Ervideira encontra-se apenas a 3 Km das instalações atuais.

A Praia do Pedrógão desempenha um papel crucial no turismo do concelho de Leiria, destacando-se por várias razões:

1. Atrações Naturais e Certificações

Extenso Areal: Com 1.400 metros de areal, a praia oferece espaço para diversas atividades recreativas, atraindo tanto turistas quanto locais durante a época balnear.

Qualidade da Água: A praia é reconhecida com a Bandeira Azul, a Bandeira de Praia Acessível e a Bandeira "Qualidade de Ouro", que atestam a excelência das suas condições ambientais e de segurança, tornando-a um destino confiável para famílias.

2. Atividades Culturais e Tradicionais

Arte Xávega: A prática da pesca tradicional conhecida como Arte Xávega é uma atração turística significativa, permitindo que os visitantes testemunhem esta atividade cultural e se envolvam com a comunidade local.

Eventos e Festividades: Durante o verão, a praia acolhe várias atividades, como concertos e campeonatos de andebol de praia, que atraem um público diversificado e contribuem para a animação da região.

3. Infraestrutura Turística

Serviços de Apoio: A presença de restaurantes, bares e um parque de campismo nas proximidades oferece comodidades que melhoram a experiência dos visitantes. Esses serviços são essenciais para atrair turistas que buscam conforto e opções de lazer.

Ciclovias e Acessibilidade: A ciclovias que liga a Praia do Pedrógão à Lagoa da Ervideira é um atrativo adicional, promovendo o turismo ativo e sustentável na região.

4. Benefícios à Saúde

Propriedades do Iodo: A praia é conhecida pelos benefícios do iodo, que contribui para a saúde respiratória e bem-estar geral dos visitantes, sendo um fator atrativo para aqueles que buscam tratamento ou relaxamento.

5. Impacto Económico

Geração de Emprego: O turismo na Praia do Pedrógão gera empregos diretos e indiretos na área, desde serviços de restauração até atividades recreativas, contribuindo para a economia local.

Em resumo, a Praia do Pedrógão não é apenas um destino balnear; é um ponto focal para o turismo em Leiria, oferecendo uma combinação única de beleza natural, cultura local, infraestrutura adequada e oportunidades recreativas. Isso não só atrai turistas, mas também promove o desenvolvimento económico da região.

As considerações sobre como um dos maiores aviários da Europa, localizado nas proximidades, poderá afetar o turismo na região, são as seguintes:

1. **Qualidade do Ambiente:** A proximidade de um aviário intensivo pode gerar problemas como mau cheiro, poluição sonora e proliferação de insetos, que podem desincentivar visitantes e afetar a

experiência dos turistas em áreas próximas, incluindo a Praia do Pedrógão, e outros pontos turísticos da região.

2. **Percepção da Região:** A instalação de um aviário intensivo pode prejudicar a imagem da região como um destino turístico atrativo. Os turistas frequentemente buscam locais que ofereçam um ambiente limpo e saudável, e a presença de uma instalação agroindustrial destas dimensões pode ser vista como uma degradação desse ambiente.

2.1.2 Impacto na atractividade das localidades próximas

O projeto pode ter impactos significativos no preço imobiliário e na possível migração de residentes da região

1- Mudança na Percepção da Localização: A presença de um aviário pode alterar a percepção da qualidade de vida na região, levando a uma estigmatização das áreas adjacentes. Isso pode afetar negativamente o valor dos imóveis, especialmente em comunidades que valorizam um ambiente limpo e saudável.

2- Impactos no Preço Imobiliário: Desvalorização de Imóveis: A instalação de um aviário intensivo nas proximidades pode levar à desvalorização dos imóveis na área. Os potenciais compradores podem ser desencorajados devido a preocupações com odores, poluição sonora e outros impactos ambientais, resultando em uma diminuição na demanda por propriedades.

A desvalorização significativa dos imóveis irá afetar muitas famílias jovens recém-estabelecidas, potencialmente levando ao êxodo da região. Também impedirá a estabilização de mais famílias, especialmente considerando a criação de novos empregos com o novo Parque Industrial em Monte Redondo, em construção. O mesmo se aplica a muitos estrangeiros da nossa comunidade de Porto Longo e Coimbra, oriundos da Inglaterra, Suíça, Alemanha, França e Estados Unidos, que escolheram esses lugares para viver.

3- Impacto em Novos Investimentos: A desvalorização dos imóveis pode desencorajar novos investimentos na área, incluindo a construção de novas habitações ou estabelecimentos comerciais, resultando num ciclo de estagnação económica.

4- Saída de Residentes: Se os moradores perceberem que a qualidade de vida está a ser comprometida pela instalação do aviário, pode haver um êxodo de famílias jovens e profissionais em busca de melhores condições noutras localidades. Isso é especialmente preocupante, uma vez que a região já enfrenta desafios demográficos, como envelhecimento da população.

5- Aumento da Insatisfação: A insatisfação com as condições de vida pode levar a um aumento nas queixas e protestos, como demonstrado pelas petições contra o projeto. Essa insatisfação pode acelerar o movimento de saída de residentes que não desejam viver perto de instalações agropecuárias.

2.1.3 Avaliação Final de Oportunidades Socioeconómicas vs Riscos

Segundo o Estudo de Impacte Ambiental, a implementação deste projeto é vista como uma oportunidade para fortalecer a economia local através da criação de empregos durante a fase de construção e operação da instalação avícola. No entanto, apenas 10 postos de trabalho permanentes são previstos

pag. 33- 3.2.2 Fase de Exploração.

Este número é extremamente baixo em comparação com os potenciais impactos negativos que a ampliação trará à comunidade.

3. Falta de cumprimento do Estudo de Impacte Ambiental dos requisitos estabelecidos pelos Decretos-Lei portugueses e pelas Diretivas Europeias

Um Estudo de Impacte Ambiental EIA deve cumprir os requisitos dos Decretos-Lei portugueses (Decreto-Lei n.º 151-B/2013, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017), bem como as exigências das Diretivas Europeias 2011/92/UE, alterada pela Diretiva 2014/52/UE.

As autoridades competentes, que decidem pela autorização ou não deste projeto, deveriam verificar, em particular, os seguintes pontos:

- O estudo deve ser conduzido e apresentado por entidades que não tenham conflito de interesses.
- O estudo deve ser realizado por pessoas com competências e experiência adequadas.
- O estudo deve ser imparcial e fiável, de forma a evitar riscos minimizados.

A Diretiva 2011/92/UE define, no Artigo 6.º:

“Os Estados-Membros devem assegurar que a(s) autoridade(s) competente(s) para a tomada de decisão em matéria de impacto ambiental cumpram as obrigações da presente diretiva de um modo objetivo e que não se encontrem numa situação suscetível de dar origem a um conflito de interesses.”

A Diretiva Europeia é implementada no Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, que define:

“A avaliação de impacto ambiental é realizada de forma objetiva, transparente, sem conflitos de interesse e com a devida consideração dos efeitos ambientais significativos de um projeto.”

Pedimos à Comissão de Avaliação da CCDR que considere que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) possa ter sido conduzido e apresentado por uma entidade que não elimine a suspeita de possível conflito de interesses, devido aos factos a seguir descritos:

É possível verificar que os EIAs apresentados em todos os projetos anteriores, que podem ser facilmente encontrados na internet (ou nos projetos atualmente disponíveis no participa.pt), não foram realizados pela empresa proponente, mas sim por gabinetes independentes e especializados em EIAs.

No projeto atual, o proponente é a empresa MEIGAL, pertencente ao grupo Lusiaves. O EIA foi conduzido e apresentado pela própria MEIGAL.

Os autores do estudo, que abordaram os temas mais relevantes para a população, não pertencem a uma entidade independente, mas sim à Lusiaves, como pode ser verificado nos seus perfis no LinkedIn. Isso levanta dúvidas sobre a ausência de conflito de interesses e a imparcialidade do estudo. Além disso, alguns membros da equipa técnica do estudo, especialmente para temas importantes como a saúde humana, não possuem as competências ou experiência necessárias para realizar um estudo desta magnitude e relevância para a saúde pública.

De acordo com a apresentação da equipa, que consta na página 17 do relatório síntese, está uma captura de tela dos perfis abaixo mencionados:

- Na equipa, há uma Coordenadora do Projeto que não pertence à MEIGAL nem a uma entidade independente; ela é diretora de serviços ambientais da fábrica Lusiaves.
- Para aspetos mais técnicos, que exigem competências específicas em qualidade do ar e saúde humana, estão dois membros da equipa técnica que levantam dúvidas:
 1. O primeiro autor estudou Biologia e, logo após os estudos, começou a trabalhar como técnico na Lusiaves. Este autor não possui a experiência necessária para lidar com um tema tão complexo e com impacto na saúde pública, tendo ignorado por completo estudos científicos publicados na comunidade científica.

2. A segunda autora também estudou Biologia, trabalhou como caixa e gerente de loja de roupas e depois foi técnica na Lusiaves. Atualmente, esta autora trabalha num gabinete de consultoria em Leiria. No entanto, ao contactar o gabinete, foi confirmado que ela não realizou este estudo com eles, mas sim numa empresa onde trabalhou anteriormente, ou seja, na Lusiaves. Adicionalmente, esta autora também não possui a experiência ou a competência necessária para um tema tão complexo e com impacto na saúde pública, refletindo-se na insuficiente avaliação de riscos graves no estudo apresentado.

4. Cumprimento dos processos democráticos em respeito pela população e suas representações democráticas.

Estamos confiantes de que, após a análise de toda a documentação submetida, a CCDR considerará de forma significativa os pareceres desfavoráveis dos órgãos democráticos representativos, assim como este parecer e os pareceres da população.

Os pareceres desfavoráveis da Câmara Municipal de Leiria, das Juntas de Freguesia de Monte Redondo e Carreira, da Freguesia do Coimbrão e da Mesa da Assembleia da Junta de Freguesia de Monte Redondo refletem o compromisso dessas entidades democráticas em representar a sua população e os seus interesses.

Como movimento popular de moradores próximos das instalações atuais da Quinta de D. Dinis, tivemos menos de três semanas desde o conhecimento do projeto e da consulta pública para informar e mobilizar a população e preparar este parecer. Mesmo assim, conseguimos:

- Mais de 482 participações individuais na página.
- Mais de 1230 assinaturas na petição online.
- 1063 assinaturas manuais (em anexo 1).
- Cobertura em vários canais de comunicação social (Anexo 2)

Essa expressiva manifestação popular, demonstrada em tão pouco tempo, reflete claramente o descontentamento da população local com o projeto proposto, que, em caso de referendo popular, provavelmente teria mais de 95% dos votos contra este projeto.

5. Lista de Anexos:

1. Lista de assinaturas manuais contra a ampliação do projeto D Dinis. (Anexo 1).
2. Cobertura em vários canais de comunicação social (Anexo 2)
3. Rejeição, por parte da CCDR, a 10 de janeiro de 2025 do prolongamento da consulta pública devido à informação tardia à população (Anexo 3),
4. Pedido de prorrogação do prazo da consulta pública, de um morador de Porto Longo, datada de 9 de janeiro de 2025 (Anexo 4)
5. Pasta de provas da população a expressar o seu descontentamento da proliferação de moscas na comunicação social e nas redes sociais, assim como fotos de documentação (Anexo 5)
6. Exemplo queixa E- REDES /Junta) (Anexo 6)
7. Impacto de trânsito de aumento de veículos pesados (Anexo 7)
8. Mapa: Localização próxima a habitações e espaço comercial (Anexo 8)
9. Outros erros técnicos Anexo 9

Subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos:

Os autores do parecer técnico, todos moradores de Monte Redondo:

Rita Silva, consultora atuarial com 15 anos de experiência, 7 dos quais ocupando posições de liderança de equipas, licenciada em Matemática Aplicada e Economia e Gestão pelo ISEG, em Lisboa.

Engenheiro Miguel Bregueira

Dr. Célio Marques, bioquímico com doutoramento em Farmacologia pela Universidade de Frankfurt, na Alemanha, obtido em 2004, com a distinção **summa cum laude**. Senior Manager com mais de 18 anos de experiência na monitorização, planeamento e supervisão de mais de 45 estudos clínicos internacionais.

Dr. Pedro Sigalho, Especialista em Medicina Geral e Familiar, exerceu a sua atividade no Centro de Saúde Dr. Arnaldo Sampaio, na urgência do Hospital de Leiria e no SAP do Centro de saúde da Marinha Grande, e clínica privada no Hospital de S. Francisco (consultas, urgência e internamento), na Polidiagnóstico de Leiria, no posto médico da ACILIS (Associação Comercial e Industrial de Leiria), na empresa fabril Monliz e em consultórios privados em Maceira e Monte Real.

É Sócio fundador do original Hospital de S. Francisco, exerceu cargos diretivos na área da saúde como diretor clínico da Polidiagnóstico, coordenador do polo de Maceira – Arnal do centro de saúde Dr. Arnaldo Sampaio, coordenador/diretor do referido centro de saúde, coordenador distrital das áreas de saúde materna/neonatal e infantil e, por inerência, membro da unidade coordenadora funcional (UCF) distrital da então sub-região de saúde de Leiria. Mais recentemente, foi Director Executivo do ACES Pinhal Litoral.

26. Janeiro 2015

Petição Pública Contra a Ampliação do Aviário da Quinda de D. Dinis na localidade de Aroeira, integrante da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, LRA

Para: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P. (CCDR Centro, I. P.)

O projeto proposto pela Meigal, indústria de produção e fornecimento alimentar e pertencente ao Grupo Lusiaves, visa a ampliação da produção aviária na União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, especificamente na localidade de Aroeira.

Esta petição enaltece o desagrado e oposição da população a este projeto, fundamentados no risco para a saúde pública e impacto ambiental decorrente do mesmo. O projeto prevê o aumento da capacidade de produção de 39 622 (atualmente existente) para 767 000 aves por ciclo, o que, anualmente, corresponderá para uma produção superior a 4,6 milhões de frangos.

Destacam-se como principais impactos populacionais o risco significativo de contaminação dos cursos de água, poluição do ar, degradação do espaço de natureza e paisagem local e a contribuição significativa para o aumento da resistência aos antibióticos na população. A resistência aos antibióticos condiciona tremendos riscos para a saúde populacional, sobretudo se considerarmos que a região centro de Portugal já é uma das regiões com maior taxa de resistência e que coincide, igualmente, com uma das regiões do país com maior número de produção aviária. Sabe-se que a exposição continuada das populações aos agroquímicos integrados na alimentação das aves de aviários determina menor resposta aos antibióticos, aquando da ocorrência de infeções que justifiquem a sua utilização o que não só é um risco para a saúde individual como populacional e para todo o SNS Português. Destaca-se, ainda, que cerca de 80 a 90% dos químicos adicionados ao regime alimentar são disseminados no ambiente ainda por degradar, ou seja, agentes químicos ativos.

Ademais, ainda que estejam previstas medidas de mitigação do impacto ambiental que uma produção aviária desta envergadura representa, a população das localidades envolventes à atual produção já sente de forma significativa o impacto ambiental: com dias nos quais o ar é irrespirável pela nuvem de fumo e partículas libertadas aquando do fim de cada ciclo de produção, ruído constante inerentes à produção, poluição luminosa e de certo exposição dos cursos de água e solos aos previamente mencionados agroquímicos por degradar.

Reforça-se a consciência de necessidade de cuidado ambiental e de preocupação com os riscos para a saúde e qualidade de vida como promotores maiores desta petição, visando a revisão e proibição do referido projeto.



Anexo 1

Cobertura Meios de Comunicação

January 2025

UD LEIRIA PERDE EM VIZELA

A UD Leiria fez 2-0 ao terreno da Vizela, por 1-0, num jogo em que os leonenses não tiveram argumentos para contrariar a maior intensidade de adversário nos duelos individuais. Técnico Jorge Sampaio admite que a UDL não teve "um jogo mau". Pág. 10

Inaugurado pavilhão que homenageia legado de Carlos Neto

Hoje, 20 de Janeiro, foi inaugurado o novo pavilhão da UD Leiria, em homenagem ao legado de Carlos Neto, um dos maiores jogadores da história do clube. O novo pavilhão foi inaugurado no terreno de Carlos Neto, professor de educação física e técnico de futebol. Pág. 10

Três aspectos de tráfico de droga em prisão preventiva

Três dos seus aspectos de tráfico de droga em prisão preventiva. Pág. 10

Plano de Floresta com investimento de 5 mil

Plano de Floresta com investimento de 5 mil. Pág. 10

Crise política pública contra ampliação de aviação

Crise política pública contra ampliação de aviação. Pág. 10

LEIRIA DÁ PARECER DESFAVORÁVEL A AMPLIAÇÃO DE AVIÁRIO

A Câmara de Leiria aprovou ontem a emissão de um parecer desfavorável ao projeto de ampliação de um avião no Lido das Freixas de Monte Redondo e Camara. O parecer foi aprovado por 10 votos a favor, 5 contra e 5 abstenções. Pág. 10

Campanha quer valorizar efluentes agropecuários

Campanha quer valorizar efluentes agropecuários. Pág. 10

Leiria Seabra Mendes regressa em 2025 e passa a ser jogador

Leiria Seabra Mendes regressa em 2025 e passa a ser jogador. Pág. 10

Polícia Nacional vai ficar instalada no edifício da Cooperativa Agrícola

Polícia Nacional vai ficar instalada no edifício da Cooperativa Agrícola. Pág. 10

ULE de Leiria com mais 1000 e comissões em 2025

ULE de Leiria com mais 1000 e comissões em 2025. Pág. 10

Colégio de Leiria vai receber mais alunos

Colégio de Leiria vai receber mais alunos. Pág. 10

União no caminho de Portugal e do Porto

União no caminho de Portugal e do Porto. Pág. 10

Leiria Autarquias juntam-se à população contra aviário em Monte Redondo

Leiria Autarquias juntam-se à população contra aviário em Monte Redondo. Pág. 10

Mais de mil pessoas e autarquias contra aviário da Meigal na Aroeira

Mais de mil pessoas e autarquias contra aviário da Meigal na Aroeira. Pág. 10

Leiria Autarquias juntam-se à população contra aviário em Monte Redondo

Leiria Autarquias juntam-se à população contra aviário em Monte Redondo. Pág. 10

Mais de mil pessoas e autarquias contra aviário da Meigal na Aroeira

Mais de mil pessoas e autarquias contra aviário da Meigal na Aroeira. Pág. 10

Meios de Comunicação Nacionais

RTP – Portugal em Direto | 22 Janeiro



RTP – Jornal da Tarde | 23 de Janeiro



Antena 1 – 22 Janeiro

Ampliação de aviário está a revoltar população da Aroeira

por Horácio Antunes - Antena 1

f x 🗨️ 📧 📺



Meios de Comunicação Digitais

Site MSN: População da Aroeira contra expansão de aviário. Watch

msn

Descobrir Assistir

Para si

Lifestyle

Entretenimento

Esportes

TV Notícias +

Atualidade +

SOC Notícias +

Saúde +

SOC +

Procurar todos os editores



Jornal da Tarde

AMPLIAÇÃO DE AVIÁRIO

POPULADORES DE AROEIRA EM LEIRIA ESTÃO CONTRA

População da Aroeira contra expansão de aviário

A população da Aroeira, em Monte Redondo, está em protesto contra a expansão de um aviário do...

RTP Notícias

Página 1

População da Aroeira contra expansão do aviário do grupo Lusiaves

rtp.pt/noticias/economia/populacao-da-aroeira-contr... 1629444

RTP NOTÍCIAS PAÍS MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA VÍDEOS ÁUDIOS RTP DESPORTO

ECONOMIA 23 de maio 17h 15:00

População da Aroeira contra expansão do aviário do grupo Lusiaves

100% RTP

f x o m



A população da Aroeira, em Monte Redondo, não concorda com a expansão do aviário

Página 2

População da Aroeira contra expansão de aviário

http://noticias.rtp.pt/populacao-da-aroeira-contra-expansao-de-aviario-1625411

RTP NOTÍCIAS PAÍS MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA VÍDEOS ÁUDIOS RTP DESPORTO

PAÍS 22 Junho 2025 14:22

População da Aroeira contra expansão de aviário

f x e m



Jornal da Tarde

AMPLIAÇÃO DE AVIÁRIO

MOPADORES DE AROEIRA EM LEIRIA ESTÃO CONTRA

02:01



Tensão no Parlamento. Chega recusa Miguel Arruda na bancada



Este é o quanto um aparelho auditivo deve custar em 2025



"Era muito claro". Ministra afirma que acumulação de funções "está no currículo" de Gandra d'Almeida



Parlamento mantém lei dos solos mas vai alterá-la em comissão

Página 3

Ampliação de aviário está a revoltar população da Aroeira

http://noticias.rtp.pt/ampliao-de-aviario-esta-a-revoltar-populacao-da-aroeira-1625411

RTP NOTÍCIAS PAÍS MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA VÍDEOS ÁUDIOS RTP DESPORTO

PAÍS 22 Junho 2025 09:51

Ampliação de aviário está a revoltar população da Aroeira

f x e m



02:01



Tensão no Parlamento. Chega recusa Miguel Arruda na bancada



"Era muito claro". Ministra afirma que acumulação de funções "está no currículo" de Gandra d'Almeida



Parlamento mantém lei dos solos mas vai alterá-la em comissão



Pedro Nuno diz que imigrantes têm de respeitar costumes portugueses



"Aproximação clara". Governo elogia posição do PS sobre imigração após chamar tantos nomes



Putín declara-se disponível para negociar com Trump

Trump perde 23 assentos pro-

Lusa: Petição contra ampliação de aviário no concelho de Leiria tem cerca de 740 assinaturas

Petição contra ampliação de aviário no concelho de Leiria tem cerca de 740 assinaturas



Leiria, 17 jan 2025 (Lusa) - Uma petição contra a ampliação de um aviário na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, no concelho de Leiria, para uma produção anual estimada em 4,5 milhões de frangos, somava hoje de manhã cerca de 740 assinaturas.

MAIS LIDAS

Museu do Neo-Realismo expõe 100 obras de mulheres artistas da própria coleção

Filme "Ainda Estou Aqui" de Walter Salles com três nomeações para os Óscares

Teatro Rivoli abre hoje as portas para quatro dias de espetáculos gratuitos

Filme "Emilia Pérez" lidera nomeações dos Óscares

País ao Minuto: [Petição contra ampliação de aviário em Leiria tem mais de 700 assinaturas](#)

noticiasaoiminuto.com/pais/2159456/peticao-contra-ampliao-de-aviario-em-leiria-tem-mais-de-700-assinaturas

PAÍSAO MINUTO

POURANCA AO MINUTO

CLASSIFICADOS AUTO

ÚLTIMA HORA

POLÍTICA

ECONOMIA

DESPORTO

FAMA

PAÍS

MUNDO

TECH

CULTURA

LIFESTYLE

AUTO

VOZES

INFORMAÇÃO

Petição contra ampliação de aviário em Leiria tem mais de 700 assinaturas

Uma petição contra a ampliação de um aviário na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, no concelho de Leiria, para uma produção anual estimada em 4,5 milhões de frangos, somava hoje de manhã cerca de 740 assinaturas.



Mundial FM: ["Petição contra ampliação de aviário em Leiria tem mais de 700 assinaturas de voto a preocupações ambientais e de saúde pública"](#) Mundial FM



“Petição contra ampliação de aviário em Leiria reúne mais de 700 assinaturas devido a preocupações ambientais e de saúde pública”

POR MUNDIALEFM • 17 DE ABRIL DE 2025 • 177

Saúde Mais: Petição contra ampliação de aviário no concelho de Leiria tem cerca de 740 assinaturas



Petição contra ampliação de aviário no concelho de Leiria tem cerca de 740 assinaturas

Lusa

17-01-2025 12:09h

Uma petição contra a ampliação de um aviário na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, no concelho de Leiria, para uma produção anual estimada em 4,5 milhões de frangos, somava hoje de manhã cerca de 740 assinaturas.

Na petição pública disponível na Internet, intitulada “Contra a ampliação do aviário da Quinta de D. Diogo na localidade de Arneira”, os subscritores manifestam desagrado e oposição ao projeto proposto pela Meigal, do Grupo Luslives, alegando risco para a saúde pública e impacto ambiental.

Após pareceres desfavoráveis das Juntas de Freguesia de Monte Redondo, Carreira e Colémbrão

Câmara de Leiria dá parecer desfavorável à ampliação de aviário em Monte Redondo

2025-01-21 22:08:31



Instalação aviária

A Câmara Municipal de Leiria aprovou, esta terça-feira, dia 21 de janeiro, a emissão de parecer desfavorável ao projeto de ampliação da instalação avícola na Quinta de D. Dinis, localizada na Aroeira, na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

Esta decisão fundamenta-se em vários aspetos técnicos, ambientais e sociais, identificados durante a análise do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) e na consulta pública em curso.

Entre as principais razões que fundamentam este parecer desfavorável destacam-se deficiências identificadas no EIA, nomeadamente uma análise insuficiente dos impactos na qualidade do ar, subestimando emissões de amónia e de outros gases prejudiciais.

O estudo também não apresenta planos concretos para a mitigação de odores, poluição sonora e gestão de resíduos, elementos essenciais para proteger a qualidade de vida das populações locais.

Os impactos ambientais identificados incluem ainda a sobrecarga do aquífero na Mata do Urso, já pressionado pelas atividades existentes, o que poderá comprometer o abastecimento de água à população, sobretudo em períodos de maior stress hídrico.

São também assinalados riscos de contaminação dos recursos hídricos, devido à proximidade de captações de água e à ausência de barreiras eficazes para prevenir infiltrações.

Este parecer desfavorável reflete ainda a elevada pressão já existente no território da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, que enfrenta uma sobrecarga ambiental com mais de 877 hectares ocupados por atividades industriais e agrícolas intensivas, incluindo cerca de 60 explorações pecuárias, devendo ser considerados os impactos cumulativos de todas estas

leiriainformação

Pesquisar

Q

Em
Leiria Informação



Outros Tópicos

Concelho

Freguesias

Opinião

Desporto

Projeto de ampliação de instalação avícola em Monte Redondo com parecer desfavorável do Município

Freguesias



Últimas Notícias



Alterações ao trânsito no Largo da Sé - Rua Almeida Garrett

24/01/2025



AF Leiria presente na inauguração das novas instalações da Physioclem

24/01/2025

ÚLTIMA HORA **ONDA DE INUNDAÇÕES NO TEJO E MONDEGO** **HÁ HORAS GOVERNO ALERTA PARA A POSSIBILIDADE DE INUNDAÇÕES NO TEJO E MONDEGO** **HÁ H**
ECONOMIA REGIONAL

PETIÇÃO CONTRA AMPLIAÇÃO DE AVIÁRIO REÚNE CENTENAS DE ASSINATURAS

Na petição pública 'Contra a ampliação do aviário da Quinta de D. Dinis na localidade de Aroeira', os subscritores alegam risco para a saúde pública e impacto ambiental.

Uma petição contra a ampliação de um aviário na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, no concelho de Leiria, para uma produção anual estimada em 4,5 milhões de frangos, somava no fecho desta edição 925 subscritores.

No petição pública disponível na Internet, intitulada 'Contra a ampliação do aviário da Quinta de D. Dinis na localidade de Aroeira', os subscritores manifestam desagrado e oposição ao projeto proposto pela Meigal do Grupo Lusiaves, alegando risco para a saúde pública e impacto ambiental.

O abaixo-assinado, que também está a circular em papel, aponta, por exemplo, "o risco significativo de contaminação dos cursos de água, poluição do ar, degradação do espaço de natureza e paisagem local e a contribuição significativa para o aumento da resistência aos antibióticos na população".

"(...) Ainda que estejam previstas medidas de mitigação do impacto ambiental que uma produção aviária desta envergadura representa, a população das localidades envolventes à atual produção já sente de forma significativa o impacto ambiental", alertam, salientando que há dias em que o ar é irrespirável, a que acresce ruído constante ou poluição luminosa.

Os subscritores, que avisam para a "necessidade de cuidado ambiental e de preocupação com os riscos para a saúde e qualidade de vida", pedem "a revisão e proibição" do projeto.

À lusa, um morador reagiu as dimensões do investimento, notando que com as atuais instalações já há



Dar Voz à Ciência

Assista às entrevistas aos investigadores dos

Pontos nos iii
Science Beer talks

Região de Leiria: Mais de mil pessoas e autarquias contra aviário da Meigal na Aroeira - Região de Leiria

REGIÃO DE LEIRIA

RL+65 Saúde Desporto Mercado Cultura Sociedade Opinião Podcasts RL+65

Carlos Ferreira
redacao@regiaoyleiria.pt

Joaquim Dâmaso
joaquim.p.damaso@regiaoyleiria.pt

23 de Janeiro de 2025 9:30



Mais de mil pessoas e autarquias contra aviário da Meigal na Aroeira

Junta de Freguesia e Câmara Municipal aprovaram pareceres desfavoráveis. O REGIÃO DE LEIRIA procurou obter esclarecimentos do grupo Lusiaves, mas sem sucesso.



A Assembleia de Freguesia de Monte Redondo e Carreira reuniu 70 pessoas.
Foto: Joaquim Dâmaso

A Câmara de Leiria, a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira deram parecer desfavorável à ampliação do aviário do Grupo Lusiaves na



CONFERÊNCIAS / REGIÃO DE LEIRIA

ALTA VELOCIDADE
O FATOR-CHAVE DA MOBILIDADE

31 jan 2025
09h30 > 12h30

Estação Ferroviária de Leiria

Consulte o programa

região de leiria | Leiria | Portugal

Jornal de Leiria: Jornal de Leiria: "Investimento gigante" da Meigal causa preocupação em Monte Redondo



"Investimento gigante" da Meigal causa preocupação em Monte Redondo



Plano da Meigal é passar da criação de 40 mil aves a cada 40 dias para 767 mil

Jacinto Silva Duro
jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

■ A entrada em consulta pública da expansão da exploração avícola da Quinta de D. Dinis, propriedade da empresa Meigal, está a ser motivo de discussão na União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira (concelho de Leiria).

Segundo os documentos em consulta, o promotor deste empreendimento pretende aumentar a sua produção de aves, de cerca de 40 mil, para 767 mil a



GALERIAS



EDITORIAL

É a coesão?

Francisco Pedro, director

Noticias do Centro: [Petição contra ampliação de aviário no concelho de Leiria tem cerca de 740 assinaturas](#) - Notícias do Centro



☰ AVEIRO CASTELO BRANCO COIMBRA GUARDA LEIRIA VISEU PORTUGAL MUNDO PRAZERES CONTACTOS



LEIRIA

Petição contra ampliação de aviário no concelho de Leiria tem cerca de 740 assinaturas

NDC NOTÍCIAS DO CENTRO 10.11.2023 10:11



NOTÍCIAS RECENTES

 Câmara da Covilhã aprova empréstimo até 5,9 milhões para regular saneamento

 Assembleia Municipal de São Pedro do Sul exige reforço de médicos nas urgências

 Companhia Terceira Pessoa do Castelo Branco anuncia seis novas criações

 Tribunal julga homem acusado de tentar atear fogo à ex-mulher em Coimbra

SIGA-NOS

El País Portugal: [Petição de Leiria contra expansão de aviário tem cerca de 740 assinaturas](#)

Lar > Economia > População da Aroeira contra expansão do aviário do grupo Lusiaves

Economia

População da Aroeira contra expansão do aviário do grupo Lusiaves

REDAÇÃO • JANEIRO 23, 2025 • 1 MINUTO LEÍDO • 5 VISUALIZAÇÕES



Redes Sociais

ARTIGOS RECENTES



Política

Paulo Raimundo acusa líder do PS de resvalar para...

JANEIRO 24, 2025



Política

Lei dos Solos. PS deverá viabilizar diploma que...

JANEIRO 24, 2025



Economia

PR angolano quer contribuição de parceiros...

JANEIRO 24, 2025



Política

Figuras do PS demarcam-se das declarações de Pedro...

JANEIRO 24, 2025

CATEGORIAS

Desporto

1.793

Saiba mais em:
<https://www.facebook.com/frenteunida/>



Exmo. Senhor

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
Correio eletrónico	2025-01-09	UACNB-DAA 53/2025 Proc: AIA_2024_0033_100936	2025-01-10

ASSUNTO: Prorrogação de prazo da Consulta Pública
Projeto: Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis
Proponente: Meigal – Construção e Administração de Propriedades, S.A.
Localização: Aroeira, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira, Leiria
Entidade Licenciadora: CCDRC, I.P.

Em resposta à comunicação por correio eletrónico no dia 09.01.2025, na qual solicita a prorrogação do prazo da consulta pública do procedimento AIA do projeto referido em epígrafe, informa-se V. Exa. que o Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro não prevê tal prorrogação.

Contudo, a comunicação enviada a esta CCDR será considerada uma participação na Consulta Pública e será ponderada na avaliação dos impactes e decisão a emitir, bem como outros contributos que entenda submeter na Plataforma Participa, ou enviar por correio postal ou eletrónico, até 29.01.2025, data do término da Consulta Pública.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora de Serviços

Assinado por: Ana Sofia Patrício Fernandes Morais

Num. de identificação: B110003266

Data: 10/01/2025 às 18:17:10

CENTRO

(Ana Sofia Patrício Fernandes Morais)

Subdelegação de Competências, Despacho N.º 12256/2024
(publicado no DR n.º 202, 2ª Série, de 17 de outubro de 2024)

Monte Redondo, dia 09 de Janeiro de 2025

**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DO CENTRO (CCDRC).**

TELEFONE:

Telefone: 239 400 100

Rua Bernardim Ribeiro, 80,
3000-069 Coimbra, Portugal

Email: info@ccdrc.pt

EMAIL

cc: geral@ccdrc.pt

Projeto: Ampliação da Instalação Avícola Quinta D. Dinis

Proponente: MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE
PROPRIEDADES S.A.

Localização: Aroeira, União das freguesias de Monte Redondo e Carreira,
Leiria

Entidade Licenciadora: CCDRC, I.P.

Código SILiAmb: PL20240715006324

Referencia Consulta pública: <https://www.ccm.pt/pt/consultas-publicas/consulta-publica-do-projeto-de-ampliao-do-aviario-da-quinta-de-d-dinis>

**ASSUNTO: Pedido da extensão do prazo da consulta pública referente ao
Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis.**

Exma. Senhora Presidente CCDRC - Senhora Dra. Isabel Damasceno
Campos,

Como morador próximo das atuais instalações do aviário da Quinta de D. Dinis e membro de um movimento popular em criação contra o projeto de ampliação do aviário, venho por este meio, solicitar a extensão do prazo da consulta pública referente ao Projeto de Ampliação do Aviário da Quinta de D. Dinis *em conformidade com os princípios na Derivativa 2011/92/UE e previsto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, que asseguram a participação do público nos processos de Avaliação de Impacto Ambiental.*

Devido à complexidade técnica do projeto e à necessidade de consultar especialistas na área, não conseguimos reunir todas as informações necessárias dentro do prazo estipulado, uma vez que a população só teve

conhecimento do projeto no dia 8 de janeiro de 2025, através de uma publicação da Junta da Freguesia em que esta expressa parecer favorável ao projeto, enquanto o período de consulta já decorre desde o dia 17 de dezembro de 2024. Com o período da consulta a terminar no dia 29 de janeiro, a população local não tem tempo suficiente para realizar esforços significativos para coletar os dados pertinentes, e necessitamos de mais tempo para garantir uma análise completa e fundamentada.

Justificativa para Prolongar o Prazo da Consulta Pública:

1. Falta de Informação Adequada e Transparência:

A Junta de Freguesia só informou a população sobre o projeto no dia 8 de janeiro de 2025, através de um post na página da freguesia no Facebook, com um parecer favorável ao projeto, sem nunca ter havido uma informação e consulta prévias à população para um projecto dessas dimensões. Essa divulgação tardia não garantiu que a população estivesse adequadamente informada sobre o projeto e suas implicações. A presidente da Junta da Freguesia admitiu no dia 9 de janeiro, devido ao descontentamento manifestado pela população na página do Facebook, que tinha conhecimento dos planos do projeto desde julho de 2024.

2. Desconhecimento Atual da População:

Atualmente, mais de 5.000 habitantes da freguesia ainda não estão cientes dos planos para a ampliação do aviário, que têm um impacto ambiental significativo e implicações para a saúde pública em Monte Redondo, especialmente nos locais mais próximos das instalações existentes do aviário. O projeto planeia aumentar as instalações de atualmente 39.622 para 767.000 aves por ciclo, quase 20 vezes mais, tornando-se uma instalação de criação intensiva.

Os habitantes locais próximos em Aroeira, Porto Longo e Sismaria já sofrem devido à proximidade das instalações existentes, enfrentando problemas como:

- Mau cheiro proveniente das instalações atuais. O mau cheiro não apenas causa desconforto, mas também pode estar associado a problemas de saúde e à degradação do ambiente local.
- Ruídos noturnos gerados por ventiladores e geradores de luz em funcionamento.
- Situação atual de desconforto causada pela proliferação de moscas. As instalações existentes já têm gerado um número insuportável de moscas, afetando a qualidade de vida dos moradores da região e representando riscos à saúde pública, pois podem transmitir doenças e contaminar alimentos.
- Interrupções frequentes na eletricidade: O aumento no consumo energético devido à ampliação prevista poderá resultar em interrupções ainda mais frequentes no fornecimento elétrico na área.

O aumento da produção em quase 20 vezes o atual provavelmente intensificará esses problemas, tornando urgente a necessidade de uma avaliação mais aprofundada.

É importante destacar também a preocupação sobre os potenciais impactos nos recursos hídricos locais e de contaminações. No estudo de impacto

ambiental, o consumo anual das futuras instalações é calculado em 35.731 m³ de água. Porém, é esperado que haja a criação anual de 4.602.000 frangos em 6 ciclos produtivos. Uma pesquisa simples revela que, para criar um frango, são necessários aproximadamente 4.000 a 4.325 litros de água por quilo de carne produzida.

Um simples cálculo revela:

Número previsto de Frangos por Ano: 4.602.000 frangos.

Consumo de Água por Frango: 11,8 litros.

Total de Água para um Ciclo:

4.602.000 frangos × 11,8 L frango = 54.297.600 litros

Total Anual para 6 Ciclos:

54.297.600 litros ciclo × 6 ciclos = 325.785.600 litros

325.785 m³ são quase 10 vezes mais do que o considerado no estudo ambiental apresentado e superior ao consumo anual total da população inteira de Monte Redondo (cerca de 5.000 habitantes), que é estimado em aproximadamente 200.000 m³ (considerando um consumo médio de 40 m³ anuais por pessoa).

É importante notar que o consumo de água de aproximadamente 11 litros por frango se refere principalmente à água de bebida necessária para a nutrição e hidratação das aves. No entanto, esse valor não inclui o uso adicional de água para limpeza, desinfecção, filtros sanitários e arcos de desinfecção, o que fará aumentar ainda mais este valor.

Além disso, segundo o estudo em avaliação sobre os impactos do projeto, apenas 10 postos de trabalho permanentes serão criados. Este número é extremamente baixo em comparação com os potenciais impactos negativos que a ampliação trará à comunidade.

3. Tempo Insuficiente para Manifestação:

O período atual para a consulta pública, que vai até 29 de janeiro, é insuficiente para que todos os cidadãos possam se informar, analisar o projeto e expressar suas opiniões. É fundamental garantir que todos tenham a oportunidade de participar ativamente.

4. Importância da Participação Cidadã:

A participação da comunidade é essencial em processos que podem impactar diretamente o meio ambiente e a qualidade de vida local. Um prazo mais longo permitirá uma discussão mais abrangente e inclusiva.

Solicitação Formal:

Solicito formalmente a prorrogação do prazo da consulta pública por mais 30 dias, *conforme previsto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013.* para que todos os cidadãos possam ser devidamente informados e tenham tempo suficiente para se manifestar sobre o projeto.

Com os melhores cumprimentos,

Monte Redondo, dia 09 de Janeiro de 2025

Signiert von: _____

Anexo 5

-Pasta de provas da população expressando o seu descontentamento com a proliferação de moscas na comunicação social e nas redes sociais, assim como fotos de documentação-Riscos de saúde pública

As instalações existentes já geraram um número insuportável de moscas, afetando a qualidade de vida dos moradores da região e representando riscos à saúde pública, pois podem transmitir doenças e contaminar alimentos. Os locais Sismaria, Aroeira e também Porto Longo, em Monte Redondo, têm enfrentado uma significativa praga de moscas nos últimos anos, conforme documentado na comunicação social.

Este problema tem afetado severamente a qualidade de vida dos moradores e causado preocupações de saúde pública.

O Impacto na Comunidade é Relevante:

- Milhões de moscas invadem casas, estabelecimentos comerciais e espaços públicos.
- Moradores relatam dificuldades em viver normalmente devido à infestação.
- Preocupações com a saúde, especialmente de crianças e idosos.
- Proximidade de ribeiras e vales,
- Disponibilidade de alimento para as larvas de mosca.
- Mudanças climáticas: alterações no clima que favorecem a proliferação de insetos.
- Atividades pecuárias: presença de aviários e pecuárias já existentes na região.

Nas redes sociais existem diversos casos documentados de pragas de moscas:

Essas evidências nas redes sociais corroboram os relatos da população sobre a gravidade da situação e a persistência do problema ao longo do tempo na região de Leiria.

- **Vídeo de moscas em Sismaria:** publicado em 10 de outubro de 2024 na Facebook.
- https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=8596572080457343&id=100003139092618&rdid=3xtVNSO2ley2u5le&share_url=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fshare%2Fp%2F1GJW3R8o3r%2F

- **Relato de "pandemia de moscas"** no lugar do Pinheiro, freguesia de Monte Redondo: documentado em 2 de janeiro de 2024 e compartilhado no Facebook.
- <https://www.facebook.com/share/p/1AxSNsWVsC/>

Em anexo também estão fotos de moradodes de Aroeira que documentam a situação.

Também na comunicação social existem vários relatos recentes de pragas de moscas.

Em dezembro de 2024, foram relatadas invasões de moscas em várias localidades, incluindo Sismaria, Monte Redondo e o Vale do Lis

<https://www.jornaldeleiria.pt/leiria/povo/leiria-queixas-de-moscas>

Os moradores descreveram uma situação extrema, com moscas cobrindo janelas, portas e pisos. Campos do Lis

[Jornal de Leiria - Odor fétido e praga de moscas em Leiria provém de espalhamentos](#)

[Jornal de Leiria - Populações de Leiria e de Póvoa de Varzim sofrem com a praga de moscas](#)

Na localidade de Aroeira queixas dos moradores foram dirigidas à Câmara Municipal e à GNR,. A situação gerou preocupações sobre a saúde pública e a necessidade de políticas mais eficazes para lidar com pragas agrícolas na região. As autoridades locais, incluindo as Câmaras Municipais e a GNR, têm sido envolvidas na investigação e mitigação destes problemas, mas as soluções definitivas ainda parecem distantes.

[Aroeira: moradores queixam-se de invasão de moscas](#)

Os aviários têm um impacto significativo na proliferação de moscas e outros problemas ambientais:

1. **Acúmulo de esterco:** A alta densidade de aves em granjas causa grande acúmulo de esterco, que é um excelente substrato para a proliferação de moscas.
2. **Condições ideais para moscas:** O esterco de aves fornece alimento, água, abrigo e local para a postura dos ovos das moscas.

Saiba mais em
<https://www.facebook.com/frenteunida/>



Impactos na saúde pública;

A presença excessiva de moscas pode causar:

- Transmissão de doenças.
- Deterioração do meio ambiente.
- Perturbação das vizinhanças.

3. **Proliferação de pragas:** Além das moscas, os aviários podem favorecer a proliferação de outras pragas como cascudinhos e roedores.

4. Estudos Recentes Revelam que as Moscas Podem Transmitir Mais Doenças do que se Pensava

- Moscas podem contribuir para a rápida transmissão de patógenos em situações de surto.
- Doenças transmitidas incluem infecções intestinais, mífase, loíase, doença do sono e viroses.
- O aumento dos casos de diarreia e infecções por giárdias e amebas é comum em épocas de proliferação.

Resistência Antimicrobiana

Um aspecto particularmente preocupante é a capacidade das moscas de transportar e disseminar bactérias resistentes a antibióticos⁴. Estudos demonstraram que as moscas podem facilitar a transferência horizontal de genes de resistência entre diferentes espécies bacterianas, contribuindo para a propagação da resistência antimicrobiana.

GMX FreeMail

Fwd: FW: Problemas na rede elétrica na aldeia de Porto Longo**Von:****An:****Datum:** 25.01.2025 01:16:53

----- Mensagem encaminhada -----

From:

Data: ter., 19/12/2023 às 18:05

Assunto: Re: FW: Problemas na rede elétrica na aldeia de Porto Longo

Obrigada pelo detalhe enviado. A resposta dada em nada faz sentido dado que tenho a potência máxima contratada e ser um problema que todos os vizinhos sentem. Mais ainda tenho um aparelho que permite a análise da potência que chega a casa e o mesmo encontra-se abaixo do limite ideal para uma residência desta tipologia. Facto confirmado por eletricitas contratados para análise do tema.

Fico a aguardar mais novidades.

Desde já agradeço a disponibilidade e rápida resposta

Desejo um feliz e santa natal.

escreveu em ter., 19/12/2023 às 18:05 :

No seguimento da comunicação infra a qual mereceu a melhor atenção, informo que este tema já foi recentemente alvo de discussão em reunião realizada com os responsáveis da E-Redes.

A informação obtida é que o problema está na potencia contratada junto dos comercializadores, isto face aos equipamentos instalados em cada fração/habitação e não num problema na disponibilização da potencia energética.

No entanto iremos, voltar a reencaminhar esta vossa comunicação para os responsáveis da E-Redes, pedido informação cabal sobre o tema em apreço.

Apresento os melhores cumprimentos.

Gabinete de Apoio à Vereação

Município de Leiria – Câmara Municipal

Largo da República | 2414-006 Leiria – Portugal | www.cm-leiria.pt

Evite a impressão desnecessária, pense no Ambiente!

De

Enviada: 19 de dezembro de 2023 17:59

Para

Assunto: RE: FW: Problemas na rede elétrica na aldeia de Porto Longo

EMAIL DE REMETENTE EXTERNO: ATENÇÃO aos links e anexos!

Exm^a

Serve o presente e-mail para questionar o estado do tema abaixo dado que a situação não foi de todo ainda solucionado estando neste momento a estabilidade da rede muito pior do que estava aquando do meu contacto. Tenho vindo a questionar a e redes que remete para a área técnica sem soluções efectivas de melhoria.

Obrigada

escreveu em sex., 21/07/2023 às 17:42 :

Desde já muito agradeço a celeridade do contacto e as ações tomadas pela câmara para solucionar o problema que todos atravessamos. Ficaremos a aguardar conclusões dos relatórios e ações a serem tomadas. Aproveito para indicar

que foi feito também uma exposição ao provedor do cliente da E-redes e iremos proceder conforme indicado e entraremos em contacto com os nossos operadores de eletricidade para que a solução tenha a maior atenção por parte da E-redes.

Aproveitamos para desejar um excelente fim de semana

escreveu em sex., 21/07/2023 às 17:38 :

Exmos. (a) Srs. (a),

Muito Boa Tarde

No seguimento da comunicação apresentada por V.Exas, a qual mereceu a melhor atenção, relativamente à instabilidade da rede elétrica no lugar de Porto Longo, UF de Monte Redondo e Carreira - Leiria, vimos por este meio informar que:

- Foram desde já, desencadeadas comunicações junto dos responsáveis da E-Redes para que sejam analisadas as condições da rede elétrica no local anteriormente mencionado;
- Foi ainda solicitada intervenção de reforço de rede elétrica de forma a criar estabilidade na potência contratada;
- Foi igualmente requisitado junto da E-Redes a emissão de relatório/informação sobre causas e soluções, para o Município deter informação sobre este tipo de ocorrência.

Aproveitamos ainda em modo de reforço de informação de deixar à vossa consideração o contacto desta ocorrência de instabilidade na rede elétrica junto do operador sobre os quais detém contrato para o fornecimento de energia à vossa habitação, para serem igualmente intermediários e assim auxiliarem neste processo junto da E-Redes.

Assim que obtivermos mais informações voltaremos ao vosso contacto.

Grato pela vossa atenção.

Apresento os melhores cumprimentos.

Telm:

Município de Leiria – Câmara Municipal

Largo da República | 2414-006 Leiria – Portugal | www.cm-leiria.pt

Evite a impressão desnecessária, pense no Ambiente!

De: União das Freguesias Monte Redondo e Carreira <freguesiamonteredondocarreira@gmail.com>

Enviada: 20 de julho de 2023 00:21

Para

Assunto: Problemas na rede elétrica na aldeia de Porto Longo

EMAIL DE REMETENTE EXTERNO: ATENÇÃO aos links e anexos!

Prezados Vereadores,

Segue, em anexo, uma reclamação de que tivemos conhecimento e foi enviada para o e-mail geral do Município, no entanto, para que possa ter uma resposta mais célere, encaminho a respetiva informação.

Aguardo Feedback.

Com os melhores cumprimentos

A Presidente

----- Mensagem encaminhada -----

From: freguesiamonteredondocarreira@gmail.com

Dê

Assunto: Problemas na rede elétrica na aldeia de Porto Longo

Para: <cmleiria@cm-leiria.pt>

C

Exmos Senhores,

Serve o presente email para expor um problema com a rede eléctrica da aldeia de Porto

Longo situada na união de freguesias de Monte Redondo e Carreira.

Esta aldeia que já conta com mais de 50 casas vem desde há alguns anos a sentir muita instabilidade na rede elétrica que se traduz em picos de corrente e falhas de eletricidade semanais. Como será possível entender esta situação traz vários transtornos à população, que tomamos a liberdade de listar alguns:

- Avaria de eletrodomésticos e lâmpadas de forma muito mais rápida que a norma,
- Alguns habitantes trabalham em casa (com negócios próprios) ou de forma remota, e que vêm o seu trabalho interrompido ou constrangido por estas falhas constantes de eletricidade
- Impossibilidade de carregamento de veículos híbridos ou elétricos que apesar da potência (máxima) contratada não é possível serem carregados,
- Impossibilidade de bombas de calor de aquecimento doméstico funcionarem em dias de mais frio,
- Entre outros.

Medições feitas por eletricitas certificados comprovam a instabilidade da rede elétrica, indicando as últimas medições estabilidades voltagens entre os 220 e 245 volts em apenas alguns minutos.

Uma das moradoras chamou uma equipa da E-redes ao local tendo sido indicado que o problema estava relacionado com a zona se situar em fim de linha, sendo que o assunto deveria ser tratado com a Câmara Municipal de Leiria por ser esta a entidade responsável pelos ramais. A casa em questão situa-se a menos de 1 quilómetro de um ramal, o que leva a questionar se o problema está ligado à distância ou à rede em si.

Acreditamos que a Câmara Municipal de Leiria pretende que toda a zona de Leiria seja uma zona atrativa para que pessoas se possam deslocar de Lisboa ou outros países da Europa para a sua zona para viverem e trabalharem remotamente à semelhança de outras zonas do país sem constrangimentos que o impeçam de o fazer de forma orgânica. Bem como uma cidade e zona verde onde a mobilidade elétrica e soluções de aquecimento verdes podem ter lugar. Assim pedimos a intervenção da Câmara junto da E-redes para solucionar este tema com a maior brevidade possível.

Em cópia estão 5 moradores representando assim um total de 6 casas, no entanto caso seja necessário poderemos proceder à recolha de assinaturas da maioria das casas afetadas, que como indicado acima devem rondar as 50 casas.

Desde já agradeço em nome de toda a aldeia e moradores, deixando abaixo o meu

contacto telefónico que poderá ser usado para clarificar qualquer questão.

Muito agradecemos a vossa atenção e cuidado no tema,



Aviso de Confidencialidade: Esta mensagem e os eventuais ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou legalmente protegida e destina-se ao uso exclusivo do seu destinatário. É estritamente proibida a utilização, cópia, revisão, distribuição ou divulgação da informação contida nesta mensagem, por ser ilegal. Se por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e os ficheiros anexos do seu sistema. Obrigado.

Confidentiality Warning: This message and any files herewith attached may contain confidential or legally protected information and is for the exclusive use of the addressee. Non-authorized use, copy, retransmission or dissemination of the information contained in this message is strictly forbidden. If you receive this message in error, by mistake, please notify immediately the sender and delete permanently this message and any files attached. Thank you.

Com a produção de 4,6 milhões de frangos, espera-se um aumento significativo do tráfego de veículos pesados numa das principais artéria de ambas as localidades.

A rota, esperada, a ser realizada pelos camiões que irão circular com os pintos, frangos, estrume e efluente pecuário, passa por duas escolas: o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e o Centro Escolar de Monte Redondo. Por essa via, centenas de crianças, e respetivos pais ou cuidadores, circulam para ir à escola e voltar para casa nos dias úteis.

Na mesma via situa-se o lar de idosos Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Piedade. O risco de atropelamento ou acidentes rodoviários, com o aumento significativos de camiões (já sentido com a fábrica existente da Racentro), cresce exponencialmente.

Há apenas um cruzamento em Monte Redondo que conecta o centro da via N109-9 à N109, por onde passa todo o trânsito rodoviário. No verão, o trânsito destas vias é bastante significativo, registando-se longas filas em direção à praia, a isto seria somado os veículos provenientes deste aviário de produção intensiva.

O estudo ambiental não considera adequadamente todos estes fatores. Sem uma alternativa possível, concluímos que o tráfego pela Vila de Monte Redondo aumentará para **12 camiões** por dia.

Os dados no Estudo de Impacto da MIGAL (pagina 43 – Relatório Síntese) são os seguintes:

Quadro 3.3.1. Volume de tráfego associado à Exploração.

Mercadoria a transportar	N.º veículos		Periodicidade
	Ciclo	Ano	
Pintos	8	48	Início do ciclo – 6 vezes/ano
Casca de arroz	10	60	Início do ciclo – 6 vezes/ano
Biomassa florestal	28	168	Durante todo o ciclo, em função das condições meteorológicas
Ração	(76)*	(456)*	Durante todo o ciclo
Aves mortas	6	36	1 vez/semana
Frangos	46	276	Final do ciclo – 6 vezes/ano
Estrume	38	228	Final do ciclo – 6 vezes/ano
Efluente pecuário		7	6 vezes/ano
Total de tráfego	136	823	

Assumindo a informação do quadro acima, relativamente às necessidades de transporte:

- Casca de arroz: 60 camiões/ano
- Biomassa florestal: 168 camiões/ano
- Ração: assume-se que a circulação não afetará a via 109-9
- Aves mortas: 36 camiões/ano
- Estrume: 228 camiões/ano
- Efluente pecuário: 7 camiões/ano

No que diz respeito às aves (pintos e frangos) os valores indicados no EIA são 38 camiões por ano no estudo, o que consideramos incorrectos uma vez que:

Calculando o transporte de pintos de $4.600.000/48 =$ daria 96.833 pintos por Camião

A norma habitual é de 20.000 pintos/camião: = 230 veículos/ano prováveis

No quadro 3.3 são calculados um total de 312 transportes (Frangos vivos e mortos)

276 Viagens: ano $4.500.000/276 =$ considera 16304 frangos/camião

A norma habitual é de 6.000 frangos vivos/camião: $4.500.000 \text{ frangos}/6000 = 750$ veículos/ano prováveis

Resumo:

O Camião em geral vai cheio para um lado e vazio para o outro, pois o mesmo camião não vai transportar primeiro estrume e depois frangos vivos- aumentando o número de transporte/viagens 2x

	veículos/ano segundo EIA	veículos/ano prováveis.	Número de viagens (vazio + cheio)
Pintos do Dia (20 000/Camião)	48	230	450
Casca de arroz (cama das aves)	60	60	120
Biomassa florestal	28	168	336
Aves mortas	36	36	72
Frangos (6000 frangos/Camião)	276	750	1500
Estrume	228	338	676
Efluente pecuário	7	7	14
Total tráfego/ano	823	2655	3168
Total tráfego/semana (5 dias úteis)			61
Total tráfego/dia de semana			<u>12,2</u>

- **Total de caminhões por ano:** Aproximadamente **2655 camiões**
- **Total de viagens por ano:** Aproximadamente **3168 viagens**
- **Viagens semanais:** Aproximadamente **61 viagens/semana**
- **Viagens diárias de veículos pesados :** Aproximadamente **12 viagens/dia**

Para além disso existem dúvida no transporte calculado no EAI de influente pecuário e do estrume

Os veículos considerados para o transporte de estrume no EIA são de 38 transportes ao final de cada ciclo. No entanto, não há cálculos no documento disponibilizado. Ao calcular os transportes com os dados disponíveis, chegamos a valores superiores.

Cálculo da quantidade de transporte de estrume:

-O EIA considera 228 camiões com 4.500 toneladas, o que dá aproximadamente 19,73 toneladas por camião.

O EIA estima cerca de 4.500 toneladas para 4.509.960 aves finais ou 4.602.000 pintos, ou seja, cerca de 1 tonelada para cada 1.000 aves.

Esses números são considerados incorretos.

Diversos estudos mostram, no entanto, que são produzidas cerca de 2 toneladas de estrume para cada 1.000 frangos.

Dados do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa:

Variável entre 1,3 e 2,6 toneladas / 1000 frangos.

Quadro 3 – Quantidade de estrume produzida num aviário (t) por 1000 aves, segundo diversos autores.

Autor	Estrume produzido/1000 aves
Bellaver & Palhares (2003)	1,30 t
Edwards & Daniel (1992)	1,46 t
Angelo <i>et al.</i> , (1997)	2,12 t
Ortolani & Bnto (2001)	2,60 t

Dados da Instrução Técnica para o Avicultor (Embrapa), que se baseia em diversos estudos científicos:

2 toneladas / 1000 frangos.

Um dos resíduos da avicultura que requer cuidados para o controle da criação de moscas é a cama retirada do aviário, tanto de frangos quanto de perus. A quantidade de esterco produzido pelas aves pode ser vista na Tabela 1, que pode ser utilizada como referência do total existente na cama recém retirada do aviário.

Tabela 1 - Produção de esterco por frangos de corte, em seis lotes sobre cama de pinus ou casca de amendoim e poedeiras em gaiola.

Ave	Umidade (%)	Idade (dias)	Produção de dejetos por 1.000 cabeças (tonelada)
Frango de Corte	20	42-49	2,0
Poedeira (gaiola)	75	365	35-44

De forma razoável, pode-se considerar ao menos 1,5 toneladas / 1000 frangos (a menos que a empresa não limpe adequadamente os pavilhões entre os ciclos, o que aumentaria os

Quadro 3.2.7. Síntese dos Inputs e Outputs.

Ítems	Situação futura
Consumos (valores anuais)	
Pintos (un)	4 602 000
Consumo de Água (m³)	35 731
Consumo Energia Eléctrica (kWh)	800 000
Biomassa Florestal (t)	2 750
Cama das Aves (t)	1 000
Ração (t)	11 505
Produção (valores anuais)	
Frangos (un)	4 509 980
Aves Mortas (un)	92 040
Estrume (t)	4 500
Efluente Pecuário (m³)	616
Efluente Doméstico (m³)	100

odores e a difusão no ar).

$$(4.509.960 \times 1.5) / 1000 = 6764 \text{ toneladas / ano}$$

Também o número de transportes de efluente pecuário requer esclarecimento.

Este termo refere-se aos líquidos resultantes da produção animal, que podem incluir água de lavagem, urina e outros resíduos líquidos.

Um caminhão-tanque pode transportar entre 20.000 e 30.000 litros. No entanto, a quantidade de um só transporte no fim do ciclo parece insuficiente, considerando que, na página 32 do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), é confirmado que a instalação terá capacidade para armazenar em fossas:

- 249,75 m³ de efluente pecuário resultante das lavagens do interior dos pavilhões avícolas e equipamentos;
- 3,61 m³ de efluente produzido na desinfecção de viaturas no arco de dispersão;
- 27 m³ de efluente doméstico produzido no filtro e nas instalações sanitárias.

Além disso, o EIA confirma no quadro 3.2.2.5 uma produção total anual de 616 m³ de efluentes.

Portanto, 'um só transporte' parece estar incorreto.

Solicita-se esclarecimento sobre as diferenças entre o número de transportes de efluentes e a capacidade das fossas previstas, assim como as implicações das variações na produção de resíduos.

Anexo: 8

Localização próxima a habitações e espaço comercial, e efeito cumulativo de outras instalações agropecuárias presentes

A localização prevista situa-se entre as localidades de Coimbrão, Aroeira e Porto Longo.

Na N109-9 existe um Estabelecimento comercial (café e posto de bombas)-Fig.1

— Localização:

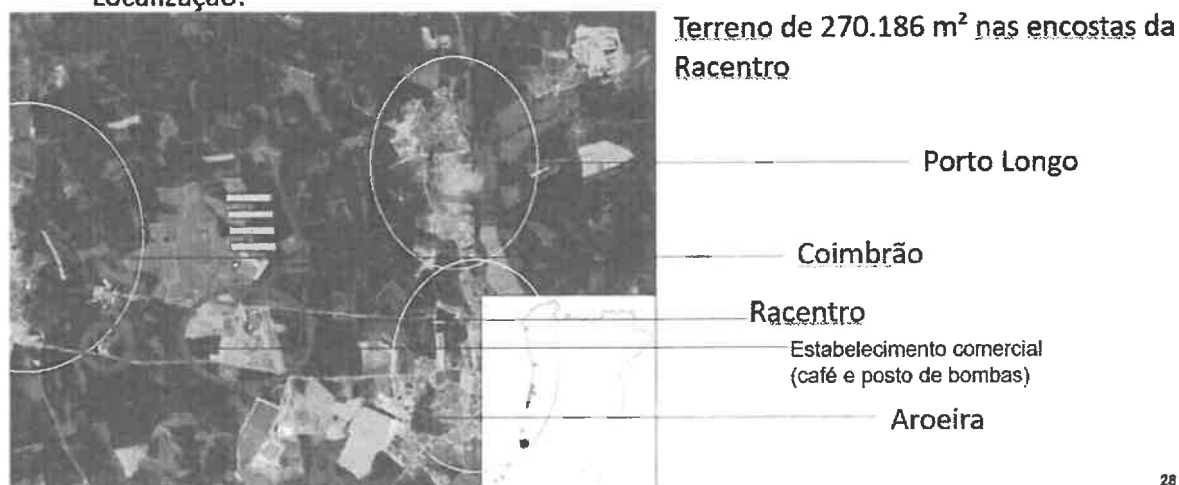


Fig-1

28

Plano Director Municipal - CM Leiria

O Plano Diretor Municipal (PDM) de Leiria classifica diversas áreas como zonas florestais, incluindo espaços florestais de conservação

Plano Director Municipal - CM Leiria

No entanto, a implementação de um projeto com impacto significativo para o ambiente e saúde pública em uma zona florestal levanta questões importantes sobre a compatibilidade com o PDM e a legislação ambiental vigente.

A Zona do projecto encontra-se em zona florestal como se pode verificar na no PDM de Leiria- Fig. 2

Plano Director Municipal - CM Leiria



Fig.2

A distância das casas do projecto a Porto Longo fica a 562 m, do Coimbrão a 420 m e de um Estabelecimento comercial a 536m



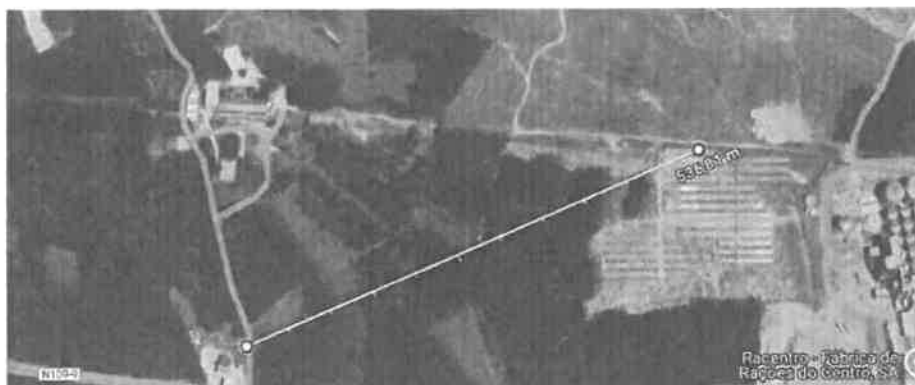
- Distância as casas a Porto Longo: 562 m

Fig.3



Distância as casas do
Coimbrão 420m

Fig. 4



Estabelecimento
comercial
(café e posto de
bombas): 536m

Fig 5.

O EIA não considera os efeitos cumulativos para as habitações e o espaço comercial das instalações da Racentro e de outras instalações agropecuárias existente - Fig 6.

– Localização:



Fig. 6

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) não considera adequadamente os efeitos cumulativos relacionados às habitações e espaços comerciais das instalações da Racentro, assim como de outras instalações agropecuárias existentes. Um exemplo significativo é a presença de dois aviários localizados na localidade de Aroeira: um a menos de 40 metros das residências e outro a menos de 70 metros (Fig. 7 e Fig 8)



Distância de aviário existente as casas em Aroeira a menos de 40 m

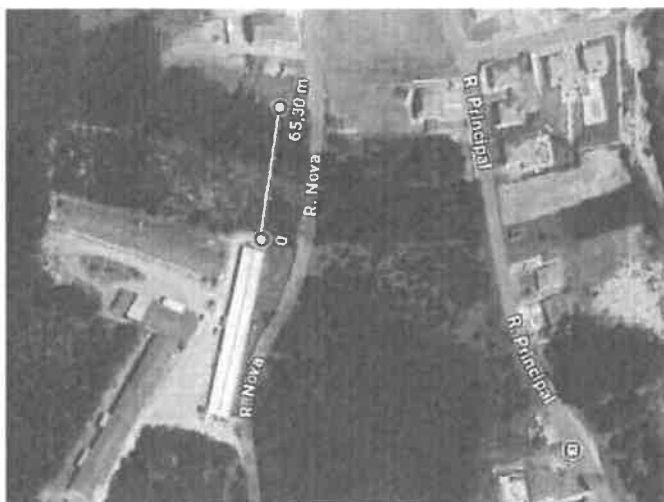


Fig 8.

No **Plano Diretor Municipal (PDM) de Leiria**, a distância mínima exigida para a instalação de aviários intensivos em relação a habitações ou estabelecimentos comerciais é de **500 metros**. Este requisito está alinhado com regulamentações mais restritivas para instalações agropecuárias de grande escala, como aviários intensivos, devido ao seu impacto ambiental e na qualidade de vida das populações próximas.

No entanto, a proximidade de outros dois aviários existentes a menos de 70 metros (primeiro) e de 40 metros (segundo) da população deve ser considerada na avaliação do projeto D. Dinis, que ficaria a 700 metros das habitações. Este fator é relevante devido aos impactos cumulativos.

Impactos Cumulativos: A existência de múltiplos aviários na mesma área pode gerar impactos ambientais e sociais acumulados, como aumento de odores, proliferação de moscas, poluição atmosférica e sonora, além de maior tráfego pesado. Esses efeitos podem ser mais prejudiciais do que os impactos isolados de cada instalação.

Avaliação Ambiental Integrada: A legislação portuguesa exige que os impactos cumulativos sejam analisados em projetos de grande escala, especialmente no âmbito da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA).

A presença de outros aviários tão próximos da população pode agravar os problemas já existentes e deve ser avaliada pela CCDR.

Anexo 9- Mais Erros técnicos do Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

- **Relatório minimiza problemas à distância de 500 metros:**

Para vários pontos problemáticos, o relatório afirma que não há habitações num raio de 500 metros, como se os impactos não pudessem propagar-se além dessa distância, dependendo da direção e intensidade do vento, bem como das condições meteorológicas,

Para mais havendo casas a 560 metros em Porto Longo e menos que 500 m, como se pode verificar no Anexo 8.

Página 8 – Resumo Não Técnico

- **Ruído:**

Em termos de Ambiente Sonoro, o local em estudo não se localiza em Zonas Sensíveis e Mistas, nem apresenta proximidade com estas categorias de zonamento acústico, nem com recetores sensíveis, nomeadamente habitações, escolas, lares e edifícios destinados a cuidados de saúde.

Contudo, existe um lar a 1.200 metros de distância. Além disso, alguns moradores já se queixam de ruído, especialmente à noite. Não foram realizados estudos sobre esse tema, nem em relação à exploração existente, que é consideravelmente menor

- **Estrume:**

Caso o Estrume Avícola seja depositado diretamente em solo não impermeabilizado, dá-se a contaminação do mesmo, com possibilidade de contaminar também os recursos hídricos, superficiais e/ou subterrâneos, devido a infiltrações ou escorrências do referido subproduto.

Esta afirmação é motivo de grande preocupação, pois implica que os autores consideram a possibilidade de tal prática ser adotada, o que poderia resultar em sérios impactos ambientais. O depósito direto de Estrume Avícola em solo não impermeabilizado representa um risco substancial de contaminação, não apenas do solo, mas também dos recursos hídricos, tanto superficiais quanto subterrâneos, por meio de infiltrações ou escorrências. Tal prática, se efetivamente realizada, poderia comprometer a qualidade da água e afetar negativamente os ecossistemas locais

Página 12 – Resumo Não Técnico

- **Partículas emitidas pelas aves:**

Embora relevante, o aumento da emissão de Partículas associadas à atividade

biológica das aves não será causador de impactes negativos importantes na Saúde Humana porque, durante a permanência das aves, as portões dos pavilhões avícolas mantêm-se encerrados, limitando grande parte das Partículas ao seu interior. Além disso, não existem aglomerados populacionais próximos da instalação (pelo menos num raio de 500 metros).

No entanto, o simples encerramento das portas não impede que os poluentes gerados pelas aves se dispersem. Aliás, o relatório reconhece que a ventilação é essencial nesse tipo de instalação, o que implica a troca constante de ar. Nos planos do projeto, veem-se grandes turbinas nas fachadas. Estudos mostram que os poluentes emitidos podem propagar-se muito além de 500 metros.

Página 33 – Relatório Síntese

- **Ruído:**

Os níveis de ruído emitidos pela maquinaria pesada e pelos equipamentos de corte, nomeadamente o nível de ruído equivalente (LAeq), serão de 75 a 95 dB(A) e de 100 a 110 dB(A), respetivamente. O autores referem a operações de abate, copiadas de um relatório de um centro de abate, mas não aplicáveis à instalação em análise.

Página 165 – Relatório Síntese

- **Qualidade do ar:**

Ao nível da Qualidade do Ar, nos últimos 3 anos não foram registados, na estação da Ervedeira, localizada a 3,4 km do local de implantação da Quinta D. Dinis, valores importantes ou situações significativas de poluição atmosférica ao nível de poluentes como o Ozono, Partículas e Dióxido de Azoto.

Contudo, existem habitações muito mais próximas da instalação que 3,4km, e a exploração atual é muito menor do que o projeto previsto (<500m Coimbra e <600 m Porto Longo)

Além disso, não são detalhados quais poluentes são monitorizados por essa estação, que podem não incluir os poluentes associados à avicultura.

Página 243 – Relatório Síntese

- **Poluentes atmosféricos:**

Ao nível da emissão de compostos odoríferos, é expectável a sua libertação durante o ciclo produtivo no interior dos pavilhões avícolas, provenientes sobretudo dos dejetos das aves. No entanto, a boa e constante ventilação dos

mesmos permite a sua dissipação continuada, permitindo que os odores sejam ligeiros e apenas sentidos na proximidade da saída das ventilações.

É um julgamento muito subjetivo e não documentado, ao contrário dos testemunhos. No entanto, existem aparelhos para medir diferentes constituintes dos odores avícolas.

- **Saúde humana:**

Durante o funcionamento da instalação avícola, é esperada a emissão de dois poluentes atmosféricos capazes de produzir efeitos negativos na saúde das populações: Partículas, capazes de causar ou agravar doenças respiratórias como asma, inflamação dos pulmões e cancro do pulmão, bem como doenças cardiovasculares e enfarte do miocárdio; e Dióxido de Azoto, associado a problemas respiratórios em crianças, como alteração das funções pulmonares e desenvolvimento de asma, e a outros problemas do sistema respiratório e cardiovascular em adultos.

O relatório menciona apenas dois poluentes (Partículas PM10 e Dióxido de Azoto NO₂), mas há inconsistências: noutras secções é referido Óxido Nitroso (N₂O) que é diferente.

Não são mencionados outros poluentes relevantes, como Amónia (NH₃) ou Metano (CH₄).

Estudos demonstram que a amónia pode causar problemas respiratórios graves a populações num raio de vários quilómetros.

Outro exemplo: O amoníaco (NH₃) é um gás irritante que pode afetar a saúde humana, nomeadamente ao provocar problemas respiratórios como asma e bronquites crónicas.

Estudos demonstraram que cerca de um quarto das concentrações de amoníaco num determinado local provém de fontes situadas a menos de um quilómetro, e outro quarto de fontes localizadas entre um e dois quilómetros. Assim, as populações situadas num raio de alguns quilómetros em torno da unidade de criação de aves podem estar expostas a concentrações de amoníaco capazes de afetar a sua saúde (ver quadro do

Página 243 – Relatório Síntese

- **Poluentes:**

No seu relatório sobre as quantidades de poluentes emitidos para o ar, indicam um valor de PTS/PM10 de 8148 kg/ano afirmando:

Cada gerador de calor/caldeira de água quente tem associado a si uma chaminé... Este equipamento assegura a retenção de matéria particulada com

elevada eficiência, pelo que não se consideram emissões deste poluente na combustão de biomassa.

No entanto, de acordo com o documento que mencionam como referência – metodologia base da bibliografia de referência PRTR Anexo Setorial – Setor PRTR 7a)i) Avicultura –, ao fazer o cálculo segundo este método, o valor de PTS/PM10 proveniente das aves é efetivamente 8148 kg/ano.

Este poluente PTS/PM10 é emitido pelas aves (e não pelo Gerador de Calor/caldeira de água quente).

Portanto, são mais de 8 toneladas de partículas finas (penas, pele, alimentos misturados com excrementos e outros germes) emitidas para a atmosfera. Para evitar confusão, deveriam ter detalhado duas linhas:

PTS/PM10 das aves: 8148 kg/ano

PTS/PM10 da caldeira: 0 kg/ano

Estas partículas podem penetrar profundamente nas vias respiratórias e causar problemas graves de saúde.

Estudos demonstraram que concentrações elevadas de PM10 podem afetar a saúde das populações situadas a vários quilómetros da fonte de emissão.

Além disso, mais de 87 toneladas/ano de amoníaco (NH3) e mais de 8 toneladas de partículas finas... Não é porque o técnico da Lusiaves não vê (o que é normal, pois as partículas finas não são visíveis) ou sente pouco nas proximidades da unidade atual que não haverá problemas graves para a saúde com o futuro projeto.

De igual forma para o amoníaco, inúmeros estudos mostram que este poluente emitido pode afetar gravemente as populações circundantes num raio de vários quilómetros.

Página 245 – Relatório Síntese

Considerando que não foram identificados pontos sensíveis num raio de 500 metros do local de implantação, nem aglomerados populacionais ou habitações em locais próximos, e que a proporção de PM10 e de NO2 é irrelevante quando comparado com a totalidade registada no concelho.

Não é porque estimam que atualmente não há problemas num raio de 500 metros (o que é questionável) que não os haverá (e a uma distância muito maior) com uma instalação 20 vezes maior que a atual.

Não foi realizada nenhuma medição científica na instalação existente, apesar de existirem equipamentos para medir os diferentes poluentes.

Página 250 – Relatório Síntese

Os impactes do funcionamento da instalação avícola na saúde humana estarão relacionados essencialmente com as emissões de poluentes atmosféricos também emitidos pela unidade industrial adjacente. Conforme justificado na avaliação dos impactes cumulativos na qualidade do ar, considera-se que o poluente atmosférico mais sensível será o das partículas, cujo impacto cumulativo na qualidade do ar local e, conseqüentemente para a saúde humana, é de significância média.

Os poluentes não são os mesmos que os da unidade adjacente.

As partículas das aves (penas, pele, alimentação, medicamentos, excrementos) são diferentes das emitidas pela unidade Racentro Alimentação.

A estimativa apresentada é também subjetiva, sem medições, relatórios ou suporte em estudos científicos (que indicam o contrário).

Página 279 – Relatório Síntese

- **Ruído:**

Afirma-se que os ventiladores emitem no máximo 70 dB(A). No entanto, é importante saber se esse valor se refere a um único ventilador ou ao conjunto, visto que múltiplos ventiladores podem aumentar significativamente o ruído. Exemplo: 10 ventiladores de 70 dB resultam aproximadamente em 80 dB.

Além disso, não é especificada a distância a que esse valor foi medido.

Análise de Riscos do Projeto sobre a Saúde Humana

Os autores não refere se utilizam um método reconhecido, apenas indicam como irão julgar se algo é importante ou não.

5.2 Análise de Riscos do Projeto sobre a Saúde Humana

A identificação dos riscos que o funcionamento da instalação avícola pode exercer na saúde humana envolveu a identificação das principais fontes de riscos associadas à atividade.

O nível de risco foi calculado considerando que " $Risco = Probabilidade \times Gravidade$ ", relacionando a probabilidade de ocorrência de um acontecimento com a gravidade das suas consequências. Os níveis de probabilidade de ocorrência de risco, de gravidade e de risco são apresentadas no quadro seguinte.

Quadro 5.2.1. Níveis de Probabilidade, de Gravidade e de Risco.

Níveis de Probabilidade	
1	Pouco provável
2	Provável
3	Muito provável
Níveis de Gravidade	
1	Sem consequências
2	Com consequências a nível local
3	Com consequências a nível supralocal
Níveis de Risco	
1 – 2	Nulo ou baixo
3 – 5	Médio
6 – 9	Elevado

A definição do nível de probabilidade que cada aspeto tem de causar consequências sobre a saúde humana tem em consideração as condições definidas no quadro seguinte.

A avaliação da gravidade apresentada é extremamente simplificada:

1. **Simplicidade:** A classificação em três níveis (sem consequências, consequências a nível local e consequências a nível supralocal) é fácil de entender e rápida de usar. Contudo, falta-lhe profundidade para lidar com situações mais complexas.
2. **Falta de detalhes:** As descrições dos níveis de gravidade são vagas. Por exemplo, "sem consequências" não indica claramente se isso inclui efeitos negligenciáveis ou risco nulo.
3. **Abrangência geográfica:** O foco exclusivo na escala geográfica (local vs supralocal) não considera a gravidade intrínseca das consequências (por exemplo, um impacto local pode ser extremamente grave). Além disso, não está claro o que é considerado como "local" ou "supralocal".
4. **Ausência de outras dimensões:** A metodologia ignora outros aspetos importantes, como a duração das consequências.
5. **Uso de uma escala linear:** O cálculo simplista do risco como o produto de Risco = Probabilidade $\times$ Gravidade pode facilmente subestimar cenários mais complexos.

Na sua notação, eles avaliam de forma demasiado simplista como "provável" ou "pouco provável", quando é evidente e certo que haverá odores e emissões de poluentes atmosféricos, o que torna isso muito provável.

Com notações de risco muito prováveis, os riscos são elevados.

Análise da Significância dos Impactos Ambientais

Não é mencionado se utilizam um método reconhecido, apenas indicam como irão julgar se algo é importante ou não.

Na avaliação (páginas 257 a 259), onde deveriam estar todas as fases normais e todas as fases de emergência, verifica-se que nada é referido sobre a operação normal de produção do ciclo produtivo das aves (com a atividade biológica das aves).

Em vez disso, foi feito um "copiar e colar" de outro estudo, mencionando operações de abate (apesar de não estarem previstas operações deste tipo no local).

Equipamento / Operação	Situação Operacional		Causa	Aspecto Ambiental	Impacto Ambiental	Natureza do Impacto										Classificação de Impactos		Pontuação Impacto	Nível de Significância		
	Normal / Emergência	Atual / Previstas				Direto	Indireto	Permanente	Reversível	Agravado	Transitório	Temporário	Permanente	Indireto	Médio a longo prazo	Longo prazo	Severidade Benefício		Frequência Probabilidade		
																			1-5	1-5	
Lavagem das pavilhões avícolas	N	P	Funcionamento Normal	Produção de efluentes pecuários	Possível contaminação do meio ambiente Risco para a saúde	X		X	X			X				1	3	5			
	E	P	Descarga de efluentes em local inadequado	Derrame de água residual	Contaminação do meio ambiente Risco para a saúde		X	X	X		X	X				5	1	11		X	
	E	P	Caudal elevado (extravazar)	Derrame de água residual	Contaminação do meio ambiente Risco para a saúde	X		X	X		X	X				4	1	9		X	
	E	P	Tráfego	Derrame de água residual	Contaminação do meio ambiente Risco para a saúde	X		X	X		X	X				4	2	10		X	
Centros de abate	N	P	Funcionamento Normal	Oferta de produtos com qualidade controlada	Manutenção de postos de trabalho	X		X	X	X	X	X				2	5	9	X		

Isto demonstra também a falta de seriedade e de revisão por parte de especialistas.

Ausência de base ou estudos rigorosos nesta EIA

Não há provas fundamentadas nesta Avaliação de Impacto Ambiental (EIA) que demonstrem que não haverá efeitos na saúde da população. Pelo contrário, todos os estudos sérios sobre o tema mostram o oposto.

Como há uma minimização evidente dos impactos relacionados com poluentes, odores e ruído, não haverá qualquer tipo de monitorização e, ainda menos, ações de mitigação.

Além disso, como não mencionam questões cruciais, como a proliferação de moscas ou os riscos de pandemia, é certo que não será implementada qualquer vigilância (por

exemplo, inspeções veterinárias regulares a cada "x" dias), e muito menos ações para reduzir esses riscos.

Bibliografia:

Na bibliografia citada/utilizada, não há estudos científicos específicos sobre avicultura, embora eles existam e sejam facilmente acessíveis.

Notas gerais sobre a EIA apresentada:

- Conflito de interesse das entidades que realizaram e apresentaram a EIA.
- Falta de experiência técnicas dos autores em áreas fundamentais como qualidade do ar e saúde pública.
- Falta de estudos científicos e medições objetivas sobre os impactos esperados.
- Subestimação na omissão de impactos cruciais na saúde pública e no ambiente.
- Não consideração de efeitos cumulativos com outras instalações agropecuárias existentes na região que já atualmente estão a impactar a qualidade de vida dos moradores.

Anexo 9- Mais Erros técnicos do Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

- **Relatório minimiza problemas à distância de 500 metros:**

Para vários pontos problemáticos, o relatório afirma que não há habitações num raio de 500 metros, como se os impactos não pudessem propagar-se além dessa distância, dependendo da direção e intensidade do vento, bem como das condições meteorológicas,

Para mais havendo casas a 560 metros em Porto Longo e menos que 500 m, como se pode verificar no Anexo 8.

Página 8 – Resumo Não Técnico

- **Ruído:**

Em termos de Ambiente Sonoro, o local em estudo não se localiza em Zonas Sensíveis e Mistas, nem apresenta proximidade com estas categorias de zonamento acústico, nem com recetores sensíveis, nomeadamente habitações, escolas, lares e edifícios destinados a cuidados de saúde.

Contudo, existe um lar a 1.200 metros de distância. Além disso, alguns moradores já se queixam de ruído, especialmente à noite. Não foram realizados estudos sobre esse tema, nem em relação à exploração existente, que é consideravelmente menor

- **Estrume:**

Caso o Estrume Avícola seja depositado diretamente em solo não impermeabilizado, dá-se a contaminação do mesmo, com possibilidade de contaminar também os recursos hídricos, superficiais e/ou subterrâneos, devido a infiltrações ou escorrências do referido subproduto.

Esta afirmação é motivo de grande preocupação, pois implica que os autores consideram a possibilidade de tal prática ser adotada, o que poderia resultar em sérios impactos ambientais. O depósito direto de Estrume Avícola em solo não impermeabilizado representa um risco substancial de contaminação, não apenas do solo, mas também dos recursos hídricos, tanto superficiais quanto subterrâneos, por meio de infiltrações ou escorrências. Tal prática, se efetivamente realizada, poderia comprometer a qualidade da água e afetar negativamente os ecossistemas locais

Página 12 – Resumo Não Técnico

- **Partículas emitidas pelas aves:**

Embora relevante, o aumento da emissão de Partículas associadas à atividade

biológica das aves não será causador de impactes negativos importantes na Saúde Humana porque, durante a permanência das aves, os portões dos pavilhões avícolas mantêm-se encerrados, limitando grande parte das Partículas ao seu interior. Além disso, não existem aglomerados populacionais próximos da instalação (pelo menos num raio de 500 metros).

No entanto, o simples encerramento das portas não impede que os poluentes gerados pelas aves se dispersem. Aliás, o relatório reconhece que a ventilação é essencial nesse tipo de instalação, o que implica a troca constante de ar. Nos planos do projeto, veem-se grandes turbinas nas fachadas. Estudos mostram que os poluentes emitidos podem propagar-se muito além de 500 metros.

Página 33 – Relatório Síntese

- **Ruído:**

Os níveis de ruído emitidos pela maquinaria pesada e pelos equipamentos de corte, nomeadamente o nível de ruído equivalente (LAeq), serão de 75 a 95 dB(A) e de 100 a 110 dB(A), respetivamente. O autores referem a operações de abate, copiadas de um relatório de um centro de abate, mas não aplicáveis à instalação em análise.

Página 165 – Relatório Síntese

- **Qualidade do ar:**

Ao nível da Qualidade do Ar, nos últimos 3 anos não foram registados, na estação da Ervedeira, localizada a 3,4 km do local de implantação da Quinta D. Dinis, valores importantes ou situações significativas de poluição atmosférica ao nível de poluentes como o Ozono, Partículas e Dióxido de Azoto.

Contudo, existem habitações muito mais próximas da instalação que 3,4km, e a exploração atual é muito menor do que o projeto previsto (<500m Coimbra e <600 m Porto Longo)

Além disso, não são detalhados quais poluentes são monitorizados por essa estação, que podem não incluir os poluentes associados à avicultura.

Página 243 – Relatório Síntese

- **Poluentes atmosféricos:**

Ao nível da emissão de compostos odoríferos, é expectável a sua libertação durante o ciclo produtivo no interior dos pavilhões avícolas, provenientes sobretudo dos dejetos das aves. No entanto, a boa e constante ventilação dos

mesmas permite a sua dissipação continuada, permitindo que os odores sejam ligeiros e apenas sentidos na proximidade da saída das ventilações.

É um julgamento muito subjetivo e não documentado, ao contrário dos testemunhos. No entanto, existem aparelhos para medir diferentes constituintes dos odores avícolas.

- **Saúde humana:**

Durante o funcionamento da instalação avícola, é esperada a emissão de dois poluentes atmosféricos capazes de produzir efeitos negativos na saúde das populações: Partículas, capazes de causar ou agravar doenças respiratórias como asma, inflamação dos pulmões e cancro do pulmão, bem como doenças cardiovasculares e enfarte do miocárdio; e Dióxido de Azoto, associado a problemas respiratórios em crianças, como alteração das funções pulmonares e desenvolvimento de asma, e a outros problemas do sistema respiratório e cardiovascular em adultos.

O relatório menciona apenas dois poluentes (Partículas PM10 e Dióxido de Azoto NO₂), mas há inconsistências: noutras secções é referido Óxido Nitroso (N₂O) que é diferente.

Não são mencionados outros poluentes relevantes, como Amónia (NH₃) ou Metano (CH₄).

Estudos demonstram que a amónia pode causar problemas respiratórios graves a populações num raio de vários quilómetros.

Outro exemplo: O amoníaco (NH₃) é um gás irritante que pode afetar a saúde humana, nomeadamente ao provocar problemas respiratórios como asma e bronquites crónicas.

Estudos demonstraram que cerca de um quarto das concentrações de amoníaco num determinado local provém de fontes situadas a menos de um quilómetro, e outro quarto de fontes localizadas entre um e dois quilómetros.

Assim, as populações situadas num raio de alguns quilómetros em torno da unidade de criação de aves podem estar expostas a concentrações de amoníaco capazes de afetar a sua saúde (ver quadro do

Página 243 – Relatório Síntese

- **Poluentes:**

No seu relatório sobre as quantidades de poluentes emitidos para o ar, indicam um valor de PTS/PM10 de 8148 kg/ano afirmando:

Cada gerador de calor/caldeira de água quente tem associado a si uma chaminé... Este equipamento assegura a retenção de matéria particulada com

elevada eficiência, pelo que não se consideram emissões deste poluente na combustão de biomassa.

No entanto, de acordo com o documento que mencionam como referência – metodologia base da bibliografia de referência PRTR Anexo Setorial – Setor PRTR 7a)i) Avicultura –, ao fazer o cálculo segundo este método, o valor de PTS/PM10 proveniente das aves é efetivamente 8148 kg/ano.

Este poluente PTS/PM10 é emitido pelas aves (e não pelo Gerador de Calor/caldeira de água quente).

Portanto, são mais de 8 toneladas de partículas finas (penas, pele, alimentos misturados com excrementos e outros germes) emitidas para a atmosfera. Para evitar confusão, deveriam ter detalhado duas linhas:

PTS/PM10 das aves: 8148 kg/ano

PTS/PM10 da caldeira: 0 kg/ano

Estas partículas podem penetrar profundamente nas vias respiratórias e causar problemas graves de saúde.

Estudos demonstraram que concentrações elevadas de PM10 podem afetar a saúde das populações situadas a vários quilómetros da fonte de emissão.

Além disso, mais de 87 toneladas/ano de amoníaco (NH₃) e mais de 8 toneladas de partículas finas... Não é porque o técnico da Lusiaves não vê (o que é normal, pois as partículas finas não são visíveis) ou sente pouco nas proximidades da unidade atual que não haverá problemas graves para a saúde com o futuro projeto.

De igual forma para o amoníaco, inúmeros estudos mostram que este poluente emitido pode afetar gravemente as populações circundantes num raio de vários quilómetros.

Página 245 – Relatório Síntese

Considerando que não foram identificados pontos sensíveis num raio de 500 metros do local de implantação, nem aglomerados populacionais ou habitações em locais próximos, e que a proporção de PM10 e de NO₂ é irrelevante quando comparado com a totalidade registada no concelho.

Não é porque estimam que atualmente não há problemas num raio de 500 metros (o que é questionável) que não os haverá (e a uma distância muito maior) com uma instalação 20 vezes maior que a atual.

Não foi realizada nenhuma medição científica na instalação existente, apesar de existirem equipamentos para medir os diferentes poluentes.

Página 250 – Relatório Síntese

Os impactos do funcionamento da instalação avícola na saúde humana estarão relacionados essencialmente com as emissões de poluentes atmosféricos também emitidos pela unidade industrial adjacente. Conforme justificado na avaliação dos impactos cumulativos na qualidade do ar, considera-se que o poluente atmosférico mais sensível será o das partículas, cujo impacto cumulativo na qualidade do ar local e, conseqüentemente para a saúde humana, é de significância média.

Os poluentes não são os mesmos que os da unidade adjacente.

As partículas das aves (penas, pele, alimentação, medicamentos, excrementos) são diferentes das emitidas pela unidade Racentro Alimentação.

A estimativa apresentada é também subjetiva, sem medições, relatórios ou suporte em estudos científicos (que indicam o contrário).

Página 279 – Relatório Síntese

- **Ruído:**

Afirma-se que *os ventiladores emitem no máximo 70 dB(A)*. No entanto, é importante saber se esse valor se refere a um único ventilador ou ao conjunto, visto que múltiplos ventiladores podem aumentar significativamente o ruído. Exemplo: 10 ventiladores de 70 dB resultam aproximadamente em 80 dB.

Além disso, não é especificada a distância a que esse valor foi medido.

Análise de Riscos do Projeto sobre a Saúde Humana

Os autores não refere se utilizam um método reconhecido, apenas indicam como irão julgar se algo é importante ou não-.

5.2 Análise de Riscos do Projeto sobre a Saúde Humana

A identificação dos riscos que o funcionamento da instalação avícola pode exercer na saúde humana envolveu a identificação das principais fontes de riscos associadas à atividade.

O nível de risco foi calculado considerando que " $Risco = Probabilidade \times Gravidade$ ", relacionando a probabilidade de ocorrência de um acontecimento com a gravidade das suas consequências. Os níveis de probabilidade de ocorrência de risco, de gravidade e de risco são apresentadas no quadro seguinte.

Quadro 5.2.1. Níveis de Probabilidade, de Gravidade e de Risco.

Níveis de Probabilidade	
1	Pouco provável
2	Provável
3	Muito provável
Níveis de Gravidade	
1	Sem consequências
2	Com consequências a nível local
3	Com consequências a nível supralocal
Níveis de Risco	
1 – 2	Nulo ou baixo
3 – 5	Médio
6 – 9	Elevado

A definição do nível de probabilidade que cada aspeto tem de causar consequências sobre a saúde humana tem em consideração as condições definidas no quadro seguinte.

A avaliação da gravidade apresentada é extremamente simplificada:

1. **Simplicidade:** A classificação em três níveis (sem consequências, consequências a nível local e consequências a nível supralocal) é fácil de entender e rápida de usar. Contudo, falta-lhe profundidade para lidar com situações mais complexas.
2. **Falta de detalhes:** As descrições dos níveis de gravidade são vagas. Por exemplo, "sem consequências" não indica claramente se isso inclui efeitos negligenciáveis ou risco nulo.
3. **Abrangência geográfica:** O foco exclusivo na escala geográfica (local vs supralocal) não considera a gravidade intrínseca das consequências (por exemplo, um impacto local pode ser extremamente grave). Além disso, não está claro o que é considerado como "local" ou "supralocal".
4. **Ausência de outras dimensões:** A metodologia ignora outros aspetos importantes, como a duração das consequências.
5. **Uso de uma escala linear:** O cálculo simplista do risco como o produto de Risco = Probabilidade $\times$ Gravidade pode facilmente subestimar cenários mais complexos.

Na sua notação, eles avaliam de forma demasiado simplista como "provável" ou "pouco provável", quando é evidente e certo que haverá odores e emissões de poluentes atmosféricos, o que torna isso muito provável.

Com notações de risco muito prováveis, os riscos são elevados.

Análise da Significância dos Impactos Ambientais

Não é mencionado se utilizam um método reconhecido, apenas indicam como irão julgar se algo é importante ou não.

Na avaliação (páginas 257 a 259), onde deveriam estar todas as fases normais e todas as fases de emergência, verifica-se que nada é referido sobre a operação normal de produção do ciclo produtivo das aves (com a atividade biológica das aves).

Em vez disso, foi feito um "copiar e colar" de outro estudo, mencionando operações de abate (apesar de não estarem previstas operações deste tipo no local).

Equipamento/Operação	Situação Operacional		Causa	Aspecto Ambiental	Impacte Ambiental	Natureza de Impacte								Classificação de Impactos			Potencial de Impacte	Nível de Significância			
	Normal/ Emergência Atual/Prevista					Directo	Indirecto	Positivo	Negativo	Reversível	Irreversível	Temporário	Permanente	Uso do solo	Severidade Ambiental	Frequência		Potencial de Impacte	Alt.	E	N
Lavagem das pavilhões vizinhas	N	P	Funcionamento Normal	Produção de efluentes pecuários	Possível contaminação do meio ambiente Risco para a saúde	X		X	X	X	X	X			5	3	5				
	E	P	Descarga de efluentes em local inadequado	Derrame de água residual	Contaminação do meio ambiente Risco para a saúde		X	X	X	X	X	X			5	1	11				X
	E	P	Canal elevado (estrada)	Derrame de água residual	Contaminação do meio ambiente Risco para a saúde	X		X	X	X	X	X			4	1	9				X
	E	P	Transfega	Derrame de água residual	Contaminação do meio ambiente Risco para a saúde	X		X	X	X	X	X			4	2	10				X
Centros de abate	N	P	Funcionamento Normal	Oferta de produto com qualidade controlada	Manutenção de custos de trabalho	X		X	X	X	X	X			2	5	9				X

Isto demonstra também a falta de seriedade e de revisão por parte de especialistas.

Ausência de base ou estudos rigorosos nesta EIA

Não há provas fundamentadas nesta Avaliação de Impacto Ambiental (EIA) que demonstrem que não haverá efeitos na saúde da população. Pelo contrário, todos os estudos sérios sobre o tema mostram o oposto.

Como há uma minimização evidente dos impactos relacionados com poluentes, odores e ruído, não haverá qualquer tipo de monitorização e, ainda menos, ações de mitigação.

Além disso, como não mencionam questões cruciais, como a proliferação de moscas ou os riscos de pandemia, é certo que não será implementada qualquer vigilância (por

exemplo, inspeções veterinárias regulares a cada "x" dias), e muito menos ações para reduzir esses riscos.

Bibliografia:

Na bibliografia citada/utilizada, não há estudos científicos específicos sobre avicultura, embora eles existam e sejam facilmente acessíveis.

Notas gerais sobre a EIA apresentada:

- Conflito de interesse das entidades que realizaram e apresentaram a EIA.
- Falta de experiência técnicas dos autores em áreas fundamentais como qualidade do ar e saúde pública.
- Falta de estudos científicos e medições objetivas sobre os impactos esperados.
- Subestimação na omissão de impactos cruciais na saúde pública e no ambiente.
- Não consideração de efeitos cumulativos com outras instalações agropecuárias existentes na região que já atualmente estão a impactar a qualidade de vida dos moradores.

